UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.689

O novo tratado de Commercio com os Estados Unidos estabelece que nenhum direito de entrada nem taxa interna gravarão o café brasileiro

Chegou a New York a missão Souza Costa

De bordo do "Western Prince", o ministro da Fazenda, acompanhado do embaixador Oswaldo Aranha e demais membros da missão, tomou o trem para Washington

O DESEMBARQUE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 24 (Havas) — A missão financeira do Brasil, chegada hoje pelo "Western Prince", foi recebida pelo representante especial do Departamento de Estado, que estava acompanhado pelos representantes da municipalidade e do comité de recepção e pelo pessoal do consulado do Brasil.

A missão passou immediatamente para bordo do rebocador que a conduziu ao caes n. 34, da linha ferrea.

Estiveram a bordo o embaixador Oswaldo Aranha, o ministro Cyro de Freitas Valle e o consul geral Faro Junior e o consul adjunto David Moretzhon.

NOVA YORK, 24 (Havas) — E' hoje que deve chegar a missão chefiada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Arthur de Souza Costa, cuja viagem tem sido objecto de commentarios e prognosticos nos meios commerciaes e financeiros.

Nos circulos da Wall Street affirmava-se que o principal objectivo da missão era obter com os banqueiros norte-americanos, um credito de varios milhões de dollares, destinados a diminuir a pressão existente sobre as disponibilidades cambiaes do Brasil. Julgava-se mesmo possivel que se fizessem a respeito gestões junto á administração da Reserva Federal.

Os rumores de demissão do embaixador do Brasil em Washington persistiram, não obstante o categorico desmentido do sr. Oswaldo Aranha, e eram attribuidos á chegada da missão brasileira, que se tem como certo, modificará radicalmente o plano da divida externa estabelecido ha um anno, pelo proprio sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda.

Nos meios financeiros de Nova York, observa-se que o problema dos cambios é um dos mais arduos com que defrontará a delegação brasileira e isso porque a diminuição das existencias de cambios estrangeiros e a crescente pressão exercida pela Europa, ao pedir pagamentos em ouro, haviam, ao que se diz, collocado o Brasil em difficil situação, sendo a causa da suspensão temporaria do serviço da divida externa.

A CHEGADA A' CAPITAL AMERICANA

WASHINGTON, 25 (Havas — A missão financeira brasileira chegou a esta capital ás 3 horas e 40 da tarde, sendo recebida pelos representantes do Departamento de Estado e pelo pessoal da embaixada do Brasil.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA PARTE PARA WASHINGTON

NOVA YORK, 24 (Havas) — Escoltada por um automovel, no qual se achavam quatro detectives e que abria caminho através das ruas, a delegação financeira brasileira dirigiu-se á estação de Pennsylvania, onde, depois de almoçar, tomou o trem ás 10 horas, com destino a Washington.

O ministro sr. Souza Costa agradeceu as boas vindas que lhe foram apresentadas, gabou o impressionante espectaculo dos arranha-céos novayorkinos e manifestou "o seu prazer de ser acompanhado pelo distincto embaixador e seu querido amigo Oswaldo Aranha até Washington, para saudar o presidente Franklin Roosevelt".

O ministro da Fazenda do Brasil recusou-se a dar esclarecimentos a respeito dos fins da missão.

A ESPECTATIVA SYMPATHICA E ACOLHEDORA COM QUE FORAM TODOS RECEBIDOS NOS ESTADOS UNIDOS

ARNON DE MELLO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, 24 (Pela Western) — O "Western Prince" entrou hoje no Hudson, pouco antes das 10 horas, debaixo de uma tempestade de neve que escondia o vulto dos arranha-céos famosos, e mal nos deixou ver a majestosa estatua da Liberdade, alteando o seu perfil grandioso, como se surgisse do fundo das aguas.

Ha a bordo a azafama das chegadas nas grandes cidades. A Missão é logo despachada pelas autoridades, da ilha de Ellis e o sr. Souza Costa insistentemente abordado pelos jornalistas e pelo classico batalhão de photographos e "camera men" da imprensa newyorkina.

O ministro da Fazenda manda entregar-lhes as copias de uma breve declaração, em que saúda o povo americano e o seu presidente illustre e exprime a esperança de ver coroada de exito a sua missão.

Já está presente o embaixador Oswaldo Aranha. E' effusivo o encontro do ministro com o seu conterraneo e amigo. Os sorrisos são largos e evidente a satisfação desse encontro. Representantes da Pan-American Society, do Departamento do Estado, de companhias com interesses no Brasil e do prefeito La Guardia, cumprimentam o ministro e demais membros da Missão.

Tudo se passa rapidamente. Approximo-me do sr. Oswaldo Aranha que me cobre de perguntas. Respondo a todas e, por minha vez, peço-lhe informações para os "Diarios Associados". O embaixador promptifica-se a falar. "Estou muito satisfeito — diz elle — porque se acham concluidas as negociações do accordo commercial e os termos mais satisfactorios para o Brasil. Isso tem, no momento, profunda significação e auxiliará grandemente os trabalhos da missão do ministro Souza Costa. Ha neste paiz grande carinho e sympathia pela nossa terra, cujas difficuldades são devidamente comprehendidas."

O pessoal da embaixada e do consulado mostra-se animado e todos asseguram-me que as disposições geraes são favoraveis, tendo se formado um ambiente acolhedor, que ha de facilitar o trabalho do senhor Souza Costa e de seus companheiros.

Os jornaes desta manhã, alguns dos quaes já se encontram commigo, saudam o ministro Souza Costa e formulam votos para que a sua estadia na America do Norte possa servir ás relações americano-brasileiras, no sentido de torna-las mais estreitas e fecundas.

Do cáes tomamos os automoveis que nos conduziram á Pennsylvania Station. No proprio restaurante da estação fazemos ligeiro almoço e, pouco depois, tomamos o trem que nos conduzirá a Washington. Dentro de seis horas estaremos na capital federal dos Estados Unidos.

CHEGADA A WASHINGTON

WASHINGTON, 24 (Pela Western) — Chegámos á Union Station, onde a missão é recebida por um representante do Departamento de Estado, pessoal da embaixada e representantes da Pan-American Union. Aqui nos separamos. O sr. Souza Costa parte para a embaixada, onde se hospedará, e os demais membros da Missão dirigem-se ao "Mayflower". Durante a viagem de trem, o sr. Souza Costa conversou longamente com o embaixador Aranha. Nessa conferencia tomaram parte os demais membros da Missão. As primeiras impressões trocadas foram muito favoraveis, reinando optimismo, que, no momento, é transmittido pelo sr. Oswaldo Aranha, que foi o portador de uma mensagem do presidente Roosevelt. Amanhã o sr. Souza Costa será recebido pelo secretario do Estado, sr. Cordell Hull, em visita de cortezia.

(Continúa na 4ª pag.)

A phase da defesa no julgamento de Hauptmann

O depoimento de uma das testemunhas interrompido pelo accusado com protestos de innocencia

Declarações prestadas por Anna Hauptmann e uma decepção para a defesa

FLEMINGTON, 24 (H.) — O perito em madeiras, sr. Koehler, declarou, em seu depoimento, que os utensilios de Hauptmann não eram os de um bom carpinteiro, e que os degráos, muito afastados um do outro, enfraqueciam a escada, o que poderia ter sido a causa da sua ruptura. A accusação, tendo apresentado todas as suas testemunhas, cedeu a palavra á defesa.

Esta já começou a expôr a sua these. O sr. Trenchard, presidente do Tribunal, rejeitou a moção do Railly, principal advogado de Hauptmann, que pedia a absolvição do accusado, contestando a competencia jurisdiccional do tribunal de Flemington, porque o corpo da criança foi encontrado no condado de Mercer e não no de Hunterdog, que depende de Flemington.

Hauptmann pediu a palavra e negou qualquer participação no "kidnapping". Os srs. Reilly, Rosencranz e Fischer, advogados de Hauptmann, declararam que nenhuma prova séria foi apresentada em apoio da acta de accusação, que declara ter sido a criança morta durante a perpetração do rapto. Segundo os advogados, a accusação não possue nem a prova de que tenha havido arrombamento, como pretende, nem de que a morte da criança se deu em consequencia do rapto, nem da presença de Hauptmann na casa de Lindbergh, no dia do desapparecimento da criança, nem da intenção de Hauptmann, de commetter o crime.

O promotor declarou ter dado provas sufficientes da culpabilidade de Hauptman. Este, escoltado por policiaes, tomou logar, calmamente, deante do banco dos jurados. De accordo com o costume anglo-saxão, Hauptmann é considerado innocente até prova em contrario. Por isso, prestou juramento. O sr. Railly, seu advogado, começou a interrogal-o. Hauptmann disse ter nascido a 6 de novembro de 1899; ter estado na escola durante oito annos, na Allemanha haver exercido o officio de carpinteiro até o inicio da guerra. Incorporado no exercito, aos 17 annos e meio, foi soldado durante um anno e nove mezes, sendo ligeiramente ferido e soffrendo os effeitos dos gazes.

O sr. Reilly, interrompeu a audiencia de Hauptmann para citar o senhor Christian Fredericksen, padeiro dinamarquez, que empregou Anna Hauptmann. Essa testemunha recusou-se, porém, a affirmar sob juramento que Hauptmann veiu encontrar-se com sua mulher na noite do "kidnapping". Anna trabalhava num pequeno restaurante annexo á padaria, que estava sob a direcção da mulher de Fredericksen. Este, depois de muita hesitação, disse que a sra. Fredericksen achava-se ausente naquella noite, que era um dos seus dias de folga.

— "Não posso jurar que vi Hauptmann; não me recordo", — disse Fredericksen, destruindo as esperanças da defesa.

O DEPOIMENTO DA SRA. HAUPTMANN

FLEMINGTON, 24 (Havas) — Katie Fredericksen, mulher da testemunha Christian Fredericksen, confirmou que a sra. Hauptmann era sua empregada. Disse que Hauptmann tinha o habito de vir buscar sua mulher de automovel e acha que elle fez isso na noite do crime, mas não póde affirmal-o, porque esteve de folga nesse dia, como de habito. Não póde mesmo affirmar se a senhora Hauptmann trabalhou nesse dia, mas accrescentou: "Se ella não tivesse vindo, eu o teria sabido".

Hauptmann, voltando a depôr, disse que quando entrou pela terceira vez illegalmente, nos Estados Unidos, trabalhou como lavador de pratos e em varios outros officios, antes de achar trabalho como carpinteiro. Affirmou ter permanecido em sua casa durante toda a noite do pagamento do resgate, com sua mulher e seu amigo Kloppenberg. Lembra-se de que tocaram bandolin. Disse ainda ter trabalhado durante todo o dia nos apartamentos "Majestic", de Nova York, que deixou nesse dia porque lhe pagaram 80 dollares por mez em logar de 100, como lhe haviam promettido, mas veiu receber o salario na segunda-feira seguinte. O contramestre dos appartamentos "Majestic" havia affirmado que Hauptmann deixara o trabalho sem prevenir, no fim do dia 1.º de abril de 1932. Hauptmann respondeu ás perguntas da defesa e da accusação em tom muito baixo, mas extremamente...

(Continua na 14ª pag.)

As criticas da opposição americana á mensagem do presidente Roosevelt

O SENADOR REPUBLICANO COUZENS DECLAROU QUE SE DEVIA ENFORCAR O AUTOR DO PROJECTO DE CREDITO DE 4.800.000.000 DE DOLLARES

WASHINGTON, 24 (Havas) — Em sua mensagem ao Congresso, o presidente Roosevelt diz que uma vez o problema do desemprego resolvido, o que constitue o objectivo immediato e essencial, as obras publicas necessitarão apenas 500 milhões de dollares annualmente. Mas no momento as discussões sobre o emprego determinado dos fundos e sobre a creação da organização administrativa encarregada de applicar o programma e os fundos só fará retardar aquelle objectivo porque os dados completos do programma ainda não foram reunidos no inventario geral dos recursos nacionaes e das necessidades do paiz, que deve ser levantado.

O presidente remetteu ao Congresso o relatorio da commissão provisoria dos recursos naturaes e da commissão de aproveitamento do valle do Tennessee, que estabelece as bases do que deve ser "uma politica permanente de desenvolvimento economico ordenado de todo o paiz".

O sr. Roosevelt reconhece, aliás, inteiramente, que o Congresso tem o direito de conhecer o emprego das sommas por elle votadas e promette pôl-o ao corrente disso no mais breve prazo. Recommenda a creação de uma Repartição Permanente dos Recursos Nacionaes, que annualmente recommendaria ao presidente e ao Congresso os trabalhos a emprehender.

A mensagem provocou immediatamente vivas criticas da opposição. O senador republicano Couzens declarou:

— "Se fosse possivel encontrar o verdadeiro autor do projecto de credito de 4.800.000.000, devia-se enforcal-o".

O senador Wheeler, democrata de Montana, disse:

— "Não faço objecções ao montante dos creditos mas ao methodo para sua concessão".

O CREDITO AMERICANO DE 4 BILHÕES DE DOLLARES

EM MENSAGEM AO CONGRESSO, O PRESIDENTE ROOSEVELT ACCENTUA A IMPOSSIBILIDADE DE DISCRIMINAR A APPLICAÇÃO DESSE CREDITO

WASHINGTON, 24 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt enviou ao Congresso uma mensagem especial, em que insiste para obter que seja posto immediatamente á sua disposição o credito global de 4 bilhões de dollares para os primeiros 18 mezes do seu vasto programma decennal de trabalhos destinados a substituir os auxilios directos aos desempregados, mais 880 milhões de dollares destinados a alimentar os auxilios que serão cedidos até á entrada em execução do referido programma.

A mensagem accentúa a impossibilidade de discriminar, actualmente, a applicação do credito pedido, segundo reclama a opposição, que julga chegado o momento de pôr fim aos poderes illimitados concedidos até ao presente ao presidente, em materia de despesas publicas.

Em torno da successão do duque de Brunswick

O CONDE DE CIVRY CANDIDATA-SE A' ENORME FORTUNA QUE ELLE DEIXARA A' CIDADE DE GENEBRA

PARIS, 23 (H.) — Proseguiram, perante a primeira camara do tribunal civil, os termos do processo em torno da successão do duque Carlos II, de Brunswick, fallecido em 1873.

O duque de Brunswick, que, devido á sua vida escandalosa, fôra expulso do seu Estado em 1830, vivera em seguida sobretudo em Paris e Londres. No seu testamento deixou o resto da sua enorme fortuna, então avaliada em 65.000.000 de francos, á cidade de Genebra.

O conde de Civry, que conta hoje 82 annos de idade, atacou o testamento e, em nome do autor, o sr. Paul Boncour procurou demonstrar que o ultimo era de facto herdeiro legitimo do duque, do qual é neto por parte da condessa de Colmar. Cumpre notar, de outra parte, que o conde de Civry desposara uma filha natural do duque nascida em Londres.

O outro advogado do autor, o sr. Léon Berard, procurou destruir a these da cidade de Genebra, que se escuda na autoridade da coisa julgada.

O sr. Berard analysou os successivos julgamentos sobre o processo e concluiu que Genebra, "actualmente centro da consciencia juridica do mundo", tinha um passado por demais grandioso para que a questão se terminasse numa méra allegação de haver coisa julgada.

Os trabalhos foram adiados para a semana proxima. O "batonnier" Fourcade apresentará as conclusões do autor.

Partilhando com Hitler a dictadura nazista

A ascensão vertiginosa de Schacht, presidente do Reichsbank — O "novo plano" economico da Allemanha

Na gravura acima, á esquerda, vê-se o dr. Hjalmar Schacht, dictador economico da Allemanha hitlerista, ao sahir da Bolsa de Berlim, aonde fôra pedir esmolas para o sustento dos milhões de desempregados da Nova Allemanha

BERLIM, janeiro — (Serviço especial da Agencia Meridional — Pela mala aérea) — Muito e muito se enganam aquelles que pensam ser Adolf Hitler o unico dictador da Allemanha, nos dias que correm, máo grado todo o poder de que elle disponha. Um outro valor age e se alevanta, ao seu lado: Hjalmar Schacht, que, no seu sector, o da Economia Nacional, é tão omnipotente quanto o é o "Fuehrer" na parte politica.

Se a Allemanha conseguir vencer a crise economica do presente inverno, devel-o-á, exclusivamente, ao dr. Schacht, presidente do Reichbank, e toda a gloria recairá sobre a figura do celebre banqueiro.

Ninguem possue o senso da opportunidade e a capacidade de ler, com argucia, os signaes dos tempos tão desenvolvidas e em tão alto gráo como o dr. Schacht. Tem elle, á semelhança de Winston Churchill, a perspicacia agudissima de saber escolher o momento exacto de dar directrizes outras á sua politica. Nisso é elle um mestre consummado e temivel.

Os chefes de Governo passam, um após outros, e os regimens se transformam e desapparecem, para dar logar a outros. Sómente Hjalmar Schacht não passa, nem desapparece. Sempre firme no seu posto, máo grado as surpresas e as mudanças da Politica, tem elle o dom divino da perpetuidade no Poder.

DICTADOR ECONOMICO DO NAZISMO

Quem tivesse predicto, ha coisa de dez annos, que um "leader" democrata e conservador como Schacht — campeão do capitalismo liberal — se converteria em dictador economico do regimen Social Nacionalista, — que se propoz a "liquidar" a Democracia, a deitar abaixo a Alta Finança e a escravidão aos seus interesses, — teria sido ridicularizado, e abertamente considerado como um perfeito lunatico, prestes a entrar para o manicomio.

Se Paul von Hindenburg era o traço de unlão entre a Velha e a Nova Allemanha, o dr. Hjalmar Schacht é a cadeia que liga a Republica de [illegible] ao Terceiro Reich.

SCHACHT, UM SEPTEMBERLINGER, DOMINANDO A SITUAÇÃO

Emquanto pioneiros e paredros da velha guarda do movimento nazista são lançados impiedosamente ao ostracismo, o presidente do Reichbank, que, ha apenas cinco annos, defendia, valorosamente, o Plano Young, dos ataques dos Hitleristas, — um Septemberlinger, como Goebbels desdenhosamente appellidou os adhesistas de ultima hora, após a victoria nazista de setembro de 1930 — Schacht, diriamos, cresce em autoridade, consolidando-se cada vez mais no Poder.

VENCENDO OS INIMIGOS E ANTAGONISTAS

Hjalmar Schacht é, ao mesmo tempo, presidente do Reichsbank e ministro da Economia Nacional.

A lista dos inimigos e antagonistas de Schacht, por elle vencidos ou apeiados das altas posições, é for-

(Continua na 3ª pag.)

A visita da esquadra brasileira a S. Paulo

"POR MAIS QUE A IDADE, AS PROVAÇÕES OU OS EXITOS AMONTOEM DENTRO D'ALMA DECEPÇÕES OU UMA CERTA SACIEDADE EMOTIVA, VERIFICO QUE MUITO ME FALTAVA SENTIR DA MAIS DOCE DAS ALEGRIAS E DA MAIS LEGITIMA DAS COMMOÇÕES" — DECLARA O ALMIRANTE PROTOGENES AO PISAR O SÓLO PAULISTA

S. PAULO PRESTOU AOS VISITANTES AS MAIS ENTHUSIASTICAS DEMONSTRAÇÕES DE SYMPATHIA QUER EM SANTOS QUER NA CAPITAL

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Constituiu um acontecimento de notavel relevo na vida paulista a chegada hoje a Santos da esquadra brasileira. As unidades da nossa marinha de guerra, sob o commando directo do almirante Protogenes Guimarães, titular da respectiva pasta, deram entrada no porto de Santos ás 11 horas, trazendo nas suas flammulas bulidas pelo vento o abraço fraternal dos marujos brasileiros aos seus irmãos da guerra de Piratininga.

O ASPECTO DO CAES DO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 24 (Do enviado dos "Diarios Associados" pelo telephone) — Desde cedo o aspecto do porto de Santos era dos mais festivos, augmentando de momento a momento a massa, que se ia formando para assistir á chegada dos vasos de guerra que deviam conduzir a São Paulo o almirante Protogenes Guimarães e toda a sua comitiva. Uma companhia do 6º Batalhão da Força Publica, sob o commando do tenente N. de Azevedo, formava ao longo do armazem n. 6, conjunctamente com a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

As lanchas da Policia Maritima e da Alfandega a todo instante cortavam as aguas em demanda do ponto por onde devia surgir a esquadra. Ao lado da Bocaina, os hydro-aviões da Marinha aguardavam sobre as aguas em frente do forte de Itaipús para levantar vôo. No caes, os srs. Waldomiro Silveira, secretario da Justiça, primeiro, e Francisco Machado de Campos, secretario da Viação e interino da Fazenda, depois, mostravam-se ansiosos pela demora, pois passavam já das 10 horas e o "S. Paulo" não apparecia.

Chegaram logo o coronel Milton de Freitas Almeida, chefe do E. M. da 2ª Região, e toda a sua officialidade; dr. Carlos de Moraes Barros, secretario da Interventoria; major Rocha Nobrega, representando o commando geral da Força Publica, e o official posto á disposição do ministro itinerante, major José da Silva, commandante da Guarda Civil, além de todos os demais officiaes da Força Publica postos á disposição dos almirantes que fazem parte da comitiva.

O "Piratinin" afastou-se do local onde estava, em frente ao armazem 6, para dar passagem ao navio capitanea, e o povo começou a comprimir-se, julgando que devia estar á vista o grande cruzador da Marinha nacional. Nessa occasião um dos hydro-aviões levantou vôo e seguiu para a entrada da barra, saindo os jornalistas em uma lancha da Alfandega ao encontro do "São Paulo", que depois das 11 horas começava a ser avistado.

A CHEGADA

A's 11,30 horas a bella nave de guerra, morosamente, veiu encostar-se ao caes, em frente ao armazem n. 6, onde era aguardado pelas autoridades e immensa multidão.

Somente depois de meio-dia é que as autoridades publicas, tendo á frente o secretario da Interventoria e os srs. Marcio Munhoz, secretario da Educação; Adalberto Bueno Netto, da Agricultura; Francisco Machado de Campos, da Viação e interino da Fazenda, e os representantes dos commandos da 2ª Região e da Força Publica, seguidos pelo sr. Aristides Bastos Machado, prefeito de Santos, conseguiram galgar a escada que conduz a bordo. E os jornalistas de S. Paulo e de Santos, antes dos representantes do Estado, foram apresentados ao almirante Protogenes Guimarães pelo sr. Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil". Ao chegar a vez do redactor dos "Diarios Associados" de S. Paulo, o commandante em chefe da Marinha brasileira declarou:

— "Por mais que a idade, as provações ou os exitos amontoem dentro d'alma decepções ou uma certa saciedade emotiva, verifico que muito me faltava sentir da mais doce das alegrias e da mais legitima das commoções.

Pisando a terra paulista ha poucos minutos, já me sinto dominado pela generosa acolhida de Santos, assim tambem em todos os meus companheiros nesta jornada constato igual satisfação.

Santos effectivamente constitue na historia do Brasil, o marco primeiro do nosso desenvolvimento material.

Aqui fincou-se o primeiro monjolo, estabeleceu-se o primeiro engenho de assucar, como tambem se fundaram as primeiras instituições de assistencia publica em nossa patria. E dahi, através da historia, o mesmo privilegio de pioneiros que caracteriza a gente heroica da grande terra de São Paulo.

Aqui se iniciou a éra das grandes organizações portuarias e hoje, nas estatisticas do commercio mundial, Santos é um dos portos mais movimentados do mundo.

Expressão da grandeza do Estado de S. Paulo, Santos é a porta por onde se penetra no campo de multiformes actividades productoras, em que se fundem, se caldeiam e se deixam absorver, por esse admiravel sangue brasileiro de S. Paulo, todas as raças da terra.

A Marinha de Guerra, que não tem facções, que não se liga a partidos, que não toma parte nos debates politicos nem se envolve no turbilhão das paixões desvairadas, é a garantia dessas actividades que necessitam ordem para se desenvolverem.

A Marinha sendo essencialmente brasileira, é por isso mesmo alheia ás competições, aos choques de interesses ou ambições.

Por essa razão nos sentimos perfeitamente á vontade na convivencia de uma cidade que é a expressão do trabalho entre os creadores da riqueza nacional, que temos por missão defender".

A APRESENTAÇÃO A'S AUTORIDADES

Seguiu-se depois a apresentação do almirante Protogenes, aos representantes do governo paulista, e as destes aos demais almirantes que faziam parte da comitiva de s. excia., descendo todos para o pateo fronteiro á Alfandega, de onde seguiram para o Parque Balneario, local em que se realizaria o almoço offerecido pelo governador da cidade aos seus visitantes.

A ATRACAÇÃO DA ESQUADRA

Momentos depois da descida em terra, do almirante Protogenes, toda a esquadra estava atracada. O antigo "Rio Branco", todo pintado de bran-

(Continua na 14ª pag.)

Como vultos destacados de S. Paulo apreciam a visita da Marinha

S. PAULO, 24 (A.M.) — Homenageando a terra paulista, no anniversario da sua fundação, a Armada nacional vem confirmar ainda uma vez a victoria moral do povo bandeirante, pugnando pelo restabelecimento da ordem juridica em nosso paiz. S. Paulo, com o seu pensamento sempre voltado para os mais altos interesses da Patria, é lição viva da mais elevada cultura civica que a Marinha aponta como exemplo ao paiz inteiro. — (a) Carlota Pereira de Queiroz, deputada federal por S. Paulo e primeira deputada na America do Sul.

MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE A SER RECEBIDO COM CARINHO

"A visita da Marinha nacional significa um movimento de solidariedade que deve ser recebido por todos os paulistas com grande carinho. — (a) Waldomiro Silveira."

SYMPATHIA POR S. PAULO

"A visita do almirante Protogenes e seu almirantado é a prova da grande sympathia que São Paulo lhes merece. — (a) Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura."

FRATERNIDADE REVELADORA DO SENTIMENTO DE NACIONALIDADE

"Os fuzileiros navaes recebidos fraternalmente nos quarteis da Força Publica de S. Paulo bem saberão apreciar os sentimentos de nacionalidade do povo paulista que a milicia estadual representa. — (a) Christovão Altenfelder Silva, secretario da Segurança Publica."

JUBILO JUSTIFICADO

"E' justificado o jubilo com que S. Paulo recebe a visita da Marinha brasileira, pelo seu eminente ministro, brilhante almirantado e valorosos marinheiros, num gesto expressivo de nacionalismo. — (a) Marcio Ferreira Munhoz, secretario da Educação e Saude Publica."

DEMONSTRAÇÃO DE VERDADEIRA AMIZADE

"A visita do almirante Protogenes e do seu brilhante almirantado que representa a Marinha brasileira, é indice da grande sympathia pela nossa terra, que deve ser grata a essa demonstração de verdadeira amizade. — (a) Francisco Machado de Campos, secretario da Viação e interino da Fazenda."

Moedas de ouro do fim de seculo XIV

PERUSA, 24 (Havas) — Perto de Spoleto, um camponez, fazendo excavações no seu campo, descobriu uma collecção de moedas de ouro de grande valor. Trata-se de moedas do fim do seculo XIV e inicio do seculo XV.

Uma moeda romana traz a effigie de S. Pedro no rosto e no verso um senador romano ajoelhado deante do soberano pontifice; outra apresenta o leão de S. Marcos. Ha tambem moedas genovezas com o castello de Genova e a cruz; moedas florentinas com a flor de Lys e moedas hungaras com os nomes da rainha Maria, de Sigismundo e Ludovico, assim como moedas pontificaes bolonhezas, etc.

ADIADO O VÔO FRANCEZ A' AMERICA DO SUL

ISTRES, 24 (H.) — Os aviadores Codos e Rossi decidiram adiar o projectado vôo á America do Sul para a proxima lua cheia, portanto, a partir de 10 de fevereiro vindouro.

A CARICATURA

— Está ensaiando alguma caracterização?
— Não; está se exercitando para dictador.

Já se encontra em mãos do "leader" da maioria o projecto da lei de segurança nacional

O Districto Federal deverá ter ainda este mez o seu governo constitucional — A eleição do presidente da Parahyba — A chegada do interventor Benedicto Valladares a Bello Horizonte

Devendo o desembargador Vicente Piragibe entregar, na proxima segunda-feira, ao Tribunal Regional, o seu relatorio contendo os resultados do pleito e a indicação dos candidatos eleitos, aquella côrte reunir-se-á seguidamente naquella semana para expedir os diplomas.

A Camara Municipal será immediatamente convocada e funccionará tal como o antigo Conselho, no predio da praça Floriano, que vem servindo ao Ministerio da Educação.

Por essa occasião serão naturalmente eleitos os candidatos autonomistas á prefeitura e á senatoria, os quaes são como já se sabe, respectivamente, o interventor Pedro Ernesto e os srs. Jones Rocha e Cesario de Mello. Isto dar-se-á até o fim do mez.

Eleitos áquelles cargos, os srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha passarão a vereança a dois dos supplentes da sua aggremiação, que serão provavelmente os srs. Cesar Leite e Alcêo de Carvalho.

"TEREMOS 25 OU 26 DEPUTADOS ESTADUAES" — DECLARA O GENERAL BARCELLOS

Hontém, á tarde, procurámos ouvir o general Christovam Barcellos, na Camara dos Deputados, sobre as eleições supplementares que serão realizadas no Estado do Rio, no proximo domingo. O chefe da União Progressista Fluminense, que deixava o Palacio Tiradentes, convidou-nos a acompanhal-o. Disse-nos que não desejava falar á imprensa. Mas, não podiamos perder a opportunidade. E, emquanto o general percorria algumas ruas centraes da cidade, conversando distraidamente, íamos obtendo as seguintes informações:

— A União Progressista vae obter grande maioria no pleito de domingo proximo. Em quasi todas as secções que foram annulladas, por vicios e outros motivos, o nosso partido derrotará a colligação adversaria. Os Radicaes só têm uma secção que lhes pode considerar favoravel. Têm duas ou tres regulares e nas outras conseguirão votação insignificante.

O general Barcellos fala em seguida da disciplina do seu partido. Diz que todos os elementos estão cohesos e certos da victoria que se aproxima. Lembra alguns pontos do programma da União Progressista, para accrescentar que a elle se deve as victorias até agora alcançadas. Descreve a luta que teve sua agremiação contra os adversarios e diz ainda:

— Eu estou cansado com as ultimas pugnas eleitoraes. Não sinto pela presidencia do Estado a menor attracção. Consenti que levantassem a minha candidatura obedecendo a um imperativo do partido.

Perguntámos ao chefe progressista, com quantos deputados poderia contar na Assembléa Constituinte Fluminense.

— Teremos, na Camara Estadual, 25 ou 26 deputados.

EM MÃOS DO "LEADER" DA MAIORIA O PROJECTO DE SEGURANÇA NACIONAL

O projecto da Lei de Segurança Nacional, que vinha transitando, estes dias, pelas mãos dos membros das grandes bancadas da Camara, acaba de ser entregue, hontem, ao sr. Raul Fernandes, "leader" da maioria, depois de ter sido assignado por aquelles parlamentares.

O sr. Raul Fernandes submettel-o-á, em seguida, á assignatura das pequenas bancadas que apoiam o governo actual.

Concluindo as suas declarações, informou-nos ainda o general Christovam Barcellos que o Tribunal Eleitoral do Estado do Rio deverá publicar, talvez amanhã, os resultados definitivos das eleições de 14 de outubro.

CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA O INTERVENTOR FLUMINENSE

Esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica, no Cattete, o interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas, o ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Washington Pires e Mario de Oliveira.

ENTRE OS OPPOSICIONISTAS BAHIANOS ELEITOS NENHUM AINDA OFFERECEU SUA CADEIRA AO SR. MANGABEIRA

BAHIA, 24 (A. B.) — Na previsão do sr. Octavio Mangabeira não ser eleito, movimentam-se os proceres opposicionistas afim de designar o companheiro que renunciará em beneficio do chefe vencido nas urnas. Ao que se affirma, fez-se um appello ao proprio sr. Pedro Lago [illegible] sentido. O antigo candidato do governo bahiano, eleito e não empossado, como se sabe, declarou, [illegible], que seu passado e sua situação não lhe permittiam essa desistencia. Tinha deveres e compromissos assumidos com o eleitorado da Bahia, de modo que o sr. Octavio Mangabeira, se fosse mesmo derrotado, teria que se dirigir a outra figura de menor realce. Agora, o difficil é a designação do sacrificado possivel.

COMO SE CONSTITUIRA' O SECRETARIADO DO PRESIDENTE DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 24 (A. B.) — O sr. Argemiro Figueiredo, que deverá ser eleito governador constitucional da Parahyba, escolheu para seus secretarios os srs. Antonio Pinto, para o Interior; Isidro Gomes, Fazenda; Borja Peregrino, Producção; Guedes Pereira, prefeito da capital, e Vergnaud Wanderley, chefe de Policia do Estado.

EM ACÇÃO A CONSTITUINTE PARAHYBANA

Esta semana será eleito o presidente da Parahyba

JOÃO PESSOA, 24 (A. B.) — Na sua segunda reunião a Assembléa Constituinte da Parahyba elegeu a mesa, que ficou constituida pelo sr. José Maciel, presidente; Pedro Ulysses Carvalho, vice-presidente; João Vasconcellos, 1º secretario; e Adalberto Ribeiro, 2º secretario.

Hoje ás 14 horas terá logar a installação solemne da Assembléa, seguindo-se a eleição do governador constitucional do Estado e dos senadores federaes. O eleito tomará posse depois de amanhã.

UM ASSASINIO DE ORIGEM POLITICA NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 24 (O JORNAL) — Foi assassinado em Soledade o sub prefeito de Jacuisinho, sr. Godofredo Siqueira. Trata-se de um crime barbaro porque, depois de alvejada a tiros e morta, a victima foi degollada.

Attribue-se a motivos politicos o assassinio. Não ha nenhuma informação sobre a identidade dos criminosos.

NINGUEM FOI AUTORIZADO A FALAR

Uma declaração dos delegados-eleitores de Pernambuco

Os delegados-eleitores do Estado de Pernambuco fizeram distribuir á imprensa a seguinte communicação:

"A embaixada de delegados-eleitores de Pernambuco, no intuito de por termo de vez ás explorações de certos elementos "pescadores em aguas turvas", declara de maneira peremptoria que nenhum dos seus componentes foi até hoje autorizado a falar em assumptos eleitoraes e nem o fez ainda isoladamente ou em nome collectivo da mesma embaixada.

Muito menos poderão fazel-o aquelles que, arrogam-se de grande projecção nos meios trabalhistas de Pernambuco, visando unicamente explorar os incautos, afim de auferir proveitos personalissimos.

A delegação Pernambucana, cohesa e disciplinada, acompanha vigilante as manobras envolventes de quantos pretende insinuar-se em seu seio, provocando dissidios prejudiciaes aos legitimos interesses da classe proletaria, que estamos dispostos a defender sem medir sacrificios.

Rio, 23 de Janeiro de 1934.

(Assignados) Alexandre Fonseca, João Samuel da Costa, Antonio Bezerra da Silva, Arthur Julio de Britto, Manoel Firmino Dantas, Julião da Rocha Carvalho, Cassiano de A. Pereira, Raymundo Carlos da Cruz, David Soares Barboza, Victor Angelo de Freitas, Ivo Rubem da Silva, Luiz Gonzaga Temporal, Americo Pinheiro, Jorge Santiago, Clodomiro Coelho Diniz, Mario Apolinario Santos, Joel Felippe de A. Lins, Leonillo Ferreira do Nascimento, Antonio Verissimo Nascimento, Cid de Almeida Carvalho e Manoel Tavares das Chagas."

REUNIÃO DOS DELEGADOS-ELEITORES DOS CONTADORES

Os delegados-eleitores dos contadores estiveram hontem reunidos, para tratar de assentar as bases para a escolha do seu candidato á deputação classista.

Por indicação do contador Alberto Vieira Souto, foi acclamado o seguinte directorio, afim de dirigir os trabalhos: Oscar Castello Branco, Emilio Dias Filho e Newton França Bittencourt, respectivamente do Ceará, do Estado do Rio e do Paraná.

Em vista de não estarem ainda alguns delegados nesta capital, ficou transferida para hoje, ás 17 horas, a escolha do candidato, que será procedida por meio de escrutinio secreto. Esta reunião se processará no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

A SITUAÇÃO POLITICA EM MINAS

A chegada do interventor Valladares a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — A' hora da chegada do nocturno em que viajou o interventor Benedicto Valladares, a gare da Central estava repleta, ali comparecendo todos os secretarios de Estado, altas autoridades, mundo politico, officiaes do Exercito e da Força Publica e crescido numero de familias e jornalistas, que foram cumprimentar o chefe do governo mineiro.

A CONSTITUIÇÃO ESTADUAL MINEIRA DEVERÁ' SER INSTALLADA ATE' FEVEREIRO PROXIMO

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Como se sabe, a installação da Assembléa Constituinte mineira está dependendo da apuração do pleito supplementar e do julgamento dos recursos interpostos ao Superior Tribunal Eleitoral, contra a proclamação dos deputados eleitos.

Tendo-se como certo que a apuração das eleições de domingo não demorará mais de 15 dias e que dentro desse prazo a nossa mais Alta Côrte de Justiça Eleitoral — tratando-se de assumpto previsto na jurisprudencia eleitoral — julgará os recursos do P. R. M. e do Partido Regenerador, os dois unicos existentes, visto o P. P. haver desistido do seu.

Julga-se que até o dia 24 de fevereiro vindouro possa ser installada a Constituinte Estadual.

A data em apreço coincidiria com a da proclamação da Constituição de 1891.

Assim acontecendo, no dia 25 de fevereiro proximo estará eleito o primeiro presidente constitucional de Minas, na Segunda Republica.

A APURAÇÃO DO PLEITO SUPPLEMENTAR EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional)—Proseguiram, hoje, os trabalhos de apuração do pleito supplementar, tendo-se apurado votos das seguintes secções:

Marianna, Monte Santo, Conquista, Pedro Leopoldo, Itapecerica e Juiz de Fóra.

O resultado geral da apuração até hoje:

Cedulas apuradas — Federaes, 10.001; P. P., Legendas, 73; P.R.M., Legendas, 55; diversas, 383.

Apuração até hoje:

Cedulas apuradas — Federaes, 394.133; P. P., Legendas, 184.696; P. R. M., Legendas, 134.872.

Quocientes eleitoraes — Camara Federal — 10.372; Constituinte Mineira — 8.137.

O ANTE-PROJECTO DA CONSTITUINTE SERA' ENTREGUE AMANHA A OINTERVENTOR VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Será entregue amanhã ao interventor Benedicto Valladares, o ante-projecto da Constituinte mineira.

DEIXARÃO OS CARGOS ASSIM QUE FOREM DIPLOMADOS

BELLO HORIZONTE, 24 (Agencia Meridional) — Segundo fomos informados os Secretarios de Estado eleitos á Camara Federal, deixarão os seus cargos immediatamente após a sua diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Adeanta-se, ainda, que é pensamento do interventor Benedicto Valladares não preencher por emquanto nenhum cargo vago com a eleição dos seus auxiliares.

Com o afastamento dos srs. Carlos Luz e Noraldino Lima, passarão a occupar os seus respectivos postos até a eleição do presidente constitucional do Estado, os srs. Alvaro Baptista e Ovidio Xavier de Abreu.

O Banco Mineiro do Café

A SUA ACTUAÇÃO NA ECONOMIA MONTANHEZA

Elias JOHANNY

Quem percorre, como eu acabo de fazer, o Estado de Minas, escrevendo sobre os homens, as coisas e as riquezas mineiras, notadamente nas zonas onde a agricultura constitue a actividade primordial, sentirá o ambiente de sympathia que cerca o Banco Mineiro do Café, recente instituição fadada a desempenhar um relevante papel na transformação economica de Minas.

O Banco Mineiro do Café differe dos demais estabelecimentos do organismo bancario do paiz na sua constituição, na formação de seu capital, no seu funccionamento e na distribuição do credito. Nascido da lavoura, traz os seus cofres voltados para o lavrador, para o productor. Onde houver necessidade de dinheiro para inverter na elaboração de riqueza agricola ahi apparecerá o Banco com o seu estimulo, proporcionando os meios necessarios a frutificar a iniciativa particular. Esta, que noutros tempos esbarrava com difficuldades intransponiveis concernentes á percepção do credito, hoje, graças á funcção do Banco Mineiro do Café, tem á sua disposição o factor essencial para demonstrar a força de sua actividade pratica no caminho da economia.

Dentro de seu programma, obedecendo á sua finalidade, o Banco, por que não visa mercadejar com dinheiro pelo valor do proprio dinheiro, e sim exercer o papel de mediador, de amparo, representa uma modalidade nova no systema bancario do paiz e está, por isso mesmo, fadado a prestar um serviço relevante nessa nova phase por que passa a evolução economica do Estado. A' sua organização presidiu um acurado estudo de nossas necessidades, podendo servir como paradigma para estabelecimentos em outras zonas do Brasil, onde a lavoura decáe e se estiola por causa da escassez do credito.

A' testa do estabelecimento collocou em boa hora o conselho dos lavradores dois homens de reconhecida capacidade technica. Ouvi pessoalmente o dr. Theodomiro Santiago a respeito do funccionamento do Banco. A sua palavra autorizada, o prestigio que goza a sua opinião, confirmam quanto ficou dito a respeito das possibilidades do estabelecimento.

Tive opportunidade de escutar tambem, por occasião da visita que venho de fazer ao dr. Arthur Botelho Junqueira, saido de estirpe de banqueiros, technico no assumpto, através cujos conceitos se adivinha o optimismo de quem descortina com absoluta clareza o futuro da iniciativa dos lavradores montanhezes, que o sr. interventor Benedicto Valladares decisivamente amparou e estimulou em todo sentido, certo de estar prestando relevante serviço á economia montanheza.

DEIXARA' A CHEFIA DO D. P. E.

O general Paes de Andrade será aproveitado em importante commissão

Em virtude da apuração do regulamento do Departamento do Pessoal do Exercito, creado pela nova reorganização dos serviços do Ministerio da Guerra e determinando em um dos seus dispositivos que a chefia do alludido departamento só poderá ser exercida por um general de Divisão, o general Paes de Andrade, actual chefe do D. P. E., ao que parece, apresentará o seu pedido de demissão, sendo em seguida designado pelo ministro da Guerra, para desempenhar uma importante commissão.

O general Arnaldo de Souza Paes de Andrade vem exercendo aquelle cargo, desde 1934, quando ainda não se cogitava da reorganização que acaba de ser assignada pelo presidente da Republica.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS NA BAHIA

S. SALVADOR, 24 — Inaugurou-se hoje a grande Feira Internacional do Estado da Bahia.

Neste importante certamen concorreram industriaes, agricultores e commerciantes de todos os Estados do Brasil, empregando o seu trabalho pela grandeza do nosso paiz. Delle nascerão novas iniciativas, trazendo o estimulo para novas organizações, vencendo esta maravilhosa etapa que é o trabalho criterioso e intelligente, em prol da nossa riqueza, felicidade e progresso.

O SECRETARIO DO PRESIDENTE CONFERENCIA COM O MINISTRO BELENS DE ALMEIDA

O sr. Walter Sarmanho, secretario particular do presidente Getulio Vargas, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com o ministro Belens de Almeida.

132 KILOS DE OURO PARA A CASA DA MOEDA

Pelo trem de carreira mineiro chegaram hontem, de Raposos, das Minas de Morro Velho, consignados a Wilson Sons & Cia. Ltda., e destinados á Casa da Moeda, 132 kilos de ouro em barra, em cinco caixotes, no valor de 2.107:706$000.

A VOZ DO MAR

S. PAULO, 24 (Pelo telephone) — O povo paulista não deve olhar frivolamente o espectaculo dessa esquadra, hoje em visita ao porto de Santos. Piratininga, collocada a 800 metros acima do nivel do oceano, tem impedido que até hoje o paulista contemple o mar com o grave sentido da sua missão no destino de um povo imperialista como este. A serra como que creou um obstaculo entre S. Paulo e o Atlantico, gerando a incomprehensão, e con[illegible] bandeirante [illegible] a noção exacta e decisiva do mar, no desenvolvimento da sua historia de conquista. Gente desinteressada da epopéa do mar, o homem das bandeiras culminou esse desinteresse quando, em 1932, dilatou as pupilas e viu na barra de Santos a cinta de aço dos navios da esquadra, bloqueando-lhe o seu entreposto maritimo. Acoitado pela severidade desse golpe, o filho de Piratininga parecia destinado a renunciar, algum tempo ainda, a comprehender o significado do dominio do mar na evolução do seu espirito politico e mercantil.

* * *

Existe acerca da Marinha uma illusão, quando acreditamos poder trazel-a para um movimento revolucionario com a facilidade com que se mobiliza o Exercito ou uma guarnição federal nos Estados. A disciplina na Marinha é um facto muito mais difficil de ser reduzido por qualquer actividade subversiva do que suppõe o conspirador do Exercito ou de uma corporação policial ou civil. Primeiro, que o official ou sub-official de Marinha vivem mais segregados da sociedade civil do que o official do Exercito ou o soldado. No Exercito, a caserna é hoje um prolongamento da familia. Com o serviço militar obrigatorio, desappareceu o velho Exercito profissional, o Exercito de castas, constituido por homens que tinham na caserna a finalidade total e definitiva da existencia. A massa fluctuante de sorteados, que entram e saem todo o anno da fileira, offerece-lhe uma grande permeabilidade a todas as reacções do meio civil. Compare-se a sensibilidade do Exercito com a emotividade da Marinha, e ver-se-á o grão de differença das reacções politicas e sociaes existentes entre um e outra. A contiguidade de uma caserna com as massas civis, que vivem nas suas [illegible], o contacto do povo, que vem da escola, da industria, do commercio, do banco, da lavoura, para o seio da tropa, geram uma porosidade de mentalidade no soldado, uma delicadeza de antenas, para vibrar com as agitações e as transformações da alma publica collectiva, como não se encontra semelhança no marujo. Este vive dentro do seu navio, concentrado nos mysterios da sua faina, muitas vezes embarcado ou navegando mezes inteiros, sem que as effervescencias do mundo exterior venham encontrar maior resonancia nas preoccupações do seu espirito.

Para quem conhece a nossa Marinha de guerra e a sua mentalidade, não constitue surpresa a abstenção em que ella se reserva dentro de qualquer revolta armada no paiz. Em 1930, a esquadra não se amotinou. Não disparou um tiro. Associou-se a um movimento de pacificação, para pôr termo á campanha em que se obstinava um governo material e moralmente deposto. Em 1932, as suas preferencias iam para os constitucionalistas que aqui lutavam. [illegible] pela convivencia que tive com dezenas de officiaes de Marinha, na prisão e nos encontros rijos [illegible]. [illegible] constante [illegible] interveio [illegible] decisivo. [illegible] Cattete [illegible]. A Marinha em 1932 não foi pelo sr. Getulio Vargas. Permaneceu fiel á autoridade que ella reputava senhora do poder politico e administrativo em quasi todo o territorio nacional, exceptos S. Paulo e o sul de Matto Grosso.

O espirito exaltado do radical bandeirante perde cada vez mais de vista uma verdade elementar. A gente que mais precisa da esquadra, no Brasil, de todos nós, ainda, é S. Paulo. Nem o mineiro, nem o gaucho, nem o pernambucano tem hoje tanta carencia de uma Marinha para defesa do seu commercio de cabotagem e internacional quanto S. Paulo. A immensa força do Imperio Britannico reside na vizinhança em que se estabelece a Grã Bretanha com os dominios e colonias, graças ao seu systema de communicações maritimas e aereas, protegidas por uma frota de guerra sem rival. O dominio do mar constitue um imperativo da sobrevivencia paulista, e quem diz o mar, em um paiz da extensão das nossas costas, subentende o imperio continuo, a contiguidade geographica e politica deste immenso territorio. E se ha gente que hoje precisa de unidade politica e economica no Brasil, essa gente é a que mora no altiplano do Cubatão. S. Paulo vendeu em 1934 mais de 400 mil contos só pelo porto de Santos para os outros Estados da União. E comprou 250 mil. Cada vez mais o Brasil se transforma em um mercado de consumo e de materias primas da industria manufactureira de S. Paulo. Para onde nos conduziria uma politica de fragmentação nacional? A exasperação autonomista se chega até ao extremo da autarchia, é porque ella ignora o que São Paulo já conquistou, pacifica e commercialmente, dentro das fronteiras nacionaes. Não é preciso, pois, insistir no papel que desempenha a Marinha no tocante á unidade economica e politica do paiz. Symbolo dessa mesma unidade, na imponencia das suas naves como no fulgor das suas tradições, se espelham os immensos reservatorios desse curso de força intelligente, que são as nossas successivas gerações de marinheiros.

* * *

A luz branca da paz desceu sobre São Paulo, o qual, de hora em hora, mais cimenta a sua harmonia dentro do esforço de cooperação e de trabalho da familia brasileira. As prevenções da guerra civil se vão dissipando, através das ondas balsamicas de confiança, que o rude adversario de hontem espalha na terra generosa das bandeiras.

O talento politico do sr. Getulio Vargas em 1933 consistiu em ver que elle não poderia continuar desunido, por muito tempo, com os paulistas, estes no Cubatão, a 800 metros de altitude, e elle na Praia Vermelha, a 50 centimetros sobre o nivel do mar. Todo o poder politico e militar do Brasil estava então com o dictador. Mas com esse incontrastavel poder politico e militar, o sr. Getulio Vargas poderia vir a ser mortalmente ferido amanhã se a força economica paulista não se dispuzesse a collaborar com o governo federal. A pujança bandeirante era tão incontrastavel quanto a vitalidade politica do dictador. A [illegible] do sr. Getulio Vargas foi ter verificado até onde ia a sua força, e onde começava a do inimigo. E ca[illegible]m.

Em agosto de 1933 terminava o drama revolucionario no Brasil e com elle a enorme perturbação que vinha desde a campanha politica de 1929. A fatalidade, que fez de São Paulo o grande desavindo com a revolução de outubro, teve o seu epilogo naquelle anno. As paixões corrosivas, que ameaçavam a nossa integridade, estão tendo o seu termo. O orvalho de 18 mezes de governo civil cae como um allivio sobre as almas atribuladas por noites amargas de incerteza. E na espontaneidade dessa visita dos marujos a S. Paulo ha a do[illegible] beijo do oceano ao povo que, hoje ou amanhã, terá de despertar ao contacto das grandes realidades que elle encerra.

Assis CHATEAUBRIAND

CREDITO PARA MATERIAL DESTINADO A' RÊDE DE VIAÇÃO CEARENSE

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que revigora a importancia de .... 1.740:000$000 do credito de 2.000:000$000, aberto pelo decreto n. 24.756, de 14 de julho ultimo, destinado á acquisição de material rodante e de tracção da Rêde de Viação Cearense.

SEGUIU PARA S. PAULO O DIRECTOR DA CENTRAL

Em um carro especial ligado ao 2º nocturno paulista seguiu, hontem, para São Paulo, o director da Central do Brasil, coronel Mendonça Lima, que vae realizar uma experiencia [illegible] destinado [illegible] das estradas.

S. s., que foi acompanhado de varios auxiliares de sua administração, regressará no proximo sabbado.

Decidida a questão do mandato parlamentar

A ACTUAL CAMARA FUNCCIONARÁ ATÉ A INSTALLAÇÃO DO NOVO PODER LEGISLATIVO

OS DEBATES EM TORNO DO PROJECTO DE LEI SOBRE O IMPOSTO DO SELLO

Na ausencia do sr. Antonio Carlos, presidiu a sessão de hontem o sr. Pacheco de Oliveira, 1º vice-presidente da Camara. A acta foi approvada sem debate, e da pasta do expediente constaram papeis sem importancia.

Pela ordem, o sr. Thiers Perissé lavrou um protesto contra a interferencia que disse estar tendo o ministro do Trabalho na composição de chapas para a eleição dos deputados profissionaes. Concluiu dirigindo um appello ao governo no sentido de ser evitada essa intervenção nos proximos pleitos a se ferirem.

Seguiu-se com a palavra o sr. Mozart Lago. Tambem foi breve. Leu uma carta do marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar, em resposta ás considerações que expendera na vespera, explicando que aquelle estabelecimento acha-se superlotado, e informando ainda que nello será observada a igualdade de contribuição tanto para os filhos dos militares como para os filhos dos civis.

Por ultimo, o deputado carioca justificou o seu requerimento de informações ao ministro da Guerra, sobre qual a solução dada pelo presidente da Republica ao processo de reversão do tenente-coronel Theopompo Vasconcellos, reformado administrativamente.

EM DEFESA DO MAJOR MAGALHÃES BARATA

Na hora do expediente, o sr. Abel Chermont. Em resposta a uns documentos lidos pelo sr. Mozart Lago, ha dias, denunciando que o interventor paraense, quando tenente, commandante de um destacamento da fronteira do Oyapock, utilizára a tropa federal para praticar contrabando, e aconselhára os contribuintes a não pagarem impostos, aproveitando-se dos productos das vendas dessas mercadorias em seu proprio proveito. O orador leu, então, um telegramma do major Barata em que este não desmente que tenha aconselhado os contribuintes a não pagar impostos. Aconselhára-os, assim como permittira o contrabando, porque o contrabando era praticado pelos potenciados e não podia sel-o pelos humildes, sob pena de prisão.

— Já nesse tempo, esclarece o sr. Chermont, o major Barata se revoltava contra as injustiças sociaes. Eu no caso delle faria o mesmo.

E accrescenta que o interventor paraense não se aproveitava do producto dos contrabandos. Era uma infamia. O producto dos contrabandos servia para minorar as necessidades das populações pobres do Oyapock.

Os srs. Mozart Lago e padre Leandro Pinheiro, por vezes, apartearam o orador, mas os debates decorreram no meio da maior serenidade.

NA ORDEM DO DIA

Foi logo approvada a redacção final do projecto dispondo sobre o termo inicial e a prescripção do prazo para annullação do casamento civil. Em seguida, foi concedida urgencia para o projecto sobre a promoção, por merecimento, dos telegraphistas de 4ª e 5ª classes e praticantes diplomados da ex-Repartição Geral dos Telegraphos. Foram-lhe apresentadas duas emendas, e o sr. Acurcio Torres, relator da Commissão do Estatuto do Funccionalismo, requereu o prazo de meia hora para dar parecer.

O IMPOSTO DO SELLO

O presidente annunciou a votação do projecto, que reforma a legislação existente sobre a lei do sello federal, dando-o por approvado. O sr. Mozart Lago pediu a verificação, obtendo este resultado: a favor, 119, e contra, 42.

O sr. Sampaio Corrêa, com a palavra, disse ter votado contra, não porque estivesse propriamente em desaccordo com o projecto, mas porque não estava no completo conhecimento da materia, sobre a qual nem foi ouvido o Ministerio da Fazenda. Asseguravam-se no projecto, apenas, os interesses dos contribuintes, sem se saber se o projecto attendia, igualmente, aos interesses do fisco. Disse ainda o leader da minoria que discordava do modo como se votava materia de tanta importancia, sem um estudo acurado e perfeito de todos os seus dispositivos.

— Talvez a Camara esteje nas mesmas condições de v. excia., ajunta o sr. Mario Ramos.

O sr. Ribeiro Junqueira, como relator do projecto, disse que estava surprezo com a velocidade com que o projecto seguia o seu curso no plenario. Aliás, a dispensa de intersticio, não fôra pedida por nenhum membro da commissão de finanças nem tampouco por nenhum membro da maoria. Quem a havia requerido fôra o sr. Bergamini, e se elle assim procedeu, naturalmente presumia que a Camara estava no pleno conhecimento da materia.

O sr. Daniel de Carvalho tambem se occupa do assumpto, dizendo que na chamada Republica Velha, as urgencias somente eram requeridas para as materias, que realmente reclamavam urgencia. Agora, era o que se via. Qualquer projecto só tinha andamento na Camara por esse meio.

Requereu o sr. Dodsworth que o projecto voltasse á commissão de finanças, no que foi apoiado pelo autor do projecto, sr. Horacio Lafer. Entre o sr. Dodsworth e o presidente surge uma complicada questão de ordem, que tanto um como outro, procuram resolver, citando dispositivos do regimento. O presidente não queria aceitar o requerimento. Então, voltando a falar, o deputado carioca mostra as vantagens do seu pedido. A volta do projecto á commissão, permittiria a esta proceder a um estudo mais demorado do assumpto.

Afinal, depois de muita interpretação regimental, o requerimento é aceito pela mesa e approvado pelo plenario. O projecto, no emtanto, foi approvado em segunda discussão e no mesmo varias emendas serão apresentadas na terceira discussão.

O PARECER DA COMMISSÃO DO FUNCCIONALISMO

Em seguida, approvou-se o projecto autorizando a abrir o credito de tres mil contos, para attender a compromissos com os trabalhos de conservação e reparação das estradas de rodagem Rio-Petropolis, Rio-São Paulo, Rio-Minas e Rio-Bahia.

Regressando da Commissão do Estatuto do Funccionalismo, o sr. Accurcio Torres leu o parecer sobre as duas emendas apresentadas ao projecto, dispondo sobre a promoção dos telegraphistas. Concluiu por propor um substitutivo, o que foi aceito pelo plenario.

ATE' QUANDO FUNCCIONARA' A CAMARA ACTUAL

Em virtude de urgencia, o presidente annunciou a redacção final do projecto, mandando pagar subsidio aos deputados no mez corrente. A esse projecto, o sr. Ferreira de Souza e varios outros deputados, apresentaram uma emenda, abrindo credito para pagamento do subsidio até o mez de abril.

Dada a palavra ao sr. João Simplicio, para opinar sobre o assumpto, em nome da commissão de finanças, excusou-se elle de fazer, allegando que a commissão de constituição e justiça ainda não havia se manifestado a respeito da emenda Sucupira, no sentido da Camara encerrar seus trabalhos no dia 1.º de fevereiro. Emquanto aquelle orgão technico não decidisse a questão, nada podia dizer a respeito do novo credito pedido.

O sr. Accurcio Torres contraria essa doutrina, achando que uma emenda não collidia com a outra, pois mesmo nem se sabe até quando funccionaria a Camara, os deputados só receberiam o subsidio emquanto estivessem em plena funcção do mandato.

O sr. Ribeiro Junqueira argumentou em apoio do sr. João Simplicio. O presidente informa que a commissão de constituição e justiça estava reunida, tratando realmente da questão.

E depois de falar o sr. Raul Bittencourt, pedindo esclarecimento á mesa, appareceu no recinto o sr. Homero Pires, a quem foi dada a palavra, para trazer ao conhecimento do plenario a resolução da commissão a respeito da emenda Sucupira.

O relator disse que tinha sido voto vencedor na commissão que a Camara funccionará, como reza o artigo 2.º das Disposições Transitorias da Constituição, até a organização da futura Camara e do futuro Senado, isto é, até a installação do novo poder legislativo.

O PONTO DE VISTA DO SR. PEDRO ALEIXO

O sr. Pedro Aleixo foi voto vencido no seio da commissão. Justificou, da tribuna, seu ponto de vista a respeito do assumpto. A interpretação dada pelo deputado mineiro ao texto constitucional está assim redigida:

"O art. 2.º das Disposições Transitorias da Constituição dispõe que, empossado o presidente da Republica, a Assembléa Nacional Constituinte se transformará em Camara dos Deputados e exercerá cumulativamente as funcções do Senado Federal, até que ambos se organizem, nos termos do art. 3.º, paragrapho 1.º.

Emquanto não se organizarem a nova Camara dos Deputados e o Senado Federal, incumbe á antiga Assembléa Nacional Constituinte exercer cumulativamente as funcções de Camara dos Deputados e de Senado Federal.

A questão, portanto, a ser resolvida é a de saber quando estarão, em face do art. 3.º, § 1.º da Constituição, organizadas a nova Camara Federal e o Senado Federal.

A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo e de representantes eleitos pelas organizações profissionaes (art. 23 da Constituição Federal).

A eleição dos representantes do povo realizou-se noventa dias depois da promulgação da Constituição Federal, isto é, no dia 14 de Outubro de 1934 procedeu-se á votação, cuja apuração mais ou menos demorada conforme a região eleitoral e os incidentes do pleito terminou pela proclamação dos eleitos e consequente expedição dos diplomas. Diplomados os representantes do povo, mesmo que contestados os diplomas, podem elles tomar assento na Assembléa, exercendo o mandato em toda a sua plenitude (arts. 95, § 2.º do Codigo Eleitoral). Pela diplomação dos eleitos, portanto, está constituida a representação do povo na Camara dos Deputados.

A representação profissional está sendo eleita durante o corrente mez de Janeiro, na conformidade do disposto no § 2.º do art. 3.º das Disposições Transitorias.

Como o diploma conferido aos representantes de classes produzirá os effeitos legaes dos diplomas expedidos aos demais deputado (art. 23 das Instrucções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de 11 de Setembro de 1934), composta estará a representação profissional uma vez que diplomados estejam os representantes das organizações profissionaes.

Mas não cessa o exercicio das funcções da antiga Assembléa Nacional Constituinte, funcções que lhe foram constitucionalmente commettidas apenas com a organização da nova Camara dos Deputados.

Necessario é que tambem se organize o Senado Federal, composto de dois representantes de cada Estado e do Districto Federal (art. 89 da Constituição). Ora, a eleição dos primeiros senadores far-se-á pelas Assembléas Constituintes dos Estados, uma vez inauguradas. Eleitos os representantes dos Estados e do Districto Federal, organizado estará o Senado Federal.

Assim, a actual Camara dos Deputados terá exercicio até que se elejam os membros do Senado Federal.

A' vista destas considerações, entende a Commissão de Constituição e Justiça que não deve ser submettida á Camara a proposição suggerida pelo sr. Luiz Sucupira, para a abertura de credito correspondente ao subsidio dos deputados até 30 de abril, pois antes desta data poderá haver cessado o exercicio das funcções, que a Constituição commetteu á antiga Assembléa Nacional Constituinte.

Entende tambem a Commissão de Constituição e Justiça que não é necessaria uma deliberação expressa da Camara, como propõe o deputado Fabio Sodré, para que continue a funccionar. E' verdade que o art. 25 da Constituição determina a reunião annual da Camara e seu funccionamento durante seis mezes. Mas o preceito geral não se applica á actual Camara dos Deputados, para a qual se elaborou o preceito especial do art. 2.º das Disposições Transitorias.

A Camara dos Deputados, que se reune no dia 3 de maio de cada anno, deve normalmente funccionar durante seis mezes; a Camara dos Deputados, que proveiu da transformação da Assembléa Nacional Constituinte, deverá funccionar até que se organizem nova Camara e o Senado Federal, isto é, até que sejam eleitos e diplomados os novos deputados do povo e das organizações profissionaes, e os membros do primeiro Senado Federal."

APPROVADA A EMENDA FERREIRA DE SOUZA

A emenda Sucupira, como se vê, foi rejeitada, prevalecendo a emenda Ferreira de Souza, abrindo credito para pagamento do subsidio até 28 de abril. Mas essa não é a data fixada para o encerramento dos trabalhos da actual Camara. O mandato parlamentar poderá ir mais além, pois o principio firmado é o de que a Camara funccionará até a installação do futuro poder legislativo.

OUTRAS MATERIAS VOTADAS

Proseguindo as votações, foram rejeitados os projectos seguintes: mandando suspender os descontos dos militares reformados administrativamente e dos funccionarios publicos postos em disponibilidade; cancellando os debitos do imposto de renda referentes ao exercicio de 1931, e dando prazo para prescripção do direito de cobrar a divida fiscal.

Foi adiado, a pedido do sr. Amaral Peixoto, a votação do parecer, approvando o acto do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contracto celebrado entre o Ministerio da Marinha e a Casa Mayrink Veiga S. A. para venda do navio "Presidente".

UMA SCENA DE PUGILATO

Escoavam-se as ultimas horas da sessão em plena calmaria quando, inopinadamente, deu-se uma scena de pugilato entre os srs. Carlos Lindenberg e Lauro Santos, o primeiro pertencente ao Partido situacionista do Espirito Santo, e o outro da opposição.

O noticiario a respeito dessa violenta scena, que provocou protestos de varios deputados e uma energica advertencia da Mesa, vae publicado em outro local desta edição.

Depois disso, a sessão foi encerrada.

PARTIU PARA S. PAULO O DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Em carro da Administração, ligado ao 2º nocturno, seguiram hontem para São Paulo o coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, acompanhado de sua esposa e dos engenheiros dr. Delso Pimentel, auxiliar de gabinete; dr. Moraes Lacerda, dr. Mario Castilho e dr. José Caetano Horta Junior.

O embarque foi concorrido, comparecendo grande numero de engenheiros e amigos.

O "RAID" PORTUGAL-BRASIL

Os "azes" portuguezes tiveram permissão para voar sobre o nosso territorio

O ministro da Guerra declarou não haver inconveniente em ser attendida a solicitação feita pelo embaixador portuguez, para que o tenente-coronel Carlos da Costa Macedo e sr. Carlos Eduardo Black, aviadores portuguezes que ora emprehendem um arrojado "raid" de Portugal ao Brasil, possam utilizar-se dos campos de pousos, pertencentes á Aviação Militar.

Dentro do maior sigillo proseguiu o inquerito sobre as fraudes eleitoraes

OS DEPOIMENTOS DO SR. ROCHA LEÃO E CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Approxima-se do termo a devassa na fraude da apuração carioca.

Cerca de vinte dias de trabalho ininterrupto, não forneceram á commissão elementos para apontar á opinião publica os autores intellectuaes da grande mystificação.

Os mentores da syndicancia, em sobrias declarações á imprensa, têm frizado que os fraudadores serão punidos com todo o rigor. Estes fraudadores, militares, funccionarios ou estudantes, são os que utilizaram a "eureka" e a raspadeira, para a majoração criminosa da votação de varios candidatos.

Acontece que abordados pelos jornalistas, os membros da commissão de inquerito, ainda não affirmaram a descoberta dos idealizadores das fraudes, dos politicos inescrupulosos que lançaram mão da burla, para alcançar suffragios inexistentes.

E emquanto os depoimentos são colhidos em numero approximado de uma centena, as acareações em cifra identica, novas intimações são divulgadas, a capital da Republica, que serve de exemplo e campo experimental fertil a todas as instituições debutantes, assiste o espectaculo, inedito, da sua Justiça Eleitoral em imminencia de confessar-se impotente para descobrir e castigar os mystificadores do pronunciamento de outubro.

O inquerito, que, conforme declarações officiaes, estaria, hontem, terminado, prolongou-se por mais 48 horas.

Assim, o reconhecimento dos eleitos e a expedição dos diplomas aos deputados e vereadores cariocas, são assumptos de que o Tribunal Regional não cogita, por culpa da morosidade do inquerito.

HONTEM

Os trabalhos do inquerito que elucida a alteração criminosa dos mappas brancos da 12ª turma apuradora, iniciaram-se hontem, cerca de 14 horas, com o depoimento do sr. Tito Livio de Sant'Anna, candidato do Partido Autonomista á Camara Municipal.

Em seguida, foram acareados Adolpho Nazario, Napoleão Guedes Bittencourt e Augusto Vasconcellos.

DOIS DEPOIMENTOS

Corria hontem insistentemente, no Tribunal Regional, terem sido convidados a depor no inquerito o sr. Rocha Leão, alto funccionario da Prefeitura, e o conego Olympio de Mello, procer autonomista e provavel presidente da futura Camara Municipal.

Procurando confirmar a versão, fomos informados de que o juiz Frederico Sussekind não convidou officialmente as pessoas acima apontadas, mas, no emtanto, poderiam ser ouvidas no inquerito, independente de intimação, quaesquer depoentes que trouxessem novos elementos para descoberta dos fraudadores.

HOJE

A commissão marcou para hoje, encerrando os trabalhos, os depoimentos de Jacyntho Chrispim e Coelho Lage, irmão de Humberto Lage, um dos implicados nos episodios da 12ª turma apuradora.

A PERICIA GRAPHICA

Em rapida palestra com os jornalistas, os peritos declararam, hontem, que o laudo graphico será encaminhado ao presidente do inquerito na proxima segundafeira. Dessa forma, o relatorio da syndicancia só terá publicidade sabbado da semana vindoura.

O máo gosto em ondas curtas e longas

As nossas estações de radio — A moda do pernosticismo e da bobagem — Os sambistas e os "speakers"

Luiz MARTINS
(Dos "DIARIOS ASSOCIADOS")

A irradiação dos sambas de morro, em ondas de todos os tamanhos

Vem de fóra o luar, o perfume da noite adormecida, os gemidos dos gatos nos telhados, a voz macia, da pequena que canta no radio. A pequena que canta no radio... Oh! noite lyrica!

A sua voz viaja atmospheras differentes, corre pela cidade, vae aos campos distantes, chega ás capitaes que são quasi boatos allucinantes no nosso desejo. Desperta todas as imaginações sem occupação, os sonhos dos vagabundos sentimentaes que sobram na vida vertiginosa dos arranha-céos.

E a canção é ingenua, sentimental e passadista. Parece um tango, mas não é. Parece um fado, mas não é tambem. Parece um beijo e é quasi um beijo. Justamente porque é ingenua, sentimental e passadista...

A ONDA DE MA'O GOSTO

Pois no começo era assim. Os programmas de radio, se não eram maravilhas de bom gosto e se não apresentavam nenhuma novidade artistica para o publico educado, ao menos comportavam um certo ar de distincção.

Mas a pequena que canta no radio, ingenua, sentimental e passadista, passou a gostar, principalmente dos sambas.

Veio uma onda de morro que abafou tudo, todas as bancas, como diria um autor de carnaval.

Deixou de haver uma relativa selecção de valores artisticos, que ainda havia. Agora, o "astro" do "broadcasting" é o sambista que se descontrola mais deante do microphone em contorsões de voz e de corpo. Até as crianças cantam assim.

E, ainda por cima, appareceram os formidaveis "speakers", pernosticos.

Ouvir radio no Brasil é um dos maiores supplicios por que póde passar um homem civilizado. E, infelizmente, é uma coisa que ninguem póde deixar de ouvir, porque elles andam por ahi berrando em voz alta pela cidade.

A IMITAÇÃO

O defeito peor da falta de talento é a imitação. Uma coisa fez successo? Prompto; aquillo será imitado de todas as fórmas. Carmen Miranda tinha inventado um geito, seu, de cantar em radio; actualmente, ha umas cincoenta carmens mirandas espalhadas por ahi. Sem a graça de Carmen Miranda, é preciso accrescentar. O sr. Cesar Ladeira, indiscutivelmente um rapaz talentoso, descobriu um modo original de ser "speaker". Um só, era engraçado, interessante e fazia successo. Mas, agora, já cada estação de radio tem um cesar ladeirinha exageradissimo, dizendo asneiras em varias modalidades.

Não ha uma policia que se chame policia de costumes?

NUMA ESTAÇÃO DE RADIO

Um elevador preguiçoso colloca a gente no Radio Club.

Está cheio de gente. Tem dois studios, ambos separados por uma parede de vidro, da assistencia que comparece sempre ás estações transmissoras.

Deante do microphone, o sambista e o seu chapéo de palha

Uma senhorita canta, acompanhada por dois violões. Já se sabe: é um samba. Olhámos pelo vidro. A senhorita canta se remexendo e fazendo caretas.

O pessoal de fóra, parece estar gostando muito porque sorri com satisfação.

Quando a musica acabou, e pudemos ver melhor a cantora, não conseguimos esconder o nosso assombro. Não se tratava de uma senhorita, mas de uma menina que deveria ter, no maximo, uns 12 annos.

Sentimos uma indefinivel sensação de malestar. E saimos.

UM CANTOR E UM CHAPE'O DE PALHA

Então, fomos ao Radio Cajuti, Studio C. Acanhado. A platéa disposta em cadeiras deante do vidro, que isola o microphone. Como num theatro.

Cantava um joven.

O "speaker" antes tinha annunciado que era um collosso:

— O notavel L. B. e o seu chapéo de palha.

O rapaz, pelo geito, parecia felicissimo. Sorria, gesticulava, dansava, soluçava, batia furiosamente no chapéo. Aquillo era canto? Aquillo era samba? Aquillo era doença?

O "speaker" tambem estava felicissimo. Sorria. O publico, tambem felicissimo. Sorria. Nós é que não podiamos sorrir, por maiores esforços que fizessemos.

Então, envergonhados da nossa incapacidade de bom humor, disparámos.

A FINALIDADE DO "BROADCASTING"

Inutil insistir no mesmo espectaculo. Inutil percorrer as outras transmissoras. Com rarissimas excepções, a coisa é sempre a mesma. E assim, o "broadcasting" nacional vae fugindo á sua verdadeira e util funcção: a de educar.

Numa terra onde não existe uma cultura artistica systematizada, a sua acção poderia ser de um alcance incalculavel. Bastava que irradiassem programmas regulares, que fossem, pouco a pouco, educando o gosto publico.

Nem se diga que se objetiva a creação de uma musica brasileira, coordenando os elementos esparsos do nosso "folk-lore". O samba que se toca em radios é uma deturpação falsa e viciosa da verdadeira musica popular brasileira.

Os responsaveis pelas nossas estações transmissoras poderiam ter levado a civilização da cidade ao morro. Preferiram, porém, realizar uma tarefa opposta: trouxeram o morro para a cidade.

PROVIMENTO DE CARGOS NO MINISTERIO PUBLICO ELEITORAL

Sanccionada a resolução legislativa

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que dispõe sobre o provimento dos cargos do Ministerio Publico Eleitoral, fixando o subsidio e outras vantagens dos juizes e procuradores e dando outras providencias. Do referido acto legislativo foram entretanto vetados os artigos 1 e 2, que se referem á nomeação do procurador geral e dos procuradores regionaes da Justiça Eleitoral.

Partilhando com Hitler a dictadura nazista

(Conclusão da 1ª. pag.)

midavel e augmenta dia a dia. Senão, vejamos: — Dr. Karl Schmidt, seu antecessor na pasta da Economia Nacional, da qual foi demittido da noite para o dia, quasi sem saber o motivo; Gottfried Feder, que converteu o proprio Hitler ao credo do Nacional-Socialismo, escorraçado da politica nazista e arrastado, ignominiosamente, pela rua da Amargura.

Acrescentaremos ainda: industriaes todo-poderosos, como Krupp e Von Siemens, acharam de melhor aviso ceder, resignadamente, a terem de servir como simples e meros homologadores das ordens, bôas ou más, do presidente do Reichsbank.

Robert Ley, tambem, "leader" da Frente Trabalhista Allemã, viu o prestigio de que dispunha gravemente attingido pelas armas ferinas do seu rival. E os credores estrangeiros que clamam, em vão, pelo pagamento do que lhes é devido, e a quem Schacht faz ouvidos moucos, ouvidos de mercador?

'CIOSO DO PODER

Schacht não tolera rivaes junto ao throno que construiu para si, não compartilhando, com quem quer que seja, o seu poder.

Não admittindo que nenhum dos seus collaboradores lhe faça ou venha a fazer-lhe sombra, sómente colloca figuras de segunda classe, de secundario valor, á testa da Camara Economica do Reich, afim de que nella seja representada a alta finança e a grande industria da Allemanha.

SCHACHT, PARTIDARIO STRENUO DO PADRÃO-OURO

Schacht é advogado strenuo do padrão-ouro, em flagrante contraposição aos industriaes, que se batem com denodo pelo estabelecimento da inflação.

Que faz Hjalmar Schacht?

Para irrital-os, nomeia um particular amigo seu, Karl Goerdeler, de Leipzig, "dictador dos preços", que, mal se viu empossado no seu alto posto, impediu a formação de "cartels" e os accordos sobre preços de mercadorias.

EM LUTA CONTRA A ALTA DOS PREÇOS

No afan de dar cumprimento á sua politica, Schacht chegou a impôr um limite aos elevados preços dos generos alimenticios, pelos quaes os agricultores tinham sido favorecidissimos, á custa do resto da communidade, pelo ministro da Agricultura, Walther Darré, nazista vermelho.

IDEANDO UM "NOVO PLANO"

Emquanto isto, Schacht vae schematizando um plano para conjurar a crise economica causada pelo mesquinho abastecimento de generos de primeira necessidade e a extrema carestia de materias primas. A esse schema deu elle o nome de "Novo Plano".

Substituir as mercadorias estrangeiras pelas nacionaes, sempre que fôr possivel — eis a essencia de mais essa "novidade" na economia das nações... O objectivo immediato desse plano é equilibrar as importações com as receitas do cambio estrangeiro.

O fim ultimo que se tem em vista, entretanto, não é sómente equilibrar as importações e as exportações, mas chegar ao estabelecimento de uma firme e favoravel balança commercial.

O PLANO DE SCHACHT E A POLITICA DE BRUERING

Pensa Schacht que o seu "Novo Plano" é incomparavelmente superior á famosa politica de deflação do sr. Bruening, que foi tão desastrosa e tão rica de máos resultados, ao ser posta em execução no inverno de 1931-1932.

A deflação, declara Schacht, golpeia profundamente a bolsa das classes consumidoras, emquanto o "Novo Plano" significa simplesmente a substituição de productos estrangeiros, pelos nacionaes, "pela prata de casa", para usar uma expressão brasileira.

Assim é que os allemães imaginam ter descoberto no "vistra", um superior substituto para a lã. E Schacht tem confiança em que, dentro de um anno, fará o Reich independente do estrangeiro, no que diz respeito ao petroleo: pensa elle em obrigar as firmas industriaes a tomarem acções de uma companhia organizada para extrair gazolina synthetica do carvão.

A politica de deflação seguida por Bruening causou tantos e tão vastos prejuizos, que as massas se revoltaram contra os seus decretos.

Schacht, com o seu "Novo Plano", está convencido de que dará a Hitler os meios de conjurar a crise economica do inverno e enfrentar, desafiadoramente, a boycotagem dos productos allemães, tão bem organizada pelos judeus, nos paizes estrangeiros.

E que significaria mais essa victoria economica-financeira de Hjalmar Schacht, senão maior somma de Poder, maior prestigio?

Será uma victoria pessoal.

Que pensará Hitler, da ascensão de Schacht, partilhando com elle os destinos do Reich?

Distraia-se!

Ainda o desastre ferroviario de Lagny

ABSOLVIDO PELO TRIBUNAL DE MEAUX O MECANICO DAUBIGUY

PARIS, 24 (Havas) — O mecanico Daubiguy, que conduzia, a 23 de dezembro de 1933, o trem rapido que se chocou em Lagny com outro rapido, causando 200 mortes, foi absolvido pelo tribunal de Meaux, por não ter sido possivel verificar se os signaes funccionavam ou não na occasião do desastre.

A companhia ferroviaria, que tinha sido processada como responsavel civil, foi posta fóra de causa.

Preso o ultimo membro da famosa quadrilha de Pollastro

ROMA, 24 (Havas) — Foi preso em circumstancias dramaticas o ultimo membro da famosa quadrilha chefiada por Pollastro.

Em 1928, Pollastro e um cumplice do famigerado bandido fugiram, como se sabe, para a França e foram presos em Paris. Remettidos para a Italia, viram-se aqui condemnados a severas penas. Só Moscatelli logrou escapar á justiça e foi condemnado, á revelia, a 21 annos de prisão. Preso em novembro ultimo, conseguiu fugir ferido do hospital onde estava em tratamento. Durante a noite passada, o criminoso foi, porém, novamente preso no momento em que, auxiliado por um cumplice, tentava roubar a caixa de uma garage.

NA CAMARA DE PRODUCÇÃO, TARIFAS E TRANSPORTES

Largamente debatida a questão da Marinha Mercante

A sessão realizada hontem pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes do Conselho Federal do Commercio Exterior foi uma das mais trabalhosas de quantas têm tido ultimamente aquelle importante orgão technico.

A reunião, que teve a assistencia dos membros das outras duas Camaras do Conselho, constou da discussão de diversos dos assumptos que actualmente prendem a attenção do mesmo, figurando entre elles a questão do chamado "algodão synthetico" e, principalmente, a questão da Marinha Mercante Nacional, a respeito da qual foi lido o parecer elaborado pelo consultor technico, dr. Clovis Ribeiro.

O PROBLEMA DA MARINHA MERCANTE

Sendo esse parecer muito extenso, o dr. Clovis Ribeiro delle fez um resumo, previamente distribuido entre os conselheiros e consultores technicos.

Ainda assim, por tratar-se de assumpto de magna relevancia, só o primeiro capitulo desse resumo pôde ser largamente discutido, devendo a discussão prolongar-se em successivas reuniões da referida Camara, antes da materia ser submettida ao plenario do Conselho.

Emquanto isso, a Secretaria do Conselho receberá as suggestões que os interessados queiram apresentar, tendo dado, para isso, o prazo de trinta dias.

UM SUBSTITUTIVO DO SR. VICTOR VIANNA

O conselheiro dr. Victor Vianna apresentou, desde já, um substitutivo ao parecer do dr. Clovis Ribeiro, que foi a imprimir para ser distribuido.

O PROBLEMA DO "ALGODÃO SYNTHETICO"

Na mesma reunião foram lidos pareceres sobre assumptos de menor importancia e o sr. conselheiro Euvaldo Lodi entregou o seu voto em separado para ser impresso e distribuido, sobre a segunda parte do parecer do dr. Lenhoff Britto, relativo ao caso do chamado "algodão synthetico".

Esse voto vae ser lido e discutido, com o parecer, provavelmente, na sessão do Conselho da proxima segunda-feira.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES AMNISTIADOS

O chefe do Estado Maior do Exercito, resolveu que os segundos tenentes da reserva, convocados, e os aspirantes a official amnistiados, abaixo discriminados, sejam designados para a turma de 25-1-34, nos seguintes logares:

Infantaria — 2.º tenente da reserva convocado Carlos Agostini, logar: 18º, 5,514; 2.º tenente da reservar convocado Antonio Vaz, 25º, 5,382.

Cavallaria — 2.º tenente da reserva convocado Vicente Saguas Presas Junior, 16º, 4,806; aspirante a official Orosimbo Costa, 31º, 4,327; 2.º tenente da reserva convocado, João Fleury de Souza Amorim, 33º, 4.040.

Artilharia — 2.º tenente da reserva convocado, Manoel Frêres, 20º, 5,162.

Estes officiaes, bem como o aspirante, foram mandados collocar em quadro especial.

OFFICIAES FRANCEZES QUE VÊM COMPLETAR A MISSÃO MILITAR NO BRASIL

O ministro da Guerra determinou que fosse posto á disposição da embaixada brasileira em Paris o quantitativo necessario para o transporte dos officiaes francezes que vêm para o Brasil completar a Missão Militar.

Os officiaes são os seguintes: general Noel, coronel Menerat, tenente-coronel Nolot, major Schwart e capitão Gauessot.

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça foram declarados cidadãos brasileiros: Suzanne Jeanne Elisabeth Brigolle e Maria Luiza de Faro Couvlege Lage, naturaes de França, residentes nesta capital; Cesario Netto, José Janeiro Fernandez, Martins Gomes, naturaes da Hespanha; Augusto de Souza, Alfredo Patricio, Antonio Ribeiro da Silva, Balthazar Fernandez Dias, Ededfrudes Manoel Jesus Fernandes, Francisco Lopes, José de Almeida Paixão, José Carreiro Moniz e Manoel Lourenço, naturaes de Portugal, todos residentes nesta capital.

ERRO IMPERDOAVEL

Plinio Corrêa de OLIVEIRA
(Deputado Federal)

(*Copyright dos "Diarios Associados"*)

Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei que propõe o reatamento de nossas relações diplomaticas com a Russia Sovietica. E' mais uma tentativa que se faz, no sentido de uma approximação sovietico-brasileira. Esperemos que o bom senso de nossa gente nos livre, ainda esta vez, de um erro diplomatico que, sobre ser de problematica vantagem commercial, acarretará certamente, para o Brasil, funestissimos prejuizos de ordem interna.

E' flagrante a inopportunidade da medida proposta. Ainda está quente o sangue vertido no Largo da Sé em S. Paulo, em Bauru', em Itajubá, por defensores da ordem golpeados, no cumprimento do dever, por agitadores communistas. Não é um disturbio isolado, mas são tres conflictos gravissimos, que vêm manifestar a intensidade de uma propaganda que já mostra suas garras até no interior do paiz, em plena roça de S. Paulo e de Minas. E não é só nestes tres logares que a propaganda sovietica estende seus tentaculos. Informações que nos vêm de toda a parte provam que é de norte a sul que se trabalha e se conspira contra a ordem social, procurando aproveitar as difficuldades financeiras do momento presente como pretexto para gréves e agitações em que se percebe facilmente a acção do levedo de Moscou. E' ainda recentissimo o caso dos Correios, em que funccionarios indisciplinados, allegando motivos parcialmente justos, tiveram a inconcebivel audacia de se pôr em greve contra o proprio Estado, rugindo em todos os tons sua indignação, a despeito da intervenção timida e conciliatoria das autoridades.

O que ha de perigoso e de prejudicial em taes perturbações, exactamente no momento em que o Brasil procura normalizar sua vida constitucional, refazendo-se dos abalos de 4 annos de regimen discricionario, qualquer pessôa de bom senso mediano poderá dizel-o.

Estamos em situação economica precaria. Os erros accumulados de ha muito estão fazendo explodir agora suas consequencias funestas e numerosas. Ainda ha dias, vimo-nos forçados — sabe Deus com que prejuizo para nosso renome — a suspender em parte os pagamentos de nossa divida externa. Nossa situação financeira é das mais melindrosas. Nossa situação politica está longe de ser tranquillizadora. Como qualquer doente, o Brasil precisa, para se restabelecer, de um ambiente calmo, em que se possam desenvolver livremente as actividades productoras do nosso corpo social. A propaganda extremista que se infiltra entre nós, favorecida por uma Constituição exaggeradamente liberal, constitue, sob este aspecto, um perigo particularmente digno de medidas acautelatorias.

E é precisamente agora, que se cogita de reatar as relações commerciaes... com a potencia que, por intermedio de agentes largamente remunerados, vem soprar entre nós o vento mortal da discordia de classes!

Não acreditamos, porém, que a Camara dos Deputados approve o projecto. Depois de ter construido o edificio constitucional, irá nosso Legislativo, com suas proprias mãos, abrir as portas aos semeadores de dynamite, que desejam fazel-o saltar? Seria a maior das incoherencias. Ha, na Camara actual, uma grande corrente de defensores de nossas tradições e de nossa terra, que se opporia irreductivelmente á approvação do projecto. Entre os proprios auxiliares do sr. Getulio Vargas, são numerosos os defensores decididos de nossa ordem social, e ha mesmo alguns que são catholicos declarados. O momento exige que todos estes elementos se ponham a campo. Não é crivel que tanta gente que manifesta bôas intenções se deixe seduzir pela miragem da venda de alguns kilos de café ou de assucar á Russia!

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

OS PROBLEMAS FINANCEIROS DO SARRE

Inaugurou hontem os seus trabalhos a conferencia franco-allemã incumbida de examinar varias questões connexas e resultantes da volta do territorio ao Reich

A CIRCULAÇÃO DAS NOTAS DO BANCO DE FRANÇA — O MONUMENTO COMMEMORATIVO DA LIBERTAÇÃO DO SARRE

Na gravura acima terão os leitores d' O JORNAL uma idéa das grandes demonstrações publicas levadas a effeito na Allemanha, afim de provar aos sarrenses a alegria de que se viam possuidos os allemães ao acolherem em seu sei oa Terra do Saar, após quinze annos de dominação estrangeira

BASILÉA, 24 (H.) — Inaugura-se hoje, nesta cidade, a conferencia franco-allemão para solução dos problemas financeiros resultantes da volta do Sarre á Allemanha.

A delegação franceza, chefiada pelo sr. Jacques Rueff, director do Ministerio das Finanças, chegou pela manhã a esta cidade.

A tarefa dos peritos francezes, allemães e sarrenses consiste essencialmente em fixar as modalidades de execução dos accordos estabelecidos em Roma entre os membros do Comité dos Tres. Os delegados procurarão, pois, as bases de um accordo amistoso que, nos termos da resolução da Sociedade das Nações, deverá ser encontrado antes de 15 de fevereiro proximo.

Caso naquella data ainda subsistissem pontos de desaccordo, o litigio deveria ser submettido pelo Comité dos Tres á apreciação do Conselho da Sociedade das Nações.

Terminadas as negociações de Basiléa, o Comité dos Tres reunir-se-á em nova conferencia, cuja data ainda não foi fixada.

A RETIRADA DA CIRCULAÇAO DAS NOTAS DO BANCO DE FRANÇA

BASILÉA, 24 (H.) — Os peritos francezes e allemães que hoje iniciaram os trabalhos sobre varias questões connexas com a volta do Sarre ao Reich terão de examinar em particular o ponto referente á retirada da circulação das notas do Banco de França, que servirão parcialmente para pagamento das minas dominiaes, ao passo que a outra parte será posta á disposição do Banco Internacional de Ajustes, para garantia do serviço interno do emprestimo do territorio do Sarre e eventualmente em garantia de certos seguros sociaes.

A delegação allemã comprehende onze membros, entre os quaes o sr. Vocke, director geral do Reichsbank, e está sob a presidencia do sr. Berger, director ministerial.

Os peritos e collaboradores que tomam parte nos trabalhos são em numero de quarenta.

As conversações devem durar de dez a quinze dias.

A SATISFAÇÃO DO GABINETE DO REICH PELA VICTORIA DO PLEBISCITO

BERLIM, 24 (Havas) — O gabinete do Reich reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Adolf Hitler, que exprimiu a sua satisfação pela magnifica victoria do plebiscito do Sarre. O "Reichsfuehrer" e "Reichskanzler" accentuou o alcance particularmente relevante do acontecimento.

O gabinete adoptou em seguida uma série de leis referentes principalmente á reforma do Reich, ao regimen das communas e a questão de ordem fiscal.

UM MONUMENTO COMMEMORATIVO DA LIBERTAÇÃO DO SARRE

SARREBRUCK, 24 (Havas) — A associação dos operarios allemães de Grand Rosselen, resolveu elevar gigantesco monumento commemorativo da libertação do Sarre. Segundo annuncia a Frente Allemã, esse monumento será erguido nas proximidades da fronteira franceza, no pon-

(Continua na 5ª pag.)

FRETES MARITIMOS

Uma commissão de quatro ministros para completa solução do assumpto

A questão decorrente do augmento dos fretes maritimos, que tantos debates originou, tende a uma solução satisfactoria.

O sr. presidente da Republica procurando conciliar todos os interesses em jogo, nomeou uma comissão composta de quatro ministros, para completo estudo da materia.

Recebendo os representantes da Associação Commercial, incumbidos de tratar do assumpto, s. ex. declarou que tinha a maxima satisfação em que a instituição leader do commercio se fizesse representar na alludida commissão.

Em data de hontem o dr. Raul de Araujo Maia, presidente da Associação Commercial, enviou ao Presidente da Republica o seguinte officio, correspondente ao convite feito:

"Extremamente honrada com a distincção do convite para fazer parte da commissão encarregada de estudar a questão do augmento dos fretes maritimos, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, tem a satisfação de indicar a v. excia., como seu representante, o sr. Hernani Coelho Duarte, director 2º secretario.

Fazendo os melhores votos para que a commissão encontre uma solução capaz de conciliar todos os interesesse em jogo, aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada consideração e mui distincto apreço. (a) Raul de Araujo Maia, presidente."

E' mais facil automatizar seis algarismos do que cinco

Lembrem-se disso ao procurarem decorar um numero de telephone

Já em reportagens publicadas em todos os jornaes todos ficámos sabendo que a transição do systema antigo de numeração dos telephones para o de seis algarismos pela anteposição de dois, correu admiravelmente.

Os serviços chegaram mesmo a melhorar sensivelmente desde os primeiros momentos.

Resultados, por certo, da intelligencia e da boa vontade do carioca.

Os technicos da C. T. B. mostram-se encantados com a facilidade de apprehensão do publico.

E' verdade que tambem não se poderia fazer coisa mais simples do que a referida modificação: a singela anteposição do algarismo dois aos numeros já existentes.

Todavia, foi uma alteração que por minima que fosse encontrou pela frente a força de um habito, qual o de discar ou pedir numeros de cinco algarismos.

Evidentemente algumas pessoas se não tiveram difficuldades maiores em comprehender a alteração, comtudo vacillaram ou demoraram ao fazer as suas ligações com seis algarismos. Isso, porém, nem chega a ser um detalhe digno de reparo porque com alguns dias mais tambem se acostumarão com o novo systema.

Estudando o caso, no que se refere á facilidade maior ou menor de gravar a memoria, cinco ou seis algarismos, o erudito professor Mauricio de Medeiros concluiu pelas vantagens dos ultimos, isto é, dos numeros de seis algarismos.

São razões psychologicas, particularmente ligadas ao poder que temos de automatizar sons parecidos pelo menos na duração. E os numeros novos, divididos automaticamente em tres grupos de dois algarismos (22-84-23) têm as qualidades que os anteriores não possuiam.

Agora, terminada desta maneira a acção da Companhia Telephonica Brasileira, no sentido de melhorar o quanto lhe é possivel os serviços desta capital, resta que todos os que se utilizam dos telephones collaborem com ella, obedecendo ás suas recommendações.

Esses conselhos visam afastar alguns males dos quaes resultam ligações erradas ou inuteis, cujo effeito é augmentar a demora na obtenção das ligações porque sobrecarregam inutilmente as linhas.

São elles os seguintes:

— ao discar, leve exactamente até o descanso o orificio do numero desejado;

— solte, depois, o disco, deixando-o volver á posição normal sem influir na sua velocidade;

— espere com o phone no ouvido o signal de linha;

— disque logo que escutar aquelle signal;

— tenha o telephone em logar bem illuminado, para poder enxergar nitidamente os numeros;

— si a linha dér signal de occupada, espere um pouco, antes de tentar nova ligação. Não recorra á telephonista-chefe para saber se de facto a linha está occupada, porque o mecanismo não sabe mentir. Poupe o seu tempo, o da telephonista, e não contribua para a morosidade do serviço occupando linha inutilmente.

Obedecendo a estas recommendações, cada assignante contribuirá para o seu proprio conforto, no que se refere á rapidez das ligações telephonicas, porque serão evitadas quasi totalmente as 20.000 ligações eradas que se verificavam diariamente no Rio, e as 500, tambem diarias, que a telephonista-chefe recebia para confirmar a occupação de linhas, no systema anterior.

Scientificado destes pormenores, estamos certos de que ningum conscientemente infringirá os conselhos da C. T. B.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 8C$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrasados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D' "O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1850 — Director: Francisco Martins Filho.

O ESPHACELO DO P. R. P.

Embora os interessados procurem occultar a verdade, é agora publico e notorio que o Partido Republicano Paulista estertóra numa crise definitiva de dissolução.

Derrotada, de modo fragoroso, nas eleições de 14 de outubro, a velha agremiação cujos vicios politicos acarretaram as tormentas revolucionarias dos ultimos vinte annos da vida nacional, recebeu no escrutinio supplementar o tiro da misericordia, despejado á queima-roupa pela opinião soberana do grande Estado.

Debalde a imprensa que recolhe as imprecações perrepistas, nesta hora extrema, e os chefes que tentam galvanizar o organismo dessorado e sem vitaminas civicas, procuram explicar pela fantasia de fraudes espectaculosas, a repulsa da consciencia bandeirante.

Numa segunda prova, tão livre quanto a primeira, repetiu-se a derrota, com a aggravante de haver desta feita attingido as expressões mais graduadas das fileiras perrepistas.

Mas o signal mais claro da decadencia não está no facto de haver sido batido duas vezes, na prova e contraprova das suas forças politicas em S. Paulo.

Nos regimens democraticos, nenhuma facção póde desesperar do triumpho. A victoria como a derrota é occasional e reflecte apenas um estado de alma collectivo, capaz de modificar-se rapidamente ao sabor das contingencias e emoções mais diversas e inesperadas.

As maiorias não perduram e as minorias recompõem-se na proporção assustadora do desgaste natural dos governos. Não seria sómente pela derrota que iriamos agora pronunciar a irremediavel dissolução perrepista.

Ha symptomas muito mais impressionantes na enfermidade do partido que a revolução desmontou do poder, de que abusara durante quarenta annos e que se ainda sobrevive, o deve sómente aos erros daquelles a quem o movimento de 30 confiou, de inicio, a obra de reformar a vida politica bandeirante.

A indisciplina interna, a total ausencia de commando, os conluios dos grupos tramados dentro das proprias phalanges, por certos candidatos em desfavor de outros, esse desinteresse pela sorte dos nomes mais significativos, com os quaes o partido correu a fortuna das urnas são indices de esphacelo e fragmentação, aliás já testemunhados na funda scisão em que estalou a carunchosa não perrepista.

O julgamento mais severo contra o P. R. P. e os seus dirigentes não parte hoje dos adversarios politicos, mas de muitos que eram hontem as vozes mais enthusiastas a conclamar pelo seu triumpho eleitoral.

Basta ouvil-os na intimidade, repetindo a historia das pequenas traições, das leviandades e da insensibilidade á certos compromissos de honra, para comprehender que já não existe no Partido Republicano o principio da submissão de cada um, ao interesse commum, que é a base angular dos gremios vitalizados pelo nobre ideal de servir.

Quando um partido de opposição offerece aos seus membros o espectaculo dessas competições intestinas, é que a sua bandeira está esfarrapada e os soldados em panico procuram outros rumos mais seguros.

Grande foi o castigo para tantos crimes praticados contra o regimen!

Não ha, porém, quem não reconheça a justiça da punição com que o povo de S. Paulo anniquilou os dominadores impiedosos de hontem, em cuja alma siderada não havia abrigo para as nobres aspirações, que durante duas decadas sacudiram as fibras mais intimas do coração bandeirante.

Não ha mais em S. Paulo nem no Brasil logar para o P. R. P.

Cumpre aos seus chefes encerrar melancolicamente o cyclo da sua participação na vida politica brasileira. Que sobre os escombros sem gloria do perrepismo se levantem os alicerces de outro partido, para terçar lealmente as suas armas com a juventude triumphante da facção constitucionalista, nas contendas civicas do futuro.

Ha nas fileiras republicanas uma juventude ainda combativa, que não se deve conformar com a situação de lugubre acompanhante de um cortejo funebre.

O P. R. P. findou em 1930 a sua missão politica. Todo o esforço de hoje é o bracejamento desordenado de um organismo tocado pela morte.

CONTRA A SAÚVA

Não repetiremos aqui o velho dilemma de que o Brasil e a saúva não pódem coexistir. Um terá que eliminar o outro na luta tremenda que se travou entre o animalzinho disciplinado, perseverante e incansavel e o paiz immenso, onde o homem tem fechado os olhos ao trabalho continuo do seu grande adversario.

O ministro Odilon Braga decidiu e annunciou hontem, em reunião conjunta dos jornalistas que servem junto ao seu gabinete, o proposito de organizar em todo o Brasil a guerra a saúva, considerando que esse thermita causa ás sementeiras prejuizos incalculaveis e é, de facto, o mais tenaz inimigo dos lavradores brasileiros.

Em geral os trabalhadores do campo, os pequenos proprietarios, não possuem elementos materiaes para combater a formiga. As suas tentativas são custosas e como os resultados não correspondem ao esforço, o homem desiste e a saúva triumpha na sua devastação. Tem faltado até agora, espirito de organização, sentido cooperativista, na alliança que devem fazer todos os lavradores do Brasil, para lutar contra o inimigo commum. O Ministerio da Agricultura tem vivido quasi sempre fóra das suas finalidades, sujeito a experiencias empiricas e aos caprichos de titulares burocratas e incapazes. Sem um orgão orientador, que tomasse a si a coordenação da batalha que deve ser travada contra a saúva, os resultados haveriam de ser sempre precarios, em virtude da propria dispersão dos esforços.

O sr. Odilon Braga comprehendeu a estensão do problema e resolveu atacal-o methodicamente, traçando de antemão um programma de ataque, de accordo com as condições especiaes de cada zona do paiz.

Todas as nações dispendem grandes sommas para a extincção das pragas dos campos, certas de que o capital dispendido encontrará ampla recompensa na producção agricola devidamente protegida.

Veja-se, por exemplo, a magnifica organização e o custo dos serviços que o governo argentino mantem para debellar as invasões periodicas de gafanhotos nos pampas. Pois a saúva destróe quasi tanto como o gafanhoto e apresenta sobre elle um perigo maior, que é o de ser permanente na sua obra destruidora.

E' preciso que os agricultores collaborem amplamente com o Ministerio da Agricultura, nessa nova cruzada, que vae ser emprehendida contra a saúva, comprehendendo os immensos beneficios da destruição dessa terrivel praga.

Estamos deante de uma iniciativa patriotica, cuja importancia economica é enorme e que se tiver exito, como se espera, representará um auxilio extraordinario para aquelles que, lavrando os campos, fundam a mais solida riqueza do Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DO EXTERIOR, EDUCAÇÃO FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DO EXTERIOR

Sanccionando a resolução legislativa que abre ao Ministerio das Relações Exteriores um credito especial de 15:125$100 para attender ao pagamento dos vencimentos e representação do 1.º secretario Cesar de Mesquita Serva, no periodo de 15 de fevereiro a 3 de julho de 1934.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Transferindo, o inspector em commissão de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo, Hugo Gouthier de Oliveira Gondim para identicas funcções no Districto Federal; e nomeando para identicas funcções, interinamente e em commissão, no Districto Federal, Maria Magdalena de Lacerda Bicalho.

Nomeando Flavio dos Santos Guimarães para o cargo de archivista da reitoria da Universidade do Rio de Janeiro.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo na capital do Maranhão, o do interior Moacyr Terre Daltro.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Cassilandro do Nascimento Vernes para auditor da Caixa de Amortização.

Concedendo aposentadoria a Jardelino Marques Dormundo, patrão dos escaleres da Alfandega de Aracajú; a Luiz Felippe dos Santos Christophe, 2.º escripturario do Tribunal de Contas; a Odilon Xavier Macambira, collector federal em Canindé, no Ceará; e aposentando compulsoriamente Wenceslau Ferreira Tavares de Lima, collector federal em Torre, Pernambuco; e Manuel do Rego Maranhão, fiscal do imposto de consumo na capital do Maranhão.

Nomeando José Mariano da Silva para 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná; o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, Gabriel de Souza Neves para identico lugar na Alfandega desta capital; o fiscal de sello adhesivo, em disponibilidade bacharel Eduardo Pinto Pessoa, para fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba do Norte; Octacilio Caminha Bezerra, para 2.º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy; Milton de Lyra Bivar, para fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; Arthur Paixão Filho, para 4.º escripturario da Alfandega de Belém, no Pará; João Gonçalves de Medeiros, para continuo da Alfandega de Pernahyba; Edjayme Assis Lima para machinista das embarcações da Alfandega de Aracajú; o servente da Alfandega da cidade do Rio Grande, José da Costa e Silva para identico lugar em Fortaleza; o Joaquim Custodio para remador da Alfandega de Victoria, no Espirito-Santo.

Exonerando Juvencio Taciano Mariz Netto de praticante de segunda, em commissão da Contadoria Central da Republica; e, a pedido, João Pereira Seixas, de escrivão da collectoria federal de Monte Alegre, no Pará.

Promovendo a praticante de primeira, em commissão, da Contadoria Central da Republica, o de segunda Virginio José dos Santos; e designando para o lugar de praticante de segunda, em commissão, Maria de Medeiros Costa; como tambem dispensando, a pedido, do cargo de praticante de primeira, da referida Contadoria, Paulo dos Santos Nora.

NA PASTA DO TRABALHO

Alterando dispositivos do regulamento approvado pelo decreto n. 183, de 26 de dezembro de 1934, tendo em vista a proposta do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, apoiada pelo Conselho Nacional do Trabalho.

Exonerando, a pedido Gladston Rodrigues Flores, official maior do Thesouro Nacional das funcções de membro do Conselho Administrativo Provisorio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios; e nomeando para o referido lugar, o official do Thesouro, Raul do Vasconcellos.

O sr. Altino Arantes renunciou á presidencia do P. R. P.

Justificando essa sua attitude, o velho politico paulista declara aos "Diarios Associados" não permittir o seu estado de saude a sua permanencia á frente da agremiação

UMA REUNIÃO NA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO — DECLARAÇÕES DOS DIVERSOS PROCERES PERREPISTAS

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Não obstante declarações em contrario, colhidas hoje, pela nossa reportagem, reina enorme desorientação nas hostes perrepistas.

Assim é que, á tarde, em palestra que teve com um dos nossos redactores, o antigo procer do P. R. P. declarou que os elementos mais prestigiosos da ala moderada vinham desenvolvendo ingentes esforços na ultima hora para coordenar mais forças partidarias, tentando dirimir os descontentamentos e evitar que a crise manifestada no P. R. P., em consequencia das eleições supplementares, venha a se aggravar. Não escondeu o nosso entrevistado as grandes difficuldades creadas pela situação, sobretudo em face de interesses feridos com os surprehendentes resultados acarretados pela eleição de 3 do corrente. Dentre os grupos formados em dissenção, um dos mais intransigentes é dos regionalistas exaltados mais conhecido por "novedejulistas", que declaram ter pugnado pelo P. R. P., certos de que assim satisfaziam integralmente aos imperativos dos seus ideaes. Julgam agora que o facto da Commissão Directora ter abandonado os seus candidatos á sua propria sorte, em vez de assegurar-lhe a victoria obtida a 14 de outubro, fazendo o rodisio das chapas por legenda, têm motivos sufficientes para se tornarem na conta de illudidos. E em face da desillusão essa ala que formava junto ás hostes perrepistas, pretende desligar-se do partido e permanecer neutra em face das lutas partidarias do Estado, pugnando apenas pela concretização dos seus ideaes de paulistanismo. O grupo a que nos referimos não se conforma de maneira alguma com a derrota dos coroneis Euclydes de Figueiredo e Palimercio de Rezende, do padre João Baptista de Carvalho e dos srs. Ibrahim Nobre e Cesar Salgado. Segundo ainda o nosso informante, um dos factores que mais tem provocado as discordias intestinas do P. R. P. é a perda de uma cadeira na Camara Federal, em beneficio dos seus adversarios peceistas, perda de que responsabilizam directamente á Commissão Directora.

A RENUNCIA DO SR. ALTINO ARANTES

O nervosismo observado entre os adeptos do P. R. P. levava a crer que de facto a crise politica ali manifestada se aggravava consideravelmente. Continuaram a correr rumores de que o sr. Altino Arantes havia renunciado á presidencia da Commissão Directora. Não obstante o antigo presidente do Estado tivesse tres dias antes, quando abordado pela nossa reportagem desmentido os boatos que tinham curso nesse sentido os nossos collegas do "Diario da Noite" procuraram novamente ouvil-o hoje. O sr. Altino resolveu então a falar claramente e confirmou que havia deixado a presidencia do P. R. P. justificando a sua attitude nos seguintes termos:

— "Quando assumi a direcção do partido, tornei publico o meu proposito de apenas terminadas as eleições deixal-a de vez. E' isso justamente o que pretendo fazer. Na proxima Convenção do P. R. P. apresentarei o meu pedido de demissão.

Não se pense entretanto que estou movido por alguns resentimento ou que haja quaesquer divergencias no seio do partido que estejam a ditar-me esta attitude. Absolutamente não. Deixando a direcção do P. R. P. não deixo o P. R. P. do qual sempre serei um soldado firme.

O meu estado de saude é que não permitte que continue eu á frente da agremiação. Eis ahi o motivo. Não ha outro."

A REUNIÃO DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

Conforme noticiámos hontem, reuniu-se, hoje, em sua séde social, a commissão directora do P. R. P., afim de tomar conhecimento do relatorio do sr. João Sampaio sobre as eleições supplementares e deliberar sobre a convocação do Congresso do partido que vae eleger a commissão directora definitiva, já que a actual foi eleita em caracter provisorio.

A reunião realizou-se de porta fechada, não permittida a entrada de nenhuma pessoa estranha e menos ainda de representantes da imprensa.

Iniciada a reunião, notava-se que o presidente da C. D. não comparecera.

A ausencia de s. s. ainda mais accentuou a perspectiva de graves acontecimentos nas fileiras do velho partido politico. As salas de sua séde e corredores estavam cheios de curiosos e elementos partidarios, fazendo cruzar os boatos mais variados e desencontrados. Essa perspectiva de que realmente se aggravava, de momento a momento, a crise no P. R. P., teve maior força convincente quando se verificou que, dos quinze membros da commissão directora, haviam comparecido apenas nove, o que era de se esperar, dada a importancia do conclave secreto que ali se realizava sob a presidencia de sr. João Sampaio.

Tudo leva a crer que são verdadeiras as informações que colhemos, momentos após á reunião que, de facto, o sr. Altino Arantes renunciára, sendo substituido, em caracter provisorio, na presidencia da commissão directora pelo sr. João Sampaio.

DECLARAÇÕES DO SR. ALBERTO WHATELY

Finda a reunião dos nove mentores do P. R. P., procuramos nos informar dos assumptos que ali foram debatidos bem como da situação. O primeiro que deixou a sala foi o sr. Alberto Whately, logo atacado por uma saraivada de perguntas dos representantes da imprensa. Sua s., affavel e calmo, como se tudo corresse no melhor dos mundos, declarou:

— "Não ha scisão nenhuma no P. R. P. São boatos de nossos adversarios e noticias maliciosas de quem procura confusões propositadas. Somos a familia politica mais unida do Brasil. Um partido que na opposição alcança mais de 150 mil votos é um partido com vitalidade bastante para sobrepor-se ás divisões, que só cabem nos ajuntamentos formados ao influxo de prestigios passageiros e interesses do momento. Cheguei hoje do interior do Estado e lá é que se póde medir com segurança do valor de um partido politico. Temos uma tradição de lutas que o povo paulista não ignora. Nem sempre fomos governo. Formamo-nos na opposição do Imperio e podemos dizer que vencemos no passado campanhas muito mais árduas do que as do presente. Repito-lhes a phrase do professor Spencer Vampré: — "Fóra do P. R. P. não ha salvação". E não ha mesmo. A confusão que vae por ahi além na politica, na administração nestes tempos de anarchia, de desordem, de incompetencia, provam que sómente o P. R. P. é capaz de dirigir com segurança os destinos da nação."

O sr. Whately interrompeu a sua palestra nesse momento para despedir-se do sr. João Sampaio que ia saindo e proseguiu:

— "Pódo affirmar pelos "Diarios Associados" que para honra de São Paulo e felicidade do Brasil o P. R. P. está coheso."

PALAVRAS DO SR. JOÃO SAMPAIO

O sr. João Sampaio vinha saindo da reunião. Abordamol-o:

— "O sr. Altino Arantes não renunciou, nem pensa fazel-o. Estes boatos a que o sr. se refere têm origem "non fato" de significação inteiramente diversa: a Commissão Directora tem, o mandato extincto, e estudou a convocação das forças do partido que não elegeu os novos directores. A commissão presente é provisoria, tanto que devendo compor-se de 11 membros conforme determinam os estatutos possue actualmente 15. O seu mandato termina a 28 de Fevereiro."

O sr. João Sampaio gentilmente leu para o redactor dos "Diarios Associados" a nota official da Commissão da qual nos ia mandar uma copia.

"Não se tratou de nenhuma scisão no partido, nem é possivel mesmo que essa se registrasse. Os politicos que integram o P. R. P. têm compromissos com o eleitorado paulista, e sabe o sr. que o nosso partido sempre honrou os compromissos que tem assumido. E' o que me cumpre dizer."

A NOTA OFFICIAL DA COMMISSÃO DIRECTORA DO P. R. P.

E' este o texto da nota official do P. R. P.:

"Estando terminada a apuração final das eleições de deputados á Camara Federal e á Assembléa Constituinte do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vae sair considerando findo o seu mandato, e de accordo com as disposições transitorias do artigo 30 dos Estatutos approvados em 27 de agosto do anno passado vem convocar a Convenção afim de que reunida no dia 27 de fevereiro proximo, em logar e hora que serão prévia e opportunamente annunciados, proceda á eleição da Commissão Directora definitiva para o quatriennio a iniciar-se.

Os directorios municipaes e os directorios da capital serão representados pelos respectivos presidentes ou pelo procurador constituido pela maioria dos seus membros.

S. Paulo, 24-1-31 — (aa.) Altino Arantes, Fernando Prestes, João Sampaio, A. C. Salles Junior, Alberto Whately, Eloy Chaves, Francisco Junqueira, José Levy Sobrinho, Luiz Americo de Freitas, M. P. Villaboim, Mario Tavares, Oscar Rodrigues Alves, R. A. Sampaio Vidal e Sylvio de Campos".

O SR. PSDRO DE OLIVEIRA RIBEIRO E O P. R. P.

O sr. Pedro de Oliveira Ribeiro, a proposito de uma noticia por nós publicada, enviou-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Diario de São Paulo" — Cordiaes saudações. — Leio sob o titulo "Agitação politica nos meios perrepistas", publicado hoje em seu jornal, a repetição da noticia de meu afastamento do cargo de secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Para sanar sua duvida devo informar a v. ex. que este facto não implica em quebra de solidariedade ao unico partido a que tenho servido. Esperando de v. ex. a fineza da publicação desta, sou, etc. — Pedro de Oliveira Ribeiro."

EMBARQUE DO SR. JOÃO SAMPAIO PARA O RIO

Embarcou hoje pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital da Republica, o sr. João Sampaio, membro da Commissão Directora do P. R. P.

Abordado na estação do Norte pela reportagem dos "Diarios Associados", s. s. reaffirmou o que já dissera antes quanto á propalada demissão do sr. Altino Arantes, desmentindo que o mesmo não se demittiu da Commissão Directora nem se afastou do P. R. P.

Interpellado sobre a marcha das negociações para a formação da frente unica das opposições, s. s. disse-nos que a coordenação das alas opposicionistas será ultimada quando da chegada ao Rio dos srs. Borges de Medeiros e Octavio Mangabeira.

Sobre sua viagem á capital da Republica, affirmou-nos que vae tratar de interesses particulares, porém, tratará de assumpto politico se houver necessidade.

NÃO CREIO NA DESAGGREGAÇÃO E MUITO MENOS NO DESAPPARECIMENTO DO P. R. P., DECLARA-NOS O DEPUTADO HYPPOLITO DO REGO

Communicamo-nos hontem á noite, com o sr. Hyppolito do Rego, deputado perrepista na Camara Federal, pedindo suas impressões ante a communicação que possuiamos, do afastamento do sr. Altino Arantes da direcção do Partido Republicano Paulista.

— Se fôr exacta, é lamentavel essa noticia. Porque o sr. Altino Arantes, é um grande chefe, cujos serviços ao partido são inestimaveis e cuja attitude para com o mesmo tem sido de desprendimento e lealdade. Acredito até que o facto não se deu por motivos politicos. O antigo chefe perrepista vinha se resentindo grandemente da saude. Isto foi possivelmente a causa do seu afastamento. Digo afastamento, porque não creio que se trate de uma renuncia positiva. De qualquer modo, porém, o que sabemos é uma noticia pesarosa, porque o sr. Altino Arantes tem todas as qualidades de um chefe admiravel. Dentro de nossa agremiação elle conta com as sympathias de velhos e moços.

Como nos referissimos ás ultimas agitações internas que têm preoccupado ás hostes perrepistas, o deputado Hyppolito do Rego commentou:

— Eu não creio na desaggregação e muito menos no desapparecimento do velho partido. O P. R. P. é uma agremiação de tradições, de projecção incontestavel, que não se limita aos horizontes de nosso Estado e se distende por todo o paiz. O P. R. P. se não é um sol, é uma grande estrella. Um poderoso nucleo politico como elle, que tanto tem servido a S. Paulo, entre cujo povo tem raizes profundas, não desapparece ante uma crise que, por emquanto, tem sido aggravada mais pelo confusionismo, que pela verdade dos factos. O P. R. P. é uma dessas instituições necessarias ao regimen e de que se póde orgulhar a liberal-democracia. Sou partidario desta e como tal preso as suas realizações partidarias e as suas conquistas.

O reporter alludiu então ás ultimas declarações do sr. Plinio Salgado, ameaçando o regimen.

Depois de alludir á amizade que o prende ao chefe integralista, falou o nosso entrevistado:

— Elle é intelligente, pensa bem, em varios pontos, e muito do que diz poderia ser subscripto por qualquer de nós, liberaes democratas. Muito tambem do que affirma ser qualidade dos proselytos de sua doutrina eu encontro nos das outras como, por exemplo, educação e dedicação á causa. O que discordo é da transformação do Estado em Moloch, massacrando, afogando o individuo. Não. E' preciso respeitar a integridade da cidadania, que é o pulmão politico do individuo. E' nesse ponto que divirjo, termina o sr. Hyppolito do Rego.

A elevação de emissão dos bonus do Thesouro

DEZ DEPUTADOS FALARÃO, HOJE, NA CAMARA FRANCEZA SOBRE A MATERIA

PARIS, 24 (H.) — Os debates que se travarão amanhã, na Camara, a proposito do parecer Barety, favoravel ao augmento para 15 bilhões de francos do nivel de emissão dos bonus do Thesouro, devem occupar toda a sessão.

Acham-se inscriptos dez oradores. Os srs. Flandin e Germain-Martin exporão o ponto de vista financeiro do governo. E' sabido que no seio da Commissão de Finanças o projecto governativo não encontrará nenhuma opposição systematica, salvo a dos membros da extrema esquerda.

Os preços das mercadorias destinadas á exportação

INTERESSANTE DECISÃO DO TRIBUNAL DE BREMEN

BREMEN, 24 (H.) — O tribunal de Bremen proferiu um julgamento estabelecendo que os preços das mercadorias destinadas á exportações devem ser inferiores aos preços internos.

O tribunal condemnou um exportador de Bremen por ter vendido na Allemanha 12 machinas de escrever, 3 de costura e um apparelhamento culinario por preços validos para o mercado interno, quando essas mercadorias lhe tinham sido entregues pelos preços de exportação.

Em pleno recinto da Camara

Empenharam-se em luta corporal os deputados espirito-santenses srs. Carlos Lindenberg e Lauro Santos

A Camara dos Deputados trabalhou intensamente, hontem, decidindo importantes questões, como, por exemplo, a da extincção do actual mandato parlamentar. Votou toda a materia constante da ordem do dia. A despeito do interesse despertado pelos debates, que estiveram, em alguns momentos, animados, a sessão corria sem incidentes.

As ultimas horas escoavam-se tranquillas. Concluidas as votações, porém, o sr. Carlos Lindenberg pediu a palavra. O deputado situacionista espirito-santense, que na vespera tivera um incidente com o sr. Lauro Santos, no decorrer do discurso do sr. Fernando de Abreu, quando este defendia o interventor Punaro Bley, a proposito da politica capichaba, disse que estava na obrigação de dar explicações do mencionado incidente. Viera a saber que o sr. Lauro Santos tambem havia dito que elle, orador, seria o maior canalha da politica do Espirito Santo.

— Não disse isso, intervem o sr. Santos. V. ex. ouviu?

— Não ouvi.

— Então, foi porque realmente não o affirmei.

E para provar que não era merecedor de tal titulo, o orador passa a ler um telegramma do presidente do Partido da Lavoura, no qual se diz que o sr. Lauro Santos nunca effectivou a ameaça que fizera de renunciar ao mandato de constituinte.

— Não queira v. ex. crear um incidente que não existe, diz o sr. Lauro Santos. Não queira que eu exhiba da tribuna documentos que affectam sua honorabilidade. Não queira que eu aponte ao Brasil quem é o candidato á senatoria do meu Estado.

— Attenção! — reclama o presidente. Peço aos nobres deputados que orientem a discussão noutro sentido, como o exige o decoro da Camara.

O sr. Lindenberg, depois de ler o referido telegramma, observa que quem tem faltado com a verdade é o sr. Lauro Santos. E quanto ao promettido documento destinado a provar quem era elle, orador, restava ao sr. Lauro Santos exhibil-o quando bem lhe conviesse.

O PUGILATO

— Faço-o incontinente, respondeu o sr. Lauro Santos.

E o sr. Lindenberg concluiu, dizendo que lhe parecia que o titulo estava bem devolvido.

O sr. Lauro Santos pediu a palavra, em seguida. O presidente, naturalmente prevendo qualquer scena desagradavel, tentou evitar que o deputado espiritosantense realizasse seu proposito. A hora da sessão estava a esgotar-se, e não havia tempo para nenhum deputado occupar mais a tribuna.

— Dois minutos me chegam, diz o sr. Lauro Santos. Falarei pela ordem.

Não havia como obstar. E o sr. Lauro Santos falou mesmo. Disse que queria desde logo oppôr um desmentido formal ao que acabava de affirmar o sr. Lindenberg, corroborando suas asserções com um telegramma de um inimigo pessoal seu. No Espirito Santo toda a gente sabia que o orador apresentara ao partido a sua renuncia, e que se o partido della não tomou conhecimento fôra porque a commissão executiva resolvera adoptar a sua attitude. Eram, affirma, factos publicos.

E dizendo isso, sacou do bolso um documento, mostrando-o aos varios deputados que assistiam ao debate. Declarou que publicado nos Annaes esse documento, a Camara ficaria sabendo que o sr. Lindenberg não podia tão lisamente representar o Espirito Santo no Senado da Republica. Tratava-se de uma certidão obtida em juizo e pela qual se verificava, informa, que o sr. Lindenberg havia accionado a firma Mauri, para receber uma promissoria que alterara.

— Isso não é verdade! grita o sr. Lindenberg, vermelho, e sacudindo os braços.

O sr. Lauro Santos falava bem junto do sr. Lindenberg. Ambos estavam lado a lado na mesma fila da primeira bancada, onde se sentam os mineiros.

E quando o sr. Santos, ao concluir, disse que a dignidade do Espirito Santo exigia não fosse representada por um falsificador de documentos, o sr. Lindenberg investiu sobre o orador, aggredindo-o physicamente.

Foi uma scena rapida. O sr. Lauro Santos, em revide, avançou sobre o aggressor, dando um ponta-pé. Então, varios deputados agarraram o sr. Lauro Santos, emquanto tambem era segurado por collegas o sr. Carlos Lindenberg.

O presidente suspendeu a sessão.

PROTESTOS

Uma grande confusão tomou conta do recinto. O sr. Lauro Santos forcejava por se desvencilhar dos braços dos srs. Moraes Andrade e Aloysio Filho. O sr. Acyr Medeiros bradava que a Camara estava desmoralizada. O sr. João Beraldo, approximando-se da Mesa, ergueu a voz, num protesto:

— Sr. presidente, é preciso acabar de vez com essa politicagem sordida, que tem diminuido a Camara! Eis a consequencia de se trazer para o parlamento do Brasil questões da roça! Isso é uma vergonha!

O coronel Amaral recriminou o procedimento do sr. Carlos Lindenberg. Este, porém, lhe diz:

— Coronel, se v. excia. estivesse no meu lugar, tenho certeza de que fari'a o mesmo. Fui offendido na minha honra pessoal.

E a confusão continuava.

A PALAVRA DO PRESIDENTE

O sr. Pacheco de Oliveira reabriu a sessão. Batendo os tympanos, acalmou um pouco os animos. E proferiu estas palavras:

— Reabro a sessão para encerral-a logo, devido ao adeantado da hora. Antes, porém, de fazel-o, quero lançar o meu protesto e o protesto da Mesa contra incidentes dessa natureza, que absolutamente não ficam bem aos srs. deputados e ferem evidentemente o decoro e a nobreza da Camara.

Ouve-se um clamor.

— Muito bem! Muito bem!

E o presidente, terminando:

— Espero, portanto, que a Camara me acompanhe nesta attitude, lamentando e verberando este incidente do modo mais vehemente possivel.

— Muito bem!

NA SALA DO CAFE'

Tanto o sr. Carlos Lindenberg como o sr. Lauro Santos ficaram dahi por deante vigiados por collegas. Para onde se dirigiam, iam acompanhados por grupos. Na sala do café, entretanto, onde ambos acabaram se encontrando, o sr. Lauro Santos tentou um desforço corporal, contra o deputado que o aggredira no recinto, no que foi obstado pelo sr. Raul Fernandes e por varios collegas.

Finalmente, tanto um como o outro deixaram o edificio da Camara, seguidos por numerosos deputados. E assim findou o incidente.

Chegou a Nova York a missão Souza Costa

(Conclusão da 1ª. pag.)

A Agencia Havas conseguiu, porém, pouco depois, averiguar, por intermedio de um dos principaes membros da delegação, que o objectivo essencial da missão consistia em tirar as maiores vantagens possiveis a respeito dos assumptos pendentes entre o Brasil e os Estados Unidos, particularmente no tocante aos problemas financeiros e ás possibilidades de concessão de creditos. O referido membro da delegação deu a entender que no caso de não serem obtidas nos Estados Unidos as vantagens desejadas, a missão daria passos nesse sentido na Europa.

O informante da Havas accrescentou: "O protocollo impede-me de dar maiores esclarecimentos emquanto não forem iniciadas as negociações de Washington. Basta, porém, fazer deducções do nosso itinerario, que está assim traçado: Washington, Londres, Paris, Berlim, Madrid."

O TRATADO DE RECIPROCIDADE COMMERCIAL

WASHINGTON, 24 (Havas) — Os membros da missão financeira brasileira procederão ao ultimo exame do tratado de reciprocidade que rubricará com o embaixador Oswaldo Aranha e com o sr. Sumner Welles.

O tratado estabelece que os Estados Unidos não gravarão o café com nenhum direito de entrada nem taxa interna, afastando assim a ameaça da decretação de um direito aduaneiro exigido pelo congresso.

Amanhã o ministro Arthur Costa visitará os secretarios de Estado e do thesouro.

Acredita-se aqui que a missão brasileira pleiteará novos prazos e a reducção do serviço da divida externa e pedirá igualmente a abertura de um credito a curto termo para effectuar a transferencia immediata dos creditos em mil réis, actualmente congelados, em vez de um emprestimo que a situação do mercado financeiro torna difficil.

A PARTIDA DA MISSÃO COM DESTINO A WASHINGTON

NOVA YORK, 24 (A. P.) — A missão brasileira chegou pelo Western Prince e partiu com destino a Washington.

A missão procurará modificar o accordo das dividas realizado em janeiro do anno passado, devido á baixa dos preços do café e á diminuição da exportação.

Boletim Internacional

Depois que o Japão denunciou o Tratado de Washington e foram suspensas as conversações preliminares para a conferencia naval marcada para este anno, os observadores de politica internacional na Europa e nos Estados Unidos têm feito indagações sobre qual será a verdadeira posição da Inglaterra na pendencia estabelecida directamente entre a União Americana e o Imperio Oriental.

E' opinião assentada que as relações entre os inglezes e japonezes se tornaram mais intimas a partir do meiado de 1934

Essa approximação tinha dois motivos: satisfazer o desejo da Inglaterra de evitar conflictos economicos com o Japão e a sua tendencia a buscar novos mercados, afim de substituir os que foram perdidos.

Como esses novos mercados se encontram no Mandchukuo, prevaleceu a impressão geral de que a diplomacia japoneza se aproveitaria da circumstancia para tirar todas as vantagens politicas de uma barganha economica com o governo de Londres, mediante o reconhecimento do novo Estado.

Essa convicção tomou maior vulto depois que alguns membros da Federação das Industrias Britannicas, que foram á Mandchuria, fizeram de publico revelações imprudentes, deixando entender que o seu paiz pensava em renovar a alliança anglo-nipponica, dissolvida em 1922.

A imprensa ingleza contestou que sir Charles Seligman e o sr. Julian Piggot tivessem feito qualquer affirmação nesse sentido, attribuindo-as á fantasia dos jornalistas japonezes.

O certo, porém, é que esses rumores foram amplamente commentados e produziram um effeito bem desagradavel entre as delegações que estudavam em Londres a questão naval.

Voltou á balla o assumpto da dissolução da alliança anglo-nipponica em Washington ha treze annos, fazendo os jornalistas novas concepções sobre os motivos que teriam determinado essa separação dos dois imperios.

Uns asseguram que a razão principal era o desejo dominante entre os inglezes de praticar um gesto altamente agradavel ao governo americano; outros declaram que se tratava de uma necessidade vital para o Imperio britannico.

Forma nessa ultima corrente o sr. Wickhan Steed, que publicou na revista "Headway" um artigo, em que affirma que naquella opportunidade o governo de Londres foi obrigado a ceder a uma imposição dos Dominios, cuja situação, em face do Imperio, não permittia mais a politica alliancista em vigor.

O Canadá tomára a frente na hostilidade á alliança anglo-nipponica.

O descontentamento dos Dominios tornara-se evidente quando, em 1921, segundo informa ainda o sr. Steed, o Canadá dera conhecimento ao governo de Londres da sua deliberação de collocar-se ao lado dos Estados Unidos, na hypothese de uma guerra dessa republica contra o Japão.

Assim, desde a Conferencia Imperial de 1921, a metropole havia tomado compromisso com os seus dominios de pôr termo á sua alliança com o Mikado.

O general Smuts, que no tempo era o primeiro ministro da Africa do Sul, collocou-se francamente ao lado do Canadá, pesando no espirito dos estadistas de Londres para a resolução que afinal foi tomada, em 1922.

Em discurso recente, de 12 de novembro do anno passado, o general Smuts repetiu que a politica ingleza, por intermedio dos Dominios, se acha indefectivelmente ligada aos Estados Unidos.

Chegou a affirmar que qualquer iniciativa contraria a essa affinidade fundamental teria o effeito inevitavel de destruir a solidariedade do Imperio Britannico.

O conhecido internacionalista e sociologo André Siegfried publica, no numero de dezembro de "The Nineteenth Century", um artigo em que salienta esse aspecto das relações existentes entre os povos de lingua ingleza, trazendo assim um novo esclarecimento á attitude do governo britannico, separando-se em 1922 do Japão.

A questão do reconhecimento do Mandchukuo, no emtanto, foi objecto de vivo debate na Inglaterra, onde pareceu triumphar o argumento de que as resoluções da Sociedade das Nações, que condemnou a formação do Novo Estado na Mandchuria não possuem o caracter de tratado e desse modo não obrigam os membros da sociedade internacional.

Examinando esse assumpto do reconhecimento do Mandchukuo pela Grã-Bretanha, o sr. Steed, no artigo a que nos referimos acima, acha que o governo londrino não póde reconhecer o novo Estado sem abandonar a Sociedade das Nações.

A idéa predominante é que a Inglaterra não sacrificará aos seus interesses economicos momentaneos a solidariedade permanente entre os paizes de lingua ingleza.

A reforma do ministerio italiano

Applicando os seus principios de rotação, o sr. Mussolini vem de escolher novos collaboradores

ROMA, 21 (H.) — A reforma ministerial não indica uma politica nova. Nos meios officiaes apresenta-se o movimento de hoje como uma simples applicação dos principios de rotação, em nome dos quaes o sr. Mussolini muda periodicamente os seus colaboradores. Insiste-se igualmente no facto de que a Italia não modificará a sua attitude nem no interior nem no exterior, tanto em materia financeira como em materia social. A Italia, particularmente, permanecerá fiel ao padrão-ouro e o governo fascista continuará o seu programma.

A ultima mudança ministerial de conjunto remonta a 20 de julho de 1932. Depois, uma série de modificações parciaes foram introduzidas na composição do ministerio. Sua physionomia geral se alterou. O sr. Musolini tomou a seu cargo um certo numero de pastas de que não se occupava em 1932: a da Guerra, de que se tornou titular em julho de 1933; as da Marinha e da Aeronautica, que assumiu em novembro do mesmo anno, succedendo ao almirante Giuseppe Sirianni e ao marechal Italo Balbo; a das Colonias, de que muito recentemente passou a ser titular, tendo nomeado o general Emilio de Bono, então ministro, governador da Africa Oriental Italiana.

Entrementes, o sr. Costanzo Ciano, ministro das Communicações, tornava-se presidente da Camara, depois das eleições parciaes. O sr. Leandro Arpinati, sub-secretario do Interior, pedia demissão e um novo sub-secretariado se creava: o da propaganda e da imprensa.

O que caracteriza, portanto, o novo ministerio é o facto de que o sr. Mussolini conserva as pastas principaes. Mantém como collaboradores os sub-secretarios de Estado da Guerra, Marinha, Aeronautica e Colonias, ministerios de que tem pessoalmente a direcção. Observa-se tambem que o sr. Edmondo Rossini, leader syndicalista popular, cuja volta ao ministerio em 1932 tinha causado sensação, só deixa o sub-secretariado da presidencia do Conselho para se tornar ministro da Agricultura. E chamando o conde Cesare Maria de Vecchi para o Ministerio da Educação Nacional, o sr. Mussolini dirigiu-se a um dos quadrumviros da marcha para Roma, no momento em que outro quadrumviro, o general De Bono deixa o ministerio para occupar um alto cargo colonial. Homens como o conde de Vecchi, como Venturi, que foi o chefe do movimento fascista em Fiume e que se tornou sub-secretario das Communicações; como Cololli, que foi o chefe do movimento fascista em Trieste e que é sub-secretario das Obras Publicas, representam, entre muitos outros, o fascismo heroico, o fascismo das primeiras horas. Um homem como Luigi Razza, novo ministro das Obras Publicas e que era o primeiro presidente da corporação de zootechnia e pesca, representa no seio do governo a Italia rural. O sr. Antonio Benni, novo ministro das Comunicações, representa a industria italiana. Era presidente da Confederação Nacional Fascista de Industria, quer dizer, das organizações patronaes.

O sr. Musolini, em seu discurso aos operarios de Milão, annunciou que seguiria uma politica de justiça social. A politica interna da Italia evoluirá, portanto, nesse sentido em 1935, mas a instituição do novo ministerio onde as actividades mais diversas da nação se acham representadas, não significa que o caminho já traçado deva ser percorrido com mais pressa e ainda menos que deva ser modificado.

OS NOVOS MINISTROS E SUB-SECRETARIOS DE ESTADO

ROMA, 24 (Havas) — O governo italiano ficou constituido como segue:

Presidencia, interior, negocios estrangeiros, defesa (guerra, marinha e aeronautica), colonias e corporações — Mussolini, como anteriormente.

Conservam igualmente os postos, os sub-secretarios de Estado:

Negocios estrangeiros — Fulvio Suvich;

Guerra — general Frederico Baistrocchi;

Marinha — almirante Domenico Cavagnari;

Aeronautica — general Giuseppe Valle;

Os demais ministerios e sub-secretarios foram distribuidos como segue:

Ministros novos:

Educação Nacional — Cesare Maria de Vecchi di Val Cismon;

Agricultura — Edmondo Rossoni;

Obras Publicas — Luigi Razza;

Communicações — Antonio Benni;

Finanças — Paolo Thaon di Revel;

Sub-secretarios novos:

Finanças — Giuseppe Bianchini;

Bonificações — Gabriele Canelli;

Corporações — Ferrucio Lantini;

Communicações — Venturi, Mario Janelli, Augusto de Marsanich;

Agricultura — Giuseppe Tassinari;

Obras publicas — Gigli Cobollo;

Justiça — Cesare Tumedei;

Presidencia do conselho — Giacomo Medici del Vascello.

Foram, outrosim, nomeados: o principe Boncompagni-Ludovisi, ex-governador de Roma, ministro de Estado; o sr. Umberto Puppini, ex-ministro das communicações, presidente da agencia geral de petroleos; o sr. Bruno Biagi, ex-sub-secretario das corporações, presidente do Instituto de Previdencia Social; o senhor Rafaelo Riccardi, presidente do Instituto Nacional de Exportação; o sr. Sergio Nannini, commissão da Emigração Interna.

Choque de dois grandes vapores em New Jersey

NOVA YORK, 24 (Havas) — O vapor norte-americano "Mohawk" chocou-se, ao largo do littoral de Nova Jersey com o vapor "Talisman" e lançou immediatamente, um pedido de soccorro pelo radio, dizendo que a sua situação era perigosissima e que já tinha arriado escaleres ao mar.

Pouco depois, o "Mohawk" annunciava que tinha encalhado na praia e que fazia agua rapidamente. O "Talisman" estava perto e effectuava os trabalhos de salvamento, com a maior rapidez possivel, esforçando-se para salvar 197 membros da tripulação.

Um artigo do "South American Journal" sobre a situação financeira do Brasil

LONDRES, 24 (Havas) — O "South American Journal", em artigo consagrado á situação do Brasil em 1934, escreve que os accordos de Ottawa e a politica proteccionista da Grã-Bretanha levantaram vivo resentimento no Brasil, que accusou o Reino Unido de não comprar productos em quantidade sufficiente nos mercados brasileiros de modo a permittir ao governo brasileiro obter os valores monetarios estrangeiros indispensaveis ao cumprimento das suas obrigações externas.

O jornal relembra que em 1931 as exportações brasileiras, em algarismos redondos, attingiram a 26.000.000 de libras e as importações a ...... 16.000.000 de libras, ao passo que em 1934 os algarismos correspondentes foram, respectivamente, de 16 milhões e 11 milhões de libras.

Accrescenta que as importações britannicas de productos brasileiros augmentaram, em 1934, de 177.498 libras, relativamente a 1933, no momento mesmo em que as exportações totaes do Brasil accusavam a diminuição de 2.694.093 libras e as importações pelo Brasil, de productos britannicos, diminuiam de 822.058 libras.

O registro internacional das marcas de fabrica ou de commercio e a denuncia do accôrdo de Madrid

"Os direitos adquiridos dos titulares de marcas internacionaes já archivadas serão respeitados" — diz-nos o director do Departamento da Propriedade Industrial — "e taes marcas completarão o periodo de protecção legal já estabelecido"

Até os fins do anno passado estava vigorando entre nós o Accordo firmado em Madrid a 14 de abril de 1891, relativo ao registro internacional das marcas de fabrica e de commercio. A 31 de dezembro ultimo, o governo federal, por um decreto assignado na pasta das Relações Exteriores, promulgou a denuncia desse Accordo, denuncia que devia produzir os seus effeitos legaes a partir de 8 do mesmo mez de dezembro.

Tratando-se de um acto de marcada importancia, pela sua immediata relação com os interesses das nossas classes productoras e do commercio entre o Brasil e os demais paizes, procurámos ouvir a opinião de um technico no assumpto, afim de bem esclarecer os nossos leitores sobre a situação resultante da medida ora tomada pelo governo.

Nosso entrevistado é o dr. Francisco Antonio Coelho, que actualmente exerce as funcções de director geral do Departamento da Propriedade Industrial, e a quem formulámos, sobre o assumpto, um detalhado questionario.

O TERMO DE UMA CAMPANHA

— "Effectivamente — começou o sr. Francisco Antonio Coelho — terminou a 8 do mez findo o prazo que o governo do Brasil estabeleceu para a cessação completa do registro internacional das marcas que nos eram encaminhadas pelo "Bureau Internacional", de Berna, na conformidade do "Accordo de Madrid", celebrado a 14 de abril de 1891.

Chega-se, assim, ao termo de uma campanha que ha longos annos vinha sendo sustentada pelos orgãos mais representativos das nossas classes productoras e cujo resultado cabe á tenacidade do preclaro dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, durante a sua fecunda gestão na pasta do Trabalho, Industria e Commercio.

Deve-se a esse illustre brasileiro, que tão bem soube focalizar a palpitante questão em longa e impressionante exposição de motivos, dirigida ao eminente chefe do Governo Provisorio e que a imprensa divulgou, a patriotica resolução de s. ex. mandando denunciar o referido Accordo".

— Como consequencia dessa medida, ficarão os industriaes e commerciantes nacionaes e estrangeiros privados da protecção de suas marcas nos outros paizes?

— "De nenhum modo, pois é preciso desde logo accentuar que o tratado ora denunciado pelo Brasil é restricto, cogita apenas do registro automatico internacional de marcas e a resolução tomada em nada altera os compromissos decorrentes da Convenção da União de Paris, firmada em 20 de março de 1883 e que o nosso paiz vem mantendo e manterá com perfeita regularidade.

"E' esse, aliás, o Acto Internacional que estabelece e serve de base á protecção internacional da Propriedade Industrial, não só quanto ás marcas de industria ou de commercio, como ás patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos e modelos industriaes de que não cogita o Accôrdo de Madrid em questão."

40 PAIZES ADHERIRAM

"Para ter-se uma idéa do valor desses dois actos bastará dizer que ao primeiro adheriram 40 paizes emquanto ao segundo apenas pertencem 19, segundo dados de Janeiro do corrente anno."

"Outro facto tambem digno de nota é que, do continente americano, sómente o Mexico se conserva adstricto ao Accôrdo de Madrid e a Inglaterra, os Estados Unidos, o Japão que são paizes de largo commercio de exportação, nunca adheriram a esse Accôrdo, embora sejam signatarios da Convenção de Paris."

— Qual o meio dóra avante, a ser adoptado pelos residentes nos paizes que não mais poderão valer-se do registro internacional e automatico do "Bureau" de Berna, para a protecção de suas marcas no Brasil?

"O mesmo que sempre empregaram os paizes estranhos ao Accôrdo de Madrid, isto é, solicitando directamente da administração brasileira a protecção dos signaes distinctivos de suas mercadorias, na conformidade da Convenção da União de Paris, de 1883, que estabelece os prazos de prioridade de 6 mezes para as marcas, desenhos e modelos industriaes e 12 mezes para os privilegios de invenção e modelos de utilidade."

AS MARCAS INTERNACIONAES JA' ARCHIVADAS

— Qual a situação dos titulares de marcas internacionaes já archivadas, tendo em vista a denuncia?

"E' evidente que serão respeitados os direitos adquiridos e taes marcas completarão o periodo de protecção legal, na fórma prevista no alludido Accôrdo, bem como as que forem apresentadas no "Bureau" de Berna até o dia 8 de Dezembro de 1934."

"Para dirimir as duvidas que possam suscitar a esse respeito, foi expedida a Portaria de 9 de Maio ultimo, pelo então ministro do Trabalho, o dr. Salgado Filho, com as seguintes instrucções que parece acertado reproduzir:

Art. 1.º — O archivamento das marcas internacionaes que forem, como anteriormente, encaminhadas pelo "Bureau International de l'Union pour la Protection de la Propriété Industrielle" no periodo comprehendido entre o dia 8 de dezembro de 1933 e igual dia de 1934 e o registro da renovação, transferencia ou outro acto concernente ás mesmas marcas, cuja notificação o alludido instituto fizer até esta ultima data, continuarão a ser processados na conformidade das disposições em vigor.

Art. 2º — Aos titulares das marcas internacionaes que, depositadas no "Bureau International de l'Union pour la Protection de la Propriété Industrielle" até 8 de dezembro de 1934, forem ou já tiverem sido archivadas na conformidade do artigo anterior, fica assegurado o direito de protecção que lhes é devido, durante o tempo que restar para completar o prazo garantido pelo deposito no alludido "Bureau", desde que ellas continuem em vigor nos respectivos paizes de origem.

Art. 3º — A renovação, a transferencia e qualquer outro acto relativo ás marcas internacionaes cuja notificação o "Bureau International de l'Union pour la Protection de la Propriété Industrielle" houver feito até 8 de dezembro de 1934, continuarão a obedecer ás normas até aqui adoptadas; mas aquelles que não o tiverem sido até a data referida, bem como o registro das marcas que forem no mesmo "Bureau" depositadas após aquella data, serão requeridos directamente ao director geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, afim de se processarem na forma da legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1934. (a.) — Joaquim Pedro Salgado Filho."

AS VANTAGENS DA DENUNCIA SOB O PONTO DE VISTA ADMINISTRATIVO

— Julga que essa denuncia virá

(Continua na 6.ª pag.)

ENREGISTREMENT INTERNATIONAL DES MARQUES DE FABRIQUE OU DE COMMERCE

ALEXANDER

Ao alto, o sr. Antonio Flores, director da Propriedade Industrial e a séde dessa repartição; em baixo, photographia da casa em que são dados presentes das mais diversas e multiplas marcas, de accordo com as normas vigorantes até ha pouco

FISCALIZANDO OS SERVIÇOS DE SUBSISTENCIA DA 1.ª REGIÃO MILITAR

O general Daltro Filho percorreu diversos corpos daquella Região

A Commissão de Fiscalização Administrativa do Serviço de Subsistencia do Exercito, chefiada pelo general Daltro Filho, durante o dia de hontem inspeccionou varias dependencias de subsistencias da 1ª Região Militar, encontrando-as perfeitamente aptas ao fornecimento de viveres e comestiveis aos corpos, e de mantimentos aos officiaes, praças, funccionarios e demais empregados do Ministerio da Guerra.

A referida commissão é constituida do general Daltro Filho, tenente-coronel Alcebiades Simões Pires e major Franklin Barbosa Lima.

Todas as dependencias, depositos, almoxarifados foram percorridos pela commissão, acompanhada do chefe do serviço da 1ª Região, tenente-coronel Octavio Delphino dos Santos e dos majores Waldomiro Rocha e José Amaro Coimbra.

Terminada a fiscalização, reuniram-se os membros da commissão para a lavratura do parecer da inspecção administrativa, tendo resultado dados informativos sobre as verbas de custeio dos serviços, afim de verificar a economia que faz o Thesouro, e das médias das etapas da alimentação das praças.

A campanha contra a saúva

Depois do assignalamento dos formigueiros em maio, o combate será iniciado em agosto do corrente anno

Um dos problemas que mais attingem o lavrador brasileiro é o do combate á formiga saúva, que provocou da parte de Saint Hilaire a conhecida phrase: "Ou o Brasil destróe a saúva ou a saúva destróe o Brasil".

Comprehendendo a verdade desse facto, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, logo que assumiu a direcção de sua pasta, encarou de frente o relevante problema, estudando um plano para combater o terrivel insecto. As bases do mesmo tiveram immediata collaboração do director do Departamento Nacional de Producção Vegetal, prof. Humberto Bruno, e em fevereiro vindouro, depois de um concurso sobre o melhor systema de extincção de formigas, entrará em execução.

ENTREVISTA COLLECTIVA A' IMPRENSA

Em seu gabinete, hontem, á tarde, o sr. Odilon Braga deu uma entrevista collectiva á imprensa, mostrando o que pretende fazer o Ministerio da Agricultura, para a extincção da formiga saúva.

Depois de expor aos jornalistas a funcção de sua pasta, eminentemente dedicada á lavoura, o sr. Odilon Braga passou a falar sobre o plano que será posto em pratica.

Para que os resultados sejam mais proveitosos possiveis, a campanha será feita conjunctamente pela União, pelos Estados, municipios, agricultores na parte pratica, e para crear um "estado de espirito" a respeito do problema, serão usados a imprensa, o radio, o cinema, as associações e escolas.

O paiz será dividido em varias zonas, de modo a facilitar o trabalho. Nos mezes de abril e maio será feita a localização dos formigueiros de determinada zona e nos mezes de agosto e setembro começará o combate aos mesmos.

Terminando, o sr. Odilon Braga declarou que acha possivel a extincção do terrivel flagello que tanto prejudica o Brasil, em consequencia do bem organizado plano de combate que será executado sem descanso.

POR NÃO TER SIDO RENOVADA A SUBVENÇÃO DE QUE GOSAVA

A Amazon Telegraph Company em vias de suspender o seu funccionamento

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma: — "Associação Commercial do Amazonas acaba de dirigir ao presidente da Republica e aos ministros da Viação e do Commercio o seguinte cabogramma para cujo conteúdo, que constitue materia de vital interesse para a Amazonia, solicita a valiosa assistencia dessa notavel corporação: "A Associação Commercial do Amazonas, informada de que a Amazon Telegraph Company vae suspender o funccionamento de seus cabos sub-fluviaes caso o governo federal não renove a subvenção que lhe vem sendo attribuida desde ha quarenta annos, pede venia para ponderar a v. excia. a verificação desse facto que vae implicar grande e insanavel prejuizo ás actividades geraes da Amazonia, sobretudo a ordem economica, todas dependentes da permanencia do magnifico serviço de communicações telegraphicas da referida companhia. Comquanto seja provida de estações radiographicas, a região não póde prescindir dos auxilios dos cabos sub-fluviaes, que representam segurança, precisão e sigillo nas communicações, sendo o systema de radio sujeito ás contingencias atmosphericas, que ainda não póde proporcionar. A interrupção das actividades dos cabos virá, ademais, collocar Manáos em situação de inferioridade ás restantes capitaes brasileiras, todas assistidas por essa modalidade de communicação telegraphica. Sendo fóra de duvida que a Amazon cessará o funccionamento, a Associação faz vehemente appello a v. excia. no sentido da renovação do respectivo contracto de subvenção com revisão de tarifas onde as circumstancias aconselharem. Confiando no patriotismo de v. excia. e que não faltará a Amazonia, antecipa agradecimentos a Associação que apresenta respeitosas saudações — Augusto Cesar Fernandes, presidente." Attenciosas saudações — Augusto Cesar Fernandes, presidente".

Por se tratar de assumpto que tambem interessa á imprensa, o sr. Herbert Moses dirigiu-se immediatamente ao ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

Queimou-se com agua fervente

A menina Norma, de 4 annos de idade, filha de Antonio Costa, residente á rua Pelotas n. 30, ao mexer em uma vasilha com agua fervente, em sua casa, fez com que o liquido se derramasse, produzindo-lhe queimaduras do 1º e do 2º gráos, generalizadas.

Depois de medicada no Posto de Assistencia do Meyer, a infeliz creança foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontra em tratamento.

Morreu subitamente

Quando passava hontem pela rua Jardim Botanico, em frente ao numero 669, o tratador de cavallos do Jockey Club, João Augusto dos Reis, foi acommettido de um mal subito, fallecendo.

O commissario Celso de Mello, de serviço no 1º districto, scientificado do occorrido, pediu o comparecimento dos peritos da D. G. I. no local. Procedeu dessa forma para evitar duvidas futuras. O corpo do infeliz homem depois de examinado e filmado, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Assumptos ventilados na reunião de hontem

Sob a presidencia do dr. Angelo Bevilacqua, director geral interino da Fazenda Nacional, reuniu-se, hontem, á tarde, o Conselho Superior Administrativo da Fazenda. Além de outros processos que estavam na pauta, para serem discutidos, o Conselho examinou o de n.º 2, relativo ao inquerito aberto para apurar irregularidades occorridas na administração do Dominio da União junto á Delegacia Fiscal no Ceará. Foi relator do mesmo o sr. Rezende e Silva, director das Rendas Aduaneiras, que opinou pela abertura de novo inquerito, que pudesse apurar melhor as irregularidades apontadas.

O Conselho concordou com o relator, tendo approvado o acto do delegado fiscal, de então, sr. Humberto de Oliveira, que afastou o sr. Cesar José da Rocha Carneiro do cargo de administrador do Dominio da União naquelle Estado.

Na sessão de hontem apresentou sua defesa oral o funccionario accusado.

Com relação ás promoções na Alfandega desta capital, o Conselho resolveu approvar a proposta do relator, sr. Julião Peçanha.

PROCESSO REMETTIDO A' ALFANDEGA DE SANTOS

O director geral do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda remetteu ao inspector da Alfandega de Santos o processo em que o sr. José da Silva Nunes reclama contra a sua classificação no concurso para provimento de logares de guarda da policia aduaneira da referida Alfandega, realizado em 1922.

SO' PODERA' PERCEBER OS VENCIMENTOS DE GENERAL DE BRIGADA

Pelo presidente da Republica foi indeferido o requerimento no qual o general reformado Manoel Pedro de Alcantara pedia a revisão de sua reforma, para effeito de percepção de vencimentos no posto de general de divisão.

A zona suburbana entregue aos ladrões

AUDACIOSO ASSALTO A MÃO ARMADA

A praga de ladrões que actualmente grassa pelos despoliciados suburbios de nossa capital, tem praticado as mais audaciosas façanhas e, para essa desmoralizadora situação não surgem as providencias necessarias.

Diariamente, dezenas de casas são roubadas e indefesos populares são assaltados, soffrendo ainda os rigores da perversidade dos perigosos meliantes.

Ainda na madrugada de hontem, o operario Abilio Vianna Bastos, brasileiro, com trinta e oito annos de idade, casado e morador á rua Santo Amaro n. 145, no Cattete, ao passar pela rua Dias da Cruz, foi victima de um audacioso assalto a mão armada.

Naquella principal via publica da estação do Meyer, Abilio foi abordado por dois individuos, os quaes, de arma em punho, deram-lhe ordem de parar e suspender os braços.

Emquanto Abilio submettia-se á contingencia da intimação, um de seus assaltantes passou-lhe uma revista nas algibeiras, retirando tudo quanto encontrava.

Como a importancia possuida pela victima não satisfizesse as pretensões dos assaltantes, resolveram despirem Abilio para apossarem-se do terno por elle usado, de vez que este era novissimo.

Em trajes menores e sem qualquer importancia, Abilio, cautelosamente, aproveitando-se da soturnidade da rua, dirigiu-se á delegacia do 22º districto policial. Ali chegando, no estado que descrevemos, não encontrou a victima quem o attendesse. A delegacia achava-se inteiramente acephala. Tanto o promptidão como o commissario dormiam a somno solto.

Depois de duas horas de espera, o soldado espreguiçando-se, ouviu os gritos do então impaciente Abilio, dispondo-se a attendel-o.

Foi chamado o commissario Sá Freire que, depois de registrar a occurrencia, limitou-se a aconselhar a Abilio que tomasse um bonde e retirar-se á sua residencia.

A victima chamou um taxi e rumou par casa. As diligencias daquellas autoridades, até o momento, têm sido infrutiferas.

Na casa onde Abilio reside, dona Rosa Alves Chaves, falando á reportagem d'O JORNAL declarou ser elle pessoa de confiança não havendo nenhuma duvida sobre o assalto por elle denunciado. Procurámos ouvir a alludida senhora, em virtude das suspeitas levantadas pela autoridade, que pensa tratar-se de uma farça de Abilio.

INFELIZES MANOBRAS DO "COMMANDANTE RIPPER"

Ao entrar nas Docas chocou-se a nave brasileira com algumas chatas soffrendo avarias na prôa

Hontem á tarde apportou á Guanabara o paquete do Lloyd Brasileiro "Commandante Ripper" procedente do Rio Grande do Sul. Esse paquete depois de ter obtido livre transito rumou ás docas do Lloyd na praça Servulo Dourado. Quando porém, procurava atracar chocou-se a nave brasileira de encontro algumas chatas que se achavam nas immediações, pondo uma de nome São João a pique e produzindo avarias em outras.

O paquete referido ficou tambem bastante damnificado, principalmente na prôa, devendo seguir para as officinas afim de soffrer reparos.

As autoridades maritimas foram scientificadas do facto.

Não houve felizmente damnos pessoaes.

REPRESSÃO A' MENDICANCIA, CAMELLOTS E VENDEDORES AMBULANTES

O Syndicato dos Lojistas, de ha muito vem movendo intensa campanha contra a mendicancia, vendedores ambulantes e camellots, que perturbam a vida commercial e enfeiam a cidade.

Hontem, esteve em conferencia com o sr. chefe de Policia, um dos directores do Syndicato, o sr. Attila Ramos Sobrinho, combinando medidas efficientes, a serem tomadas sobre o assumpto.

Entre outras cousas ficou assentado que o delegado Jayme Praça, que já superentendia a campanha de repressão a mendicancia e que presedia a distribuição da Caixa de Esmolas do Syndicato, mas que se encontra na Jurisdicção do 11.º Districto, passe a servir immediatamente, á disposição do Gabinete do chefe de Policia, dirigindo a repressão aos pedintes camellots e vendedores ambulantes.

Tratou-se ainda, da creação de um corpo especial de Investigadores especializados para auxiliarem o delegado Jayme Praça.

Todos os pedidos do Syndicato foram attendidos com a maior gentileza pelo capitão Fellinto Muller.

A nova directoria da Associação Commercial de São Paulo

Foi eleito presidente o sr. Alfredo Aranha Miranda

Um eleitor collocando a sua cedula na urna

S. PAULO, 24 (Agencia Meridional) — Realizou-se, hontem, a eleição da directoria e conselho consultivo da Associação Commercial de S. Paulo. A's nove horas, constituiu-se a mesa eleitora, presidida, alternativamente, pelos srs. Noé Ribeiro e Pedro de Assis Oliveira, servindo de mesarios os srs. Olivo Gomes, José Monteiro Pinheiro, João Baptista de Almeida e José Falchi.

A eleição realizou-se pelo systema de voto secreto. Na séde social, á rua José Bonifacio, desde cedo, já se encontravam numerosos associados, que desejavam depositar o seu voto na urna.

Não houve chapa divergente.

A NOVA DIRECTORIA

A's 17 horas, encerrou-se a votação, e feita a verificação, verificou-se o seguinte resultado:

Presidente, sr. Alfredo Aranha Miranda; primeiro vice-presidente, sr. Oswaldo Reis de Magalhães; segundo vice-presidente, sr. Benedicto Servulo Sant'Anna; primeiro secretario, sr. Armando de Arruda Pereira; segundo secretario, sr. Francisco Gonçalves de Andrade Macedo; primeiro thesoureiro, sr. Pedro de Assis Oliveira; segundo thesoureiro, sr. Alberto Ferreira Jorge.

Para o conselho consultivo foram eleitos os srs.: Antonio Carlos de Assumpção — Antonio Cintra Gordinho — Carlos de Souza Nazareth — Carlos Whately — Ernesto Dias de Castro — Fabio da Silva Prado — Feliciano Lebre de Mello — Francisco Machado de Campos — Gastão Vidigal — Horacio de Mello — Horacio Rodrigues — Jayme Loureiro — Jorge Griesbach — José Carlos de Macedo Soares — José Monteiro Pinheiro — José Soares de Almeida — Leão Renato Pinto Silva — Manoel Coutinho — Nadir Figueiredo e Noé Ribeiro.

A posse da nova directoria effectuar-se-á na primeira quinzena de fevereiro.

Segundo praxe estabelecida, ficaram como membros do conselho todos os componentes da antiga directoria, bem como os presidentes dos exercicios passados.

Os problemas financeiros do Sarre

(Conclusão da 3ª pag.)

to mais alto do planalto de Grand Rosselen e para sua construcção serão aproveitadas pedras vindas de todos os pontos do Reich.

Essas pedras, não talhadas, serão dispostas de modo dispar para formar o pedestal de immensa corôa, que será um bloco enorme trazido de Luneburg.

O monumento terá uma inscripção celebrando a libertação do Sarre e a unidade do povo allemão.

A rua que levará ao monumento e que se chama actualmente Karlsbrun receberá a denominação de Adolf Hitler.

AMNISTIA GERAL PARA OS DELICTOS COMMETTIDOS ANTES DE 17 DE JANEIRO DE 1935

SARREBRUCK, 24 (Havas) — O jornal official de 23 do corrente publica tres actos da commissão governamental em execução da resolução tomada pelo Conselho da Sociedade das Nações, a respeito da amnistia geral ou do indulto da pena, para certos delictos commettidos antes de 17 de janeiro de 1935.

Os actos referem-se a infracções das leis fiscaes, delictos politicos menos graves, delictos explicaveis pela miseria economica e faltas contra a disciplina, commettidas por funccionarios e empregados do Estado e das administrações publicas.

Suppriment igualmente aggravação das penas relativas a certos delictos politicos.

Em vista da decisão da commissão foi archivado o processo instaurado contra Baumgarther, accusado em julho de 1934, de um attentado contra o commissario da segurança sarrense Matchs, facto largamente divulgado pela imprensa.

O ANNIVERSARIO DA ASCENSÃO DE HITLER NO PODER

SARREBRUCK, 24 (Havas) — As mocidades hitlerianas resolveram realizar uma manifestação a 30 do corrente, em commemoração do anniversario do accesso de Hitler ao poder.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO NA CONTABILIDADE DA GUERRA

Um elogio do ministro da Guerra áquella repartição

A Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, da qual é director o coronel José Pereira de Carvalho, por motivo do encerramento do exercicio financeiro, na terminação do anno findo, funccionou até as 4,30 horas da manhã do dia 1º de janeiro, pondo em dia todo o expediente e attendendo a todos os credores que ali compareceram.

Realizou assim a Contabilidade da Guerra, a execução completa do novo systema de pagamentos, conquistando um exito admiravel.

Reconhecendo a operosidade desenvolvida pelo director e funccionarios daquella repartição o general Góes Monteiro, dirigiu ao Director Geral de Contabilidade de Guerra a seguinte congratulação:

"Em vista do que me communicaes em officio n. 238 de 16 do corrente, congratulo-me comvosco e demais empregados dessa Repartição pelo exito alcançado com o systema de funccionamento experimentado no anno findo e sinto-me jubiloso em louvar todos aquelles que collaboraram para a obtenção do mesmo exito." (a) P. Góes.

Victimada por forte emoção

A SENHORA FALLECEU APO'S O SEQUESTRO DE UM ANIMAL DE SUA ESTIMAÇÃO

Um autotransporte da Inspectoria de Veterinaria, collector de animaes abandonados, hontem, pela manhã, passou pela rua Alvares Cabral, em Cachamby e recolheu uma cabra que se encontrava presa por um cordel atado á porta da casa n. 113 da referida rua.

A proprietaria do animal, ao vel-o nas mãos dos funccionarios municipaes, desatou a chorar, implorando que não o levassem, pois elle era quem dava o alimento a uma leva de creanças que possuia.

Debalde foram as supplicas de d. Conceição Ribas Geraldo, de vez que "Conchita", nome da cabrita, foi recolhida e conduzida ao Hospital Veterinario.

Vendo o automovel desapparecer, aquella senhora foi tomada de um profundo traumathismo emotivo, que a victimou immediatamente.

Solicitados os soccorros do Posto de Assistencia do Meyer, uma ambulancia, ao chegar ali, nada póde fazer, porquanto a pobre senhora já havia fallecido.

O commissario Sá Freire, de serviço no 22º districto policial, tomou conhecimento do occorrido, dirigindo-se ao local e fazendo remover a victima para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AMPARADO PELA AMNISTIA

O auditor da 2ª Auditoria da 1ª R. M., no officio n. 52, de 22, communicou que o Conselho de Justiça Militar do Departamento do Exercito de Léste para os processos de praças, com o qual, por decreto do Governo Provisorio, funccionam os membros daquella auditoria, em sua sessão de 17, tudo do corrente, nos processos respondendo perante o mesmo Conselho, o 3º sargento do Cont. da E. Av. Mil. Jurandyr Britto Figueiredo, dois processos, um pelo crime do art. 117 numero 3 do Codigo Penal Militar, e o outro pelo crime do art. 154 — preambulo — do mesmo Codigo, julgou unanimemente extincta a acção penal intentada nos mesmos processos contra o dito sargento, attendendo a que nos termos do decreto n. 24.297, de 28 de maio de 1934, está elle amparado pelo beneficio da amnistia e isento, portanto, de qualquer responsabilidade. O respectivo despacho do Conselho transitou em julgado, achando-se, assim, terminados os processos e livre e desimpedido o accusado da Justiça Militar, da qual dependia por motivo dos mesmos processos.

Desfalque na Policia do Cáes do Porto

UMA INFORMAÇÃO DA CHEFIA DE POLICIA

Do gabinete do capitão Felinto Muller, chefe de Policia, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A chamada "Policia do Cáes do Porto" uma organização de vigilantes, é mantida por uma sociedade particular e subvencionada pelo commercio local, sem ligação com a Policia Civil, que, apenas, a fiscaliza.

Tendo chegado ao conhecimento da Chefia de Policia a noticia de irregularidades ali praticadas, e, de accordo com os estatutos da referida sociedade, o capitão chefe de Policia nomeou interventor, naquella organização, o tenente Pedro Teixeira Mazzoleni, afim de apurar eventuaes responsabilidades.

Sobre a detenção de um funccionario da Policia Civil, da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade, noticiada por alguns jornaes, o que existe é o seguinte:

O tenente Pedro Teixeira Mazzoleni, logo ao assumir o cargo para o qual foi designado, pediu ao chefe de Policia a abertura de um inquerito, sendo encarregado do mesmo o segundo delegado auxiliar, dr. Frota Aguiar.

O funccionario em questão vinha exercendo uma commissão na referida "Policia do Cáes do Porto", motivo pelo qual foi chamado a depor no inquerito que, iniciado ás 21 horas, se prolongou até a manhã do dia seguinte.

Nas irregularidades que se apontam, na "Policia do Cáes do Porto", nenhuma ligação existe, pois, com a administração da Policia Civil do Districto Federal".

O "NORTHERN PRINCE" PASSOU PELO RIO

Em transito para Buenos Aires uma missão de officiaes da Armada americana

Esteve hontem na Guanabara, vindo de Nova York e escalas de costume, o paquete norte-americano "Northern Prince".

No ancoradouro dos navios mercantes, foi a nave yankee visitada pelas autoridades portuarias, que constataram não haver nada de anormal a seu bordo.

Dali, marchou o "Northern Prince" para o cáes do Porto, indo atracar proximo ao armazem n. 3.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o paquete norte-americano varios passageiros para esta capital, notando-se entre elles, os seguintes:

Ben Cormack, Otto Christoff, Teresk Nashimoto, William Russ, Frederico Joseph, George Kelli, Henry Stemfeder, Matheus Eolar, Alice Eolar, Charles Williams, Charles Cochertt, Kathlen Cochertt e Kol Lease.

INSTRUCTORES PARA A MARINHA ARGENTINA

Tambem passageiros do "Northern Prince", passaram em transito pelo Rio, tres officiaes da Armada norte-americana, que se destinam á Argentina, onde servirão de instructores junto á Marinha daquelle paiz, segundo um contracto feito com o governo.

A missão naval americana, está assim constituida: comts. Joel William Burkly, William Alexander Glassford e Fredrick Louis Riefkohl.

O "Northern Prince" zarpou hontem mesmo, á tarde, para os portos sulinos.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

DESPACHO DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, proferiu o seguinte despacho no requerimento da Companhia Cantareira Viação Fluminense — Indeferido, em face da informação.

UMA PROFESSORA LICENCIADA

O secretario do Interior do Estado do Rio, dr. Ruy Buarque, concedeu quatro mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares, á professora d. Maria da Conceição Rodrigues, adjunta do grupo escolar Alberto Torres, de São João da Barra.

FALLIRAM FRAUDULENTAMENTE

Os accusados chegaram a se apoderar dos livros da firma

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, offereceu denuncia contra Mario Bianchi, Alfiero Pereira, Minoti Tozelli, Luiz Maria Azevedo e dr. Cesar Paula da Silva, socios das Empresas de Viação Reunidas Companhia Limitada, accusados de haverem fallido fraudulentamente.

Recebendo a denuncia, o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, mandou autual-a regularmente e á conclusão.

Consta da denuncia que os fallidos não cumpriram seus deveres, não compareceram ás assembléas e se apossaram dos livros da firma, recusando-se a apresental-os em Juizo.

NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal do Estado foram julgadas as seguintes causas: recurso de "habeas-corpus" n. 2531, de Itaperuna — Negaram provimento ao recurso e confirmaram a decisão recorrida, unanimemente; recursos criminaes: n.° 2570, de S. Gonçalo — Deram provimento ao recurso para annullar o processo por illegitimidade do Ministerio Publico; n. 2573, de Parahyba do Sul — Negaram provimento ao recurso para manter a decisão recorrida, unanimemente; appellação criminal n. 1738, de Nictheroy — Negaram provimento á appellação e confirmaram a decisão appellada, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara de aggravo serão julgadas as seguintes causas: aggravo ao art. 336 do Codigo Judiciario, no aggravo civel de petição n. 3204, de Nictheroy — Relator, o desembargador Alvaro Grain; aggravos civeis ns. 3201, de Barra Mansa — Relator, o desembargador Alvaro Grain; n. 3221, de Itaperuna — Relator, o desembargador Alvaro Grain; n. 3238, de Rezende — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida; aggravo civel de petição n. 3223 — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

FACTOS POLICIAES

ROUBADO NO HOTEL IMPERIAL

O hospede do Hotel Imperial, sr. Felippe Antonio, apresentou queixa á policia Central de que havia sido roubado da quantia de 1:400$000, importancia que se encontrava guardada em um dos moveis do seu quarto, naquelle hotel.

A Secção de Roubos e Furtos, registrando a queixa, está providenciando para a captura do larapio.

ELEIÇÃO DOS MEMBROS DA COMMISSÃO DISCIPLINAR

Procedeu-se hontem, na sessão do Conselho de Justiça da Côrte de Appellação, á eleição dos membros da commissão disciplinar para o biennio 1935-1936. Foram eleitos os juizes de direito, drs. Fructuoso de Aragão, José Burle de Figueiredo e Decio Cesario Alvim.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 326:432$700, para mais 1[illegible]:023$100, sobre igual data do anno anterior.

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL) — A Companhia Editora Nacional acaba de lançar no mercado os seguintes livros:

"Mocidade e Exilio", compilação de cartas ineditas de Ruy Barbosa, prefaciadas e annotadas por Americo Jacobina Lacombe. Edição illustrada, com 363 paginas. Vol. ... XXXVIII da série V da Bibliotheca Pedagogica Brasileira: "Brasiliana".

Este livro é uma preciosa collectanea de cartas de Ruy Barbosa a seus primos Albino José Barbosa de Oliveira e Antonio D'Araujo Ferreira Jacobina, no qual foram juntadas tambem algumas cartas de seu pae, João Barbosa, de grande interesse para o estudo da formação de Ruy.

Considerando a fraqueza de nossa literatura no genero epistolar, poder-se-á aquilatar melhor o valor indiscutivel deste volume, sobretudo quando se trata de Ruy, tornando-se, assim, de importancia excepcional.

Sem o conhecimento de seu caracter e de sua sensibilidade, não se poderá comprehender claramente a sua actuação e encontrar a unidade subjectiva de sua obra. Ninguem poderá conhecer Ruy sem o conhecimento destas cartas, que têm o cunho de inquebrantavel lealdade aos ideaes do direito e da justiça, pelos quaes vibrou e fez milagres.

— Cinco interessantes volumes a Editora Nacional expoz á venda, pertencentes á "Collecção Terramarear", de livros para a juventude, cuidadosamente escolhidos entre as obras classicas da literatura mundial.

Centenas de milhares de volumes já se esgotaram, attestando o interesse despertado por esses livrinhos. Os novos são: "As viagens de Tom Samwyer", de autoria do famoso escriptor humorista Mark Twain; traducção de Paulo de Freitas. "O Filho de Tarzan", tambem do famoso creador da figura heroica de Tarzan, Edgar Rice Borroughs, traduzido por Manoel Bandeira. "A Viagem Submarina", de J. Rengade, traducção de Gustavo Barroso, livro que alcançou formidavel successo literario no original francez, e "Mil Milhas Por Hora", de Herbert Strang, traduzido por Waldemar Cavalcanti, livro dos mais famosos no genero de aventuras para a juventude.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Manoel Gomes Pacheco, Fausto Moreira da Cruz, Manoel Fernandes Rodrigues e Iriberto Vieira.

Na Segunda — Horacio Marques Eira, Gastão dos Santos Dias e Daniel Tavares da Silva.

Na Terceira—Marino Alves Menezes, Antonio Batista de Oliveira, Alfredo Telles Wanderley, Armando Cesar e Guilherme Mendes.

Na Quarta — Oscar Ribeiro Barbosa, Alfredo Botelho da Silva e Antonio Barbosa Lima.

Na Quinta—Cheri Achiar.

Na Setima — Herbert Farias Borges, Machado, José Leoncio dos Santos, Abilio Gomes Pereira da Motta, Seraphim Pereira Branco e José da Silva Carreira.

Na Oitava — Sylvio Britto, Adolpho Pimenta da Costa, Ignacio Pinheiro, Armando Fragua, Alvaro Gonçalves Guimarães Machado, Camillo Stamise e Fabio Hylli de Carvalho.

CORTE SUPREMA

Para amanhã — Habeas-corpus e mandados de segurança. Julgamentos adiados da sessão de 4ª feira, 23:

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 935 — França — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Bento de Faria e Plinio Casado; requerente, o Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie de Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande e Georges Donnaud.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 1.061 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o Juizo Federal da 3ª Vara; suscitado, o Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal.

AGGRAVOS

(De petição e instrumento)

N. 6.062 — Minas Geraes (embargos) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; embargante, The Brasilian Gold Exploring Syndicat Limited; embargada, a União Federal.

N. 6.070 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante, a União Federal; embargado, o Banco of London & South America Ltd.

N. 6.134 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, João Clasca; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.267 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; embargante, Biola, Amosso & Companhia; embargada, a Fazenda Nacional.

APPELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.254 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, a União Federal; embargado, Francisco Graell & Cia.

N. 3.345 — Paraná (embargos) — Relator, o ministro Plinio Casado; embargante, a Fazenda do Estado; embargada, a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil.

N. 3.401 — Districto Federal (embargos) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargados, The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 2.313 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; embargantes, João Paes Machado e sua mulher; embargada, Pompeu Augusto dos Santos e outros.

N. 2.382 — Districto Federal (embargos) — (Art. 9, paragrapho 1° do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Octavio Kelly; embargante, José de Almeida; embargados, Manoel Gomes de Amorim e outros.

RECURSO CRIMINAL

N. 852 — S. Paulo — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; recorrente, o procurador da Republica; recorrido, Manoel Narciso.

RECURSO EXTRAORDINARIO

(Reclamação)

N. 2.423 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Laudo de Camargo; reclamante, d. Beatriz da Silva Boa e os menores Alfredo e Ruth, filhos do dr. Gastão da Silva Boa; recorrentes, com d. Evangelina da Silva Bôa no recurso extraordinario 2.403.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

N. 1.028 — S. Paulo (embargos) — (art. 3° do paragrapho 1° do decreto n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Costa Manso; embargante, Luiz F. Gomes.

AGGRAVO DE PETIÇÃO

(Julgamento adiado de 7-11-34)

N. 6.250 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; aggravante, a Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd.; aggravada, a Fazenda Nacional.

CARTA TESTEMUNHAVEL

(Julgamento adiado de 14-11-34)

N. 6.325 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, Benedicto Landgraf; supplicada, d. Maria Helena Persona.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, realizou-se, hontem, a sessão da Primeira Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Alvim, Galdino Siqueira, Barros Barreto e o procurador geral da Republica, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.392 — Relator, o desembargador Barros Barreto; impetrante, o dr. Himalaya Vergolino; paciente, Vicente Fiosa — Negada a ordem. Falou o impetrante. Houve conselho, a pedido do desembargador Cesario Alvim.

N. 8.401 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; paciente, João Vicas Muro — Negada a ordem.

N. 8.406 — Impetrante, o dr. Orlando Mello; pacientes, Isaltino Pereira e Salvador Leal — Prejudicado.

N. 8.409 — Relator, o desembargador Barros Barreto; paciente, Bertholdo Alves da Silva — Negaram a ordem.

N. 8.411 — Relator, o desembargador Barros Barreto; paciente, José de Souza — Convertido o julgamento em diligencia.

N. 8.413 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; paciente, Antonio Augusto — Negada a ordem.

Recursos de habeas-corpus:

N. 1.391 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; recorrente, o Juizo da Setima Vara Criminal — Recorrido, José Alves da Silva — Negado provimento.

N. 1.392 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; recorrente, o juizo da Setima Vara Criminal; recorrido, o dr. Ney Aragão Paz — Julgamento secreto.

Appellações criminaes:

N. 5.465 — Requerimento de sursis — Relator, o desembargador Concedido o pedido de José Cordeiro, não se tomando conhecimento quanto ao de Anthero Oliveira, por estar assignado por advogado não constituido.

N. 5.937 — Requerimento de sursis — Relator, o desembargador Barros Barreto; requerente, Miguel Lima Rodrigues — Concedido o pedido.

N. 5.945 — Requerimento de sursis — Relator, o desembargador Cesario Alvim; requerente, Pedro de Souza — Concedido o pedido.

N. 5.977 — Requerimento de sursis—Relator, o desembargador Galdino Siqueira; requerente, Oliveira da Rocha Paradellas — Concedido o pedido.

N. 5.898 — Relator, o desembargador Barros Barreto — Requerimento de sursis) — Requerente, Abilio José Fernandes — Indeferido o pedido.

N. 6.057 — Relator, o desembargador Barros Barreto; appellante, Colatino de Azevedo Lima — Adiado o julgamento, para ser completada a revisão.

Distribuição

Recursos e appellações criminaes:

Ns. 1646 — 6.254 — 6.231 — Ao desembargador Barros Barreto.

Ns. 6.279 e 6.255 — Ao desembargador Cesario Alvim.

Ns. 6.250 e 6.285 — Ao desembargador Galdino Siqueira.

Ns. 1.647 — 6.286 e 6.250 — Ao desembargador Moraes Sarmento.

Ns. 6.257 e 6.291 — Ao desembargador Vicente Piragibe.

Ns. 6.289 e 6.292 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia as appellações criminaes ns. 6.173 — 6.231 — 6.217 — .... 6.214 e 6.220.

Accordãos publicados:

No recurso crime n. 1.640 e nas appellações criminaes 6.058 — .... 6.154 e 6.166.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, realizou-se, hontem, a sessão da Terceira Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Appellações civeis:

N. 4.650 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Fiat Brasileira Sociedade Anonyma; appellado, Alvaro Gomes de Oliveira, proprietario da Empresa Independencia Auto Omnibus — Deu-se provimento ao recurso.

N. 4.713 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellantes, Maria Luiza de Magalhães Menezes; appellado, o Dr. Luiz Affonso de Faria — Negado provimento.

N. 4.721 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Almerinda Felix do Nascimento, beneficiaria da victima Felix Ignacio do Nascimento; appellados, Carrera & Moreno — Negado provimento.

N. 4.742 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o dr. Francisco Peixoto Sobrinho; appellado, o espolio de Americo Fabren de Moraes Gonçalves — Negado provimento.

N. 4.749 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; appellante, Manoel Gonçalves da Silva; appellado, Francisco Rodrigues Pereira — Negado provimento.

N. 4.802 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Luiz Matheus; appellado, Abel Teixeira Sobrinho e Delphina Gomes de Almeida — Deu-se provimento.

N. 4.835 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, A Empresa de Viação Selecta; appellados, Affonso do Amaral Gouget e sua mulher — Não conheceram do recurso, por ter sido o mesmo interposto fóra do prazo legal.

N. 4.843 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, o Banco do Brasil; appellados, José Maria Fernandes e sua mulher — Negaram provimento.

N. 4.847 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Ary Sampaio Vieira; appellados, Gonzalez & Domingos — Não tomaram conhecimento do espolio do recurso, por sua impropriedade.

Com dia para julgamento:

Appellações ns. 4.744 — 4.739 — 4.752 — 4.770 — 4.809 — 4.860 e 4.888.

5.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, realizou-se hontem, a sessão da 5.ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford e José Nogueira.

Julgamentos:

Carta testemunhavel:

N. 1479 — Relator, desembargador André Pereira — Supplicante, J. Vieira Rodrigues — Supplicados, Andrade Arnout e Cia. Ltda. — Preliminarmente, conheceu-se da carta julgada precedente e tomando conhecimento do aggravo, negar-se provimento. — Vencido o des. Berford, na preliminar.

Aggravos de petição:

N. 50 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira — Aggravantes, Josué Isola e sua mulher — Aggravados, Eduardo Ferrero e sua mulher. — Deu-se provimento ao recurso, para annullar o processo da avaliação inclusive.

N. 9 — Relator, desembargador Alvaro Berford — Aggravantes, Pedro Pereira da Rocha, testamenteiro e inventariante do espolio de Maria Paulina Delcher e outros — Aggravados, dr. Curador de Residuos e o dr. 2.° Curador de Orphams. Conhecendo do aggravo, não acolhida a preliminar de seu não cabimento, de meritis, deu-se provimento em parte.

N. 26 — Relator, desembargador André Pereira — Aggravante, Victoria Garcia Sampaio da Cunha, inventariante do espolio de Arminio Sampaio da Cunha — Aggravada, Zaira Sampaio da Cunha Fortes. — Julgado nullo o processo ab-initio.

Carta testemunhavel:

N. 1486 — Relator, desembargador J. A. Nogueira — Supplicante, Bartholomeu Brum Fontes — Supplicados dr. 1.° inventariante Judicial e o dr. 1.° Curador de Orphams. — Julgado improcedente.

N. 78 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira — Aggravante, Joaquim Teixeira Fonseca. — Conheceu-se do aggravo com fundamento no art. 1133 m. 21 do Cod. de Proc. e negou-se provimento.

N. 31 — Relator, desembargador Alvaro Berford — Aggravantes, Dias Almeida e Cia. — Aggravados, dr. 1.° Curador de Orphams e o dr. Curador de Residuos. — Despresada a preliminar, contra o voto do des. Goulart, negou-se provimento.

N. 43 — Relator, desembargador Berford — Aggravante, José Luiz Fernandes Braga Junior — Aggravados, dr. Oswaldo Pinto de Oliveira. — Deu-se provimento para mandar incluir o credito na totalidade.

N. 20 — Relator, desembargador J. Nogueira — Aggravante, Cypriano Machado Ribeiro — Aggravado, dr. 1.° inventariante judicial e o 2.° Curador de Orphams. — Negado provimento, contra o voto do desembargador relator.

N. 58 — Relator, desembargador J. Nogueira — Aggravantes, Costa Esmeriz e Cia. — Aggravados, Falineza e Cia. e o 2.° Curador das Massas Fallidas. — Negado provimento.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador, Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, comparecendo os desembargadores Arthur Soares, Collares Moreira, Ovidio Romeiro e o Procurador Geral do Districto.

Julgamentos:

Aggravo:

N. 87 — Relator, desembargador Arthur Soares — Aggravante, Paulo Felizberto Peixoto — Aggravado, Juizo dos Registros Publicos. — Negado provimento. — Tomou parte no julgamento o presidente, por se achar ausente o desembargador Ovidio Romeiro.

Conflicto de Jurisdicção:

N. 115 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Suscitante, Juizo da 2.ª Vara Criminal. — Suscitado, Juizo da 8.ª Vara Criminal. — Julgado procedente e declarado competente o juiz da 2.ª Vara Criminal.

Reclamações:

N. 627 — Relator, desembargador Arthur Soares — Reclamante, Sociedade de Rendas Predios Ltda. — Reclamado, Juizo da 2.ª Vara Civel. — Julgado procedente, para cassar o despacho reclamado. — Tomou parte no julgamento o presidente, na ausencia do desembargador Ovidio Romeiro.

N. 628 — Relator, desembargador Collares Moreira — Reclamante, Aristides Rocha — Reclamado, Juizo da 2.ª Vara Civel. — Não tomaram conhecimento.

N. 622 — Relator, desembargador Collares Moreira — Reclamante Capitão-tenente Clemente Marques Maia do Amaral — Reclamado, o Juizo da 3.ª Vara Civel. — Não tomaram conhecimento.

N. 621 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Reclamante, Vicente Giosa — Reclamado, Juizo da 6.ª Vara Civel. — Não tomaram conhecimento.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despacho do presidente

Recurso extraordinario na appellação n. 3.291 — Recorrente, dr. Paulo Bittencourt. Interpondo o recurso extraordinario para a Côrte Suprema. Despacho: — Tome-se por termo o recurso.

AUTOS COM VISTA, CORRENDO PRAZO

Recursos de revista nas appellações civeis

N. 4.577 — Recorrente, commandante Lincoln Custodio Mendes — Ao dr. Luiz Werneck.

N. 4.620 — Recorrentes, Armando de Oliveira & Castro Ltd. — Ao dr. Orlando Bueno.

N. 4.685 — Recorrentes, Andrade & Lamosa — Ao dr. Pedro Lopes Moreira.

N. 4.481 — Recorrido, Affonso Figueira Machado — Ao dr. Raul Gomes de Mattos.

N. 4.475 — Recorrido, padre Leonardo Felippe Fortunato — Ao dr. Pio Benedicto Ottoni.

N. 4.791 — Recorrido, Gastão Simenard dos Santos — Ao dr. Raymundo Moreira.

N. 4.774 — Recorrida, Helena Geraldo Rocha Fortes — Ao dr. Hugo Dunschee de Abranches.

No aggravo n. 9.912 — Recorrido, José Pinto Cardoso, por seu cessionario, dr. Antonio Trajano, em causa propria.

Recurso extraordinario no aggravo

N. 9.136 — Ao dr. Fernando Bastos de Oliveira, advogado dos recorrentes.

Embargos de nullidade admittidos na appellação n. 4.726, correndo prazo de 5 dias para preparo — Advogado dos embargantes, dr. Newton Noronha.

JULGAMENTOS DE HOJE

SEGUNDA CAMARA

Appellações criminaes

Ns. 5.814, 6.124 e 6.133 — Relator, desembargador C. Ribeiro.

Ns. 6.036, 6.135 e 6.150 — Relator, desembargador Moraes Sarmento.

Ns. 6.133, 6.136, 6.140, 6.169, 6.235 e 6.237 — Relator, desembargador Vicente Piragibe.

QUARTA CAMARA

Appellações civeis

N. 4.738 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão.

Ns. 4.782 e 4.801 — Relator, desembargador A. Russell.

Ns. 4.628, 4.733 e 4.760 — Relator, desembargador R. Tavares.

SEXTA CAMARA

Carta testemunhavel

N. 1.484 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

Aggravos

Ns. 1.459, 47 e 57 — Relator, desembargador Edgard Costa.

Ns. 7, 21 e 41 — Relator, desembargador Souza Gomes.

Ns. 9.937, 9.954, 9.982 e 9.989 — Relator, desembargador Pontes de Miranda.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas

SEGUNDA

Fallencia de Emmanuel Mendes — Diga o syndico, sem prejuizo da assembléa de credores, sobre o pedido de rehabilitação.

QUARTA

Fallencias:

De Pereira Vaz & Cia. — Nomeados syndicos, em substituição, B. Almeida & Cia.

Da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar — Indeferido o pedido de fls. 261.

De João de Oliveira Lins — Indeferido o pedido de fls. 198 e nomeados liquidatarios provisorios Irmãos Duncan.

De Veiga Pedreira & Cia. Ltda. — Mandando appensar os autos das impugnações.

De J. Gonçalves Campos & Cia. — Deferido o pedido de fls. 377.

De Gabriel de Andrade — Aceitado o perito indicado a fls. 61, para o exame determinado a fls. 55, nos termos do officio de fls. 65 V. Na conformidade da parte final deste officio, foram indeferidos os pedidos de fls. 63 e 65.

QUINTA

Fallencia de F. Góes x Teixeira — Diga o depositario sobre o pedido de fls. 563.

SEXTA

Fallencia de A. Cardoso da Silva — Nomeado syndico, em substituição, Manoel Monteiro da Silva.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Está sendo chamado, hoje, a julgamento, pelo Tribunal do Jury, em segunda convocação, o réo João Basilio da Costa, accusado de homicidio.

E' seu advogado o dr. Romeiro Netto.

OS QUE VIAJARAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Pelo 2° nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo os seguintes passageiros: Gilberto Wanderley, Joaquim Fogaça, José Miguel Bitar, Italo Perrone, Mario Guilhard, João Nabib Curi, Olivar Lyra, A. Miranda, Ribeiro Pires, Carlos Pereira de Souza, senhoras Martins Andrade e Maria Machado, dr. Agesilau Bittencourt, Olavo Seixas, Henrique Sechi Sobrinho, Humberto Abondança, Benedicto de Paiva Leite, Ernani Pinheiro, Emilio Velasco, major José Servulo de Borja Duarte, Heitor Silveira, João Margariti Durand, Henrique Silva Ripper, Waldemar Sanches, capitão-tenente Herman do A. Peixoto e dr. Geneville Hermsdorff.

— Seguiu tambem, pelo 2° nocturno, para S. Paulo o general Horta Barbosa.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os senhores: deputado Roberto Simonsen, Alberto de Oliveira, dr. Octavio Pereira de Andrade e senhora, Victor Fernandes e familia, dr. Roberto Estrella, dr. Luiz Gomes, dr. Floriano Fernandes, Manoel Macedo, dr. Aloysio Coimbra e senhora, Pinto Villela, Modesto Monteiro, commendador Waldemar Fosquini, Charles Obert, Vicente Mejolaro, Paulo Pereira, Manhães Barreto, A. G. Velloso e senhora, engenheiro Badesco Dutra, Gastão Patto, C. B. Sollberg e a senhora Francisco Alves Santos Filho.

A PEDIDOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Avisos e Declarações

SOCIEDADE ANONYMA "DIARIO DA NOITE"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

São convidados os accionistas desta Sociedade para se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de fevereiro de 1935, ás 16 horas, na séde social, ás rua 13 de Maio n. 33, 3° andar, afim de deliberar sobre o relatorio da directoria, contas annuaes da administração e parecer do conselho fiscal, e proceder á eleição de um director, do conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1935. — A DIRECTORIA.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR

HERMES AZEVEDO

O registro internacional das marcas de fabrica ou de commercio e a denuncia do accôrdo de Madrid

(Conclusão da 5ª pag.)

trazer vantagens do ponto de vista administrativo?

"Sem duvida alguma. Cessará assim o formidavel trabalho attribuido a o nosso Departamento com o exame de varios milhares de marcas que o "Bureau" de Berna nos remette annualmente, signaes esses, na sua grande maioria, que distinguem productos que não são conhecidos ou vendidos no nosso paiz.

Quer isto dizer que os nossos archivos não mais ficarão pejados de marcas cujos titulares nenhum interesse têm no Brasil, mas, mesmo assim, são os seus signaes protegidos em virtude das condições estipuladas no referido accordo, impedindo innumeras vezes o registro de marcas nacionaes, por méra collidencia ou semelhança de palavras ou emblemas.

O serviço de buscas attinentes ás marcas internacionaes é devéras penoso, pois geralmente protegem ellas productos os mais diversos e que muitas vezes se distribuem pelas 60 classes que o nosso regulamento estabeleceu para o registro.

Como exemplo posso citar a marca "Alexandre", n.° 48.637, reivindicando cerca de trezentos artigos differentes, distribuidos por muitas das nossas classes e, dest'arte, exigindo buscas demoradas e a feitura de varias fichas para futuro confronto.

Muitas outras poderia citar, devendo ainda accrescentar que essas marcas não obedecem a qualquer classificação e o "Bureau" se limita a encaminhar os respectivos exemplares sem exame, de modo que a collidencia muitas vezes se verifica entre as proprias marcas internacionaes.

Essa dispensa de classificação é, aliás, uma vantagem que não tem o registrante nacional, obrigado, pelo regulamento vigente, a solicitar um registro para cada classe, sujeito ás despesas correspondentes.

"Afim de que possa ter uma idéa do volume dessas marcas annualmente depositadas no "Bureau" e encaminhadas á nossa administração, bastará attentar nas seguintes cifras: De 1893 (data do inicio do registro internacional) até 1931 foram-nos remettidas pelo "Bureau" 77.424 marcas para o necessario archivamento, emquanto, em igual periodo, daqui encaminhamos para a protecção internacional apenas 214.

Em 1932 foram archivadas 3.960 e recusadas 408.

Em 1933 foram archivadas 2.910 e recusadas 372.

Em 1934, até novembro, foram archivadas 2.589 e recusadas 460.

"Para a devida reciprocidade de protecção remettemos áquella repartição internacional as seguintes marcas:

1932	8
1933	4
1934	6

— Por esse serviço nenhuma contribuição recebe o Brasil?

— "Recebia, mas tão exigua é essa quota que melhor fôra que nada lhe coubesse. A parte ultimamente distribuida e relativa ao anno de 1932 foi de 10.192 francos suissos. Essa é a indemnização pelo formidavel trabalho com o exame das marcas e o seu fichamento. Se aos titulares das 3.960 marcas archivadas nesse mesmo anno de 1932 fosse exigido o pagamento das taxas cobradas aos nacionaes, esse archivamento teria rendido ao erario publico a importancia approximada de 950:000$000, admittindo-se apenas como reivindicada uma classe para cada registro e não levando em conta os pedidos recusados."

OS MOTIVOS DA RESOLUÇÃO DO GOVERNO

"Por outro lado, devido á falta de elementos necessarios, sempre foi precario o serviço de confronto das marcas internacionaes, que quasi corria á revelia dos interessados, devido ás difficuldades de publicação que o nosso orgão official não comporta e dahi os grandes inconvenientes e falhas existentes, que só uma organização dispendiosa poderia evitar. Isso não se justificaria, dadas as exiguas vantagens auferidas com tal serviço e principalmente agora que se nos impõe o dever de restringir as despesas publicas."

"Entretanto, é justo convir que não foi esse onus material o motivo principal da resolução tomada pelo governo, mas antes a circumstancia de não necessitar o nosso commercio de exportação, quasi todo constituido de materias primas, dessa protecção internacional automatica, mórmente quando o Governo Provisorio já assegurou, por meio da marcação obrigatoria dos volumes exportados, a indicação da verdadeira proveniencia dos productos nacionaes."

"Além disso, não póde ter deixado de impressionar os governantes as insistentes queixas e reclamações dos nossos industriaes e commerciantes, cujos signaes distinctivos são recusados sob o fundamento de imitarem marcas internacionaes destinadas a productos muitas vezes estranhos aos mercados internos, resultando dessa recusa inuteis e consideraveis prejuizos com propaganda, publicações de clichés, etc., além dos naturaes vexames decorrentes da injusta suspeita de contrafacção."

"Demais, sempre que se tornar necessario, os nossos exportadores poderão registrar as suas marcas directamente nos paizes com os quaes tiverem transacções, na conformidade da Convenção da União de Paris."

— O registro em Berna era gratuito?

— "Não, custava 150 francos suissos, que ao cambio actual representam a apreciavel somma de réis 702$500.

Emfim, como já disse, não foi esse aspecto financeiro da questão que levou o Governo a denunciar o Accordo de Madrid, de 14 de abril de 1891, mas a convicção de que as nossas classes productoras não usufruiam vantagens correspondentes ao pesado onus imposto ao erario publico por um tratado que concedia aos estrangeiros maiores regalias do que aos nacionaes e essa attitude de nenhum modo altera a tradicional e inalterada politica internacional do Brasil, uma vez que manteremos os compromissos oriundos da Convenção da União de Paris, celebrada a 20 de março de 1883, para a protecção da Propriedade Industrial, revista em Bruxellas, em Washington e em Haya."

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 24 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921/41	29.50	29.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.0.	25.00
6 ½ %, 1926/57	24.00	24.00
6 ½ %, 1927/57	24.00	24.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.37	17.37
Paraná, 7 %, 1958	13.50	13.62
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.62	17.11
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.62	29.62
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.00	18.50
São Paulo, 7 %, 1926/56	16.50	16.50
São Paulo, 6 %, 1928/68	16.50	16.50
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	80.12	80.62
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.75	20.75

LONDRES, 24 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	28. 0.0	29. 0.0
Funding, 5 %	87. 0.0	88. 0.0
Novo Funding, 1914	66.10.0	67.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 0.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0.0	18.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	52. 0.0	51. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	23. 0.0	26. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0.0	15. 0.0
Pará, 5 %	4. 0.0	4. 0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	17. 0.0	17. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1928, 7 %	14. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/50, 8 %	23. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 6 ½ % (Inst. de Café)	29. 0.0	29.10.0
São Paulo (Est. de), 1926/65, 7 % (Waterwks)	18. 0.0	18. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	52. 0.0	52. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	10. 0.0	10. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

TRANSPORTES DE LARANJAS DE S. PAULO A LONDRES

E', actualmente, um assumpto da maior relevancia, a majoração dos fretes reclamada pelas companhias de transportes.

Esse problema põe em jogo interesses publicos e particulares, todos de alta significação economica, subordinados ainda mais deante da crise mundial de transporte que affecta o serviço de circulação das riquezas.

Ha mercados, como o da laranja (que já hoje constitue um dos factores de importancia do commercio exterior do Brasil) para que a majoração de fretes traria serios embaraços. Estudando a situação do mercado de laranja, no que diz respeito a São Paulo (maior productor) o Serviço de Citricultura, desse Estado divulgou os seguintes dados sobre o preço de custo da laranja paulista, por caixa, posta, na ultima safra, em Londres, maior consumidor:

		Percentagem
De Limeira ao porão do navio	10$961	30,0
De Santos ao mercado londrino	24$383	69,1
Total	35$344	

Detalhadamente essas despesas assim distribuem:

		Percentagem
Custo no pomar	2$000	5,6
Embalagem	3$417	9,7
Materiaes de embalagem	3$220	9,1
Frete ferroviario	1$020	2,8
Despesas portuarias	1$304	3,7
Total	10$961	

De Santos a Londres:

		Percentagem:
Frete maritimo	9$750	27,6
Direitos	7$583	21,5
Despesas, commissões em Londres	7$050	20
Total	24$383	

O productor ganha apenas 2$000. A colheita fica, por caixa, em $720; o transporte do pomar ao "packing-house" $600; além do pagamento de 1$000 por caixa para administração.

Quanto a materiaes de embalagem: a caixa custa 2$100.

O papel, $540, e outras miudezas.

Para o frete ferroviario, reclama a Cia. Paulista, de Limeira a Jundiahy, $245. A São Paulo Railway, dessa cidade a Santos, pede o dobro — $472,5.

Em todas as despesas, do pomar a Londres, pesa mais, com 27,6 %, o frete maritimo. Uma caixa vae do laranjal ao porão do navio, por 10$961. Só a tarifa das empresas de navegação exige 9$750.

O ALGODÃO EXPORTADO POR SANTOS EM 1934

Durante o anno findo, o Estado de São Paulo, exportou, pelo porto de Santos, 403.074 fardos de algodão em rama, com o peso de ...... 84.975.208 kilos, conforme dados fornecidos pelo Boletim Algodoeiro. Esse algodão foi assim distribuido: para Liverpool, 212.651 fardos; Hamburgo, 54.203; Bremen, 33.136; Havre, 28.634; Antuerpia, 15.654; Rotterdam, 11.419; Genova, 10.326; Dunkerque, 9.360; Amsterdam, ... 7.371; Kobe, 5.702; Leixões, 5.609; Osaka, 4.018; Trieste, 2.830; Napoles, 1.510; Gdynia, 1.362; Varna, 771; Barcelona, 647; Bombay, 819; Abo, 254; Gothenburgo, 237; Veneza, 130; Southampton, 73; Copenhague, 50; Londres, 18; Nova York, 4. Os maiores importadores foram: Liverpool com 8.777; Bremen com 5.417; Havre com 2.671; Antuerpia, com 2.577; Rotterdan com 1.750; Genova com 1.699, toneladas e outros com menos quantidades.

O CORUQUERÊ

Fez o Brasil todo, um esforço magnifico, São Paulo á frente, no sentido da extensão das areas de cultivo do algodão, em 1934. Os beneficios desse esforço conjugado já começam a se fazer sentir no augmento da exportação. Já hoje, a riqueza que o algodão plantado representa para o paiz, constitue uma reserva que é preciso manter e defender. Entre os inimigos do algodoeiro está o "coruquerê", praga temivel cuja chronica nos annaes da lavoura nacional servirá de ensinamento. As autoridades officiaes lembram aos lavradores que os mezes de janeiro, fevereiro e março são o tempo apropriado, no sul, para a "pulverização preventiva", necessaria e indispensavel á manutenção dos algodoaes, sãos e fecundos.

MARANHÃO

S. LUIZ, 24 (E. I.) — Nos dias 15, 16 e 17, entraram as seguintes quantidades de algodão: em pluma, 74.031 kilos e, em caroço, 27.153 kilos. Nos mesmos dias, sairam: em pluma, 23.176.

SERGIPE

ARACAJU', 24 (E. I.) — Estão vigorando as seguintes cotações: $550 kilos de assucar: 1$700, de couros; 3$133, de algodão; $400, de lata de leite de côco; 4$000, kilo exportação.

PARANA'

CURITYBA, 24 (E. I.) — Continuam as mesmas cotações, exceptuando-se as do café que está sendo cotado a 17$200, por dez kilos.

PARA'

BELEM, 24 (E. I.) — Mercado de borracha: continua na mesma posição, este mercado, havendo pequenos negocios sobre o das Ilhas. Mercado da castanha: sempre animado, firme e com procura, aguardando-se entradas para haver actividade. A do Acre está sendo cotada a 50$000-52$000, o hectolitro, havendo vendas a preços reservados, isto para a do Tocantis. Cacau: com pequena actividade, o mercado continua firme. Algodão: mercado quieto, com as cotações abaixo. Couros e pelles com as cotações abaixo. Na ultima decada vigoraram m/m os seguintes preços destes productos: borracha: Sertão fina, 2$250 a 2$300; Sernamby, $700 a $800; Caucho, 1$200; fina Ilhas, ... 2$000 a 2$100; fina Caviana, 2$000 a 2$100; Sernamby $600 a $700; Caucho, 1$100; Xingu' fina, 2$000 a ... 2$100; Sernamby, $600 a $700; Caucho, 1$100; Balata: em bloco, 5$000; em lamina, 7$000; coquirana, 1$800 a 1$900; massaranduba, $650. Castanha (graúda e média) sem entradas; meuda: Acre, 50$000 a 52$000. Couros e pelles: veado, 11$000; caetetu', 14$000; queixada, 12$000; camaleão, $600; jucuruxu', 1$000; jucuruxi, 4$000; capivara verde salgada, 17$000 a 18$000; idem secca espichado, 3$000; giboia, 3$000; sucuriju', 2$000; lontra, 25$000; ariranha 20$000; onça, 30$000; maracajá, ... 40$000. Conahyba: soluvel, 3$300; insoluvel, 1$500 a 1$600; arroz com casca, $220 a $240; beneficiado $450 a $600; algodão, em caroço, 12$000 a 14$000; em pluma, 2$80 a 3$300; grude de pescada, 3$200; de gurijuba, 3$000 a 3$200; sementes babassu', $530 a $630; cumá, $350 a $360; tucuman, $250 a $260; murumuru', $250 a $260; carrapato, $320; azeite de andiroba, $600; patauá, 1$600; cacáu, 1$050 a 1$100.

Rio, 24/1/1935.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 24 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	824$000	822$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	818$000	815$000
Idem, idem, port.	820$000	818$000
Obrigações do Thesouro, 1921	—	1:012$000
Idem, idem, 1930	992$000	988$000
Idem, idem, 1932	—	1:017$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:016$000	—
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	450$000	430$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	—
Emprestimo de 1917, port.	—	149$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	150$000
Emprestimo de 1931, port.	191$000	189$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	170$000	168$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 %	168$000	—
Decreto 1.990, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 7 %	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %	167$000	165$000
Decreto 2.390, 7 %	166$000	—
Decreto 3.864, 7 %	169$000	168$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 216	442$000	—
Idem, idem, decreto 218	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 5 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 %	187$000	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	—	678$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.620, port.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.811, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.611, port.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 10.245, nom.	835$000	830$000
Idem, idem, decreto 10.207, nom.	835$000	830$000
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	995$000	994$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	475$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	106$000	105$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	—

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 24 de janeiro

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S/cot.	17.75
American & Foreign Power Co., Inc.	4.50	4.50
American Smelting & Refining Co.	35.50	35.37
American Telephone & Telegraph Co.	104.62	105.25
American Tobacco Company	80.50	80.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.12	5.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.12	48.25
Atlantic Refining Co.	24.12	24.25
Baldwin Locomotive Works	6.00	5.87
Bethlehem Steel Corporation	31.00	31.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.00	14.62
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	18.12	18.25
Caterpillar Tractor Co.	38.50	38.75
Chrysler Corporation	37.50	37.62
Consolidated Gas Co.	19.25	19.36
Corn Products Refining Co.	64.75	65.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.12	94.60
Easteman Kodak Co. of New Jersey	103.00	103.50
Electric Bond & Share Co.	6.12	6.12
General Electric Company	23.87	24.00
General Foods Corporation	34.37	34.37
General Motors Company	31.87	31.50
Gillette Safety Razor Co.	2.62	2.87
Goodrick (B. F.) Co.	S/cot.	10.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.50	22.37
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	67.75
Internat'l Business Machines Corp.	152.25	152.75
International Cement Corpo.	29.00	29.00
International Harvester Co.	40.75	41.12
Internat'l Nickel Co., Inc (The)	23.25	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.50	9.50
Montgomery Ward & Co., Inc	26.50	27.25
National Cash Register Co. (The)	17.00	16.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.12	18.00
Norfolk & Western Railway	S/cot.	174.37
Radio Corporation of America	5.12	5.26
Standard Brands Inc.	17.75	17.62
Standard Oil Co. of California	30.75	30.75
Standard Oil Co. of New Jersey	41.62	41.75
Studebaker Corporation	2.60	2.00
Texas Company	19.87	19.75
United States Rubber Co.	S/cot.	13.00
United States Steel Corp.	37.75	37.62
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.62	38.50
Woolworth (F. W.) & Co.	58.25	53.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	311.00	308.00
National City Bank, N. Y.	21.00	21.00
Royal Bank of Canadá	171.00	171.00

LONDRES, 24 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4. 7. 6	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	9.87	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Lct. ("B" Shares)	6.16. 9	6.16.10½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18. 3	1.18. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emis. Term. Deb., 1935	73.10. 0	73.10. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	76. 0. 0	76. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	108.15. 0	109. 2. 6
Consols, 2 ½ %	92. 0. 0	92.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 24 de janeiro.

ACÇÕES

	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco Regional	—	155$000
Banco Funccionarios Publicos	50$000	47$000
Banco do Commercio, c/d.	190$000	180$000
Banco Mercantil	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	—
Idem, idem, nom.	—	135$000
Banco de C. Real de Minas	—	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (10 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	470$000	455$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	80$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	140$000	130$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	99$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	116$000	113$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	220$000	—
Idem, idem, port.	—	223$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
E. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Coton Gaven	—	—
Docas de Santos	—	183$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	210$000
Nova America	—	—
Brahma	—	1:040$000
Federal Fundição	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	210$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Imm. Commercial	—	—

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 24 de janeiro.
Mercado apathico e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N/cot.	6.46
Para maio	N/cot.	6.62
Para julho	N/cot.	6.73
Para setembro	6.85	6.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.46	6.46
Para maio	6.62	6.62
Para julho	6.73	6.73
Para setembro	6.85	6.85
		Saccas
Vendas de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 24 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.72	9.71
Para maio	N/cot.	9.77
Para julho	N/cot.	9.81
Para setembro	9.87	9.84

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa e alta parcial de um e tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.74	9.71
Para maio	9.80	9.77
Para julho	9.81	9.81
Para setembro	9.83	9.84
		Saccas
Vendas do dia		10.500
No dia anterior		20.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 23 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11
N. 7	10 1/4	10 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	10
N. 7	9 1/4	9 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 24 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	144 3/4	144 3/4
Para maio	144	144 1/4
Para julho	143 3/4	144
Para setembro	144 1/4	144 1/4
		Saccas
Vendas		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 24 de janeiro.
Mercado estavel, com alta de 1/4 a 3/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	145 1/4	144 3/4
Para maio	144 1/2	144 1/4
Para julho	144 1/2	144
Para setembro	145	144 1/4
		Saccas
Total das vendas		5.000
Idem, anterior		3.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 24 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	30 1/2	30 1/2
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de janeiro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	30 1/2	30 1/2
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
Idem no dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de janeiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	45.3	45.3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	39.9

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 24 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$225	18$225
Para abril	18$250	18$250
Para maio	18$250	18$250
Para junho	18$200	18$200
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 24 de janeiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes quintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$100
Para fevereiro	18$200	18$200
Para março	18$225	18$225
Para abril	18$250	18$250
Para maio	18$250	18$250
Para junho	18$200	18$200
Para julho	18$100	18$100
Para agosto	18$100	18$100
Para setembro	18$075	18$075
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 24 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$200
Anterior	17$200
Em 24-1-34	14$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	25.930
No dia anterior	35.718
Em igual data de 1933	46.569
Embarques:	
No dia de hoje	38.998
No dia anterior	39.170
Em igual data de 1933	91.221
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.526.540
No dia anterior	1.539.608
Em igual data de 1934	1.061.848
Saldas:	
Para a Europa	9.887

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 24 de janeiro.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	11,000
No dia anterior	11.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	16.000
Totaes:	
No dia de hoje	16,000
No dia anterior	27,000

MERCADO DE VICTORIA
Termo
ABERTURA

VICTORIA, 24 de janeiro.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu sem reunião.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	—	—
Para fevereiro	—	—
Para março	—	—
Para abril	—	—
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 24 de janeiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 24 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$400 por dez kilos:

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	—
Saídas	10.685
Existencia	129.883

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 24 de janeiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.
No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.
No disponivel americano, baixa de 2 pontos.
No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.77	6.79
Pernambuco "Fair"	6.77	6.79
São Paulo "Fair"	6.92	6.94
American Fully Midling	7.07	7.09
TERMO		
Para março	6.85	6.84
Para maio	6.82	6.81
Para julho	6.80	6.78
Para outubro	6.72	6.70

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 24 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos operadores locaes estarem vendendo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.83	6.84
Para maio	6.80	6.81
Para julho	6.79	6.78
Para outubro	6.70	6.70

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobrem-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.65
American "Futures":		
Para março	12.48	13.48
Para maio	12.54	12.51
Para junho	12.55	12.53
Para outubro	12.48	12.44

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de janeiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos, para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.51	12.48
Para maio	12.57	12.54
Para julho	12.57	12.55
Para outubro	12.51	12.48

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 24 de janeiro.
O mercado a termo abriu firme, cotando-se por quinze kilos.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	61$500	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de janeiro.
O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend
Para janeiro	69$000	N/cot
Para fevereiro	60$000	N/cot.
Para março	64$000	N/cot.
Para abril	61$500	N/cot.
Para maio	60$000	N/cot.
Para junho	60$500	N/cot.
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de janeiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se fraco.
Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	800
No dia anterior	2.600
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	140.200
No dia anterior	139.400
Existencia:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.700
Abatimento do consumo, hontem	250
Exportação:	Fardos de 180 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de janeiro.
Mercado firme, com alta de 3 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.91	1.83
Para março	1.93	1.88
Para maio	1.97	1.94
Para junho	2.01	1.96

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de janeiro.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crys-

O maritimo transformou-se em mendigo

MAS UMA SURRA FEL-O VOLTAR A' PRIMITIVA CONDIÇÃO

Ha varios mezes que o marinheiro Gamaliel Vasconcellos se acha desengajado e passando necessidades.

Nestes ultimos dias a penuria augmentou, a ponto do infeliz marujo não ter mais o que comer.

Sentindo o aguilhão da fome, Gamaliel, que conta 37 annos de idade e é domiciliado á rua do Riachuelo n. 71, saiu para conseguir alguns nickels, muito embora fosse mister roubal-os ou estender a mão á caridade publica.

Comprehendendo logo que menor periculosidade offerecia este segundo meio de vida, foi postar-se o maritimo á porta da igreja de Nossa S. da Gloria, no largo do mesmo nome, onde já uma fila de mendigos estava sentada.

Aos profissionaes da mendicancia não agradou a entrada de um novato em seu grupo, e principiaram a resmungar.

O facto não passaria disto, entretanto, se a sorte não favorecesse o neo-mendigo, que, cadaverico e tremendo, captava a caridade dos transeuntes.

Depois de curto colloquio, os mendigos resolveram agir, no sentido de expulsar o "outro" de seus dominios.

Um delles, sem o braço direito, foi encarregado de transmittir as decisões pouco amaveis dos seus collegas em relação á Gamaliel.

Este, seduzido pelos lucros que estava usufruindo, recusou-se a ir embora. Foi quando muletas e porretes levantaram-se e abaixaram-se sobre o infeliz maritimo, que foi obrigado a recorrer á ligeireza de suas pernas para fugir á sanha dos mendigos.

Procurou, depois, o commissario Prandão, de serviço no 4º districto, a quem narrou o acontecido.

Esse mandou-o medicar-se na Assistencia e tomou as providencias para a prisão dos aggressores.

Estes, porém, tinham desapparecido.

POSTA A FUNCCIONAR UMA NOVA DESCARRILHADEIRA

Por determinação do director da Central do Brasil, foi posta a funccionar uma nova descarrilhadeira, montada na linha 6, do pateo onde se encontra a cabine de São Diogo. A administração da Estrada expediu circular dando instrucções sobre a mesma.

AS NOVAS PARADAS DO TREM MPL2

O director da Central do Brasil resolveu que a partir de hoje, o trem MPL2, apesar de correr sem horario no trecho Belém á São Diogo, deverá parar nas estações de Nova Iguassu', Nilopolis, Deodoro, Cascadura, Engenho de Dentro e Silva Freire, no tempo necessario, para embarque e desembarque de passageiros e volumes.

A intubação duodenal na clinica

DIARRHÉAS CHRONICAS — DIAGNOSTICO E TRATAMENTO

Dr. Cleto Seabra VELLOSO

Iniciando hoje, neste breve artigo, o estudo das diarrhéas chronicas, chamo particularmente a attenção dos meus leitores para a importancia do assumpto, que, no nosso meio, infelizmente, não tem merecido a consideração que lhe é devida, e daí haver muitos doentes portadores de velhas diarrhéas que procuram os recursos de um especialista, na illusoria esperança de curar uma diarrhéa que representa para a sua saude e em nada a prejudica.

Puro engano. Uma diarrhéa, muita vez, em seu inicio, é o grito de alerta do organismo, contra uma molestia grave, que começa a surgir, para a qual, um tratamento energico e adequado daria os melhores resultados.

E' o que sempre acontece com as colites, com as verminoses, com as intoxicações, com a tuberculose, etc., molestias essas que dão estados diarrheicos, uns fugazes e passageiros, e outros longos e definitivos, mas todos elles curaveis no seu inicio.

Se todo o individuo leigo ou não pudesse comprehender o que significa para os medicos uma diarrhéa chronica, como resultante de um desequilibrio que funccional que organico, estou certo que jamais se descuraria ou relegaria a segundo plano, que deve attender aos reclamos de seu organismo, unico e maior bem que a Natureza lhe pôde dar.

Ditas estas rapidas palavras sobre a importancia das diarrhéas do ponto de vista clinico, passemos ao estudo das suas principaes formas, no seu diagnostico e, por fim, aos meios seguros de que dispomos para o seu tratamento.

De um modo geral, as diarrhéas podem ser incluidas em diarrhéas de causa intestinal e diarrhéas de causa extra-intestinal.

As diarrhéas de causa intestinal subdividem-se em inflammatorias e não inflammatorias.

Pelas diarrhéas inflammatorias respondem todas as molestias capazes de inflammar ou irritar o tubo intestinal: enterites e colites de varias naturezas; parasitoses intestinaes; dysenteria; bacilloses, intoxicações, affecções circulatorias, etc.

No grupo das diarrhéas possivelmente inflammatorias collocamos ainda a esteatorrhéa idiopathica, que, segundo recentes estudos de Thaysen, englobou o sprue tropical e não tropical e o infantilismo intestinal, dando-nos, todos elles, um novo typo de diarrhéa gordurosa.

No grupo das diarrhéas não inflammatorias encontramos as diarrhéas funccionaes, onde, em logar de predominarem as lesões das paredes intestinaes, o que nós vemos são modificações chimicas do conteúdo intestinal (Bensaude).

Essas diarrhéas funccionaes subdividem-se, ainda, em diarrhéa buccal, quando uma má mastigação e insalivação, uma gengivite, uma pyorrhéa alveolo-dentaria é a sua causa determinante; em diarrhéa gastrica, nas anachlorhydrias e hypochlorhydrias, que vão dar logar ás diarrhéas de putrefacção; em diarrhéa jejunal, dando fezes com os corpos componentes da bilis e restos de alimentos mal digeridos; em diarrhéa ileo-cecal, onde predominam os phenomenos de fermentação, como consequencia do disturbio occorrido durante a digestão dos hydratos de carbono.

No grupo das diarrhéas de natureza funccional, não inflammatorias, estão comprehendidas ainda as diarrhéas de origem pancreatica, ambas a nos dar mais uma diarrhéa gordurosa.

Diarrhéas de causa extra-intestinal — Aqui tem logar as diarrhéas nervosas ou emotivas, as diarrhéas endocrinicas, ligadas, mais das vezes, a phenomenos humoraes; as diarrhéas anaphylacticas ou idiosyncrasicas; as diarrhéas toxicas (mercurio, chumbo, etc.); e, por fim, certas diarrhéas de origem reflexa, principalmente aquellas relacionadas ás molestias utero-annexiaes, como bem accentua Bensaude.

Como diarrhéas de causa extra-intestinal, podemos citar ainda as diarrhéas dos cancerosos e certas diarrhéas denominadas de constitucionaes, cujas causas, até este momento, continuam escapando á indagação da sciencia mais escrupulosa.

Diagnostico. — Nada mais facil á primeira vista, que se diagnosticar uma diarrhéa. E' o proprio doente que nos procura no nosso consultorio, já a revela.

Para um seguro diagnostico etiologico, entretanto, as cousas já são bem differentes.

Aqui, o clinico bem esclarecido, com auxilio do laboratorio, das radiographias, das rectoscopias, de uma anamnese rigorosa, do exame do proprio doente, deve insistir, o mais possivel, nas investigações da causa determinante, para que seja proposta uma therapeutica [illegible].

Dahi a necessidade (imprescindivel) que assiste o clinico, [illegible] nas de casos de diarrhéas que lhes passam ás mãos, ampararem o mais possivel o seu juizo sobre o agente etiologico, servindo-se, para isso, dessa serie enorme de recursos que o laboratorio, aliado á clinica, e outros meios de pesquisas, nos offerece.

Passemos, pois, em rapida revista, as causas que mais commummente respondem pela genese das syndromes diarrheicas, em nosso meio.

Os parasitos intestinaes e a dysenteria occupam o primeiro plano.

Com effeito, as diarrhéas parasitarias e a dysenteria reunem quasi a totalidade dos casos diarrheicos que apparecem no consultorio. Nesses casos, quando não se encontra o agente causal no exame coprologico immediato, feito com fezes frescas, a anamnese remota vem nos revelar, mais de uma vez, uma infecção primitiva, ponto de partida e origem de todos os males.

As colites agudas e chronicas, a tuberculose, o cancer, as febres typhica e paratyphica, acarretando lesões profundas para o lado do tubo intestinal, respondem por grande numero de diarrhéas inflammatorias, muito commum em nosso meio.

As intoxicações pelo mercurio, chumbo, arsenico, [illegible], dão-nos o quadro clinico das diarrhéas toxicas, onde predominam [illegible] com symptomas decorrentes de lesões intestinaes.

Já nas diarrhéas funccionaes, onde as lesões inflammatorias não são [illegible], e onde o que ha são perturbações do chimismo intestinal, o diagnostico etiologico torna-se, de certo modo, obscuro e difficil.

As dyspepsias gastro-intestinaes, [illegible] dos annexos do tubo digestivo — pancreas, figado, etc.; as perturbações endocrinicas ou humoraes; as perturbações reflexas; as perturbações anaphylacticas, e outras causas, por si, reproduzem typos de diarrhéas funccionaes, de symptomatologia commum e difficil de distinguir.

Apparece ainda, em certos individuos, um typo de diarrhéa chronica, que não obedece a nenhuma das causas citadas, e que vem a ser a diarrhéa constitucional.

A diarrhéa prandial, hoje já bem estudada, [illegible] nervosos e vagotonicos.

Feitas essas ligeiras considerações sobre as principaes formas de diarrhéas [illegible] que mais commummente encontramos em nossa clinica diaria, e ditas, ligeiramente, algumas palavras sobre a questão [illegible].

Reconheceram o cadaver da afogada

TRATA-SE DE CONHECIDA MENDIGA

Os pescadores Carlos Carvalho e Aguiar Junqueira, na madrugada de hontem, quando regressavam do alto-mar, rumaram a canôa para o porto de Inhaúma, na estação de Ramos. Alguns metros distante do ponto onde deviam atracar a pequena embarcação, os seus homens avistaram [illegible] um volume estranho [illegible] naquellas paragens. Delle se approximaram e perceberam que estavam deante do cadaver de uma mulher. Os pescadores resolveram rebocar o corpo para a praia e, depois, com o auxilio de alguns dos seus collegas, puzeram-no em terra.

O commissario Magalhães Couto, de serviço na delegacia do 20º districto, tomando conhecimento do facto compareceu ao local, tomando as providencias que eram necessarias.

A referida autoridade solicitou o comparecimento dos peritos da D. G. I. e, depois de filmado o local do macabro encontro foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde mais tarde foi feita a identificação, verificando-se tratar-se da mendiga Manoela Maximiliana Lima, por demais conhecida nas ruas de Ramos e Olaria.

O cadaver de Manoela será ainda hoje submettido á competente autopsia.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 59 passagens, na importancia de 3:588$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 10 passagens, na importancia de 537$500; M. da Marinha 10, na quantia de 375$100; M. da Justiça 4, no valor de 266$100; M. da Agricultura 13, na somma de 851$500; M. da Educação, 2 por 238$400, e M. do Trabalho 20, no total de 757$000.

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Entre as pessoas que conferenciaram com o ministro interino da Fazenda, destacamos: [illegible] Laurentino [illegible] Silveira e [illegible].

A ELEIÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Ao sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, foi enviado o seguinte telegramma:

"Communicamos a v. ex. que a eleição realizada sob a direcção do seu representante [illegible] correu em perfeita ordem [illegible]. Meus sinceros agradecimentos [illegible] de v. ex. [illegible]. Cordiaes saudações. — Jeronymo Cardoso, presidente."

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme, 6º (kaki).
Superior de dia — Cap. Astolpho.
Official de dia ao Q. G. — Cap. Alcindor.
Official de dia — Cap. grad. de Saraiva.
Medico de promptidão — Civil Emmanuel.
Pharmaceutico de dia — Cap. grad. Aguiar.
Dentista de dia — 1º ten. Sayão.
Ronda — Asp. Marques, do 3º; 2º ten. Rodrigues, do 5º; 2º ten. Justiniano, do 6º; asp. Aggripino, do R. C.
Motocyclista de dia — Soldado Leite.
Guarda da Policia Central — 2º ten. Tiburcio e sargento Alencar, do 3º B. I.
Guarda da Moeda — 2º ten. Gil, do 2º B. I.
Ronda especial — Sargts. Veiga, do 2º; Esteves, do 3º; Arlindo, do 6º; Feijó, do 6º, e Ribeiro, do R. C.
Ronda de empregados — Sargts. Esmeraldo, do 6º; Godofredo, da I. G.; Gabriel, e Sobral, do R. C.
Aux. do official de dia ao Q. G. — Sgt. Calazans, do 2º B. I.
Musica de promptidão — a do 2º B. I.
Piquete ao Q. G. — 1 cornet. do 2º B. I.
Ordens a A. P. — Soldados Ever., Tert. e Marino. 13º D. P. ás 18 horas; sgt. Celestino, do 1º B. I.
Promptidão de dia:
No 1º batalhão — 1º ten. Orlando e 2º ten. Rangel.
No 2º — Cap. Waldemar e asp. Macedo.
No 3º — 1º ten. Paes e 2º ten. Guimarães.
No 4º — Cap. Carvalho e asp. Aristes.
No 5º — Cap. Pores e asp. Marques.
No 6º — 2º ten. Servulo e 2º ten. Agenor.
No R. de Cavallaria — Cap. Fausto e 2º ten. Ayres.
No C. S. Auxiliares — 1º ten. Benevides.
Pratico de dia — Civil Souto.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O FLUMINENSE NO PARANA'

SERA' DOMINGO A ESTRÉA DO TRICOLOR — OUTRAS NOTAS

..., o excellente half-back do tricolor

Como noticiámos, hontem, somente depois de um grande esforço é que a delegação do Fluminense conseguiu remover as difficuldades para o seu embarque, rumo ao Paraná.

O problema do transporte foi o mais serio, sendo afinal o quadro obrigado a viajar por terra, numa jornada fatigante de tres dias. Mas o Paraná insistiu em ver o Fluminense e a partida se verificou, vencidos afinal todos os contratempos.

O quadro tricolor seguiu porém desfalcado de dois bons elementos: Ernesto e Ivan.

O zagueiro luso não conseguiu licença no logar onde trabalha, emquanto que Ivan se acha licenciado pelo seu club.

Guimarães e Luciano serão os substitutos dos dois players players que não foram.

OS JOGOS E O QUADRO

O Fluminense estreará domingo em Curityba, enfrentando o seleccionado da Federação Paranaense de Desportos, jogando no dia 3 contra o C. A. Paranaense, o rubro-negro de Curityba.

O quadro tricolor será o seguinte:

Velloso; Guimarães e Votorantim; Marcial, Brant e Luciano; Sobral, Arrilaga, Vicentino, Russo e Pirica.

Como reservas foram Armandinho, Delson e Tintas, e como technico Mr. Taylor.

As autoridades escaladas para o match Vasco x Boca

Alfredo Sposito, que novamente veremos actuar ... domingo

Para funccionar no jogo de domingo, entre o Vasco e o Boca Juniors, foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz — Alfredo Sposito;

Chronometrista — Octavio Medeiros;

Bandeiras — Antonio de Souza Ferreira, Waldemar Rodrigues Gomes, Jacyntho Pereira e Carlos de Souza.

Campeonato Brasileiro de Football

CEARA' x PARA' — RIO G. DO NORTE x PERNABUCO, OS MATCHES DE DOMINGO

O Campeonato Brasileiro de Football, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, proseguirá domingo proximo, com a realização dos seguintes jogos:

PARA' x CEARA' — Em Fortaleza.

RIO GRANDE DO NORTE x PERNAMBUCO — Em Recife.

A fundação de uma entidade sportiva nos suburbios

Os paredros que estão tratando da organização da Federação Metropolitana de Desportos não se têm descuidado dos pequenos clubs que vivem ao desamparo e sem que alguem se preoccupe da sua existencia e da sua necessidade de progredir.

Tanto é assim que em attenção aos innumeros pedidos de filiação e querendo attender a todos, resolveram, por intermedio dos proprios interessados, dar creação a uma grande Associação Suburbana de Desportos que abrigue em seu seio todos os clubs que, devido aos seus parcos recursos e pequenas possibilidades, ainda não podem fazer parte directamente da Federação Metropolitana de Desportos.

A entidade que será fundada nos suburbios terá uma organização modelar, moldada na da entidade principal da qual será sub-liga.

Todas as pequenas agremiações sportivas que até hoje têm vivido com as maiores difficuldades terão na nova entidade o ensejo de progredir, pois terão o apoio e a protecção dos grandes clubs, que tudo farão para que os pequenos consigam chegar no mais breve prazo possivel ao apogeu que aspiram.

A disputa da Taça Luiz Aranha

A CHEGADA DOS UNIVERSITARIOS PAULISTAS, AMANHA

Os academicos de Direito do Rio hospedarão amanhã os seus collegas de São Paulo, que aqui vêm, estreitando relações de amizade, disputar uma competição amistosa, a realizar-se segunda-feira, na piscina do C. R. Guanabara.

Essa competição marcará o proseguimento da disputa da Taça Luiz Aranha, assim denominada em homenagem ao patrono desse "certamen", que muito tem feito pelo sport universitario.

A primeira competição, realizada em São Paulo, foi vencida brilhantemente pela turma carioca, sendo justo, no entanto, desta vez, prognosticar a victoria dos universitarios paulistas que trazem uma optima equipe, capaz de fazer frente aos nossos grandes clubs.

As provas apresentam um grande interesse, pois entre os estudantes que competirão segunda-feira proxima destacam-se campeões de renome no sport nacional, como Mario Di Lorenzo, Villi, Buff, Oscar Zuniga, Hello Salles Ivan Martins e outros.

A commissão de sports da Faculdade de Direito fez a seguinte escalação:

100 metros — peito — Gabriel Bernardes Filho, Oscar Zuniga e Carlos Brandão. Reserva: Lucy.

100 metros livres — Wagner P. Bueno e Luiz Brandão. Reservas: Ivan Martins e Ruy de Castro.

100 metros costas — Luiz Vieira e Roberto Assumpção.

400 metros livres — Ruy de Castro, Hello Carvalho Teixeira e Hello Salles. Reservas: Ivan Martins e Wagner Bueno.

3x100 metros, tres estylos — Roberto Assumpção, Gabriel Bernardes Filho e Ivan Pedro Martins.

200 metros peito — Oscar Zuniga, Carlos Brandão. Reservas: Gabriel Bernardes Filho e Lucy.

4x100 livres — Wagner P. Bueno, Ruy de Castro, Ivan P. Martins e Hello C. Teixeira. Reservas: Hello Salles, Luiz Vieira e Luiz Brandão.

S. C. Cachamby x Hellenico F. C.

Afim de enfrentar o quadro do Hellenico F. C., campeão da Penha, numa das provas do festival sportivo organizado pela Legião do Corôa F. C., e que será effectuado depois de amanhã no campo do S. C. Vallim, a direcção sportiva do Cachamby escalou o quadro seguinte:

José; Rubens e Tejera (cap.); Leiteiro, Edmundo e Elliot; Luiz, Mossoró, Barreiros, Chirra e Thomaz.

Reservas: Moacyr, Japonez e Guilherme.

O Engenho de Dentro prestes a deixar a Sub-Liga

Diversos associados e directores de grande influencia no Engenho de Dentro A. C. estão trabalhando com todo o enthusiasmo possivel para que o veterano alvi-azulino suburbano ingresse na novel Federação Metropolitana de Desportos, onde já se encontram diversos dos seus antigos companheiros de lutas sportivas.

Sendo grande a corrente contraria á permanencia do club na Sub-Liga Carioca, não será de estranhar que dentro de alguns dias dê entrada na Secretaria da entidade presidida pelo dr. Miguel Timponi o seu pedido de desligamento.

A pacificação dos sports nacionaes

A scisão que se verificou em alguns centros sportivos brasileiros, por occasião da introducção do profissionalismo entre nós, continúa a preoccupar os paredros de mais destaque nos sports nacionaes.

E' que todos têm verificado que a scisão somente tem contribuido para o enfraquecimento das aggremiações sportivas das duas facções e que se vem entregando a uma luta ingloria e interminavel, dahi o trabalho que desenvolvem para que tudo volte á harmonia de antigamente.

Varias tentativas de pacificação foram feitas e nenhuma dellas conseguiu satisfazer ás partes interessadas, que se acastellaram em seus pontos de vista e não cederam em coisa alguma.

A ultima partiu da Liga de Sports da Marinha e por motivos de todos sabido fracassou igualmente.

Agora, quando já não se esperava tão cedo uma proposta qualquer no mesmo sentido, eis que apparecem duas, uma enviada pelo sr. Mauricio Verdier aos srs. Luiz Aranha e Arnaldo Guinle, em nome das entidades sportivas de S. Paulo, e outra, ainda em elaboração, pela propria Liga de Sports da Marinha e que será ainda nestes breves dias apresentada ás duas facções em luta e terá, ao que se affirma, innumeras innovações, que, certamente, a porão de accordo com os pontos de vista mais extremados nas partes em luta.

Virá a pacificação desta vez? Tal-

Cordealidade sportiva

O S. Christovão visitou a delegação boquense — A provavel transferencia do internacional de quarta-feira

Zé Luiz, capitão da equipe do S. Christovão

Esteve hontem á tarde, em visita á delegação do Boca Juniors, a directoria do São Christovão, representada pelos srs. José Monteiro de Rezende, presidente; J. M. Castello Branco, primeiro vice; José Castanheiro, segundo vice; Waldemar da Silveira, thesoureiro e o player Zé Luiz, capitão do team.

A representação do club carioca chegou á Santa Thereza ás 15 horas.

SERA' TRANSFERIDO O JOGO INTERNACIONAL DE QUARTA-FEIRA

Inicialmente o São Christovão entrou em entendimentos com os directores boquenses, no sentido de ser conseguida a transferencia do jogo, marcado para quarta-feira, para o dia seguinte, quinta-feira.

E' possivel que o alvi-negro seja attendido em sua pretensão.

OS PLAYERS ALVI-NEGROS EM CONCENTRAÇAO

Afim de preparar-se convenientemente para o jogo com o campeão argentino, o S. Christovão seguirá, hoje, para a ilha do Governador, onde ficará concentrado em Cocotá, até á tarde do dia que tiver de enfrentar os argentinos.

O Vasco distinguiu a Agencia Meridional

A directoria do C. R. Vasco da Gama teve a gentileza de enviar a Agencia Meridional, um ingresso permanente para a temporada de 1935.

As temporadas do Boca Juniors e River Plate em S. Paulo

JOGOS EM 3, 10, 17 E 28 DE FEVEREIRO

Minella, o eixo maximo da Argentina que integrará o quadro do River

S. PAULO, 24 (H.) — Entrevistado pelo representante da Agencia Havas o sr. Carlos Martins Rocha, falando a proposito da vinda a São Paulo dos quadros argentinos River Plate e Boca Juniors, declarou que as negociações para esse fim foram concluidas com exito. Assim o Boca Juniors enfrentará em São Paulo o Palestra e o Corinthians respectivamente nos dias 3 e 10 de fevereiro. Quanto ao River Plate os seus adversarios da capital paulista serão aquelles mesmos clubs realizando-se a 17 de fevereiro a partida contra o Palestra e a 28 contra o Corinthians. O sr. Carlos Martins Rocha concluiu a sua entrevista com a informação que embarca hoje pelo Cruzeiro do Sul, regressando ao Rio.

CYCLISMO

A PROVA DA F. C. C. E M. DE DOMINGO

Realiza-se domingo a grande prova de resistencia sobre estrada, promovida pela União Cyclistica de Botafogo, filiada á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

A partida será ás 13 horas, do Pavilhão Mourisco, e os concurrentes obedecerão ao seguinte itinerario: Pavilhão Mourisco — Avenida Pasteur — Avenida Wenceslão Braz — Tunnel Novo — Salvador Corrêa — Avenida Atlantica — Rua Francisco Octaviano — Avenida Vieira Sotto — Avenida Niemayer — Gavea Golf — Joá — Barra da Tijuca — Estrada da Tijuca — Estrada da Freguezia — largo do Tanué — Jacarepaguá — rua Candido Benicio — largo do Campinho, regressando ao Pavilhão Mourisco pelo mesmo percurso.

Foram organizadas duas turmas de corredores fortes e fracos, e aos vencedores serão conferidas medalhas de ouro, prata dourada, prata e bonze até o setimo collocado.

As inscripções acham-se abertas e encerram-se hoje, ás 22 horas.

Um novo "record" do Vasco

O pujante club da Cruz de Malta, que ha muito vem batendo todos os records de competições sportivas de assistencia e de renda, domingo ultimo, por occasião do match de estréa do Boca Juniors, superou mais um record.

Os cobradores do Vasco arrecadaram 13:150$000, de socios em atrazo de suas mensalidades.

Uma reunião de directoria da A. C. D.

O presidente da A. C. D., por nosso intermedio, solicita o comparecimento dos demais directores á reunião de segunda-feira proxima, 28 do corrente, ás 17.30 horas.

Constando do expediente varios assumptos de importancia, é necessario o comparecimento de todos.

A temporada do S. C. Brasil na Bahia

Otto, Rebollo e Lindorio seguiram com o club da faixa rubra

Jaguaré, Fernando, Otto, Luciano, Benevenuto, Russinho, Lindorio, Zezé, Popó e outros componentes da delegação do S. C. Brasil

Pelo "Araraquara", seguiu hontem, a delegação do S. C. Brasil, que vae disputar algumas partidas na capital bahiana.

Ao embarque dos jogadores cariocas, compareceram directores do gremio da praia Vermelha, e torcedores.

A DELEGAÇÃO

A delegação seguiu sob a chefia de Luciano de Souza, antigo jogador do club, ficando a direcção technica entregue a Fernando Giudicelli. Como juiz embarcou Togo. Renan Soares (Kanella), e como jogadores Jaguaré, Lino (do Vasco), Benevenuto, Otto, Zézé (do Palestra), Lindorio, Russinho (do Vasco), Rebollo, Pópó (do Bangu'), Jayme (do Botafogo), Walter (ex-americano) e Ney (antigo arqueiro do Engenho de Dentro).

Em Victoria deverão embarcar os "players" Marcionillo, João Bola e Segovia, todos do "scratch" capichaba.

A nota interessante do embarque foi a presença dos players, Otto, Lindorio e Rebollo, do Bomsuccesso.

Em palestra com os jornalistas os players acima declararam que seguiam a passeio, sem ter qualquer compromisso com o S. C. Brasil.

— E vocês communicaram ao Bomsuccesso? — perguntam-lhe:

— Não é necessario, disse, Rebollo. Os jornaes se encumbirão desta formula...

O BOMSUCCESSO VAE AGIR

O sr. Annibal Bastos, presidente do Bomsuccesso, logo após o embarque da delegação prestou ás seguintes declarações á imprensa:

— Officiaremos ainda hoje á Policia pedindo uma providencia energica. Considero indigno o acto dos players Rebollo e Otto e para fazer valer os direitos do club vou solicitar a sua prisão.

O PRIMEIRO ENCONTRO

A estréa do S. C. Brasil nos campos bahianos será domingo proximo, quando enfrentará o Gallicia, um dos mais fortes quadros do "soccer" local.

O Vasco da Gama em face do football internacional

A equipe cruzmaltina marcou 13 victorias, e 6 empates, soffrendo apenas 4 revezes

A pugna sensacional que o Vasco da Gama e o Boca Juniors disputam domingo torna opportuna a publicação de dados relativos aos combates realizados pela equipe cruzmaltina com adversarios estrangeiros.

O "onze" da camisa negra realizou 23 partidas, sendo onze em nossa capital e as restantes em Portugal e Hespanha; venceu treze vezes, empatou seis e perdeu quatro, marcando 71 goals contra 28.

Os jogos realizados foram os seguintes:

1923 — Universal (Uruguayo) — 1 x 1.

1928 — Wanderers (Uruguayo) — 1 x 0; Sporting (Portuguez) — 1 x 1.

1929 — Barracas (Argentino) — 1 x 0.

1930 — Tucuman (Argentino) — 1 x 1; Huracan (Argentino) — 5x0; Gymnasia y Esgrima (Argentino) — 1 x 1; Hockah (americano) — 0x1; Yugoslavos — 6 x 1.

1931 — Sud America (Uruguayo) — 2 x 2; Barcelona (Hespanhol) — 2 x 3; Barcelona (Hespanhol) — 2 x 1; Celta (Hespanhol) — 1 x 2; Celta (Hespanhol) — 7 x 1; Bemfica (Portugal) — 5 x 0; Scratch portuguez — 4 x 2;; F. C. Porto (Portugal) — 3 x 1; Boa Vista (Portugal) — 9 x 2; Ovaense (Portugal) — 6 x 2; F. C. Porto (Portugal) — 1 x 2; Victoria (Portugal) — 1 x 1; Sporting (Portugal) — 6 x 2.

1932 — Wanderers (Uruguayo) — 4 x 2.

Com. Antonio da Silva Campos, o "presidente do ouro" do Vasco da Gama e que primeiro collocou o club cruzmaltino em face de teams estrangeiros

O Campeonato de Basketball

TIJUCA x BOQUEIRAO, O UNICO ENCONTRO DE HOJE

Devido ao facto de haver o Bomsuccesso feito a entrega do ponto no combate que deveria fazer na noite fluente ao Villa, o cartaz da Liga Carioca de Basketball ficou reduzido a um só prelio, que será travado no gymnasio da rua Conde de Bomfim entre o Tijuca e o Boqueirão.

E' um cotejo cujo placard é de grande importancia para o "five" do Tijuca, que alimenta ainda esperanças de conquistar o titulo de vice-campeão.

Damos, a seguir, informações completas sobre o prelio:

Gymnasio da rua Conde de Bomfim, 451. Arbitro — Eugenio Riehl; fiscal — Manoel Moreira; chronometrista — M. Nascimento; apontador — Oswaldo Lemos Coelho, e delegado — José Monteiro Valente.

Campeonato Brasileiro Universitario de Water-Polo

CHEGAM AMANHA OS UNIVERSITARIOS PAULISTAS

Amanhã, pela manhã, chegarão a esta capital os universitarios paulistas, que vêm disputar com os seus collegas cariocas o primeiro Campeonato Brasileiro Universitario de Water-Polo, que terá logar, no proximo domingo, na piscina do C. R. Botafogo.

E' mais uma iniciativa victoriosa da Federação Athletica de Estudantes, que tanto vem fazendo pela diffusão dos sports nas classes estudantinas.

A partida, por certo, assumirá proporções gigantescas, visto fazerem parte das equipes disputantes "players" de renome na pratica desse emocionante sport, como sejam Di Lorenzo, "scratchman" brasileiro, Rocco, Buff e Ivo, do scratch paulista Cocoroca, Edu', Hello, Havellange, Bonjardim e outros.

Dirigirá a partida o conhecido desportista Sebastião Pinto.

Football internacional

A SELECÇÃO DA HESPANHA VENCEU A DA FRANÇA POR 2x0

MADRID, 24 (H.) — No 32.º minuto do jogo de football de hoje, a Hespanha está batendo a França, por 2x0.

— A partida de footbal, hoje disputada pelas equipes da França e da Hespanha, terminou pela victoria dos hespanhoes, por 2x0.

O Departamento de Esgrima do Flamengo em actividade

O director de esgrima do C. R. do Flamengo communica aos seus associados e interessados que a secção daquelle sport já recomeçou os seus treinos e aulas, que são realizados na séde do club, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 17 ás 19 horas.

Rumo ao Brasil

O River Plate embarca hoje para a segunda temporada internacional de 1935

RIVER PLATE, O FAMOSO ESQUADRÃO QUE O RIO VAE CONHECER BREVE

O intercambio sportivo argentino-brasileiro está tomando, agora, um incremento devéras animador e que merece, realmente, ser estimulado e desenvolvido cada vez mais. A excursão do Boca Juniors ao Brasil assignalou um acontecimento altamente significativo.

O mesmo se póde esperar da vinda ao Rio, da delegação do River Plate, que é, inquestionavelmente uma das expressões maximas do football argentino. A série de embates que o River-Plate travará na terra carioca não poderá, portanto, deixar de despertar intenso interesse entre os afficionados do sport.

Composto de astros que custam verdadeiras fortunas, tem um numero de socios em seu quadro cuja cifra abysma os incredulos. Com a optima performance que manteve durante o campeonato argentino, foi a centralização das attenções, dado o preço de seu quadro.

MINELLA TALVEZ VENHA

Estão sendo feitos esforços para que esta nova acquisição venha integrar a esquadra, fazendo mais ressaltar o interesse que já desperta, dados os precedentes desta acquisição que custou nada menos de approximadamente duzentos e dez contos.

Já é bem dar-se o valor, a quem tem o titulo de melhor centro-medio dos campos platinos.

Seria uma optima opportunidade para fazermos um confronto seguro entre Minella, Fausto e Lazzati. Qual o melhor centro-medio sul-americano? E' o que o publico verá, se conseguir-se trazer Minella a actuar em "canchas" brasileiras.

BERNABE' FERREYRA

E' outra grande attracção do quadro. Pelos "ninchas" portenhos, é considerado o maior shootador argentino. Actuando em nossos campos, teremos opportunidade de vel-o ao lado de seu irmão Mano Ferreyra, o gentleman" do sport da bola. Por todos os motivos, Ferreyra seria o ponto de convergencia de todas as attenções.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A temporada internacional de football

E' grande o enthusiasmo do publico pela luta de domingo — Boca desfalcado — Como jogará o Vasco — A parada em homenagem aos visitantes

O quintetto do ataque vascaino que jogará domingo contra o Boca

nhã, o quadro portenho apresentar-se-á desfalcado do seu ponteiro direito, que se contundiu no prelio com o Botafogo.

Com isto, porém, pouco soffrerá o conjunto, pois a elasticidade e o enthusiasmo de Sanches certamente supprirão a lacuna aberta com a ausencia da habilidade e do dynamismo de Zatelli.

Assim, dada a importancia do placard da luta internacional, e a excellencia dos conjuntos, pode-se affirmar que a luta assumirá grandes proporções e será cheia de lances sensacionaes e vibrantes.

O JUIZ

A luta será dirigida pelo arbitro argentino Sposito, que foi tambem o juiz do combate de domingo ultimo.

OS QUADROS

VASCO — Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Calocero; Novamuel, Kuko, Lamana, Nena e Orlando.

BOCA JUNIORS — Yustrich; Moysés e Bibi; Vernieres, Lazatti e Suarez; Sanchez, Benitez Caceres, Varallo, Cherro e Cussati.

A GRANDE PARADA EM HOMENAGEM AOS CAMPEÕES ARGENTINOS

Todos os clubs da Liga Metropolitana se farão representar na parada que o Vasco da Gama promove para domingo, ás 15 horas, no stadium de S. Januario, em homenagem ás altas autoridades da Republica e á delegação do Boca Juniors.

Os clubs da Liga Metropolitana que participarão da parada sportiva são os seguintes:

Fundição Nacional, Magno, Mauá, Boa Vista, S. José, S. C. Portugal-Brasil, Sportivo Santa Cruz, Sudan, Santissimo, "Jornal do Commercio" e Albano.

O PAVILHÃO DA C. B. D.

O famoso rower Claudionor Provenzano conduzirá a bandeira da C. B. D., por ser o mais velho athleta do C. R. Vasco da Gama.

O encontro de domingo proximo entre o Vasco da Gama e o Boca Juniors, um campeão carioca, outro campeão argentino, promette ser um dos mais sensacionaes da temporada.

O Vasco, como o seu poderoso adversario, possue um "onze" coheso e capaz de grandes performances. Haja vista a sua campanha no torneio de profissionaes, sagrando-se vencedor com grande differença de pontos sobre o vice-campeão.

Além das emoções que a luta poderá lhe proporcionar, o publico aguarda com vivo interesse o combate, porque ao Vasco será confiada a difficil missão de rehabilitar o football brasileiro, que soffreu domingo ultimo um dos seus maiores revezes.

OS VALORES VASCAINOS

Ao contrario do que succede ao Botafogo, o qual possue maiores parcellas individuaes, o proximo adversario do gremio da faixa e do conjunto de ouro é como seu antagonista um valor de conjunto.

A sua força maxima, porém, reside na defesa, onde apparecem figuras que já brilharam nos mais adeantados centros sportivos do mundo.

Fausto e Domingos, os dois mais destacados players da defensiva vascaina, footballers experimentados e affeitos ás grandes lutas, são as duas maiores barreiras que o "soccer" carioca poderá antepor á valorosa e desconcertante vanguarda do Boca Juniors.

Além desses dois astros, a defensiva de S. Januario conta com outros players de grande valor. Rey, um dos mais seguros arqueiros dos campos brasileiros, forma com Italia e Domingos um triangulo final que vale por toda uma defesa.

Nas asas da linha central apparecem Gringo e Calocero, dois halves operosos e conhecedores da difficil e espinhosa posição.

A offensiva boquense, que não encontrou difficuldade para transpôr a defensiva do Botafogo, encontrará nos homens encarregados de guardar o reducto vascaino um obstaculo que não será facilmente abatido.

O ataque do gremio de São Januario não possue tantos elementos de cartaz como o botafoguense, mas é treinado e se entende maravilhosamente.

Com duas alas ligeiras e perigosas e um commandante impetuoso e opportunista, o ataque vascaino constitue uma grande parcella do poderio da equipe.

Orlando, Nena e Lamana são tres forwards perigosos e sabem tirar partido de uma indecisão ou de uma falha da defensiva adversaria.

Além disso, conhecendo já a caracteristica do association praticado pelos boquenses, os vascainos iniciarão a luta com mais probabilidades de successo.

OS CAMPEÕES ARGENTINOS

Bem poucos conjuntos estrangeiros conseguiram deixar tão boa impressão como o Boca Juniors. Precedida de grande fama, a equipe vencedora do campeonato da Liga Argentina conseguiu uma coisa rara: ultrapassar a espectativa. A acção coordenada do seu onze, o senso do opportunismo e a precisão mathematica da execução do lance final, foram as caracteristicas que impressionaram ao publico brasileiro.

A acção do quadro do Botafogo que já havia sido submettido a duras provas e se conservava invicto, foi inteiramente inutilizada pela technica dos boquenses.

Para o match de depois de amanhã, o quadro portenho apresentar-se-á desfalcado do seu ponteiro direito...

Censuras a Primo Carnera

ROMA, 24 (H.) — O "Messaggero" commenta com acrimonia a luta entre Primo Carnera e Ervin Klausner, realizada no Rio de Janeiro. O jornal romano diz que o embate foi destituido de todo valor sportivo e recorda que o antigo campeão do mundo depois de sua derrota no Madison Square Garden tinha promettido fazer todo o possivel para pôr em evidencia o seu valor real. O "Messagero" observa a proposito que não é com adversarios desse genero que Carnera preparará o caminho para chegar de novo até Baer.

"Com esses encontros, conclue o jornal, Carnera nada mais faz do que se afastar cada vez mais do objectivo que deve almejar. E, se continuar assim, terminará a sua carreira sportiva como começou, isto é, tornar-se-á objecto de curiosidade nos meios sportivos e nos meios de attracções".

Uma grande temporada de box em perspectiva

PAULINO x TOMMY LOUGHRAM, O VENCEDOR "VERSUS" CARNERA E ESTE "VERSUS" GODFREY SÃO OS TRES GRANDES ENCONTROS CUJAS REALIZAÇÕES ESTÃO EM ANDAMENTO

O formidavel successo alcançado pela luta de Carnera e Klausner veiu provar á saciedade que o Rio comporta perfeitamente os grandes espectaculos de box.

Aliás, O JORNAL sempre sustentou a these de que nunca nos faltou publico. Havia, isto sim, escassez de pugilistas de valor, de bons programmas.

Apoiados no exito da primeira reunião, cogitam agora os organizadores da peleja do campo do Fluminense proseguir na temporada, fazendo realizar mais alguns encontros entre homens de renome no scenario pugilistico mundial.

Assim é que, ao que nos informou hontem o sr. Paschoal Segreto Sobrinho, está em estudo e em inicio de entendimentos a effectivação dos seguintes encontros: Tommy Loughram x Paulino Uzcudum, o vencedor enfrentaria Carnera e este, por sua vez, lutaria com George Godfrey.

E' claro que, ao menos por emquanto, não se póde affirmar coisa alguma. Nada está assente. Comtudo, Carnera já accedeu em enfrentar o vencedor do encontro de Loughram e Uzcudum, cuja realisação está dependendo das ultimas demarches que estão sendo feitas junto ao lutador basco.

Quanto á luta de Carnera com George Godfrey, que vem enviando successivos telegrammas de propostas para enfrentar o ex-campeão, este ainda não apresentou as bases em que acceitaria o encontro.

Apenas sabe-se que, caso venha a acceitar o encontro, ella só se realizará depois do Carnaval. Carnera deverá embarcar dentro de alguns dias, talvez domingo, para os Estados Unidos, donde, uma vez resolvidas algumas questões, regressará, para então realizar aquellas lutas.

Um footballer brasileiro gravemente ferido na Italia

TRATA-SE DE "NINÃO", DO LAZIO

ROMA, 24 (H.) — Os circulos sportivos mostram-se muito inquietos com o estado do jogador de football brasileiro Fantoni, da equipe do Lazio, que no ultimo domingo, durante o jogo do Lazio contra o Turim, foi ferido na cabeça pelo jogador turinez Raccone.

Fantoni é viuvo e pae de dois filhos.

Cochet em excursão

PARIS, 24 (H.) — O ex-campeão mundial de tennis Henry Cochet embarca a 8 de fevereiro proximo, em Marselha, a bordo do "Mariette Pachá", com destino ao Cairo, onde deve chegar a 12 do mesmo mez. Do Cairo, Cochet seguirá para a India e continuará a viagem em excursão de propaganda do tennis francez através do mundo. O ex-campeão fará igualmente conferencias com a projecção de films.

A prova cyclistica de domingo

O ITINERARIO — OS PREMIOS

Continúa despertando invulgar enthusiasmo nas rodas cyclisticas a grande prova de resistencia que a União Cyclistica de Botafogo, filiada á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, levará a effeito domingo proximo.

Novamente vamos ter occasião de assistir a luta entre os conhecidos "surrutiers" Carlos de Campos, Joaquim Peixoto, Alvaro de Souza, Aristoteles Guimarães, José Ferreira de Aguiar, José Duarte e muitos outros cuja fibra já conhecemos.

O que mais interesse vem despertando é o novo encontro entre José Duarte e José Ferreira de Aguiar.

AS PROVAS

Duas serão as provas a disputar, sendo uma destinada a corredores fracos e outra para corredores fortes.

1ª prova — Dedicada ao corredor Antonio Baptista e destinada a corredores fracos. Percurso: Mourisco — Campinho — Mourisco.

2ª prova — Dedicada a Manoel Pinto Jorge e destinada a corredores fortes. Percurso: Mourisco — Campinho — Mourisco.

A partida de ambas as provas será dada na Praia de Botafogo, no Pavilhão Mourisco, ás 13 horas, com um intervallo de dez minutos de uma prova para outra.

OS PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos os seguintes premios: medalhas de ouro aos primeiros collocados, prata dourada aos segundos, prata do terceiro ao quinto e bronze do sexto ao setimo.

As inscripções continuam abertas e encerram-se hoje, na séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão, 316.

Piedade F. C. x Imperial A. C.

Pela terceira vez encontrar-se-ão, domingo, no campo da rua João Pinheiro, os quadros do Piedade F. C., campeão local, e do Imperial A. C., campeão de Quintino.

A peleja promette ser disputada com o maior ardor, pois ambas as equipes possuem elementos de muito renome nos campos suburbanos.

A primeira partida foi favoravel ao Piedade por 7x3 e a segunda terminou empatada de 1x1. O vencedor da peleja de domingo será, portanto, o campeão das duas localidades suburbanas.

Salvo modificação de ultima hora, os quadros deverão apresentar a seguinte constituição:

PIEDADE F. C. — Abelardo; Bahiano e Esquerdinha; Quindinho, Malvadeza e Gallo; Waldemar, Nestor, Otto, Cadon e Orlando.

IMPERIAL A. C. — Gordo; Nonô e Moacyr; Arlindo, Ary e Ratto; Adaucto, Querido, Amarra o Bode, Antoninho e Euclydes.

Campeonato Collegial de Basketball

Hoje, ás 20,30 horas, no rink do Grajahu' T. C., a Federação Athletica de Estudantes fará realizar a peleja decisiva do Campeonato Collegial de Basketball.

Encontrar-se-ão os optimos "fives" do Collegio Pedro II e do I. S. de Preparatorios, onde militam figuras de renome no scenario sportivo da cidade, como Carija, Zielli, Fantasia, Edson e outros.

Vencendo o Collegio Pedro II, este será o campeão, porquanto encontra-se até agora invicto. Vencendo o I. S. de Preparatorios, que possue um ponto perdido, terá este que repetir novamente a façanha.

Dirigirá a partida o arbitro Lefever.

No mundo das redeas

A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

E' este o programma a ser cumprido depois de amanhã, no campo hippico da praça Santos Dumont:

1º pareo — "Marquita" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Jaçatuba	51
1	2 Balbo	53
2	3 Ma'am Cross	53
2	4 Kleops	52
3	5 Galopin	54
3	6 Kyrial	48
4	7 Andréa	55
4	8 Phebo	56

2º pareo — "Salvador" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

		Ks.
1	1 Mussuã	52
1	2 Disco	54
1	3 Zarda	52
2	4 Moema	52
2	5 Collarette	52
2	6 Zumba	52
3	7 Fingal	52
3	8 Paraná	54
3	9 Ithaca	52
4	10 Dracula	52
4	11 Rainheta	52
4	12 Betania	52

3º pareo — "Kleops" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Yetim	45
1	2 Defenco	56
2	3 Gandhi	55
2	4 Bolivar	48
3	5 Transvaliana	50
3	6 Kruppe	55
4	7 Golden Dream	52
4	8 Aga Khan	53
4	9 Ritual	54

4º pareo — "Jundiá" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1—1	Tapajós	56
2—2	Pum!	54
3—3	Cannes	52
4—4	Bronze	54
5	5 Nautilus	54
5	6 Miss Praia	54

5º pareo — "Bon Ami" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.
1 Tarjador	53
2 Bel Ideal	53
3 Libertino	53
4 El Ghazi	56
5 Mensageira	52

6º pareo — "Lohengrin" — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.
1—1	Lohengrin	56
2—2	Marcilegi	48
3—3	Galope	50
4—4	Yáyá	52
5	5 Astoria	53
5	6 Max	[illegible]

7º pareo "Nautilus" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.
1	1 King Kong	51
1	2 Little One	[illegible]
1	3 Toby	53
2	4 Yéa	[illegible]
2	5 My Dream	49
2	6 Apple Sauce	[illegible]
3	7 Xiah	51
3	8 Garibaldi	49
3	9 Cartier	[illegible]
4	10 Ibirapuitan	49
4	11 Jundiá	[illegible]
4	" Yonita	[illegible]

8º pareo — "Galope" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.
1	1 Royal Star	48
1	2 Triste Vida	50
2	3 Xaréo	54
2	4 New Star	50
3	5 Mariquita	51
3	6 Pebete	[illegible]
3	7 Tango	53
4	8 Seu Cabral	50
4	9 Tiraoteu	55
4	" Vichy	56

9º pareo — "Adarga" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting).

		Ks.
1	1 Lord Breck	52
1	2 Hoquendo	56
2	3 Le Roi Noir	54
2	4 Boef	54
3	5 Mon Secret	52
3	6 Lord Mayor	56
4	7 Yeoman	53
4	" Ypiranga	55

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Em reunião de ante-hontem, a Commissão de Corridas tomou as seguintes resoluções:

a) — deferir o requerimento assignado pelos jockeys Salustiano Batista, Levy Ferreira, Flavio Mendes, Celestino Gomez, José Santos, Geraldo Costa, Waldemiro de Andrade, Walter Cunha, Leopoldo Benites e Nelson Pires, pedindo a suspensão da medida adoptada em reunião de 31 de dezembro de 1934, que prohibia o uso do freio na direcção dos potros nacionaes, nas carreiras eliminatorias, e

b) — deferir o requerimento dos aprendizes Claudemiro Pereira, Atahulpa Britto, Pierre Vaz e Jorge Morgado, tornando-lhe extensiva a faculdade de opção de regimen de direcção dos animaes, já concedida aos jockeys.

C. Pereira, P. Vaz e A. Britto optaram pelo freio e Jorge Morgado pelo bridão.

UADI FOI VENDIDO

Passou á propriedade do Serviço de Remonta do Exercito, o velho nacional Uadi, que defendia a jaqueta do sr. Antonio Dantas.

EL MUNECO

O cavallo argentino El Muneco, com quatro annos, por Leteo e La Muneca, que, no começo deste mez levantou, no Hippodromo de Palermo o premio "Omega", segundo informações de fonte segura acaba de ser adquirido pelo turfman paulista Victor Bevilacqua, que já tem os animaes Tarso e Blue Devil, defendendo a sua jaqueta.

Para buscal-o, seguiu, hontem, de avião, o sr. Waldemar Mendes, que tem a seus cuidados Tarso e Blue Devil.

Na temporada de 1933, El Muneco conseguiu, em treze apresentações, seis triumphos e cinco collocações, e 34.075 pesos.

YAMBI MANCOU EM S. PAULO

O potro Yambi actualmente em São Paulo, quando se exercitava, hontem, no Hippodromo da Mooca, mancou.

Sendo o accidente de certa gravidade, o pensionista de Pedro Costa não será apresentado.

ECKNER

O cavallo castanho Ekner, com quatro annos, nascido no Rio Grande do Sul, por Siete y Medio e Pola Negri, de criação do sr. Octavio do Amaral Peixoto e de propriedade do sr. Carlos Bena, chegou ante-hontem, procedente de Porto Alegre, a esta cidade, dando entrada nas cocheiras do velho Paulo Rosas.

Eckner, que é irmão paterno de Duggan, veiu acompanhado do compositor Vasco, que, em seu regresso, levará Alsaciano e Gandhi, que vão disputar carreiras no prado dos Moinhos de Vento.

Records sul-americanos batidos

BUENOS AIRES, 24 (Havas) — No torneio aberto de natação do Hindu' Club foram batidos os seguintes "records" sul-americanos:

Alfredo Rocca bateu o "record" de 300 metros, nado livre, com o tempo de 3 minutos 51 segundos e 4|5. O "record" anterior, estabelecido por William Camet, era de 3 minutos e 57 segundos.

O "record" sobre 100 metros, de costas, foi batido por Ursula Frick, em 1 minuto, 20 segundos e 3|5. O "record" anterior era de 1 minuto, 32 segundos e 3|5.

Na prova de revesamento 4 x 100 foi estabelecida a "performance" de 5 minutos, 9 segundos e 2|5.

Caldeira no Botafogo

Caldeira, o novo forward botafoguense

Caldeira figurava na equipe do Bomsuccesso, até se registrar a scisão da Liga Carioca de Football, quando, então, ingressou nas hostes do Botafogo.

Mas o conhecido player ainda não via solucionado o seu caso com os dirigentes do Botafogo.

Desde ante-hontem, porém, Caldeira está definitivamente contratado pelo alvi-negro, pois á tarde, na C. B. D., firmou o respectivo compromisso.

O Botafogo lucrou com a acquisição, pois possue no momento dois extremas de valor reconhecido.

A parada sportiva de domingo em São Januario

COMO FORMARÃO OS ATHLETAS

Para a grande parada sportiva a realizar-se domingo, no "stadium" do Vasco da Gama, ás 15 horas, serão observadas as seguintes disposições:

Os clubs serão representados por um athleta, que deverá vestir calça e sapatos brancos, camisa do club, levando o pavilhão do club com o respectivo mastro.

O pavilhão da C. B. D. será carregado pelo "rower" Claudionor Provençano, o mais velho athleta do Vasco da Gama.

A bandeira da Federação Aquatica terá como porta-bandeira o "rower" José Pichler.

Os representantes da Federação Aquatica formarão na primeira linha.

A segunda linha será composta dos clubs da Federação Metropolitana.

A terceira linha será composta dos clubs da A. M. E. A. A quarta linha será composta dos clubs da Liga Metropolitana.

Como acima dissemos, cada club será representado por um athleta que conduzirá o pavilhão do seu gremio. Logo a seguir as representações dos clubs seguirá a directoria do Vasco da Gama e membros do Conselho Deliberativo.

Os athletas do Vasco da Gama formarão na seguinte ordem: remo, natação, water-polo, football, athletismo, basketball e tennis. Logo a seguir formarão os escoteiros do club. Fechará a formatura o Tiro de Guerra do Vasco da Gama, com um effectivo de cerca de 500 homens.

Uma banda de musica militar tocará durante o desfile. O total de athletas que formarão domingo, em homenagem ás altas autoridades do paiz e á delegação do Boca Juniors, ascende a mais de dois mil.

PARA DIRIGIR O JOGO DE DOMINGO

Para dirigir o jogo de domingo, foram escalados as seguintes autoridades: Juiz — Sposito, do Collegio de Arbitros de Buenos Aires; juizes de linha: Waldemar Rodrigues Gomes, Jacyntho Pereira, Carlos de Souza e Antonio Soares Ferreira; chronometrista — Octavio Medeiros.

O INGRESSO NA TRIBUNA DE HONRA DO VASCO DA GAMA

Só terão ingresso na tribuna de honra do Vasco da Gama as altas autoridades nacionaes e do sport e convidados officiaes.

Este aviso torna-se necessario, afim de evitar agglomerações na tribuna de pessoas sem credenciaes.

A directoria do Vasco da Gama está com o firme proposito de não permittir a permanencia de pessoas que não tenham convites.

A FEIJOADA MONSTRO DO VASCO DA GAMA

Conforme annunciámos, a grande feijoada offerecida pela Turma da Praia, do C. R. Vasco da Gama á directoria e aos altos paredros do sport nacional terá logar no dia 3 de fevereiro.

Os convidados serão transportados para o Sacco de S. Francisco num grande rebocador que sairá da praia de Santa Luzia.

O Rio Grande do Sul aguarda o S. Christovão

PORTO ALEGRE, 24 (H.) — E' esperado aqui, procedente do Rio de Janeiro, o quadro do S. Christovão F. Club. O club carioca disputará duas partidas de football, sendo que uma nesta capital e outra em Pelotas.

Os encontros entre as equipes riograndenses e carioca estão despertando grande interesse nos meios sportivos.

NOTAS MUNDANAS

Casamento da senhorita Palmyra de Oliveira com o sr. José de Souza
(Photo de D. Martins, para O JORNAL)

MODERNICE...

Egressa de um romance de Pitigrilli, você é um typinho singular e paradoxal. Sabidissima, não ignora nada, e a vida moderna para você, eu sei, não tem mysterios.

Entretanto, quem a vê, com esse doce ar angelical de candura, fica commovido; é a imagem da propria innocencia...

Isso, de resto, lhe dá á physionomia um aspecto excitante e diabolico. E não deixa de ser interessante acompanhar-lhe o rythmo dos gestos e das idéas, menina.

Comtudo, quem a estuda attentamente não póde deixar de olhal-a com infinita sympathia: é fascinante a sua mentalidade de "flapper" ultra-moderna. O seu modelo foi o cinema. O seu mestre foi o romance. E' por isso meio romantica, meio cinematographica. Mas totalmente linda. Tem um "charme"... E tem um geito...

O peccado, nas suas mãos, menina, toma um ar honesto de virtude. Mesmo porque você tudo faz com uma tal naturalidade que nunca dá a impressão de estar peccando...

Evidentemente, é um delicioso typo de romance moderno, esta menina!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Os americanos acabam de fazer um film com este titulo significativo: "Soviet".

"Cast" de primeira ordem: Clarck Gable, Robert Montgomery. Mas resta saber se os americanos, com esse film, vão nos dar uma interpretação intelligente da Russia, ou se vão se manter naquella teimosa incomprehensão em que sempre viveram.

Em todo o caso, o film é anterior á visita de Litvinoff.

Agora, como a Russia e os Estados Unidos são amigos diplomaticos, ha de parecer inamistoso mostrar na tela as velhas imagens russas que os americanos gostavam de fazer...

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhora Amelia Couto Ribeiro, esposa do commandante Alvaro Ribeiro; a senhora Edwiges Corrêa Barros, esposa do sr. Oscar Ribeiro de Barros Filho; o dr. Alvaro de Teffé; o esculptor Norberto Pinto; o dr. Eduardo Moreira; o dr. Renato Pacheco; o menino Dilson, filho do sr. Joaquim Neiva Julião e da sra. Edwiges Neiva Julião; a menina Venize, filha do sr. Lindolpho Mendonça, empregado no alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Amelia de Oliveira Lima, filha do saudoso casal Bernardo-Amelia Candido Lima.

Contractos de nupcias

Em Juiz de Fóra, contractaram casamento o academico Hildobrando Bisaglia e a senhorita Amalia Brant, recentemente diplomada por uma das academias da cidade mineira.

— Com a senhorita Isabelinha Dale Coutinho, filha do general Octavio de Azeredo Coutinho e de sua esposa, senhora Vicentina Dale Coutinho, contractou casamento o capitão Gustavo de Faria, filho do general João Manoel de Faria e de sua esposa, senhora Virginia Fenaforte de Faria.

— Contractaram casamento a professora municipal senhorita Amelia Lessa Paiva e o sr. Oswaldo Ribeiro, funccionario da Prefeitura.

Letras e Artes

Regressou hontem de sua excursão jornalistica ao Chaco o escriptor Raymundo Magalhães Junior.

De passagem pelo Rio Grande, o autor de "Improprio para Menores" fez contracto com a Livraria do Globo para a publicação do seu livro de ensaios sobre "Os suicidas na nossa literatura".

Nupcias

Consorciaram-se ante-hontem o sr. José Falcão Alves, funccionario da Directoria de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, e a senhorita Maria Dantas Campos.

O acto civil teve logar na 2ª Pretoria e o religioso, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Zilda Annunziato e o sr. Luiz Annunziato.

da senhora Aida Soverchi. Annunciato, com a senhorita Ottilia Cassio, filha do sr. Attilio Cassio e da senhora Maria Paula Cassio.

A ceremonia religiosa terá logar ás 16 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, e o civil, ás 13 horas, na 3ª Pretoria, onde os noivos receberão cumprimentos.

Bodas

O casal Noemia Braga Paschoal-Alberto Paschoal festejou hontem o segundo anniversario de seu casamento.

Festas

O Fluminense Football Club vae offerecer festas ao seu quadro social, destacando-se dentre ellas o chá dansante que será realizado no Copacabana Palace Hotel, domingo proximo, ás 17,30 horas. Já se annuncia tambem a festa, nos salões do "Odeon", no gymnasio do club, no proximo dia 5 de fevereiro.

Para o chá dansante de domingo e para a festa do "Odeon", as mesas podem ser reservadas desde já na thesouraria do club. Não há convites. O ingresso dos socios se fará exclusivamente com a apresentação da carteira social de identidade e do talão de quitação do corrente mez.

— Realiza-se domingo proximo a domingueira que inaugurará o Carnaval do Club de São Christovão. Será homenageado nessa primeira festa o Grajahú Tennis Club.

Será o primeiro triumpho do club sanchristovense o que deixará entrever o que será sua festa maxima, o grande baile de segunda-feira gorda.

Tocará uma orchestra, ingressando os associados dos dois clubs com as respectivas carteiras sociaes.

— Com uma elegante "soirée", o Tijuca Tennis Club inicia, no proximo domingo, o seu programma de festas carnavalescas.

— O Club de Regatas do Flamengo realizará o seu baile de Carnaval no dia 22 de fevereiro proximo. Na segunda-feira gorda haverá "matinée" infantil.

A partir do dia 27 deste mez, haverá na nova séde do rubro-negro, todos os domingos, festas dansantes carnavalescas.

Homenagens

Realiza-se amanhã, ás 15 horas, no gabinete do director do Departamento de Portos e Navegação, a inauguração da placa de bronze com o retrato do engenheiro Alfredo Lisboa, offerecida pelos seus collegas e amigos daquelle Departamento e do Club de Engenharia.

Durante a solemnidade falará, por parte do Departamento de Portos, o engenheiro Belfort Vieira, e por parte do club, o engenheiro Mauricio Joppert.

O Club de Engenharia convida os seus socios para comparecerem áquella significativa homenagem.

— O almoço a ser offerecido ao dr. Paulo Martins, no dia 27 do corrente, só se realizará na proxima semana.

Collação de grão

Realiza-se amanhã, na séde do Syndicato Brasileiro de Bancarios, a collação de grão dos perito-contadores de 1934, do Athenêo Commercial, cujo acto se revestirá de excepcional brilhantismo, dado o carinho com que vem sendo organizado.

Será paranympho da turma o professor José Vieira Mendes e orador o contadorando Bento Bittencourt Bezerra.

Os alumnos que collarão grão são: Amarillo Gaspar, Bento Bittencourt Bezerra, Clodomiro Silva Filho, Oiler Leitão Mathias, Antonio de Castro Tavares, Manoel Pereira de Carvalho, Laura da Silva Braga, Carlos M. Castro Osorio, Roberto Gomes de Faria e Walter Braun.

Hospedes e Viajantes

No "Campos Salles", em viagem de recreio, segue hoje para Buenos Aires o dr. Octavio Domingues, cathedratico das escolas de Agricultura de Piracicaba e desta capital.

O professor Octavio Domingues, que é autor de varios livros sobre zootechnia, aproveitará sua excursão para conhecer pessoalmente as principaes autoridades portenhas na especialidade.

Em acção de graças

Os amigos e correligionarios do sr. Getulio Barbosa de Moura, candidato á representação federal pela União Progressista Fluminense, em regosijo pelo restabelecimento da saude, sujeitando-se á delicada intervenção cirurgica, coroada de exito, mandarão celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 8.30 horas, na capella de Mesquita, com grande concurrencia.

— No proximo domingo, ás 8.30 horas, a Conferencia Vicentina de Santo Antonio dos Pobres manda celebrar, na matriz de Santo Antonio, á rua dos Invalidos, missa em acção de graças pela passagem, no dia 26, do anniversario natalicio de seu presidente sr. Octavio Ferreira de Mello.

Fallecimentos

Falleceu hontem, após longa e pertinaz enfermidade, o sr. Felippe Faffe, pae do nosso companheiro Emilio Faffe.

O enterramento sairá hoje, ás 9 horas, da rua Miguel de Frias, n. 15, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

LUIZ VALLE DE ALMEIDA
(30º DIA)

Nestor Augusto da Cunha convida os parentes e amigos do LUIZ VALLE DE ALMEIDA para a missa de 30º dia, que, por sua alma, será celebrada hoje, dia 25, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

ALICE PERES VOIGT
(30º DIA)

Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir a missa, que, por alma de ALICE PERES VOIGT, será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

JOSEPHINA DE MELLO REGO AGRA
(7º DIA)

Sua familia convida seus amigos para assistir á missa, que, em suffragio de sua alma, será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

LUIZA TEIXEIRA DA MOTTA CALDAS
(7º DIA)

Manoel N. Caldas convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que em intenção á alma de sua mãe LUIZA, manda rezar hoje, dia 26, ás 9.30 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

PEDRO DE FREITAS GONÇALVES CASTRO
(1º ANNIVERSARIO)

Os irmãos do fallecido PEDRO DE FREITAS GONÇALVES CASTRO convidam todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa do 1º anniversario do seu fallecimento, hoje, dia 25, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

WALDEMAR JOSE' DE FREITAS
(7º DIA)

Maria Rodrigues de Freitas convida as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de seu inesquecivel WALDEMAR, será celebrada hoje, dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento.

O Carnaval que se approxima

A chronica carnavalesca e a homenagem do Bangú Club — O recente decreto do "Cordão dos Laranjas" — Ramos e o banho a fantasia dedicado ao dr. Sylvio Ferreira — A "Unica Frente Carnavalesca" e o seu proximo baile — A grande batalha de "confetti" da Praia do Flamengo será promovida pelo rubro-negro, campeão de mar e terra — Mais duas festas na "Bola Preta" — Os bailes de domingo no Gymnastico e Orpheão Portuguez — Calendario de O JORNAL

BANGU' CLUB

Os chronistas carnavalescos serão homenageados amanhã

Os maioraes do "Bloco dos Veteranos" estão preparando, com grande carinho, uma significativa homenagem aos chronistas carnavalescos, que constará de um grande baile, que terá como local a magnifica séde do Bangu' Club, o veterano centro de recreativismo da longinqua estação que lhe empresta o nome.

Os incansaveis paladinos do recreativismo dos suburbios da Central do Brasil, que têm em José Guilherme Vieira, João Gama, Antonio Carregal os seus expoentes, não poupam esforços para o grande brilhantismo da festa, o que antecipadamente podemos assegurar.

Para que seja o mais brilhante possivel a reunião dansante, foi contractada a apreciada e applaudida "Tuna Carioca", que, pela primeira vez, se exhibirá em Bangu'.

A séde social do sympathico gremio apresentará uma ornamentação caprichosa, que foi executada por mãos do artista de reconhecido valor.

Muitas são as surpresas que estão reservadas para os que comparecerem aos festejos.

O BAILE "CHIC" DO MUNICIPAL

E' cada vez maior a anciedade da elite carioca pelo baile do Municipal.

Essa festa encantadora, que se tornou notavel pela elegancia e riqueza, está sendo organizada, este anno, com a preoccupação de ser apresentada ainda com maior luxo e belleza, de modo a empanar todas as festas passadas.

O grande baile do Municipal, tendo a sua organização orientada pela Directoria de Turismo, vae constituir a maravilha carnavalesca do anno. Tudo indica que o famoso baile alcançará o maior exito, pela sumptuosidade da decorção, os effeitos de luz, a riqueza das fantasias.

Os pedidos de mesas já são innumeros, o que mostra o interesse que vem despertando o collossal baile do nosso sumptuoso Theatro.

O BANHO A FANTACIA NA PRAIA DE RAMOS

O grande prelio carnavalesco será em homenagem ao dr. Sylvio Ferreira

Em homenagem ao dr. Sylvio Maya Fereira, terá logar, na praia de Ramos, o segundo banho a fantasia, que o Centro de Chronistas Carnavalescos offerecerá ao povo desta metropole.

Em se tratando de uma bella iniciativa, calcula-se que a linda Villa Gerson será pequena para acolher a enorme onda de foliões que lá comparecerá.

Dado o retumbante exito da do anno passado, é de se esperar que esta seja um authentico carnaval.

Devido á rivalidade que nascerá dos varios blocos que comparecerão ao local, presume-se que seja sobremodo animador o annunciado desfile.

O CORDÃO DA "BOLA PRETA" COMPARECERA'

O Cordão da "Bola Preta" comparecerá ao banho do Centro e concorrendo, entretanto, ao julgamento.

E', sem duvida alguma, motivo de grande jubilo para o Centro de Chronistas Carnavalescos a adhesão da "Bola Preta", que concorrerá, assim, para maior brilho dos festejos, cuja popularidade já é deveras notavel.

O Bloco da rua Treze de Maio irá em dois omnibus especiaes da Viação Excelsior.

OS PREMIOS

Ao bloco que obtiver o primeiro logar será conferido artistico trophéo, havendo outros premios para os demais classificados.

A COMMISSÃO JULGADORA

Varios artistas farão parte da commissão julgadora. Podemos destacar o pintor Armando Vianna, o esculptor Magalhães Corrêa, o compositor e maestro Sophonias Dornellas e outros.

A presidencia da commissão ficará a cargo do dr. Alfredo Pessoa, que, por ter feito este pedido, não votará.

Um chronista será sorteado na hora, afim de fazer parte da commissão, que será composta de cinco membros, não podendo o alludido chronista fazer parte do Centro de Chronistas Carnavalescos.

SERA' ENTREGUE O TITULO DE UTILIDADE PUBLICA O C. C. C.

O dr. Sylvio Ferreira, que é o homenageado no grande prelio a fantasia, aproveitar-se-á do ensejo, para fazer a entrega do titulo de utilidade publica ao C. C. C., de accordo com justissimo decreto do Interventor Carioca.

O acto servirá para mais brilhantismo da festa, assim, como outros de grande jubilo para a entidade dos chronistas carnavalescos.

O "CORDÃO DOS LARANJAS" E O RECENTE DECRETO

Decretado o "estado permanente de prazer e alegria"

A notavel aggremiação que surgiu para ainda mais elevar as nossas festas carnavalescas, com o nome de "Cordão dos Laranjas" acaba de baixar um importantissimo decreto, que será certo servirá de grande jubilo para os nossos foliões.

Decretaram elles o "estado permanente de prazer e alegria" em sua sumptuosa séde, a Avenida Rio Branco esquina da rua da Assembléa.

Para inicio do recente decreto, teremos no proximo sabbado mais uma promissora reunião dansante, e com isso, o "Cordão dos Laranjas" continuará o exito absoluto de festa inaugural que foi de deixar saudades.

Ao som da diabolica e nacionalissima "jazz-batucada", de Pixinguinha e seus doze maestros do morro, vindas das culminancias das favelas para lançarem na Avenida as suas batucadas dominadoras, os convidados especiaes de João Canalli, Martorelli, Ary, Nelson, Valdo Abreu e outros "laranjas" "grão 10", se entregarão ao prazer, nos braços de d. Alegria, entre as mais formosas "tangerinas", ao espoucar do champagne e á exhalação embriagadora das mais finas essencias.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Os foliões de fibra que compõem a falada Bola Preta vão proporcionar aos carnavalescos dessa metropole mais duas encantadoras festas na noite de amanhã e na tarde de domingo proximo.

A avaliar-se pelas demais alli realizadas podemos affirmar que serão mais dois formidaveis triumphos para a sympathica Bola Preta.

DEMOCRATICOS

A fulminante arrancada e apotheotico baile da "Unica Frente Carnavalesca"

Ben-Turpin e Pópó, os festejados orientadores da pujante "Unica Frente Carnavalesca", annunciam uma "Formidavel, decisiva e fulminante arrancada" para os dias 9 e 10 de Fevereiro proximo. Será, estamos certos, uma cousa louca e inenarravel a elegante festa dos frentistas, Carnavalescos de elite, humoristas natos, os "carapicu's" imprimem sempre uma nota inédita ás suas encantadoras festas. Toda essa organização, aliás, é coordenada por Carta-Branca, o grande "leader" do Carnaval. O solar democratico, que de a muito está transformado em pleno reinado da folia, continuará, assim, a proporcionar aos seus innumeros admiradores noitadas cheias de encanto e prazer. Os irriquietos carnavalescos da "Frente" tudo fazem para que a sua "Arrancada" seja realmente fulminante e quem não fôr inteiramente do amor não os poderá acompanhar... nem de avião. Tatu', Linguado, Petéca, Neophito, Dr. Lanceta, Seu Bola, e toda a "macacada" "está d'aquelle geito...

Cabelleira, incansavel componente da "U. F. C."

Gigante o valoroso carnavalesco da velha guarda frentista, fez um propositai repouso em Paquetá para se apresentar em perfeita "fórma".

Miguelão, abandonou as suas actividades commerciaes até terça-feira gorda bancará o Rigobello "voando" sobre as galantes convivas...

Nenhum detalhe, minimo que seja, faltará na organização da festa de Ben-Turpin e o Castello marcará mais uma victoria além das muitas que já possue.

O QUE SERÃO AS FESTAS DO C. R. FLAMENGO

O programma preparado

O programma de festas carnavalescas com que o Club de Regatas do Flamengo vae festejar o rei Momo de 1935 e que já tivemos occasião de publicar, nada deixará a desejar aos foliões rubro-negros.

A primeira domingueira carnavalesca que se realizará na séde do Flamengo no proximo dia 27, de 21 á 1 hora, e que a sua directoria dedicou á imprensa carioca, ha de obter um successo invulgar, dado o grande enthusiasmo que reina nas hostes rubro-negras pelo momento de expandir suas alegrias.

Nos domingos seguintes, dias 3, 10, 17 e 24 de fevereiro serão repetidas as domingueiras carnavalescas, sendo a do dia 3 em homenagem aos campeões rubro-negros de 1934.

No programma acham-se incluidos uma grande batalha de confettis na praia do Flamengo, a realizar-se em 16 de fevereiro, em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, e um grandioso baile a fantasia na noite de 23, das 22 ás 4 horas, commemorativo do Carnaval de 1935.

No baile de 23 de fevereiro haverá um concurso de fantasias, sendo distribuidos tres lindos premios dentre as mais ricas, originaes e artisticas. O jury será constituido pela escriptora Yvetta Ribeiro, pelo sr. Euclydes Fonseca e por um juiz indicado pela imprensa carioca.

No dia 4 de março, de 15 ás 18 horas, haverá uma matinée infantil carnavalesca, dedicada á petizada rubro-negra.

A commissão promotora destas festas está constituida das senhoras Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Antenor Coelho e José Seabra.

CARIOCA SPORT CLUB

Realiza-se, no proximo domingo, no veterano club da Gavea, uma grande batalha de confettis dedicada ao Jockey Club e em homenagem especial aos srs. Ernani de Freitas, Eulogio Morgado, João Rosa, Justiniano Mesquita, Oswaldo Ullôa e Armando Rosa.

Após a batalha haverá um baile popular, animado por magnifico jazz-band e com innumeras surpresas.

A commissão da festa, que se compõe, entre outros, dos srs. Octacilio do Amaral, Adantino de Freitas, Helio Albernaz, Prota, Annibal, Salles e outros, não tem poupado esforços para que o exito da festa corresponda á espectativa do povo da Gavea.

Os festivaes terão inicio ás 20 horas.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Gonzaga Bastos

Realiza-se amanhã, em homenagem ao campeão de terra e mar, Club de Regatas Vasco da Gama, na rua Gonzaga Bastos, uma formidavel batalha de confetti, organizada pelos foliões moradores naquella rua.

Muito vem trabalhando a commissão promotora do folguedo acima para que nada fique devendo ás demais alli realizadas.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas annunciadas são as seguintes:

Amanhã

Em Ricardo Albuquerque — Rua Gonzaga Bastos — Promovida pela "Ala dos Crentes", em toda a extensão da rua, com premios aos blocos e escolas de sambas.

Fevereiro, 6:
Largo do Catumby.

Dia 7:
Ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro.

Dias 9 e 10:
Rua Dona Zulmira.

Dias 16 e 17:
Avenida Vinte e Oito de Setembro.
Rua Antunes Maciel — em São Christovão.
Praça Mauá e largo da Imperatriz.

Dias 2 e 10:
Rua Santa Luzia.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 — Aula de gymnastica e Supplemento musical da gurysada. 8 ás 10 — Radio-jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano". 12 ás 16 — Discos. 16,15 — "Momento Literario Nacional". 16,30 — "A Voz da Belleza" (chronicas, commentarios sociaes, etc.) 18 — Discos. 18,45 — Quarto de hora da C. B. R. 19 — Solos de violino, violoncello e piano por celebridades mundiaes, em discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 — Pela Orchestra, sob a regencia do Maestro Arnold Gluckmann, a "Symphonia Inacabada, em si-menor", de Schubert. 20,20 — Tenor Oscar Borgerth. 21 — Musica popular, com Leonel Faria, Trio Milonguita e a jazz "Small Boy e seus rapazes". 21,30 — Apresentação da cantora Maria Helena.

RADIO SOCIEDADE

8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 — Discos. 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 21 horas — Discos. 21 ás 21,15 — Programma no Studio com Castro Barbosa e Mario de Azevedo. 21,15 ás 21,30 — Quarto de Hora do Prof. José Oiticica. 21,30 ás 21,45 — Solos de piano por Mario de Azevedo. 21,45 ás 23 horas — Concerto no Studio com Emma Fantuzzi, Marietta Campello Barroso, Angelo Freitas, Alexandre De Lucchi e Mario de Azevedo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo. Das 19, ás 19,30 Discos. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Official. Das 20, ás 23 horas — Discos variados.

RADIO GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino. Discos. 11 ás 13 horas — Supplemento musical. 16 ás 17 horas — Hora do lar. 17 ás 18,45 — Vox Rioplatense. Poesias, canções, e musicas da America. 18,45 ás 19 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. 19 ás 19,30 — Programma de musica variada, em discos — Boletim meteorologico. 19,30 ás 20,15 — Programma Nacional. 20,15 ás 21 — Continuação do programma de musica variada em discos. 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma de studio dedicado á Madureira com o concurso de optimos elementos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9 resenha informativa. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketch com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo. Das 19 ás 19.15. — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — Variado. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas: Aurora Miranda, Bando da Lua, Gastão Formenti, Heloisa Helena, Arnaldo Pescuma, Typica de Muraro. As orchestras: de Danças de Napoleão Tavares, Regional Brasileira, Salão do Maestro Vivas, Typica Argentina de Muraro, Regional de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da Cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. A's 23 horas — E' assim que se conta a Historia... Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, do studio da PRA-9 em collaboração com a PRB-9, Radio Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Nacional. A's 23,30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento Internacional. A's 24 horas — Marcha Final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19.30 — Jornal dos Professores. Noticias. Commentarios. — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene Infantil" pelo dr. Floriano de Lemos. "Escolas de Agricultura" pelo prof. Renato Domingues do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: Tschaikovsky — Concerto em ré-maior para violino e orchestra. Liszt — Rhapzodia hespanhola.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

10 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez. 10.10 — Orchestra Phohi, dirigida por Yoe Cohen. 1) Fanfarre Militaire — J. Ascher; 2) Vida de artista — valsa — J. Strauss; 3) Extase — Louis Ganne; 4) Fantasia de "Carmen" — Bizet. 10.35 — Palestra musical, por Constant van Wessem. 10.55 — Orchestra Phohi. 5) "La Paloma" — Yradier-Manfred; 6) Si tu ne m'aimes plus — O. Crimieux; Si petite — Gaston Claret; 7) Tango São Paulo — W. Nieman; 8) Ouverture — Eric. 11.15 — Discos. 11.50 — Entrevista entre Ferenc Kormendi e Gustav Cropp. 1.50 — Juan de Casas e sua banda. 12.10 — Hymno Nacional Hollandez.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 10.30 ás 11.30 horas — O mais gentil programma. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim informativo. Das 12 ás 13 horas — Programma para moças e donas de casa. Das 18 ás 19 horas — Radio apperitivo. Das 18 ás 19.30 horas — Programma que a todos interessa. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 horas — Nair de Castro Leal — Canções. Das 20.15 ás 20.30 horas — Orchestra Columbia — Musica americana. Das 20.30 ás 20.45 horas — Tania Mára — Radiolettes. Das 20.45 ás 21. horas — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. Das 21 ás 21.30 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "studios" da estação-chave, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. 21.30 ás 21.45 horas — Programma de PRD-2, Radio Cruzeiro do Sul do Rio de Janeiro, para a Rêde Verde-Amarella. 21.45 ás 22 horas — Programma de PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave. Das 22 ás 22.15 horas — Zezé Fonseca — Carlos Frias — Solos de Serrote. Das 22.15 ás 22.30 horas — Duo de violões — José-Yvonne Rebello. Das 22.30 ás 23.45 horas — Moreira da Silva — Regional. Das 23.45 ás 23 horas — Chôros. A's 23 horas — Boa noite — Até amanhã.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18.45 horas — Gravações. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 22 horas — Musica regional. A's 21.30 horas — Chronica da PRC-8. Das 22 ás 23 horas — Hora hespanhola. Artistas: srtas. Maria Cecilia, Lia Martins, Nair França e srs. Roberto Galeno, Jayme Vogeler e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips sob a direcção do professor Romeu Ghipsman; Jazz Symphonico Philips, Trio e Quartetto Philips e Grupo da Serenata.

Corretores de Publicidade

P.R.H.-8 — RADIO IPANEMA S. A.
"A Voz de Copacabana"

Estão abertas, até o dia 30 do corrente, as inscripções para corretores de publicidade; podendo inscrever-se candidatos maiores, de ambos os sexos.

Avenida Rio Branco n. 109, 3º, sala 12.

THEATRO E MUSICA

«Deus lhe pague» em Buenos Aires

A grande peça de Joracy Camargo foi muito bem recebida pela critica

No Theatro Sarmiento de Buenos Aires, foi representada, na noite de 10 do corrente, a grande peça "Deus lhe pague", original do nosso patricio Joracy Camargo, ora em caminho para Lisboa, onde Procopio estreará com a mesma peça, no Theatro Gymnasio.

A versão argentina de "Deus lhe pague", que recebeu o mesmo titulo do original "Dios, se lo pague", é do escriptor José Siciliano, que já tem levado para a scena argentina varios originaes brasileiros.

Sobre a obra de Joracy Camargo e sua apresentação ao publico argentino, assim se manifesta "La Prensa", em seu numero ne. 11 do andante:

"Es una obra en verdad interesante, que acusa una mentalidad inquieta, de inquietudes modernas, aunque en cierto grado extremista. Ataca cruelmente a la sociedad actual, sus canones, sus tradiciones, sus convencionalismos y senala, tambien con suma acritud a veces sus fallas".

E, depois de descrever o enredo da peça:

"Dos aspectos deben considerarse en la pieza. Uno, la critica social el autor hace por boca del personaje con mordacidad que a ratos llega a la amargura. Destierra de la obra elementos tan humanos y tan auténticos como la bondad, la nobleza de alma, la elevacion espititual, el amor sincero, autentico, que no es el rapto de passion ni el incentivo sensual.

Todo en la obra es sombrio, hasta los consejos desinteresados que el protagonista da al "colega", porque encierran un afan de venganza contra la humanidad que odia, un arma más que esgrimir para enganar a los piadosos, a los que dan, que algunos habrá, a pesar de lo que dice el autor, por bondad, simplesmente por bondad.

Tambin la pieza encierra un estudio psicologico y en este aspecto se logran notas de interés, a pesar de la unilateralidad del pensamiento del autor.

Todos los personajes tienen y exhiben un pliegue tortuoso y éste el unico que exhiben, colocados filosóficamente en el pesimismo y sociologicamente en el extremismo de que hace gala el autor.

Por ello la obra tiene tono de polémica. Tiende más que a hacer una obra de arte dramatico un alegato crudo, rotundo contra la sociedad actual colocado en un punto de mira muy cercano al anarquismo.

Joracy Camargo

La obra abunda en valores literarios y evidencia más el escritor que el comediógrafo. La traducción és, en geral, discreta.

La compania del Sarmiento realizó un esfuerzo considerable, concretado en eficiencia, en su labor de anoche.

Alfredo Camina dijo con autoridad y vigor su parte del mendigo, personaje preponderante. Carmen Casnell, Maria Esther Pomar, Carlos Bellucci y Pascual Pellicciotta completaron el quadro.

La escena, bien puesta."

"HISTORIA DE CARLITOS" E' O CARTAZ DO MOMENTO

Está despertando uma viva curiosidade a nova edição de "Historia de Carlitos", a comedia de Henrique Pongetti, em scena no Casino, não só porque a original peça possue qualidades invulgares como pela interpretação que Renato Vianna dá á figura popular do protagonista.

O máo tempo não consegue afugentar o publico, tamanho é o interesse despertado pelo novo espectaculo, que será repetido somente até o dia 31, porquanto o Theatro-Escola encerra sua temporada inicial no dia 1º de fevereiro.

Amanhã, sabbado, portanto, realiza-se a unica vesperal dedicada ás moças com essa comedia que possue tambem o attractivo de movimentar figuras que não são criaturas humanas, mas bonecos cinematographicos. E a montagem é linda, diz da evolução da arte scenographica entre nós.

AS SESSÕES DE HOJE E AMANHA, NO RIVAL-THEATRO

O elenco que está realizando a temporada de verão no Rival, sob a orientação de Abadie Faria Rosa, dará hoje mais duas sessões com "O amor envelheceu...", e amanhã mais tres, porque, além das sessões da noite, será realizada com essa comedia e com mais um "carnet-Rival", a primeira Vesperal Elegante, ás 16 horas.

"O amor envelheceu..." é a satyra que Suarez Desa escreveu e Eurico Silva e Djalma Bittencourt traduziram para receber os applausos que está recebendo do publico carioca, sempre prompto a applaudir os bons espectaculos.

"CIDADE MARAVILHOSA", EM SUA 50ª REPRESENTAÇÃO

O festival de hoje, no Recreio

"Cidade Maravilhosa, a revista de Cesar Ladeira, completa hoje 50ª representações. Por este motivo haverá, no Recreio, um festival commemorativo, no qual, além da representação da applaudida revista, haverá um acto variado com o concurso de varios elementos de theatro e do radio.

"A NOITE DO MAGRO E DO MAIS MAGRO"

Lamartine Babo e Barbosa Junior, duas figuras muito conhecidas e queridas no mundo do theatro e do radio, vão realizar no dia 2 de fevereiro proximo, no Carlos Gomes, um festival a que denominaram "A noite do magro e do mais magro".

Haverá numeros interessantissimos, entre os quaes algumas surpresas que muito agradarão.

AS SESSÕES DE HOJE E AMANHA, NA CASA DO CABOCLO

Hoje e amanhã a Casa do Caboclo dará mais seis sessões com a revista carnavalesca de Duque e Paulo Orlando, "Carnaval tá-hi", que vem sendo applaudida pelo publico que tem enchido literalmente as localidades desse popular theatrinho regional.

As sessões serão ás 16.15, ás 20 e ás 22 horas. Tres hoje e outras tres amanhã.

S. B. A. T.

Realiza-se, no proximo sabbado, dia 26, ás 17 horas, uma assembléa geral extraordinaria (terceira e ultima convocação), na Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, para tratar da reforma dos Estatutos em vigor, conforme o solicitaram vinte e sete socios effectivos quites, nos termos do artigo 53 dos mesmos Estatutos.

HOMENAGEM AO DR. MONTE ARRAES

Autores, compositores, artistas, amigos e admiradores do chefe da censura policial, dr. Raymundo Monte Arraes, vão em breve homenageal-o com um banquete pela sua eleição para deputado pelo Ceará.

A lista, que já conta com muitas adhesões, está na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, á disposição de quem desejar subscrevel-a.

PROCESSO DE APOSENTADORIA DE UM PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

O director do Expediente do Ministerio da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, para esclarecimentos, o processo referente á aposentadoria do dr. João de Souza Gomes Netto, assistente da cadeira de therapeutica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

MUSICA

"A VIUVA ALEGRE", COM GILDA DE ABREU E VICENTE CELESTINO, NO JOÃO CAETANO

A Companhia dos irmãos Celestino tem actualmente em scena, no João Caetano, e conservará até a vesperal de sabbado, uma edição de "A Viuva Alegre", com Gilda de Abreu em Anna Glavary e o tenor Vicente Celestino no Danilo.

E' esse um espectaculo que se impõe ao agrado publico.

Gilda de Abreu, que é uma actriz cantora digna de melhores opportunidades para se tornar uma figura proeminente no theatro de operetas, tem em Anna Glavary uma esplendida actuação. Por isso mesmo foi muito applaudida pelo publico, sobretudo na celebre valsa do 2º acto; e o tenor Vicente Celestino, que apresenta accentuados progressos na arte de cantar como na de representar, por sua vez um bom Danillo. Lindomar Lima, que já deixára boa impressão em "Princeza dos Dollares", confirmou essa impressão. Os demais interpretes, com João Celestino, no Negus, á frente, conduziram-se de maneira satisfactoria. Côros e orchestra bem, concorrendo para o agrado do espectaculo. — X.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "A Viuva Alegre", opereta de Franz Lehar, com Gilda de Abreu e Vicente Celestino — A's 20.45 horas — Poltrona 6$000.

THEATRO ESCOLA — "Historia de Carlitos", de H. Pongetti (Renato Vianna, Suzana Negri, Jayme Costa, Delorge Caminha, Salaberry, A. Ramos, Itala Vera, Antonio Marsullo e Maria Lina) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "O amor envelheceu", traducção de Eurico Silva e D. Bittencourt (Lygia, Rodolpho Mais, Restier, Grey, Liana, Cazarré, etc.) — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 5$000.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá-hi", original de Paulo Orlando e Duque — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

PANORAMA DO CINEMA EUROPEU

Arthur WITTENSTEIN

Arthur Wittenstein, socio da Alliança Cinematographica Ltda., que em novembro do anno passado embarcou de "Zeppelin" para a Europa, para seleccionar a producção de 36, e voltou ao Rio de Janeiro, faz poucos dias, nos offerece uma descripção interessante sobre a situação do mercado cinematographico europeu e sobre os novos films do programma de sua firma para 1935.

O aspecto mais notavel dessa descripção é, sem duvida, o enorme progresso da industria cinematographica européa, verificado em 1934 e que será continuado este anno. Nunca na Europa foram produzidos tantos films bons, notadamente na Allemanha e na Inglaterra, como nessa época. Crearam-se assim como, producções dramaticas de alta direcção artistica.

Renovou-se, dessa forma, o reerguimento cinematographico da Europa pelos seus grandes artistas que trouxeram nos films europeus, notadamente aos allemães, um alto nivel de arte até agora não alcançado.

Entretanto, a industria cinematographica americana, como de costume, faz grandes esforços no sentido de attrahir para Hollywood os melhores interpretes e directores de scena, através contractos tentadores, mas no emtanto, até agora os resultados obtidos não foram muito satisfactorios.

Convém dizer, por exemplo, que o grande tenor polonez, Jan Kiepura, que até agora trabalhava exclusivamente em films da Cine-Allianz, de Berlim, voltou para a Paramount. Tambem Martha Eggerth que, conforme boato, fôra contractada para filmar na America, continua trabalhando, por emquanto, na industria cinematographica européa.

Apenas a triumphante "estrella" Paula Wessely, cuja admiravel interpretação artistica, no film "Mascarada", provocou sensação parece de facto, ter sido contractada para trabalhar num film de Hollywood. Ainda não é certo se Willy Forst, o genial regisseur de "A Symphonia Inacabada", se transportará para America do Norte, mas seja como fôr, fará elle ainda dois films para a Cine-Allianz, de Berlim.

Tratemos agora dos films que Alliança Cinematographica Ltda. lançará no corrente anno.

Em primeiro logar vêem as producções da Cine-Allianz, de Berlim, cujos cartazes, como a "Symphonia Inacabada" e o film de Kiepura "Uma canção para você", continuam gravados no espirito do publico brasileiro.

Como prova, ahi está o cartaz "Meu coração te chama", com Martha Eggerth e Jan Kiepura, com uma semana de successo e que entrará a seguir na sua segunda semana de triumpho.

Depois vêem outros celluloides distribuidos pelo Programma Alliança e pertencentes a outros productores importantes da Europa, taes como os da Fabrica "Ilsa", "Boston" e "Sandra Lamas".

Do Programma Alliança constam ainda 3 grandes films da Cine-Allianz, com Martha Eggerth, a actriz alliciada mais querida na actualidade. O primeiro, intitulado "Casta Diva", focalizando a vida do grande compositor italiano Bellini que se tornou celebre mundialmente. Nessa producção o canto de Martha Eggerth será acompanhado pela orchestra do Scala de Milão. A direcção desse celluloide pertence ao regisseur Carmine Gallone que dirigiu os films de Kiepura e agora nos mostrará interessantes qualidades de sua arte. Na Europa este film é esperado com grande enthusiasmo.

Nos outros dois films da Alliança com Martha Eggerth, o valor artistico é notavel, basta dizer que são dirigidos pelo genial Willy Forst.

"Assim acaba um grande amor", com Martha Eggerth e Willy Forst, assim como, "Um casamento Inglez", com Renato Muller e Adolf Wolbrueck, são dois novos films da Cine-Allianz. O primeiro versa um assumpto historico sobre o amor do grande imperador francez Napoleão I pela linda Archi Duqueza Maria Luiza da Austria, interpretada por Paula Wessely, cujo desempenho no film não é inferior ao de "Mascarada". "Um casamento inglez" é uma comedia divertidissima da aristocracia ingleza. São seus protagonistas: Renate Muller, Adelle Sandrock, a Maria Bender, Albach e Adolf Wolbrueck. Estas duas producções estrearam no outomno do anno passado, com grande successo em Berlim, onde permaneceram em cartaz durante muitas semanas, sendo a seguir exhibidos, simultaneamente, em cerca de 100 cinemas berlinenses, facto este que constitue um acontecimento original para a grande capital.

Na film da Boston-Allianz, "Valsa do Adeus", sobre a vida de Frederico Chopin, ouvirão todos os amantes da boa musica as lindas melodias escriptas pelo incomparavel compositor polonez.

Tambem o film da "Ilsa" — "Musica no sangue" (titulo provisorio) promette grande exito musical, cujo enredo empolgante narra a vida amorosa e o ambiente de uma Academia de Musica.

O Programma Alliança lançará ainda 15 films sobre os quaes fallarei mais tarde. Entre elles, encontram-se "Os 100 Dias", versão cinematographica da peça theatral "Campo de Maggio", de Mussolini, focalisando episodios da vida de Napoleão I; e o empolgante producção "Mocidade adolescente", realisação de Carl Froelich, com Georg e Hertha Thiele, que permaneceu cinco mezes em cartaz no maior cinema de Paris.

E assim, Cine Allianz vae mostrar ao publico brasileiro, 25 films, relativamente poucos films, mas todos escolhidos, de grande valor e [illegible] cinematographica moderna, tanto que muitos delles foram recebidos pela censura allemã como "films de grande valor artistico", e mereceram da imprensa criticas elogiosas.

O HOMEM QUE NÃO RI, MAS QUE FAZ RIR COMO POUCOS

"Cidade deserta", é a comedia gozada, a melhor cousa que Buster Keaton já fez em toda sua vida. Não ha duvida que todos os seus films têm sido successo, mas, elle nunca se lembrara de interpretar films de 2 partes.

E agora, elle teve essa idéa genial: fez 6 films em 2 partes. "Cidade deserta" é um film que faz rir todo elle. Não ha interrupção na comicidade, ella se mantem inalteravel do começo ao fim, o que se torna quasi impossivel nas comedias de longa metragem. E por isso é que as comedias de 2 partes são geralmente mais comicas.

Buster Keaton tem um publico colossal. Gente grande e gente miuda, adoram Buster Keaton. No mesmo

Buster Keaton, em "Cidade deserta"

programma teremos, tambem um drama que tem por interprete a encantadora Suzy Vernon. Uma morena maravilhosa, de olhos entontecedores.

E' uma historia policial, cujo enredo mysterioso, prende a attenção extraordinariamente. O assassinato da linda vedette do cinema, constitue um enigma indecifravel. Quem teria sido? Qual o movel do crime. Mysterio e sempre mysterio...

Os interrogatorios se succedem, mas a acção sempre se complica.

"Uma estrella desapparece" é um drama de interesse continuo, e que tem por interprete a encantadora Suzy Vernon.

Greta Garbo, Boleslavsky e o "Véo Pintado"

Richard Boleslavsky tinha Greta Garbo entre as suas maiores admirações. Mesmo antes de ir para Hollywood, quando apenas era um "fan" dos films do cinema da California, Boleslavsky mantinha secretamente o desejo de ver Greta Garbo, coisa que aconteceu com varios milhões, aliás. E Greta Garbo, por seu lado, ao ver os Barrymores em "Rasputin e a Imperatriz", sympathizou com o estylo de Boleslavsky.

Resultado: quando a Metro annunciou que "O véo pintado" seria feito sob a direcção de Boleslavsky e com Greta Garbo como interprete, ficaram contentissimos a "estrella" e o director.

E como para felicidade de um film a harmonia é tudo...

CHARLES FARREL, BETE DAVIS E RICARDO CORTEZ, EM "DROGAS INFERNAES"

O interprete do "O Setimo Céo" e a elegantissima protagonista de "Amando seu marido" e de "Modas de 1934", foram reunidos, com Ricardo Cortez e Glenda Farrel, num celluloide da Warner First National, "Drogas Infernaes". Não ha duvida, é uma trinca ha muito sonhada, essa

Bette Davis, em "Drogas infernaes"

que domina em "Drogas infernaes", embora domine muito pouco, sabendo-se que no "cast" está Glenda Farrell, a "ladra espirituosa" [illegible], talvez, que a outra, Aline Mac Mahon, tambem da Warner First.

Bette Davis, é a jovem moderna, a lady elegantissima que escreveu seu nome entre os das grandes artistas dos films acima citados. Ricardo Cortez é o "perigo moreno" o homem "faz mal ao coração"... Porém "Drogas infernaes", além d'esses predilectos e de Glenda Farrell, conta ainda com o concurso artistico de Henry O'Neill, Phillip Faversham, John Wray, Ben Hendricks e George Cooper.

Ouvindo Ben Y. Cammack, representante especial da RKO-Radio, para a America do Sul

A bordo do "Northern Prince" chegou hontem a esta cidade, Ben Y. Cammack, representante especial da RKO-Radio, que faz uma viagem pela America do Sul.

Homem de cinema e vindo da America, seria interessante ouvil-o sobre as actividades em Hollywood e sobre o successo dos grandes films na terra dos dollares.

Por isso, procuramol-o ainda a bordo, quando se aprestava para o desembarque.

Gentilmente, um perenne sorriso nos labios, Cammack se promptificou a nos fornecer os dados de que necessitavamos e que ora transmittimos aos nossos leitores.

— Qual a novidade de sensação, em Hollywood, no momento?

— A nova technica de collorido, lançada em "La Cucaracha", cujo exito foi formidavel. Até hoje, ainda não appareceu um film em que a côr, a nuance, o tom, fossem tão nitidos e tão perfeitos. E' inteiramente differente de tudo quanto já se fez e já se viu, e o successo obtido com as exhibições de "La Cucaracha" foi tal, que já estamos tratando de fazer "Becky Sharp", pelo mesmo processo, com a actuação de Miriam Hopkins e Sir Cedric Hardwicke, cuja estreia, na America, se dará com este film. No elenco tambem apparecem Frances Dee, Billie Burke, Alan Mowbray e outros artistas.

— E sobre os negocios cinematographicos, que nos diz?

— Em franco progresso. Sob o ponto de vista de montagem, posso apontar "The Gay Divorcee", que considero muito superior a "Flying down to Rio". E' uma pellicula de luxo deslumbrante, que formará, com "Roberta", o "clou" sensacional do anno. Em ambos, verão Ginger Rogers e Fred Astaire, o par admiravel da producção de Lou Brock.

Como espectaculo, estes dois films

Ben Y. Cammack, representante especial da R. K. O.-Radio para a America do Sul

são o que ha de mais formidavel e de mais sensacional.

Sob o ponto de vista de exito de bilheteria, convém chamar a attenção para "Little Minister", o recente trabalho da genial Hepburn. Exhibido na época de Natal, do anno findo, como "Little women" tinha sido exhibido, na mesma época, em 1933, "Little Minister" bateu os "records" anteriores, quer quanto ao numero de frequentadores, quer quanto ao montante das receitas. Durante duas semanas, attrahiu ao Radio City Music Hall, de Nova York, centenas de milhares de pessoas. E note-se, ainda, que foi exhibido, ao mesmo tempo, em nada menos de duzentas cidades da União Americana.

— Qual a impressão sobre a cinematographia na America do Sul?

— Pelas noticias chegadas a Nova York, tive o prazer de verificar que os negocios cinematographicos na America do Sul, especialmente no Brasil, estão augmentando dia a dia. Eu attribuo esse successo, não só á melhoria das condições locaes, como tambem á melhor qualidade dos films produzidos em Hollywood.

— E que nos promette a RKO-Radio para o anno corrente?

— Tudo quanto houver de melhor. A nossa fabrica tem absoluto interesse em servir cada vez melhor ao publico brasileiro, e não poupa esforços nesse sentido. Reuniu uma esplendida agremiação de technicos e está confeccionando, em todos os generos, drama, comedia e documentarios, producções dignas do publico deste grande paiz. E, é preciso accentuar, todos os nossos films são de fundo inteiramente moral, que pódem ser vistos por todas as familias.

Ben Cammack estava ansioso por pizar a terra carioca. Com um vigoroso "shake-hand" demos por finda a nossa palestra, agradecendo ao sympathico e dynamico representante da RKO-Radio.

CONTINU'A EM FRANCO SUCCESSO "MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Como era de esperar, o novo film da Cine-Allianz está obtendo do nosso publico uma acolhida extraordinaria, como teem demonstrado as casas sempre cheias, apresentadas, desde segunda-feira, pelo Palacio. Não sómente Jan Kiepura e Martha Eggerth, mas tambem Paul Kemp e Paul Hoerbiger, estão attrahindo a attenção dos "fans" cariocas no lindo cartaz de alta comedia realizada pelo director Carmine Gallone. "Meu coração te chama" com os seus innumeros valores cinematicos veio mostrar, novamente, o grão de estima e admiração que a nossa população dispensa aos seus interpretes e o agrado que despertam sempre em nossas platéas os films musicaes desse genero.

KATHE VON NAGY E' A HEROINA DE "ROSAS VIENNENSES"

Vamos tel-a novamente, essa adoravel morena da Hungria, que se tornou um dos maiores astros da téla européa, uma estrella do elenco da Ufa. Ainda ha pouco ella nos encantava em "Quero casar comtigo", e já agora o Programma Art nol-a vae dar em "Rosas Viennenses". Neste film, entretanto, tem ella muito mais opportunidades, de accordo com o seu temperamento artistico.

"Rosas Viennenses" é uma adoravel comedia musicada, de enredo brejeiro mas delicado, e Kathe Von Nagy á encantadora condessinha que vive em um palacio real, onde em cada alcova ha [illegible], em cada corredor ciclo de beijos e as janellas ficam abertas á noite para inicio de aventuras galantes...

AS MAIS LINDAS MELODIAS DE SCHUBERT ESTÃO EM "PRIMAVERA DE AMOR"

A nossa gente está enamorada de Schubert. O mundo inteiro está enamorado do grande compositor. Suas musicas ahi estão, cantadas por todos, ouvidas em todos os radios e victrolas... E' a paixão do momento, e por isso mesmo o successo que alcançou "Primavera do Amor", quando, por uma semana inteira, esteve em exhibição. A "Serenata", o "Dein ist mein Herz", a "Ave Maria", a canção das "Rosas Vermelhas", a "Marcha Militar" e varios outros trechos não sómente são tocados pela Orchestra Symphonica de Londres e os côros da capella de Santo Estevão, como são cantados por um dos tenores mais famosos do mundo, Richard Tauber, da Opera de Vienna.

UM FILM DE AMOR COM CANÇÕES ADORAVEIS

"O Tzarevitch", é um film calcado da opereta de igual nome, do famoso compositor Franz Lehar, reune um sem numero de elementos interessantes como sejam: excellente interpretação, scenarios maravilhosos, musica encantadora e um enredo sublime e profundamente sentimental. Junte-se a isso tudo uma série de canções estonteantes, entre ellas a do "Soldado do Wolga", interpretada pelo celebre Côro dos Cossacos do Kuban.

O "Tzarevitch" que é apresentado pelo "Programma Alliança" conta no seu elenco duas actrizes-cantoras lindas: Martha Eggerth e Ery Bos; tres actores elegantes Hans Soehnker (tenor lyrico), Georg Alexander Anton Pointer e um director de scena de nomeada: Viktor Janson.

As aventuras de Cellini

Não será mais feita a estréa, segunda-feira, de "As aventuras de Cellini".

A United Artists e a Companhia Brasileira de Cinemas previnem ao publico interessado em assistir o film da United, que reune Frederic March, Constance Bennett, Frank Morgan e Fay Wray, que so no dia 4 de fevereiro "As aventuras de Cellini" estarão no cartaz.

FALA UM CRITICO AMERICANO SOBRE "CRIME SEM PAIXÃO"

Se um film houve, recentemente, que fizesse correr tinta na imprensa dos dois mundos, esse foi "Crime sem paixão".

Para amostra, a opinião do critico

Claude Rains, em "Crime sem paixão"

do "Boston Evening Transcript":

"Como simples experiencia, e sem a nada se comprometter, Hollywood acaba de permittir que uma nota de intelligencia se immiscua nos seus habitos de trabalho. Dizem "sub rosa" que quatro films serão produzidos com a mesma orientação. Se assim fôr, haverá pelo menos quatro films a que poderão applicar o seu espirito aquelles americanos a quem se costuma chamar "o publico que pensa". O primeiro dos quatro é "Crime sem paixão", agora em exhibição nos theatros Fenway e Paramount. Foi escripto, produzido e dirigido por Ben Hecht e Charles Mac Arthur, e assignala a primeira vez em que Hollywood permittiu ao espirito conceptor ser tambem o espirito realizador. Muitos dos melhores novellistas do "écran", notadamente Mildred Cram, tem reclamado essa combinação, e a producção agora está ahi a attestar-lhe o valor.

O film tem um entrecho, isto é uma progressão de circumstancias, mas mais importante do que elle é a vivida delineação dos diversos personagens. Graças a uma alliança ideal entre a interpretação, a direcção e a photographia, são postos em fóco quatro personagens basicos. Os actores que os representam são novos para as platéas cinematographicas, despedidos de qualquer attractivo de bilheteria, mas o seu talento é relevante. Uma forte roda de palmas ao fim do film foi ao mesmo tempo uma honra para o film e para aquelles que o souberam apreciar."

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS OPERADORES CINEMATOGRAPHICOS

Em sua séde social, á rua da Quitanda, 72, segundo andar, realizou-se uma assembléa geral, sendo eleita uma Junta Administrativa para dirigir os destinos desta associação até á approvação dos Estatutos, sendo eleitos os seguintes associados:

Joaquim José Monteiro, Ary de Souza Bastos e Mario Cataldi.

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Meu coração te chama" — Martha Eggerth e Jan Kiepura.

ALHAMBRA — "Karamazoff" — Anna Sten e Fritz Kortner.

REX — "O capitão dos Cossacos" — Mona Maris e José Mojica.

ODEON — "Amar-te-ei sempre" — Dorothéa Wieck e Hans Stuwe.

Imperio — "Mulher em Tudo" — Frances Drake e Cary Grant.

GLORIA — "Os caveirinhas" — O Magro e o Gordo.

PATHE' PALACIO — "Quando estranhos se casam" — Lilian Bond e Jack Holt.

BROADWAY — "Uma mulher de Paris" — Benita Hume e Adolph Menjou.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Agora e sempre".

AMERICANO — "A suprema conquista".

APOLLO — "A ilha do thesouro" e "Vocês me pagam".

ATLANTICO — "Agora e sempre".

AVENIDA — "Acorrentada".

BRASIL — "Queridinha da familia" e "A dama mysteriosa".

CATUMBY — "O gato e o violino", "Ao soar do clarim" e "O Circuito da Gavea".

CENTENARIO — "Princeza da Czardas" e "Divida de honra".

ELDORADO — "Eu fui uma espiã" e "Jimmy & Sally".

EXCELSIOR — "Modas de 1934" e "Estrada do perigo".

FLUMINENSE — "Bolero" e "Esposas de hoje".

GUANABARA — "Acorrentada".

GUARANY — "Testa de ferro", "Basta de mulheres" e Cinedia actualidades n.º 14.

HELIOS — "Amor que regenera".

IDEAL — "A suprema conquista" e "Sonho cor de rosa".

IPANEMA — "Madame Du Barry".

IRIS — "Mysterio das Perolas" e "Symphonia do Amor".

LAPA — "Seu primeiro amor", "A volta do terror" e Industria salineira".

MARACANA — "Mascarada".

MEM DE SA' — "Na voragem da vida" e "Este homem é meu".

ORIENTE — "Companheira de Tarzan", "Pontrapezios" (desenho), Paramount-Jornal, "Visão Fatal" (final) e "Brasil em fóco".

PARAISO — "Symphonia Inacabada", "Acrobacias Nauticas" (short), "Lanterna Magica" n.º 2, Paramount Jornal e "Visão Fatal" 9 e 10 episodios.

PENHA — "Bocca para beijar" "Pequena encantadora" e Fox-Jornal.

POLYTHEAMA — "Nevos do mysterio" e "Mulheres perigosas".

RAMOS — "Rodas do Destino" e "Homem de duas caras".

RIO BRANCO — "Dada em penhor", "Somos de circo" e Cinédia actualidades n.º 15.

SMART — "Amores de um dia" e "Rodas do Destino".

TIJUCA — "Princeza das Czardas" e "Divida de honra".

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH, a ser apresentada, breve, no PALACIO THEATRO. Um film da UNITED ARTISTS

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XIII

(Resumo do capitulo anterior)

O florentino Benvenuto Cellini, o mais talentoso dos ourives do seculo XVI, um predestinado, um grande conquistador, está sempre em apuros. Voltando a sua Florença, torna-se um protegido de Alessandro di Medici, duque de Florença, não obstante, um protegido de Medici hoje poder ser enforcado amanhã. Benvenuto descobre Della Santini, a unica mulher que amara verdadeiramente, quando acreditava que ella estivesse morta, e que agora é dama de honra da duqueza, encontrando-se clandestinamente. A duqueza, interessada com a belleza mascula de Benvenuto, está tentando travar relações com elle. O conde Maffio, sobrinho do duque, insulta Benvenuto em publico, mais tarde mata um de seus guardas, e esfrega a cara do conde numa poça de lama, fazendo-o comer duas moscas, porque o chamara "mosca suja". Offender um di Medici dessa fórma, significava morte.

O poltrão do conde Maffio, horrorizado com o detestavel tratamento que Benvenuto lhe dispensara, e ainda enojado com a idéa de ter comido duas moscas, além de ter ficado sujo de lama, corria como louco pelas ruas da cidade.

O outro guarda escondeu-se sem ousar offerecer luta a Benvenuto, pois sabia-o bom espadachim, assim como excellente ourives.

Depois que Benvenuto foi embora, elle approximou-se do conde e disse: "Encontrei o guarda Tondi, sir, e então corria á sua procura".

"Eu morro! Levem-me para casa por favor. Benvenuto ha-de conhecer a camara de torturas por isso que me fez, e eu pessoalmente terei o prazer de furar-lhe os olhos, e cortar-lhe as orelhas. Eu..."

O nobre conde desmaiava de medo. Outros guardas foram chamados, os quaes conduziram o conde para casa, e puzeram-no na cama, mandando chamar um medico.

Nesse meio tempo, a estação estava calmosa, o duque Alessandro foi para o seu palacio de verão, fóra da cidade. Por essa razão, a duqueza preferiu ficar na cidade, e mesmo porque ella pretendia, dessa forma, fazer conhecimento com o jovem aventureiro Benvenuto. Antes, ella foi ao palacio visitar o duque.

"Estarei muito occupado com negocios do Estado, milady, disse o duque meio exaltado com a sua presença, sem poder evitar que ella entrasse no gabinete do conselho.

BAIXELLAS DOURADAS

"Vim a negocio do Estado, meu Lord", respondeu a duqueza, com maneiras affaveis, demonstrando sua teimosia. "Devemos dar um grande jantar ao duque e duqueza de Milão..."

"Mas, falta ainda muito tempo, milady", gritou Alessandro com petulancia.

"Sei, porém temos que preparar tudo alguns mezes antes. Quando estivemos visitando seus dominios, elles fizeram uma demonstração de nobreza e poderio, lembra-se? Será que os di Medici vão ser offuscados pelos milanezes?"

"Certamente que não! Mostrarei a elles que nossa recepção será tão brilhante quanto a delles."

"Tão grande!" murmurou a duqueza. "Um de Medici não se satisfaz com semelhante igualdade. Não, meu Lord, você já comprehendeu que devemos ultrapassar o que elles fizeram?"

"Muito bem, tratarei disso depois."

(Em cima) — "Será um prazer duplo desenhar as baixellas para uma freguesa tão linda", — disse Benvenuto.

(Em baixo) — Benvenuto curvou-se deante da Duqueza. "Não o conheço" — disse-lhe — "porém o Duque julga-o capaz".

"Excepto algumas taças, toda nossa baixella é de prata. De prata tambem era a delles. Muito bem, então meu Lord, di Medici deverá ter baixellas de ouro, com os mais lindos desenhos. Disso estou certa. No ematnto, estou embaraçada sem saber a quem deveremos fazer tal encommenda; será que encontraremos um ourives cuja competencia esteja adequada para desenhar e fabricar semelhante trabalho. Se eu soubesse..."

"Não se preoccupe, milady. Benvenuto Cellini é maior do que um ourives; é o mais famoso que temos conhecido até então. Foi elle quem fabricou estes frascos de perfume, quem fez, e cunhou as moedas e quem fez o grande vaso..."

A duqueza suspirou alliviada.

"Então meu Lord dará ordens á elle para desenhar as baixellas, com desenhos bastante significativos."

"Se você tem alguma idéa em mente, porque não o manda chamar? Diga-lhe o que deseja, forneça o ouro... mas, será que eu devo attender a essas pequenas cousas? Faça as suas baixellas em ouro; supere em grandeza o jantar que offereceram ao Duque e a Duqueza de Milão, e não me aboreça mais com isso."

A duqueza com uma pequena formalidade, curvou-se diante do marido. O Duque beijou-lhe a mão, e ella retirou-se para o contentamento do Duque que esperava a visita de uma interessante mulher desconhecida daquelle circulo.

A Duqueza não perdeu tempo em voltar ao castello, e assim que chegou mandou Polverino chamar Benvenuto.

O mensageiro encontrou Benvenuto numa festa, comendo e bebendo, em companhia da bella Angela, que sempre estava disposta a comer.

Benvenuto vendo um guarda com elle, percebeu que vinham para prendel-o, e depois enforcal-o por todo o mal que tinha feito ao Conde Maffia. Então, apanhou sua espada, disposto a lutar pela sua liberdade.

Mas, depois que o mensageiro explicou o que desejava, elle respirou alliviado. Pediu a Angela para ficar, e ordenou ao aprendiz Asnacio para conservar a loja fechada durante a sua ausencia, e depois vestindo a sua melhor roupa saiu em direcção ao palacio.

"Mandei-o chamar para tratarmos a respeito de uma baixella", disse a duqueza depois que Bevenuto curvou-se respeitosamente em sua frente. "Não sei cousa alguma a respeito de sua capacidade artistica, mas, o Duque pensa que você é o homem talhado para o que quero."

Elle curvou-se novamente e sorriu.

"Sua excellencia tem sido muito bondoso e mesmo generoso em elogiar-me tanto. Será um grande prazer desenhar e executar as baixellas para tão encantadora freguesa, milady."

A Duqueza limitou-se a olhal-o ternamente, em reconhecimento.

BENVENUTO ENCANTADO

"Temos que nos encontrar frequentemente, Benvenuto, por diversas razões, antes que tudo fique decidido, o que talvez lhe venha a aborrecer."

"Por quem sois "milady", o prazer é todo meu..."

"Traga-me os desenhos o mais cedo possivel, e não será preciso recommendar que espero uma cousa superior a tudo que tenha feito."

"Inspirado, em sua belleza, será facil para mim "milady".

Assim dizendo, Benvenuto retirou-se, não deixando de lançar um sorriso para Della que estava no outro extremo do salão, e que tambem sorria, embora o seu semblante demonstrasse tristeza. Ella conhecia a duqueza e percebia que ella estava tomando interesse em Benvenuto, e elle devia obedecel-a ou perder a vida.

A Duqueza não perdia um dos movimentos daquelles que conviviam em sua volta. Astuta demais, lembrou-se que, depois de Della ter explicado que era amiga de infancia de Benvenuto, dahi não dixar de observal-os quando presentes. Notou o sorriso de ambos e este sorriso podia muito ser bem definido; — não era de simples amizade, e sim um sorriso de quem ama. Isso agradava-lhe de certo modo, porque o seu maior prazer era justamente conquistar o homem amado por outra mulher.

A linda Angela estava sentada perto á janella, distraindo-se com o seu carretel, quando Benvenuto chegou.

"A Duqueza, Angela, é uma grande dama, porém, não é tão bonita como você."

"Certamente que sou bonita", murmurou Angela.

Benvenuto sorriu alegremente.

"Você será ainda mais bonita, e terá em seus olhos um brilho differente, quando aprender a amar: — uma cousa que ainda lhe ensinarei."

"O que usava a Duqueza? perguntou ella.

Benvenuto sentia vontade de matar aquella mulher, diante de tanta estupidez e de tanta frieza.

"Nada", respondeu elle seccamente.

Angela olhou-o admirada.

"Ella devia estar usando alguma cousa", disse, "e naturalmente posou para você..."

"Não", gritou elle "absolutamente. Simplesmente tiramos as roupas, e brincamos de pega-pega em volta do jardim..."

"Não gostaria de fazer isso, parece idiotismo..."

Elle olhou-a, procurando comprehender como uma pessoa pode ser tão bronca.

"Preferia doces e vinho", respondeu-lhe.

"Você só pensa em comer". Comer! "Você não sabe outra cousa? Ame!"

"Gostaria mais de um pedaço de doce de groselha, Benvenuto". E elle ao ouvir tantos disparates, começou a gargalhar, mas, não deixou de attender a seu pedido.

"Bem, então vamos commemorar qualquer cousa. Aqui está o vinho, vinho da Madeira, e os doces inoffensivos..."

"Gosto de vinho doce. Mamãe recommendou-me para não beber outra qualidade de vinho, senão doce; e um pouco daquelle quando em companhia de algum homem."

"Ah!" Benvenuto fingiu-se alegre e interessado, sentando-se ao seu lado. "A Duqueza" disse elle "usava perolas e rubis". Comeu um pedaço de doce, esvasiando seu copo, e enchendo-o novamente, continuou a falar sobre a Duqueza e da bella sala de recepção, não esquecendo de encher o seu copo cada vez que estava vazio. O vinho começou seus effeitos.

Os olhos de Angela começaram a ficar baços, com estranho brilho, e o rosto já estava afogueteado. A's vezes não acertava a bocca quando queria morder um pedaço de doce. Sua cabeça já estava ás voltas...

"Gosto de doces", disse mais uma vez.

"E, a Condessa... minha doce Angela, não é tão bonita como você..."

Benvenuto deu-lhe mais um copo de vinho e bebeu tambem.

"Belleza minha! disse-lhe puxando a cadeira para mais perto.

"Outra vez!" murmurou ella, inclinando-se em sua cadeira, sem deixar que elle a pegasse.

Desapontado mais uma vez com a indifferença de Angela, elle agarrou-a e deitou-a no sofá, para que dormisse, emquanto ella desenhava os pratos dourados para a Duqueza de Florença.

Em casa do Conde Maffia, as cousas não iam bem. Elle estava em miseraveis condições. Dentes quebrados, labios partidos, nariz amassado, emfim, um soffrimento atróz. Uma unica palavra sua e Benvenuto seria enforcado ou torturado até á morte, e disso estava bem certo, porém, esse proceder não impedia que se falasse que elle fôra humilhado e forçado a comer moscas nojentas tiradas de um lamaçal.

Nesse meio tempo Della veiu a saber o endereço de Benvenuto por intermedio de Polverino, um dos chancelleres do Duque. Benvenuto, estava, portanto occupado em fazer os desenhos para a Duqueza que se esquecia de tudo. O seu amor pela arte era tamanho que, uma vez interessado nelle, não queria saber mais da vida, e chegava até a esquecer Angela e o seu fracasso em não conseguir despertal-a para o amor.

Um mensageiro trouxe-lhe um bilhete de Della, o qual explica-lhe laconicamente a respeito dos acontecimentos, e que no dia anterior a Duqueza recebera diversos objectos, mantendo as damas de honra em actividade, impossibilitando-as de se afastarem do salão; por isso não poude cumprir a sua palavra. No emtanto, pedia que fosse, á mesma hora, áquelle local.

"A resposta", disse Benvenuto, ao mensageiro, "é sim". Não esqueça.

A velha Beatrice chegou para levar Angela, e encontrou-a dormindo. Angela tambem pensou, porque acordara sem dor de cabeça.

"Onde não ha sentimento não pode haver dôr" disse Benvenuto.

E nessa mesma hora, longe dali, o Conde Maffia decidia desforrar-se da afronta. Chamou seus guardas pessoaes mais valentes, ordenando que travassem combate com Benvenuto, afim de matal-o, e depois jurar que elle, o Conde Maffia, fôra o autor de sua morte.

Surgiam complicações de todos os lados: — era o amor, de Della de um lado e do outro, agora, surgia a Duqueza. Leiam, amanhã, a continuação desta interessante historia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CAMPOS SALLES	—	25	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	25	26	Buenos Aires
Calcutá	BRICKBANK	26	26	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
....	DELVALLE	29	30	Buenos Aires
Liverpool	NATIA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	30	30	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Liverpool	REINA DEL PACIFIC	1	—	Buenos Aires
Stockholmo	KR. MARGARETA	1	2	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	2	—	Buenos Aires
Glasgow	BRUYERE	4	4	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	MONTFERLAND	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	Buenos Aires
Helsingfors	HERACLES	7	9	Buenos Aires
Hamburgo	FORMOSE	9	9	Buenos Aires
Londres	RODNEY STAR	10	—	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	AUSGIR	16	—	Buenos Aires
Southampton	HIGH. BRIGADE	18	18	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SUECIA	—	25	Stockholmo
....	BAGE'	—	26	Hamburgo
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	28	—	....
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	MERCATOR	29	29	Helsingfors
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	—	30	Liverpool
....	BAGE'	—	31	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo
	FEVEREIRO			
Buenos Aires	NORMAN STAR	3	—	Londres
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	—	9	Helsingfors
Buenos Aires	PACIFIC	9	9	Stockholmo
Buenos Aires	ALCHILIA	9	—	Hamburgo
Buenos Aires	EUBEE	10	10	Havre
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	12	12	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	TUGELA	25	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Nova York	VUGELA	25	—	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDEO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
	FEVEREIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	1	1	Buenos Aires
Los Angeles	WEST NOTUS	7	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	15	15	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	THE ANGELES	25	25	Philadelphia
Buenos Aires	RIGEL	27	28	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	27	28	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU'	29	29	Yokohama
....	TACOMA	—	29	Nova York
....	ARACAJU'	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
....	FACOMA	—	31	Nova Orleans
	FEVEREIRO			
....	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELSUD	9	9	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	14	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	SERRA BRANCA	—	25	São Fidelis
....	CARL HAEPECKE	—	25	Laguna
....	PIRAHY	—	25	Iguape
....	CUBATÃO	—	27	Porto Alegre
....	ASP. NASCIMENTO	—	30	Laguna
....	HERVAL	—	30	Porto Alegre
	FEVEREIRO			
....	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre
....	LAGUNA	—	2	S. Francisco
....	ITAGUASSU'	—	2	Porto Alegre
....	ITAHYTE'	—	3	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	4	Porto Alegre
....	PIRAHY	—	10	Iguape

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PIAUHY	—	25	Belém
....	ITAIMBE'	—	25	Belém
....	SERRA NEGRA	—	26	Aracaju'
....	CELESTE	—	26	S. Matheus
....	SERRA NEGRA	—	26	Aracajú
....	TAQUY	—	26	Amarração
....	UÇA'	—	27	Maceió
....	PIRANGY	—	30	Macáo
....	D. PEDRO II	—	31	Belém
	FEVEREIRO			
....	TAMBAHU'	—	1	Recife
....	CAMPINAS	—	2	Macáo
....	ALICE	—	2	Caravellas
....	ITASSUCE'	—	3	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
....	CONDOR	—	25	Natal
Buenos Aires	CONDOR	—	25	Buenos Aires
Natal	PANAIR	25	26	Miami
Buenos Aires	CONDOR	26	—	....
Porto Alegre	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	AIR FRANCE	27	27	Europa
Pará	PANAIR	27	29	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Europa	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Miami	CONDOR	31	—	....
Buenos Aires	CONDOR	31	—	....
Natal				
	FEVEREIRO			
....	CONDOR	—	1	Natal
....	CONDOR	—	1	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas do sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Chatas diversas com carga do "Antonio Delfino" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor belga "Olympier" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor yugoslavo "Izabran" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Descarregando cal.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

NORTHERN PRINCE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 25; objectos para registrar até 8 horas do dia 25; cartas para o exterior até 10 horas do dia 25.

Aggressão a páo no Cáes do Porto

Por um motivo futil, o individuo Maximiano do Amor Divino aggrediu hontem, no Caes do Porto, proximo ao armazem 16, o operario Gedeão Pereira de Souza, de 21 annos de idade, solteiro e brasileiro, morador á rua Santa Isabel n. 27, em Bento Ribeiro.

O aggressor foi preso pelos guardas ns. 41 e 119 da Policia Interna do Caes do Porto, que entregaram-no ás autoridades do 12º districto.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

Os ladrões agindo no Grajahú

Ao chegar, esta manhã, ao seu estabelecimento commercial, o "Bazar Brasil", á rua Barão de Bom Retiro n. 882, o negociante Ramiro Garcia Gomes teve a surpresa de encontral-o aberto, sem que as fechaduras denunciassem signaes de arrombamento.

No interior da loja tudo estava revolvido e a caixa registradora arrombada.

Os ladrões carregaram, além de navalhas, tesouras e outros objectos, 100$000 em dinheiro.

A policia do 18º districto foi scientificada do facto, entrando em diligencias.

O desastre da rua da Quitanda

O CHAUFFEUR JOSE' DA MOTTA PRESTOU DECLARAÇÕES NA DELEGACIA DO 7º DISTRICTO

Acompanhado do advogado Renato Araujo, compareceu á delegacia do 7º districto o motorista José da Motta, do carro n. 9.865, que collidiu com a barata em que viajavam o ministro Ronald de Carvalho e pessoas de sua familia.

Ali prestou elle seu depoimento no inquerito instaurado a respeito do desastre, retirando-se em seguida.

O motorista José da Motta reside á rua do Morro n. 37, em companhia de sua progenitora.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

O que esta cidade exporta

JUIZ DE FO'RA, janeiro (O JORNAL) — Dados colligidos pela Secretaria da Associação Commercial:

E. F. C. B. — Estação local — Mercadorias exportadas em 20-12-34 (kgs):

Campos, Bastos & Cia., 7, cobre, 26, balança, 37, louças, 41, ferragens, 25, soda caustica, 28, drogas, 30, barbantes de algodão e 130 cimento; Mario, Assad & Irmão, 55, meias de algodão, 24, chinelos de couro, 17, meias de seda, e 103, tecidos de algodão; Senra & Cia., 1.552 bebidas, 579, vinagre, 258, aguardente, 222, alcool, e 77, cerveja; Souzas Antunes & Cia., 700, farelinho, 136, côcos e 37, bacalhão; Eolo Lima Andrade, 2.927, milho, Barbosa, Ribeiro & Cia, 239, drogas; Luiz Enéas Mescolin, 121, café em grão, 2.233, assucar, 55, macarrão, 48, batatas, 1.255, arroz, 365, feijão, 50, fubá, 51, farinha de milho, e 583, milho; Casa D. Amelia, 60, batatas; Souza & Soares, 84, camisas de meia de algodão, 20, meias de algodão; Segen G. Sffeir, 90, fios de seda; Neves Carvalhaes & Cia., 60, arroz, 60, assucar, e 35, farinha de mandioca; A. Motta & Cia., 52, alcool, 115, papel para embrulho, 178, sabão, e 70, cerveja; F. C. União Fabril, 6, tamancos, 85, chinelos de couro, e 36, chinelos de liga de algodão; Carlos Hugo Becker, 288, balas doces; Irmãos Surerus, 14, meias de sêda, 57, camisas de meias de algodão; Caputo & Halfeld, 224, drogas; Araujo, Vidal, Freitas & Cia., 100, miudezas, 60, phosphoros, 15, tamancos, 20, velas, 32, azeite, 26, soda caustica, 62, desinfectante, 20, maizena 37, sapoleo, 750, papel para embrulho, 596, assucar, e 779, arroz; Portilho, Simões & Cia., 25, artigos para sapateiro, e 34, sola; Casa Pantaleone, 732, madeiras; Companhia Usinas Nacionaes, 660, assucar; Paschoal Lomonte, 295, ferraduras; Moinho Inglez, 17, macarrão; Bargiona, Irmão & Cia., 97, banheiras, e Empresa Industrias de Transportes, Limitada, 26, tecidos de algodão, 112, alvaiade, 74, chocolate, 260, doces, 455, miudezas, 74, armarinho, 146 cigarros, 350, côcos, 545 bebidas, 25, maizena, 152, massas alimenticias, 45 meias de algodão, e 387, latas novas.

Estação de Mariano Procopio — Mercadorias exportadas em 20-12 (kgs.):

União Industrial, 80, deposito de ferro, 18, peças de ferro, 56, oleo combustivel, e 2.930, latas novas; Francino Salzer, 1.140, madeiras; Companhia Cervejaria Americana, 150, cerveja, e 60, bebidas, e Antonio Peixoto, 30.000, ferro.

E. F. L. — Mercadorias exportadas em 20-12 (kgs.):

Araujo, Vidal, Freitas & Cia., 360, assucar; Companhia Cervejaria Americana, 1.007, cerveja, e 356, bebidas; Caputo & Halfeld, 215, drogas; Bargiona, Irmão & Cia., 76, xarque; Casa Pantaleone, 5.995, telhas; S. Moreira & Cia., 63, maizena, 29, batatas, e 120, banha; Alvarenga & Cia., 416, arroz, 426, alcool, e 92, papel para embrulho; J. Gattás & Cia., 103, tecidos de algodão; Achile de Paula, 6.500, suinos; H. Teixeira, 61, assucar, 71, banha, 88, farinha de trigo, e 40, sabão; Senra & Cia., 182, bebidas, e 200, alcool; José Musse, 42, meias de algodão, e 145, fios de algodão; F. C. União Fabril, 42, calçados, e 10, chinellos de couro; Carlos Hugo Becker, 193, balas doces; S. A. Henrique Surerus, 142, semente de capim; Albertino Ribeiro, 202, drogas; Companhia Fiação e Tecelagem Moraes Sarmento, 26, linhas; F. A. Barbosa & Cia., Limitada, 600, arroz, 90, farinha de mandioca, 18, papel para embrulho, e 310, sabão; Commissario Vargues, 187, papel para embrulho, 150, sabão, e 38, armarinho; Costa & Fagundes, 216, latas novas; A. Alves & Cia., 17, balas doces, e 17, vassouras; A. Motta & Cia., 18, phosphoros, 102, papel para embrulho, e Fraga & Cia., 120, papel para embrulho, 60, banha, 80, sabão, 200, sal, 14, anil e 44, farinha de trigo.

Valor da exportação — Foi de 346:134$600 o valor das mercadorias exportadas pelas estações locaes das estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina.

CAXAMBU'

Festa da Escola Nocturna desta cidade

CAXAMBU' janeiro (Do correspondente) — Realizou-se nesta importante estancia de aguas mineraes, nos ultimos dias de dezembro p. p., a festa patrocinada pela Escola Nocturna de Caxambu', dirigida e mantida pela União Civica da Mocidade.

Revestiu-se de grande brilho todo o desenrolar do programma, contando o encerramento das aulas deste instituto de ensino, ao qual compareceram pessoas de destaque da nossa melhor sociedade. O sr. Evaristo de Sá Guedes pronunciou bellissimo discurso, evidenciando o esforço e a dedicação do povo desta cidade em prol da educação e do ensino.

RIO GRANDE DO SUL

LIVRAMENTO

Festa hippica

LIVRAMENTO, janeiro (O JORNAL) — Realizou-se a 26 de dezembro ultimo a festa hippica com que o 7º R. C. I. commemorou o 15º anniversario de sua creação.

O programma de competições iniciou-se ás 8 horas, com a prova "7º R. C. I.", com 35 cavalleiros inscriptos e da qual foram vencedores, em 1º logar, o tenente Magalhães, que montou o cavallo Rex; no 2º, o tenente Carlos Soares, com o "Tio Véio", e em 3º, o tenente Ovidio, com o Tupy. Para as festas do 7º R. C. I. vieram officiaes e sargentos das guarnições de Uruguayana, Alegrete e Rosario. Os sargentos da guarnição local offereceram aos seus collegas das outras cidades um lunch servido no Café Ponto Chic, á praça General Osorio.

BAHIA

S. SALVADOR

Prosperidade do Estado

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — O Estado da Bahia está em franca prosperidade, tendo somente a recebedoria das rendas da capital arrecadado até 1º de janeiro 34.970 contos, com uma differença para mais no total de 9.415 contos sobre a arrecadação em igual periodo de 1933.

Pelas rendas esperadas calcula-se que essa differença suba para onze mil contos. A arrecadação tambem em perto de 150 collectorias e mesas de rendas é muito animadora, com "superavit" em todas ellas sobre a arrecadação de 1933, subindo assim a receita geral do Estado em vinte mil contos sobre o total da receita de 1933, e talvez 30 mil contos sobre a receita orçada para 1934. Em todos os ramos da actividade nota-se um grande e extraordinario movimento.

O Natal no Rotary

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — O Rotary Club commemorou o Natal com um almoço de camaradagem, realizado a 22 de dezembro passado. Aberta a sessão com a saudação habitual á bandeira brasileira, o director do Protocollo annuncia a presença do dr. Helio Simões, convidado do club. A seguir, apresentam-se: Couto Farias, classificação do algodão — distribuição, do Rotary Club de Aracaju' e Oliveira — classificação Litographia, do Rotary Cub do Pará. Logo depois, o companheiro Wildeiberger traz ao conhecimento do plenario que dentro de alguns dias passará, de avião, para o norte, um rotariano de Zurich, da classificação Aviação, que é director dos Serviços Aereos naquelle paiz e que entre outros feitos realizou os seguintes "raids": a Spitzberg em 1923, em 1926, da Suissa á cidade do Cabo; em 1925 foi chamado a organizar os serviços aereos da Persia. Tratando-se de um expoente da aviação pedia ao presidente que designasse uma commissão para cumprimental-o no aeroporto, durante os curtos instantes em que se demorasse na Bahia. O presidente designou a commissão de Relações Inter-Clubs e mais o companheiro Conde, que é da mesma classificação. Neste momento Conde avisa aos demais companheiros que aquelles que pretenderem ir ao Mexico no proximo anno, assistir á Confrencia Rotaria, a se reunir ali, terão abatimento de 25 °|° no preço das passagens da Companhia Panair. O presidente Massora levanta-se, então, para ler uma palestra sobre "Camaradagem".

Violação de correspondencia a bordo do Poconé

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — A bordo do vapor nacional "Poconé", entrado neste porto, occorreu um facto gravissimo. No porão n. 4 haviam sido violadas as malas do correio, arrombadas as bagagens de passageiros e carga, que se achavam depositadas naquelle compartimento. O facto foi levado ao conhecimento do commandante alludido vapor, por um passageiro de 3ª classe, que desconfiára do occorrido, visto estarem alguns ex-soldados, que tambem viajavam na mencionada classe, offerecendo á venda garrafas de cerveja, evidentemente roubadas da carga do porão. Verificada a occurrencia, logo que o "Poconé atracou, a agencia do Lloyd communicou-a ao correio, que lá desembarcar as malas violadas, em numero de 27, sendo duas para Bahia, uma para Sergipe e as demais para diversos portos do norte, afim de ser feita a necessaria conferencia. Pelas listas de registrados contidas nas malas, constatou-se haverem desapparecido correspondencias com valor na importancia de 1:600$000.

Victima de um accidente

Hontem pela manhã, ao atravessar a esquina da rua Senador Euzebio com a praça da Republica, o chacareiro Albano do Amaral, de 31 annos de idade, solteiro, portuguez, residente em Santa Cruz, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura da coxa esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

Após os curativos de urgencia, no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

ASSEMBLÉA DOS MUTUALISTAS

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com o art. 21 do Regimento, convoco os Srs. Mutualistas quites para a Reunião Annual Ordinaria, que se realizará no Salão Nobre da séde social, no dia 25 do corrente, ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

a) — Tomar conhecimento do Relatorio relativo ao exercicio de 1934, do Balanço annual da Caixa e discutir e votar o parecer da Commissão Auxiliar;

b) — Eleger a Commissão Auxiliar para o exercicio de 1935;

c) — Discutir e resolver medidas do interesse da Caixa;

d) — Autorizar as despesas extraordinarias necessarias.

Secretaria, 23 de janeiro de 1935. — Antenor G. de Carvalho, 1º Secretario.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

FABRICO DA FARINHA DE MANDIOCA

Americo Barbosa de Menezes — S. Francisco — (Estado do Espirito Santo) — Escreve-nos:

"Sendo meu intuito montar uma fabrica de farinha de mandioca e tendo noticias, muito embora vagas, de que existem apparelhos aperfeiçoados para tal fim, desejo obter de v. s. atravez a secção que tão brilhantemente dirige, as possiveis informações a respeito.

Para uma producção diaria de, approximadamente, dez saccos de farinha, desejo saber por quanto fica todo o apparelhamento prompto para funccionar. Desejo mais saber qual a qualidade de mandioca mais propria para tal fim, qual a melhor época mais propria para a fabricação.

RESPOSTA — Aconselhamo-lhe montar sua fabrica para producção de farinha de mandioca (farinha de mesa) num minimo para 20 saccos diarios porque **o preço muito pouca differença faz.**

A Casa Arens — Rua 1.º de Março n. 125 — Rio de Janeiro, orça a apparelhagem completa, sem a montagem, em (Trinta contos de réis), esto preço depende de confirmação.

Entretanto, eu montaria da seguinte maneira: um lavador-descascador (Casa Arens) uma cortadeira de aparas, manejo manual para 600 kilos por hora (Casa Arens) ou um picador Iguassu' (Iguassu' Ltda.) — Alexandre Barbosa da Silva — Rua Visconde do Ouro Preto n. 71 — Rio de Janeiro). Um secador Iguassu' (Alex. Barb. da Silva — Rua Visc. do Ouro Preto, 71 — R. Janeiro). Um moinho "gyro" (International Harvester Export Company — Av. Oswaldo Cruz, 87 — Rio de Janeiro) e um torrador cylindrico (Casa Arens).

Este processo é mais facil, mais economico, mais rapido dando-lhe ao mesmo tempo dois productos de primeira qualidade — o amido e a farinha de mesa (farinha de mandioca).

Ainda lhe faculta de produzir o amido ou a farinha de mandioca, quando tiver necessidade, porque guardando as "aparas", em lugar secco estas duram em perfeito estado durante "dois annos".

Quanto á variedade de mandioca a que melhor conceito aqui pelo Sul tem, é a "mandioca Saracura", que é de massa compacta e enxuta, e a mais rendosa dando 36,50°|° de amido. A sua farinha é bôa e clara, seu amadurecimento é em 12 mezes.

O dr. L. Zehntner, em seu trabalho "Estudo sobre algumas variedades de mandiocas brasileiras" estudos realizados em S. Bento das Lages na Bahia, dá como a de melhor producção em "amido 40,35°|°" a "Macacheira preta" do Estado de Alagôas.

A época da plantação deve ser a do inicio da estação das chuvas e na do estio.

A terra deve ser revolvida até 0,20 cms. (só) a mais é prejudicial pela difficuldade que offerece a colheita.

A "semente", maniva, não deve ser nem muito verde, nem muito madura (grossa), escolhida ainda as que tiverem as gemas mais desenvolvidas (olhos), a cultura mais precoce se faz com a maniva de 1 metro enterrando-a, verticalmente a 0,20 cms.

E' de bom resultado, depois da escolha no mesmo dia do arrancamento das raizes deixar "á sombra" as manivas por 24 horas.

A distancia deve ser de 1,00 x 0,50 cms.

Quanto a maturação das raizes, isto é, época da colheita, deve ella obedecer á pratica local entretanto, recommendamos quando as folhas caiem totalmente, ou quando lhe ficam algumas, ou ainda quando as folhas amarellecem ou depois da queda do fruto, estas alternativas dependem da variedade.

L. P.

AS MERGULHIAS

As mergulhias são uma forma segura e rapida de propagar as bôas especies vegetaes. Segundo a maneira como são realizadas, dividem-se em:

MERGULHIA SIMPLES — Pratica-se abrindo uma cova no terreno, de forma quadrada ou rectangular, em direcção ao local da substituição. Sobre esta cova baixa-se o ramo que se pretende mergulhar, encurvando-o no fundo e levantando-lhe a extremidade para fóra do terreno com duas ou tres gemmas quando se queiram obter formas baixas, e em numero maior quando se pretendam formas altas. Todas as outras gemmas são destruidas. Disposto o ramo no fundo da cova, segura-se ahi, se preciso fôr, com uma forquilha de madeira, e tapa-se com terra estrumada. A nova planta separa-se da planta-mãe ou desmamma-se como vulgarmente se diz, no repouso vegetativo do anno seguinte, ou ao 2.º anno se estiver fraca no 1.º. O corte deve ser feito debaixo do terreno, no sitio da curvatura.

MERGULHIA MULTIPLA OU CAMEAÇÃO — Consiste em enterrar a videira com todas as varas, cada uma das quaes dá depois uma nova planta. Tem todos os inconvenientes da mergulhia simples, pelo que não perderemos tempo com a sua descripção.

MERGULHÕES DE RAIZ — Executa-se n'algumas especies que emittem raizes superficiaes descobrindo-as e fazendo-lhes uma contusão na casca, no qual sitio, depois de coberto com terra, evolue uma ou mais gemmas.

MERGULHIA EM ARCO OU INVERTIDA — Curva-se a vara que se pretende reproduzir, no sentido inverso ao da mergulhia simples, e enterra-se a extremidade na cova previamente preparada.

MERGULHIA POR REPRODUCÇÃO — Pratica-se quando se quer obter duma vara differentes plantas. Enterra-se a vara superficialmente, deixando-se-lhe todas as gemmas, que depois se desenvolverão.

MERGULHIA POR REBENTOS DA BASE DOS TRONCOS — E' applicavel em grande numero de casos, a que os francezes dão o nome de "Marcotage en butte", e os italianos "propagine semplice per pollone."

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — "O Tico-Tico" desta semana tem na sua capa uma historia bonita e bem illustrada: é o conto oriental "A Princeza Kadina e o Grão Visir Almuni". Esta é a introducção de outras paginas do mesmo numero da querida revista infantil, entre as quaes podemos destacar: "O Filho do Padeiro", o "Pescador de Perolas", conto de Malba Tahan, continuação do "O Segredo do Capitão Heno", monologo de Eustorgio Wanderley, collaborações infantis, as "Licões do Vovô", a "Gavetinha do Saber", etc.

"O MALHO" — "O Malho", em sua edição desta semana, impressa em rotogravura e off-set, toda colorida e contendo excellente collaboração de escriptores nacionaes, e mais uma valiosa affirmação do bom gosto dos organizadores d'"O Malho". Além da secções costumeiras, "O Malho" desta semana traz collaboração de Berillo Neves, Carlos Rubens, Lauro Malheiros, Leoncio Corrêa, Luiz Peixoto, Oswaldo Orico, Reynaldo Reys e muitos outros.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELEM

D. PEDRO II

10.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 31 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	2
Maceió	3
Recife	4
Cabedello	5
Natal	6
Fortaleza	7
São Luis	9
Belém (cheg.)	10

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE RIPPER

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	31
Paranaguá	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

CAMPOS SALLES

11.083 tons. de deslocamento

Sáe hoje, 25 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	25
Santos	26
Paranaguá	27
Antonina	29
São Francisco	30
Rio Grande	1
Montevidéo	4
Buenos Aires (cheg.)	5

Recebe cargas para Assumpción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-LAGUNA

ASPIRANTE NASCIMENTO

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	30
Ubatuba	30
Caraguatatuba	30
Villa Bella	31
São Sebastião	31
Santos	31
São Francisco	1
Itajahy	2
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	3

LINHA SANTOS-HAMBURGO

BAGE'

15.471 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente.

Vapor	Data
SIQUEIRA CAMPOS	22 de fevereiro
CUYABA'	3 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	15 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

ARACAJU' — Santos 27|1 — Rio 29|1 — Victoria 1|2 — Nova Orleans 17|2

TACOMA (fretado) — Santos 12|2 — Rio 14|2 — Victoria 16|2 — Nova Orleans 3|3

LINHA SANTOS-NEW YORK

PARNAHYBA — Santos 31|1 — Rio 2|2 — Victoria 4|2 — Bahia 8|2 — Nova York 23|2

CAJAMU' — Santos 28|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3; Bahia 7|3 — Nova York 22|3

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $300 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

tal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	—	1.91
Para março	1.93	1.93
Para maio	1.97	1.97
Para junho	1.00	1.01
Para setembro	1.05	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.0	4.0
Para março	4.3	4.2 3/4
Para maio	4.5	4.4 3/4
Para agosto	4.7 1/4	4.7

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

S. PAULO, 24 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 24 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
		Saccas
Total das vendas	—	—
Idem, anterior	—	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 24 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	49$000 a 49$500
Mascavo	41$000 a 41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:
Hoje . . . N/cot.
Anterior . . . N/cot.

Usina de segunda:
Hoje . . . N/cot.
Anterior . . . N/cot.

Crystaes:
Hoje . . . N/cot.
Anterior . . . N/cot.

Demerara:
Total das vendas . . —
No dia anterior . . —
Hoje . . . N/cot.
Anterior . . . N/cot.

Terceira sorte:
Hoje . . . N/cot.
Anterior . . . N/cot.

Somenos:
Hoje . . . N/cot.
Anterior . . . N/cot.

Brutos seccos:
Hoje . . . 6$700 a 6$800
Dia anterior . . . N/cot.

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	25.100
No dia anterior	30.900
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	3.044.600
No dia anterior	3.019.500
Existencia:	
No dia de hoje	2.012.500
No dia anterior	1.987.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	—

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de janeiro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.10	5.16
Para maio	5.22	5.28
Para julho	5.35	5.40
Para setembro	5.46	5.50
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de janeiro.

O mercado fechou estavel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	6.14	6.10
Para março	6.22	6.16
Para abril	6.32	6.24
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 23 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.00	97.12
Para julho	88.50	88.25

[illegible] DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$853

O mercado de cambio official funccionou, hontem, em posição fraca, com a libra, dollar, reichsmark e franco-belga menos accessiveis. Os negocios para coberturas permaneceram paralysados, correndo em escala reduzida o movimento de letras particulares. O Banco do Brasil abriu dando para o bancario a taxa de 57$853 e para compra de coberturas a de 55$930 por libra, situação em que ficou o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura o mercado não soffreu alteração, mantendo o nosso principal estabelecimento official as mesmas taxas da abertura.

Assim fechou, estacionario e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo
Londres	57$853
	A' vista
Londres	58$230
Paris	[illegible]
Suissa	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Italia	[illegible]
Portugal	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Nova York	[illegible]
Belgica	[illegible]
Nova York	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
	Cabo
Londres	[illegible]

COBERTURAS

Para compra de debentures, as seguintes taxas:

	A prazo
Londres	[illegible]
	A' vista
Nova York	[illegible]
Paris	[illegible]
Italia	[illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/32%	11/32%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	21.12	21.00
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	56.70	56.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.00	35.87
Genova, s/Paris, a/v., por 100 Frs. L.	74.40	77.30
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 24 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.88.62	4.88.75
S/Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.25
M/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	35.87
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Bemlim, á vista, por £, M.	12.25	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.28	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.22	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.06	21.00

LONDRES, 24 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $.	4.89.12	4.88.75
S/Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	35.87
S/Paris, á vista, por £ F.	74.75	74.25
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.20
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.29	7.26
S/Berna, á vista, por £, F.	15.23	15.16
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	21.12	21.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.89.12	4.88.37
S/Paris, tel., por F. c.	6.57.37	6.58.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.51.75	8.52.25
S/Madrid, tel., por F. c.	13.63	13.64
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.35	67.36
S/Berna, tel., por F. c.	32.26	32.28
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.27	23.29
S/Berlim, tel., por M. c.	40.03	40.03

NOVA YORK, 24 de janeiro

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.89.00	4.89.12
S/Paris, tel., por F. c.	6.54.00	6.57.37
S/Genova, tel., por L. c.	8.47.00	8.57.75
S/Madrid, tel., por P. c.	13.56	13.63
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.05	67.35
S/Berna, tel., por F. c.	32.10	32.26
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.14	23.27
S/Berna, tel., por M. c.	39.92	40.03

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, á vista, por £, F.	74.70	74.34
S/Italia, á vista, por 100 £, F.	129.62	129.50
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.27	15.21

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 24 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	16.98	16.99
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 24 de janeiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	16.98	16.99
S/Londres, t/t, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉO, 24 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., d.	38 3/4	38 15/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., d.	39 1/2	39 11/16

MONTEVIDÉO, 24 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., d.	38 13/16	38 15/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., d.	39 9/16	39 11/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 24 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$930 e dollar a 11$560.

Allemanha	4$425	—
	A' vista	
Londres	57$330	—
Nova York	11$660	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$485	—
	Cabo	
Londres	57$530	—
Nova York	11$710	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$177
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$883
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel, com a libra e as demais moedas accusando pequena melhoria nas cotações. Os bancos iniciaram as suas operações sacando para remessas sobre Londres de 75$200 a 75$300 e sobre Nova York de 15$380 a 15$410, com o dinheiro para compra de coberturas cotado de 74$200 a 74$300 e de 15$080 a 15$110, respectivamente, por libra e dollar, posição em que se conservou o mercado até o seu primeiro fechamento.

A' tarde, o mercado reabriu mais firme, accusando quasi todas as moedas nova baixa nas cotações. Os bancos passaram a sacar sobre Londres de 75$000 a 75$200 e sobre Nova York de 15$350 a 15$400, comprando letras de exportação de 74$ a 74$300 e de 15$050 a 15$100, respectivamente, por libra e dollar.

Nestas condições fechou bem impressionado e com negocios mais desenvolvidos.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	75$100	—
Nova York	15$350	—
Paris	1$006	—
	A' vista	
Londres	75$000 a 75$300	
Nova York	15$350 a 15$410	
Portugal	$683 a $687	
Portugal, prov.	$686 a $690	
Suecia	3$920	
Hespanha	2$040 a 2$095	
Hespanha, prov.	2$095 a 2$100	
Allemanha	6$125 a 6$150	
Allemanha, regis-termark	[illegible]	
Japão	[illegible]	
Dinamarca	[illegible]	
Rumania	[illegible]	
Austria	[illegible]	
Suissa	[illegible]	
Argentina	[illegible]	
Uruguay	[illegible]	
T. Slovaquia	[illegible]	
Chile	[illegible]	
Belgica	[illegible]	
	Cabo	
Londres	[illegible]	
Nova York	[illegible]	
Paris	[illegible]	

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças	A' vista
Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
Italia	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Allemanha (registermark)	[illegible]
Belgica, papel	[illegible]
Portugal	[illegible]
Belgica, ouro	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Suecia	[illegible]
Noruega	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
T. Slovaquia	[illegible]
Nova York	[illegible]
Buenos Aires	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Japão	[illegible]
Rumania	[illegible]
Austria	[illegible]
Canadá	[illegible]
Chile	[illegible]

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços mini para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	[illegible]	[illegible]
Peseta (Hesp.)	[illegible]	[illegible]
Lira (Italia)	[illegible]	[illegible]
Franco (França)	[illegible]	[illegible]
Franco (Suissa)	[illegible]	[illegible]
Franco (Belgica)	[illegible]	[illegible]
Guinéus (Ingl.)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Suecia)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Noruega)	[illegible]	[illegible]
Kroner (Dinamarca)	[illegible]	[illegible]
EE. Uni-dos	[illegible]	[illegible]
Dollar (Canadá)	[illegible]	[illegible]
Reichsmark (Allemanha)	[illegible]	[illegible]
Schilling (Aust.)	[illegible]	[illegible]
Corôa Tchecoslovaquia	[illegible]	[illegible]
Dinar (Servia)	[illegible]	[illegible]
Lei (Rumania)	[illegible]	[illegible]
Marco (Finlandia)	[illegible]	[illegible]
Ziaty (Polonia)	[illegible]	[illegible]
Yens (Japão)	[illegible]	[illegible]
Peso (Bolivia)	[illegible]	[illegible]

Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$660	$680
Peso (Arg.)	3$750	3$880
Libra (Perú)	32$000	35$000
Libra (Ing.)	74$000	74$700

Mil réis — Firme.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	130 o/o	150 o/o
Moeda da Republica	80 o/o	90 o/o

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	A prazo
Londres, ouro	—
Londres, papel	74$475
Nova York, papel	15$311
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	1$003
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$685
Portugal, prata	—
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$871
Argentina, nickel	—
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$120
Hespanha, prata	—
Allemanha, papel	5$397
Allemanha, prata	5$449
Montevidéo, papel	6$307
Montevidéo, prata	6$014
Polonia, papel	2$822
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$301
Italia, prata	—
Suissa, papel	4$900
Belgica, papel	—
Belgica, prata	—
Rumania, papel	—
Chile papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, prata	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	—
Austria, prata	—
Perú (sol.), papel	—
Perú (libra) papel	—
Noruega	—
Dinamarca, papel	3$100
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$950 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
E. G. Fontes Cia.	250
Buenos Aires, peso papel	8$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	2$630
Hamburgo, Reichsmark	4$751
Hespanha	1$620
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$921
Montevidéo	5$443
[illegible]	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paraguay	$770
Portugal, continente	$532
Portugal, ilhas insulares	Não houve
[illegible]	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	3$831
Yugoslavia	Não houve

Estaduaes:

224 Estado de Minas 5°/° (1934)	187$000
100 Estado de Minas Decreto n. 10.246 7°/° port.	836$000
Municipaes:	
50 Emp. de 1904 port.	445$000
27 Emp. de 1906 port.	155$000
152 Emp. de 1931 port.	189$000
33 Emp. de 1931 port.	190$000
11 Emp. de 1931 port.	191$000
14 Emp. de 1931 port.	192$000
5 Decreto 1535 port.	168$000
29 Decreto 1535 port.	169$000
18 Decreto 1933 port.	195$000
8 Decreto 2093 port.	191$000
10 Decreto 1093 port.	193$000
Acções:	
430 Docas de Santos, nom.	220$000
75 Docas de Santos, port.	223$000
Debentures:	
50 Manufactora Fluminense	210$000
100 Progresso Industrial	150$000
Alvará:	
48 D. Emissões, nom.	820$000

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, ainda, hontem, bastante activo e com operações sobre os papeis em evidencia mais desenvolvidos. As Apolices Federaes Uniformizadas firmaram-se estaveis com as Diversas Emissões nominativas e ao portador fracas e em declinio. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam bem impressionadas, ficando, porém, o mercado estavel. As Obrigações de Minas Geraes, juros de 9 o/o, fecharam firmes, com as cotações accusando pequena alta.

As apolices do Districto Federal, funccionaram firmes, com os outros papeis estaveis. As acções de bancos regularam bem collocadas, na sua maioria com tendencias favoraveis. As acções de companhias de tecidos, seguros e diversos ficaram pouco movimentadas, excepto as das Docas de Santos, nominativas que accusam negocios desenvolvidos, a acção. As debentures fecharam tambem pouco trabalhadas e em posição estavel.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
5 Uniformizadas	818$000
3 Uniformizadas	819$000
6 Uniformizadas	820$000
2 Uniformizadas	821$000
4 Uniformizadas	822$000
52 D. Emissões, nom.	817$000
6 D. Emissões, nom.	818$000
47 D. Emissões, port.	818$000
11 D. Emissões, port.	820$000
1 D. Emissões, port.	822$000
1 D. Emissões, port.	823$000
Obrigações:	
3 Obrig. Thesouro 1930 500$	490$000
1 Obrig. Thesouro 1932 1:000$	1:020$000
1 Obrig. de Minas Geraes 200$	196$000
1 Obrig. de Minas Geraes 200$	197$000
2 Obrig. de Minas Geraes 500$	495$000
81 Obrig. de Minas Geraes 1:000$	995$000

MERCADO DE CAFE'

A situação do mercado disponivel cafeeiro melhorou, hontem, fechando em posição firme, muito embora os preços affixados na vespera, ficassem mantidos para os diversos typos. Os exportadores, que se vinham mostrando retrahidos nos dias anteriores, entraram no mercado com maior disposição, realizando assim operações mais desenvolvidas para os cafés molles dos typos 3 a 6. O Departamento Nacional do Café, por sua vez, esteve tambem animado, augmentando o volume de negocios, com compras num total de 2.020 saccas de cafés duros, dos typos 7 e 8, mais ou menos ao preço da vespera, ou sejam de 13$600 e 13$100 por dez kilos, respectivamente. Realmente, sorteada a commissão de preços, esta manteve para o typo 7, o limite anterior de 12$600 por dez kilos, base official dos negocios realizados durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 6.723 saccas, sendo 5.046 até ás 11 horas e 1.677 mais tarde, contra 4.907 ditas, vendidas na vespera.

O mercado a termo, acompanhando o disponivel, esteve no primeiro pregão da Bolsa, em posição firme, com baixa de $050 para a cotação do mez presente, altas de $075 para fevereiro, $100 para março e maio, $050 para abril e $125 para junho. Os negocios correram desenvolvidos, num total de 5.000 saccas.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado permaneceu em posição firme, com os preços accusando nova melhoria, isto é, sem alteração na cotação do mez presente, alta de $100 para fevereiro e abril, $125 para março e de $200 para maio e junho. Os compradores se retrahiram, não demonstrando grande interesse na acquisição do genero, sendo assim, fechadas vendas de 1.000 saccas, num total geral de 6.000, contra 5.500 ditas, vendidas no dia anterior.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 23	4.405
Mercado — Calmo.	
NO DIA 24	
Até ás 11 horas	5.046
Mais tarde	1.677
	6.723

Mercado — Firme.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	13$600

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta 21 a 27-1-1935	1$360

COMMISSÃO DE PREÇO

Castro Silva & Cia.
S. A. Pedroza Joppert.
J. A. Gonçalves & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 23

		Saccas
Entradas:		
Leopoldina:		
Minas	3.063	
Estado do Rio	1.580	4.643
Maritima:		
Minas	1.024	
Estado do Rio	—	
São Paulo	1.531	2.555
Cabotagem:		
Estado do Rio		960
Armazem Reg:		
Estado do Rio		27
Armazem Reg:		
Espirito Santo		560
Armazens:		
Reguladores Mineiros		503
Total		9.254
Idem anno passado		8.302
Desde o 1° do mez		158.585
Media		6.395
Do 1° de Julho		1.599.735
Media		7.765
De 1° de julho do anno passado		2.049.203
Café revertido ao stock desde o 1° de Julho		29.600
Café retirado do mercado desde o 1° do mez		42.326
EMBARQUES		
Europa		1.277
Cabotagem		512
Total		1.789
Idem anno passado		12.779
Desde o 1° do mez		127.046
Do 1° de Julho		1.186.598
Idem anno passado		1.874.754
Stock		501.523
Menos consumo local do dia 23-1-35		500
		501.023
Café retirado do mercado pelo D. N. C.		2.779
Existencia		498.243
Idem anno passado		625.074

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra, 57$853; á vista, 58$230; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$920. Para compra de coberturas, a prazo, libra 56$560; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado calma e inalterado.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

PRIMEIRO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$200	13$150	menos $050
Fev.	13$100	12$975	mais $075
Março	12$875	12$775	mais $100
Abril	12$800	12$650	mais $050
Maio	12$750	12$600	mais $100
Junho	12$600	12$450	mais $125
			Saccas
Vendas			5.000

Mercado — Firme.

SEGUNDO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$300	13$300	inalterado.
Fev.	13$100	13$000	mais $100
Março	12$900	12$800	mais $125
Abril	12$800	12$700	mais $100
Maio	12$800	12$700	mais $200
Junho	12$650	12$525	mais $290
			Saccas
Vendas			1.000
Total das vendas			6.000
Idem anterior			5.500

Mercado — Firme.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 24 de Janeiro de 1935:

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	568
Minas	1.892
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.460
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	2.991
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.991
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	173
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	173
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.545
Espirito Santo	—
	1.545
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	583
Espirito Santo	—
	583
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	500
	500
Sommas de entradas:	
São Paulo	568
Minas	5.056
Rio de Janeiro	2.128
Espirito Santo	500
	8.252
De 1o do mez até dia 23:	
S. Paulo	5.828
Minas	97.942
Rio de Janeiro	42.262
Espirito Santo	12.553
	158.585
Até esta data:	
S. Paulo	6.396
Minas	102.998
Rio de Janeiro	44.390
Espirito Santo	13.053
	166.837
Existencia anterior — dia 23	498.243
Entradas de hoje	8.252
Embarques:	
Cafe entregue bonificação	706
	507.201
Europa — Oeste e Norte	5.124
America do Norte	375
Africa — Oeste e Norte	833
Cabotagem — Sul	375
Somma dos embarques	6.709
De 1° do mez até dia 23	127.046
Até esta data	133.755
Retirado do mercado	1.260
De 1° do mez até dia 23	42.326
Até esta data	43.586
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	498.732

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 21

Portos	Saccas
"Delmundo"	
Nova Orleans	3.125
"Sambre"	
Havre	1.875
"Uruguayo"	
Nova York	300
Baltimore	500
"Itanagé"	
Rio Grande	180
Porto Alegre	140
"Cte. Capella"	
Pelotas	225
"Anna"	
Laguna	30
Total	7.375

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 24

	Saccas
Buenos Aires:	
Leon Israel & Cia. S. A.	150
Ornstein & Cia.	80
Noruega:	
Sinner & Cia. S. A.	500
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	375
Ornstein & Cia.	125
Rebello Alves & Cia.	200
C. N. do C. de Café	125
E. G. Fontes & Cia.	314
Leon Israel & Cia. S. A.	63
Vivacqua Irmão S. A.	12
Nova York:	
S. E. de Café	250
Arbuckle & Cia.	125
Buenos Aires:	
Ornstein & Cia.	1.300
Leon Israel & Cia. S. A.	100
Vivacqua Irmão, S. A.	634
Portos do Sul:	
Castro Silva & Cia.	60
Portos do Norte:	
Sinner & Cia.	80
Total	4.553

EQUIVALENCIA DE 155 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 155 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.[illegible]
Dollares	10.2[illegible]
Frs. suissos	31.6[illegible]
Fls. hollandezes	15.1[illegible]
Pesos argentinos, papel	35.4[illegible]
De Minas . . . 1$500 a	1$700
De S. Paulo . . . 1$700 a	1$800
Escudos	228.5[illegible]
Média	61.7[illegible]
Pesetas	74.9[illegible]
RMk	25.4[illegible]
Corôas slovaquias	245.8[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

DISPONIVEL

O mercado do algodão disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição estavel, com as cotações dos diversos typos inalterados e bastante animado, fechando-se negocios mais desenvolvidos sobre o genero em rama.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas; sairam 693 fardos, ficando em stock nos trapiches 7.686 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	51$000 a 53$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 5	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do assucar disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento dos seus negocios, em posição firme, com as cotações de todos os typos sustentados pelos possuidores e mais animados, achando-se os compradores interessados na acquisição do genero, sendo assim fechados maiores negocios.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: entraram 361 saccas de Santa Catharina, sairam 7.538, ficando armazenadas em stock 132.050, ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$500
Mascavo	39$000 a 40$000

Mascavinho — não ha.

Termo

O mercado a termo não funccionou.

GENEROS DIVERSOS

Os mercados abaixo funccionaram estaveis e inalterados, excepto o da banha, que ficou firme e com tendencia a proseguir na alta, pois os atacadistas allegam escassez do genero no mercado.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Liras	119.56
Idem, idem, de 1ª	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	3$000 a 5$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	146$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	172$000 a 175$000
Outras marcas	156$000 a 157$000
Laguna	157$000 a 158$000
Do Itajahy:	
Latas de 20 kilos	158$000 a 162$000
Idem de 1 a 5	172$000 a 176$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 13$500

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	— —

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$600 a $760
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	— —

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	29$000 a 32$000
Branco bom	Nominas
Branco, graudo e meudo	36$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$000 a 15$500
Amarello	16$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	3$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:	
Mantas puras, Rio da Prata	—	—
Idem, nacional	2$300 a	2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a	2$000
Idem do sul	1$900 a	2$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto da Viação e 7°/° sobre café

Dia 18 de janeiro de 1935

Renda do dia 24	26:055$600
De 2 a 24	643:684$700
Em igual periodo de 1934	701:663$300
Differença para mais em 1934	57:977$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 24 de janeiro de 1935

Papel	687:007$100
De 2 a 24 do corrente	23.083:808$400
Em igual periodo de 1934	25.063:932$200
Differença para mais em 1934	1.979:123$800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	170
Vitellos	23
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos para S. Diego:	
Rezes	46 1/4
Vitellos	2
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	121 1/4
Vitellos	18
Suinos	4
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2
Vitellos	3
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	173
Vitellos	49
Suinos	7
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	47
Vitellos	15 2/4
Suinos	2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	105 1/8
Vitellos	33
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	7/8
Vitellos	2/4
Suinos	5
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	102 1/4
Vitellos	8 2/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	47 3/4
Vitellos	3 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	53 2/4
Vitellos	5 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$200
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	72
Vitellos	21
Suinos	14
Preços:	
Rezes	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—
Cabritos	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 28 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorisando a entrega, livre de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — duas caixas contendo moveis sem valor commercial, destinadas ao Ministerio das Relações Exteriores e vindas pelo vapor "Nariva", entrado em 15 do corrente mez.

— Foi baixada portaria communicando aos funccionarios que Alvaro Martins Costa, nomeado ajudante do despachante aduaneiro Carlos da Cunha Martins, por titulo de 28 de dezembro ultimo, entrou em exercicio no dia 24 do corrente mez.

— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular do Ministerio da Fazenda, n. 9, de 21 de janeiro corrente, declarando que o Ministerio da Viação e Obras Publicas communicou haver resolvido delegar attribuição ao chefe do gabinete do Inspector Federal das Estradas para requisitar, durante o impedimento do mesmo Inspector, isenções de direitos aduaneiros, de accordo com o artigo 2° do decreto 24.023, de 21 de março de 1934.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Pinheiro Junior & Cia., 1:084$200; Machine Cottons Limited; Juscelino Barbosa & Cia., 193$000.

— Para os fins de cobrança executiva foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 1:630$300, extrahida contra José de Oliveira, com escriptorio no edificio da "A Noite", 8° andar, proveniente da taxa de 2% para melhoramento do porto, paga a menos pela nota de importação numero 68.760, do 1934.

— Aos Administradores das Mesas de Rendas da Areia Branca, Camocim, Acarahy, Macáo e Cabo Frio, o Inspector communicou que a Alfandega arrecadou as importancia de 28$490, 864$500, 73$600, 25:295$500 e 341$600, papel, respectivamente, provenientes de imposto de consumo respectivo addicional sobre o sal nacional vindo dos ditos portos.

— The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd. e The Leopoldina Railway Company Limited assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes importados, durante o corrente anno, como favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.680

A GUERRA NA REGIÃO DO CHAHAR ORIENTAL

As tropas japonezas occuparam Kou-Yuan

As operações contra o general Sung-Che-Yuan — Atacadas imprevistamente as forças de Mandchukuo — O numero de mortos e feridos

LONDRES, 24 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio communica que, segundo informações ainda não confirmadas, recebidas naquella capital, um official japonez foi morto e ficaram feridos um capitão e quatro soldados no encontro de hontem, entre as tropas nipponicas e chinezas, nas proximidades da Grande Muralha.

Constava, por outro lado, que as forças do general Tsung-Cheh-Yuan tinham soffrido pesadas perdas.

Telegramma de Dairen annuncia que os chefes das tropas japonezas confirmam que as operações militares ultimamente emprehendidas têm por objectivo obrigar as tropas chinezas a evacuar a região de Jehol.

Os japonezes accusam as autoridades chinezas de terem faltado á sua palavra não retirando suas tropas do territorio mandchu'.

OS CHINEZES EVACUARAM KOU-YUAN

PEKIM, 24 (Havas) — Um communicado do addido militar japonez consigna que, no ataque contra a posição fortificada das proximidades de Chaco-Tchang, a léste de Tuchik-Kou, foram mortos um official e um soldado e ficaram feridos um official e quatro soldados.

O communicado accrescenta que não foram recebidos pormenores dos combates travados hontem.

Segundos noticias chegadas á séde do Estado Maior do 29º exercito chinez, as tropas chinezas evacuaram Kou-Yuan em consequencia do ataque nipponico.

UM COMMUNICADO OFFICIAL JAPONEZ

LONDRES, 24 (Havas) — Communicam de Pekim que foi publicada, naquella cidade, uma declaração official emanada das autoridades japonezas, na qual se dvam as seguintes informações:

"O regimento de Nagami dirigia-se para oeste, atravessando o territorio contestado, quando se chocou, na ultima terça-feira, com forças chinezas.

Travou-se um combate, no qual foram mortos um official e dois soldados japonezes e ficaram feridos um official e quatro homens. Os chinezes dispersaram-se e os aviões enviados em reconhecimento não mais assignalaram tropas na região contestada.

E', pois, provavel, que os combates estejam virtualmente terminados e se entabolem negociações, de um momento para outro. O objectivo das negociações é, entretanto, limitado, visto como a região litigiosa está nas mãos dos japonezes.

AS OPERAÇÕES CONTRA O GENERAL SUNG-CHE-YUAN

TOKIO, 24 (H.) — Telegramma de Hsin-King para a Agencia Rengo precisa que o exercito de Kuang-Tung iniciou hontem uma série de operações contra o general Sung-Che-Yuan, governador da provincia de Chahar, que, a despeito das promessas feitas de se conformar com os pedidos dos chefes militares de Kuang-Tung, se recusára a retirar as suas tropas da provincia de Jehol.

O telegramma accrescenta que uma columna commandada pelo general Nagaki partiu da cidade de Jehol e alcançou, ás 11 horas e meia, Haug-Niet-Han, localidade vizinha da Grande Muralha, na fronteira sino-mandchu', conseguindo desalojar ás 15 horas forte contingente de tropas do general Sung-Che-Yuan. Fôra morto na acção um sub-official japonez e tinham ficado feridos um capitão e quatro soldados. As tropas chinezas tinham-se retirado para a região de Chahar, deixando grande numero de mortos.

O communicado diz mais que as tropas nipponicas foram apoiadas nessa operação por aviões que bombardearam o quartel general da brigada de Sung-Che-Yuan. Os chefes do exercito de Khang-Tung se declararam decididos a agir energicamente contra as tropas de Sung-Che-Yuan emquanto o general chinez se mantivesse em attitude hostil ao Mandchu'-Kuo. Antes de se iniciarem as operações, o alto commissario do exercito de Kuang-Tung publicára um communicado no qual tornava o general Sung-Che-Yuan responsavel por toda e qualquer complicação da presente situação.

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

LONDRES, 24 (H.) — Telegramma de Pekin para a Agencia Reuter annuncia que, segundo relatorios de origem officiosa, cerca de 50 pessoas, na maior parte civis, teriam sido mortas ou feridas na região de Chahar pelo bombardeio japonez.

CESSARAM MOMENTANEAMENTE OS COMBATES

PEKIN, 24 (H.) — Informações de fontes japonezas annunciam que os combates na região de Chahan cessaram momentaneamente, emquanto se entabolavam em Kalgan negociações entre os delegados do general Sung-Che-Yuan, governador da provincia de Chahar e um representante do general Sujishara, commandante das tropas japonezas.

ATACADAS IMPREVISTAMENTE AS TROPAS DO MANDCHUKUO

TOKIO, 24 (H.) — A Agencia Rengo communica de Hsinking:

"As tropas do Mandchuko, que se encontravam patrulhando os arredores de Kalumamiao foram imprevistamente atacadas por tropas da Mongolia exterior.

As tropas mandchu's contra-atacaram e o combate teve inicio ao meio dia, continuando ainda no fim da tarde. Deve-se notar que o local em que se deu o incidente acha-se bastante afastado da região em que foi assignalado o inicio das hostilidades contra as tropas chinezas.

AVIÕES JAPONEZES EM ACÇÃO

TOKIO, 24 (A. P.) — Despachos de Sining annunciam que aviões japonezes bombardearam a fronteira de Jehol e Chahar, no ponto da Grande Muralha que separa a China da Mandchuria. Uma bomba tinha causado graves damnos ao quartel-general do governador de Chahar, cujas tropas soffreram pesadas perdas na resistencia que oppuzeram ao avanço japonez e que determinou os nipponicos a agir energicamente contra o general Sung Cheu Yuan, devido, tambem, á sua hostilidade contra o Japão e o Mandchukuo.

Falleceu subitamente

Em seus aposentos, no Real Hotel, sito á rua Clapp, numero 3, foi encontrado morto sobre o respectivo leito o capitalista Antonio de Moraes, de 65 annos de idade.

A policia do quinto districto fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica, afim de ser autopsiado.

A gréve dos operarios da Armour

Os paredistas solicitam reivindicações de natureza economica — Tomou novo aspecto o movimento — A acção do Departamento do Trabalho

As actividades dos grevistas focalizadas pela objectiva d'O JORNAL em S. Paulo

S. PAULO, 24 (A. M.) — Tendo surgido, inicialmente, como simples protesto contra a dispensa de um operario, tomou hontem, subitamente, um novo aspecto a gréve dos operarios da Companhia Armour do Brasil.

As exigencias iniciaes dos operarios foram agora ampliadas, com a apresentação, aos directores do frigorifico, de um plano de reivindicações economicas.

Por outro lado, os operarios estão procurando conquistar a adhesão ao movimento dos seus companheiros de outras companhias frigorificas, taes como a Continental, Anglo, Wilson, o frigorifico de Barretos, etc. Se isso se der, após as articulações que estão sendo feitas, 4.000 trabalhadores paralysarão inteiramente os matadouros de São Paulo, e a nossa cidade ficará sem carne.

O QUE PLEITEIAM OS GREVISTAS

São as seguintes as novas reivindicações dos grevistas:

1º) — (Irrevogavel) — Reconhecimento immediato do Syndicato;

2º) — Augmento de 25% para todos aquelles que ganham 800 réis por hora e demais ordenados baixos;

3º) — Em trabalhos iguaes, ordenados iguaes, desprezando-se a norma seguida de pagar-se mais aos que por simples sympathia de chefes de departamentos, gosem dessa preferencia;

4º) — Supprimir immediatamente, o trabalho nos porões e estufas, ao sexo feminino, evitando-lhe assim o deturpamento physico e por consequencia, o anniquillamento total das leis naturaes da maternidade. Igualmente o respeito devido ás mulheres, não consentindo em absoluto, a desmoralização das mesmas; mudança de especies e locaes de trabalho para ellas. Augmento de 30% a todas as que trabalham no frigorifico;

5º) — Regularizar as empreitadas, que se acham pessimamente dispostas, acarretando prejuizos pecuniarios e augmento de 30% a todos que trabalham por essa fórma, não devendo ultrapassar de oito horas diarias;

6º) — Augmento de 20, 15 e 10 % a todos os que ganham de 900 réis á hora, para cima, sem distincção de classe, percentagens estas que nos foram descontadas em 1929, não modificando todavia, os artigos do 2º e 4º;

7º) — Os extraordinarios deverão ser de 30 % as duas primeiras horas, depois de 8 horas de trabalho; 50 % as duas horas seguintes e assim por deante, nesta conformidade;

8º) — Domingos e feriados, 10%;

9º) — Salario minimo de 1$000 por hora;

10º) — As horas extraordinarias deverão ser computadas, diariamente e nunca semanalmente;

11º) — Nos serviços de operarios que forem substituidos por operarias, não poderão ser rebaixados os ordenados das mesmas, como muitas vezes tem acontecido.

Subscrevem esse memorial os srs. Pedro José de Siqueira, secretario do Syndicato dos Empregados em Frigorificos, e Antonio de Oliveira Barros, Paulo Miranda de Almeida, João Isidro Galvão e Benedicto Roiz, pelo Comité de Gréve.

PROSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE AS PARTES

Ouvimos hontem o sr. Jorge Street, director do Departamento do Trabalho a proposito de um encontro que teria havido entre uma commissão grevista e os directores da Armour naquelle Departamento.

O sr. Street nos recebeu em seu gabinete do Trabalho e assim se expressou: — "Ainda não houve possibilidade de um accordo. As negociações proseguem entre as partes interessadas. Quanto á readmissão do operario dispensado, a direcção da Armour nada oppõe, affirmando que elle tem o seu logar, uma vez que queira realmente voltar ao trabalho. O mesmo não acontece, já, com relação á dispensa do capataz Aldo Collino, exigida pelos operarios, que vêem nelle o seu grande inimigo.

A direcção do frigorifico allega que se trata de um excellente auxiliar e não o pode demittir assim, summariamente, como o querem os grevistas. Fal-o-á depois destes terem voltado ao serviço, uma vez que fique provado, numa syndicancia que se instaurar, que procedem as accusações articuladas contra elle.

A ARMOUR AMEAÇA OS GREVISTAS

Proseguindo nas suas informações, adeanta-nos ainda o sr. Jorge Street:

A POSSIBILIDADE DE UMA GREVE GERAL

Ouvimos o sr. Oliveira Bastos, presidente do Comité de Gréve, que nos declarou o seguinte:

— Estamos firmes e cohesos.

A seguir, confirmou-nos a possibilidade de uma articulação para a greve geral de todos os operarios nas empresas frigorificas do Estado.

COMO A DIRECÇÃO DA ARMOUR EXPLICA OS ACONTECIMENTOS

Por intermedio do seu advogado, sr. Marins de Sampaio Vianna, a direcção do Frigorifico Armour do Brasil traduz o seu ponto de vista no conflicto.

Depois de affirmar que ha varias semanas as greves vinham se verificando na fabrica, sem que fossem punidos os operarios, passa a relatar as causas mais immediatas da greve da seguinte maneira:

— Ante-hontem um operario da matança de porcos, cujo serviço era o de tombar porcos, retirou sua chapa e, ao chegar á sala de matança, declarou ao capataz da turma que não fazia o serviço por menos de um determinado preço. Na occasião passava pelo local o superintendente, e o capataz communicou-se com elle immediatamente, recebendo ordens de avisar o operario de que devia executar o seu serviço ou se retirar do estabelecimento. O operario allegou que se achava doente. A excusa não foi acceita e o operario foi demittido. Não era exacto que estivesse doente, pois do contrario não teria comparecido ao trabalho, não teria retirado a sua chapa, nem teria declarado que só faria o seu serviço por salario mais elevado.

A ACÇÃO DO SYNDICATO

A' tarde, o Syndicato dos Empregados em Frigorificos, pelo seu presidente, pediu a reintegração do operario despedido. Allegava que o mesmo se recusara a trabalhar por doença. Não foi attendido. Como insistisse, a superintendencia propoz que o assumpto fosse submettido á decisão do Departamento do Trabalho. A direcção do Syndicato não aceitou o alvitre, declarando que o operario despedido seria reintegrado ou não poderia responsabilizar-se pelo que acontecesse depois. O presidente do Syndicato, quando viu que a solução dada pela superintendencia não era a que esperava, tornou-se exaltado e começou a falar em voz alta, o que até ahi não havia feito. Diante dessa attitude, a superintendencia tentou novo alvitre. Que o representante do Syndicato voltasse no dia seguinte para que o assumpto fosse de novo discutido com o director geral. A isto foi objectado que a direcção syndical não procuraria mais ninguem para tratar do assumpto. A companhia é que seria obrigada a pleitear entendimentos.

O MOVIMENTO PAREDISTA

Ante-hontem, o frigorifico amanheceu em greve. O facto foi levado ao conhecimento do Departamento do Trabalho, que procurou os grevistas para uma conciliação.

As varias tentativas, entretanto, para a pacificação, fracassaram, tendo os grevistas assumido uma nova attitude, exigindo, além da readmissão do operario despedido, que o capataz fosse demittido.

— Os directores dos frigorificos têm contractos para fornecimento de carne para a exportação. A paralysação do trabalho nesta capital lhes causaria grande transtorno se não dispuzessem de um recurso que lhes permitte contornar a difficuldade.

Foi pelo menos o que declararam a mim e aos representantes dos grevistas, que aqui estiveram em conferencia.

Refiro-me á possibilidade de darem satisfação a esses contractos por intermedio dos seus frigorificos na Argentina. Os trabalhadores nos seus estabelecimentos desta capital ficariam assim privados do respectivo emprego, reservando-se a Companhia o direito de readmittir, por escalação ao seu criterio, os que fossem necessarios para dar vasão ás encommendas locaes de fornecimento de carne".

Soubemos ainda que fora suggerida uma commissão mixta, para exame das questões que se prendem ao movimento grevista, commissão essa composta por representantes da Armour, dos empregadores e do Departamento do Trabalho.

FALANDO AOS GREVISTAS

As informações prestadas pelo director do Departamento do Trabalho foram confirmadas por uma commissão de grevistas que ouvimos, fornecendo-nos alguns detalhes.

A suggestão do director do Departamento do Trabalho, de se nomear uma commissão mixta, com poderes para arbitragem, continuando o capataz Collino no seu posto emquanto durasse o inquerito sobre a sua conducta, foi recusada pela assembléa dos paredistas, que entende que qualquer entendimento com a companhia só pode ser levado a effeito com a condição preliminar de se dispensar o chefe da secção de matança de porcos.

Nessa mesma assembléa é que foi decidido dar ao movimento, tambem, um conteudo economico, pois — affirmam os grevistas — as condições de vida dos operarios da Armour e, em geral, a de todos os que trabalham nos frigorificos de São Paulo, são as peores possiveis.

A visita da esquadra brasileira a S. Paulo

(Conclusão da 1ª. pag.)

co, vigiava a esquadra, passeando em seu redor.

PALAVRAS DO ALMIRANTE HERACLITO

Ao descer de bordo encontramos o almirante Heraclyto da Graça Aranha, chefe do E. M. da Armada, que, promptamente, nos declarou a sua admiração pelo povo paulista encantado que estava com a recepção feita a toda a maruja brasileira.

Referiu-se em termos elogiosos á actividade dos homens desta terra, mostrando-se satisfeito pelo ensejo que tinha de visitar novamente o Estado que qualificou de mais importante do Brasil.

O ALMOÇO EM SANTOS

A's 13 horas realizou-se o almoço que a municipalidade de Santos offereceu aos visitantes. A' mesa em forma de U, lindamente ornamentada com flores naturaes, sentaram-se depois do cock-tail, servido em outro compartimento do hotel, os srs. Protogenes no logar de honra, á sua esquerda o sr. Marcio Munhoz e á direita o prefeito santista. Ao lado deste o almirante Aristides Guinle; junto ao dr. Marcio Munhoz o almirante Castro e Silva, commandante da esquadra, e nos outros logares, os demais convidados.

O almoço, que decorreu num ambiente de grande cordialidade, terminou ás 14.30 horas, sem que houvesse discursos.

A PARTIDA PARA S. PAULO

A partida para São Paulo effectuou-se 15 minutos depois, em trem especial da São Paulo Railway. Na estação de Santos, um grupo de fuzileiros navaes prestou as continencias de estylo, tendo o sr. Aristides Bastos Machado apresentado as despedidas em nome da cidade.

A viagem foi feita entre exclamações de admiração pela grandeza de São Paulo, e de encanto pelas paizagens e o grande numero de fabricas que os itinerantes não se cansavam de mostrar uns aos outros em todo o trajecto, principalmente entre S. Bernardo e S. Caetano. E o reporter, então, passou a ser entrevistado... Ia respondendo ás perguntas que de todos os lados lhe eram dirigidas a respeito do nosso progresso industrial e de tantas outras cousas que pelo caminho iam sendo avistadas.

A CHEGADA A S. PAULO

S. PAULO, 24 (Do enviado dos "Diarios Associados" junto á comitiva official — pelo telephone) — São Paulo recebeu com manifestações de intenso enthusiasmo a comitiva do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que hoje pisou a terra paulista, sob as acclamações de uma grande multidão, que antes da hora marcada já se formava nas immediações da gare da São Paulo Railway. Exactamente ás 16.45 horas, o especial que conduzia o ministro da Marinha e sua comitiva, deu entrada na Estação da Luz. Ouviram-se vivas á Marinha e ao Brasil. Uma banda da força publica executou o Hymno Nacional, emquanto o sr. Armando de Salles Oliveira, seus secretarios de Estado, e demais autoridades, civis e militares, cumprimentavam na pessoa do almirante Protogenes Guimarães a Marinha Nacional, cuja visita a São Paulo constitue, sem duvida, um acontecimento de importancia capital para a confraternização brasileira.

A' saida da estação, o 1º batalhão da Força Publica prestou as continencias de praxe ao commandante em chefe da gloriosa Armada Nacional. Em seguida, em automovel de Estado, o almirante Protogenes Guimarães, em companhia do sr. Armando de Salles Oliveira, se dirigiu ao Esplanada Hotel, onde ficará hospedado em companhia de sua comitiva.

A VISITA DO TITULAR DA MARINHA AO INTERVENTOR

Em continuação ao programma de recepção, estava marcada a visita official do ministro da Marinha ao interventor federal no palacio do governo, ás 18 horas.

Exactamente a essa hora chegava a comitiva ao palacio, tendo uma companhia da Força Publica prestado continencia, ao som da marcha batida e do Hymno Nacional. O primeiro carro a chegar foi o do ministro Protogenes Guimarães, ladeado por um esquadrão de lanceiros.

S. ex. desceu acompanhado do sr. Carlos de Moraes Barros, por seu ajudante de ordens e por um official da Força Publica posto á sua disposição.

Em seguida, chegam todas as outras altas patentes da Marinha. Minutos após, ingressa no salão o sr. Armando de Salles Oliveira, acompanhado pelo secretario da Interventoria, entretendo-se em palestra com o ministro da Marinha e outros officiaes. Foi servido um café aos illustres visitantes, terminando a visita momentos após.

A's 18.30 horas, o almirante Protogenes retirou-se do palacio, juntamente com sua comitiva, dirigindo-se, de accordo com o programma estabelecido, á 2ª Região Militar, para fazer a visita official ao seu commandante, general Almerio de Moura.

PALAVRAS DO ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES

A nossa reportagem, que teve occasião de viajar no mesmo carro do ministro da Marinha e dos almirantes que o acompanharam a esta capital, colheu as primeiras impressões dos illustres visitantes. O almirante Protogenes Guimarães, depois de posar gentilmente para o nosso photographo, declarou-nos:

— "Subo a serra do Cubatão verdadeiramente emocionado. Tive sempre uma confiança absoluta nos destinos desse grande Estado".

OUTRAS OPINIÕES

Do contra-almirante Adalberto Nunes, director da Marinha Mercante:

— "S. Paulo é uma das maiores alavancas do paiz. Por isso mesmo estimula o meu orgulho de brasileiro".

Do contra-almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval:

— "S. Paulo está profundamente integrado na communhão nacional. Os seus homens de Estado saberão cada vez mais empregar a sua intelligencia para engrandecer este Estado e por conseguinte cooperarão com os demais brasileiros para maior grandeza da patria".

Do contra-almirante Aristides Guinle, chefe do Estado Maior da Armada:

— "Rever S. Paulo é sempre para nós uma grande alegria, porque representa a grandeza e o futuro do Brasil".

Do contra-almirante Adolpho Martins de Oliveira:

— "Sendo S. Paulo um astro de primeira grandeza, é sempre grato visital-o".

Do contra-almirante Ferraz e Castro, director da Escola Naval:

— "Regosijo-me por tomar parte nesta visita que considero factor de maior approximação entre paulistas e demais brasileiros de outros Estados. Sobre S. Paulo nada devo dizer visto como sou paulista nascido em Guaratinguetá e santista honorario."

Do almirante Graça Aranha, director da navegação:

— "Como almirante da Marinha brasileira sinto-me verdadeiramente empolgado em tomar parte na expressiva visita da esquadra a São Paulo."

Do contra-almirante Castro e Silva, commandante da esquadra:

— "Minha sincera admiração pela grandeza de S. Paulo o que é a mesma cousa que dizer pela grandeza do Brasil."

Do almirante Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha:

— "Ao pisar a terra paulista saudo este povo pela pujança moral e intellectual com que sempre tem sabido impulsionar as forças vivas do Estado para ser um dos primeiros entre todos do Brasil."

Do almirante Dario Paes Leme, director da aviação naval, descendente do grande paulista Fernão Dias Paes Leme:

— "A larga série de opportunidades que tenho tido de visitar São Paulo cada vez mais admiro a potencialidade da raça bandeirante. E' de admirar o seu notavel progresso nas letras, nas sciencias, nas artes, no commercio, na industria e na educação."

Do almirante Octavio Jardim, director das obras do novo Arsenal de Marinha:

— "A Marinha brasileira sempre levou a todos os Estados brasileiros o mesmo coração que traz agora a São Paulo."

A CHEGADA DOS FUZILEIROS NAVAES

S. Paulo recebeu na manhã de hoje, com manifestações inequivocas de enthusiasmo, os Fuzileiros Navaes, que vêm emprestar a sua collaboração ás festividades do 25 de janeiro — dia da fundação de S. Paulo.

A estação da Luz era pequena demais para conter a immensa molle humana que aguardava a chegada do Corpo de Fuzileiros que desfilará amanhã, garbosamente, pelas ruas de Piratininga.

AS ESQUADRILHAS DE AVIÕES PRESAS EM REZENDE

Devido ao máo tempo, as esquadrilhas, que deviam chegar hoje ao campo de Marte, foram obrigadas a permanecer no campo de aviação de Rezende. A's 9,40 horas, as esquadrilhas decollaram de Rezende, rumo a S. Paulo. Entretanto, persistindo o máo tempo, os pilotos foram obrigados a descer no campo de Taubaté. Novamente ás 12,45 tentaram os aviões da Marinha rumar para o campo de Marte. Porém tiveram de voltar ao mesmo local. O avião pilotado pelo tenente José Marques de Azevedo, desviando-se da rota da esquadrilha, conseguiu, a despeito do máo tempo, descer no campo de Marte ás 14 horas.

O FERIADO DE AMANHÃ

O sr. Armando de Salles Oliveira assignou hoje, á tarde, um decreto determinando ponto facultativo amanhã nas repartições publicas do Estado. Identica resolução foi tomada pelo sr. Fabio Prado, em relação aos funccionarios municipaes.

UM HYMNO A' MARINHA

O maestro João Gomes de Araujo, para symbolizar num preito merecido sua admiração pela nossa briosa Marinha nacional, offereceu, em officio dirigido ao ministro Protogenes Guimarães, um hymno que acaba de compôr, dedicado á valente corporação dos nossos soldados do mar.

A attitude tão commovedora quanto nobre que acaba de tomar o decano dos professores de musica de S. Paulo, por certo foi recebida pelo ministro da Marinha, não só como uma gentileza do velho compositor brasileiro, como tambem como um impulso de alto patriotismo de um artista de S. Paulo, digno de todo apreço e respeito.

A PARTIDA DA DIVISÃO AEREA

Hontem, pela manhã, levantou vôo com rumo a Santos a divisão aerea do commando do capitão de mar e guerra Appel Netto, que comboiou até o porto de Santos a esquadra que levou a seu bordo o almirante Protogenes Guimarães e sua comitiva.

DOIS DESTROYERS PARA A ESQUADRA

Attendendo a uma ordem do commando em chefe da esquadra, levantou ferros, ante-hontem á noite, para Santos, os destroyers "Matto Grosso" e "Rio Grande do Norte", que se foram juntar á frota.

EFFECTIVADO COM VENCIMENTOS DIARIOS

O director da Central do Brasil effectivou, com os vencimentos de 15$000 diarios, o guarda freios, Exuperio de Souza, da Arrecadação da Estação de D. Pedro II.

A PHASE DA DEFESA NO JULGAMENTO DE HAUPTMANN

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente calmo e simples, o que causou impressão. Lindbergh e a sra. Hauptmann seguiam attentamente as suas palavras e a ultima sorria, approvando-as. Hauptmann declarou igualmente que no dia do "kidnapping" esteve nos apartamentos "Majestic" para procurar trabalho, que obteve sómente quinze dias depois. Disse que elle e sua mulher ganhavam sufficientemente. Comprou em 1931, o automovel que possuia na época da prisão e fez com sua mulher uma viagem no carro até a California, naquelle anno. Sorriu, quasi como uma criança, ao se referir a uma precedente tentativa de viagem á California, em 1925, interrompida por uma "panne" irreparavel no automovel, mal se affastara alguns metros de sua casa. Em seguida a audiencia foi levantada.

OS ADVOGADOS DE HAUPTMANN AFFIRMAM QUE O SEU CONSTITUINTE NÃO TEM DINHEIRO NEM PARA AS DESPESAS DA SUA DEFESA

FLEMINGTON, 24 (H.) — Os advogados da defesa Rosencranz e Fischer se declaram capazes de provar que no dia do crime Hauptmann trabalhou em Nova York e na hora do "kidnapping" tinha ido procurar sua mulher numa padaria de Bronx onde ella estava empregada; que passou em casa de amigos allemães a noite em que o resgate foi pago; que na noite em que uma testemunha da accusação pretende tel-o visto pagar uma entrada de cinema com uma das notas do resgate, elle celebrava o seu anniversario em sua casa; que Hauptmann não tem dinheiro e os advogados arcam com as despesas da defesa; que os peritos provarão que não foi elle quem escreveu os bilhetes sobre o resgate.

A defesa pretende tambem poder apresentar a unica testemunha que viu realmente o autor do "kidnapping", conduzindo um automovel onde estava a escada, no dia do crime, perto da casa de Lindbergh. Essa testemunha sabe que Hauptmann não é o autor do crime. Ella assistiu a todas as audiencias da accusação que a conhece e não a citou, segundo affirma a defesa.

TERMINOU A ACCUSAÇÃO

FLEMINGTON, 24 — (Associated Press) — O promotor publico terminou a accusação contra Richard Bruno Hauptmann. Logo depois o advogado da defesa contestou o depoimento do perito Koehler sobre a construcção da escada.

Só á tarde Hauptmann começará a depôr em sua defesa.

FLEMINGTON, 24 (H.) — O tribunal recusou a permissão solicitada pela accusação para que o jury examinasse o automovel de Bruno Hauptmann no pateo existente na frente do predio mas aceitou a affirmação de que a escada podia entrar no vehiculo.

Assaltada uma joalheria

O AUTOR DO FURTO FOI O PROPRIO EMPREGADO — APPREHENDIDAS TODAS AS JOIAS

O empregado da Joalheria São Pedro, sita á rua do Ouvidor, numero 16, Alceu Pereira Nunes, ao chegar hontem de manhã para abrir as portas, verificou que o estabelecimento fora assaltado.

Os meliantes, utilizando de chaves falsas, penetraram na loja e arrombaram uma vitrine, justamente aquella em que se encontravam as joias de maior valor.

O empregado, sem mais demora, communicou o facto á policia do setimo districto e em seguida ao seu patrão, sr. Francisco Salgado.

Não tardou chegar ao local o commissario Ezequiel, que solicitou a presença do inspector Ferreira, da Secção de Roubos e Furtos da D. G. I. e do perito Barreiros.

Os policiaes tomaram todas as providencias que o caso exigia, detendo Alceu Nunes para prestar declarações.

O proprietario da loja assaltada, sr. Francisco Salgado, avalia em 3:000$ os prejuizos.

O AUTOR DO ROUBO FOI O PROPRIO EMPREGADO

A' tarde, o empregado Alceu Pereira Nunes confessou ter sido o autor do roubo e que havia occultado as joias no predio numero 313 da rua General Camara.

Os investigadores Militão e Pedro da Silva foram ao local e apprehenderam as joias furtadas.

Alceu foi então recolhido ao xadrez.

Alvejado a tiros na rua da Alegria

Quando brincava de capoeira com o individuo mais conhecido pelo vulgo de "Pão de Areia", foi por este aggredido a tiros o estivador Claudionor Cesario Guimarães, com 49 annos de idade e residente á rua da Alegria numero 2-A.

A victima, que recebeu um ferimento na coxa esquerda, teve os soccorros do Posto Central de Assistencia.

A policia do 16.º districto não soube do facto.

Aggredido a navalha

O Posto Central de Assistencia soccorreu, hontem, á noite, Alfredo Felizardo, de 33 annos, casado, brasileiro, que fôra victima de aggressão a navalha.

Alfredo, que apresentava ferimento inciso do lado superior da orelha á bocca, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Não foi esclarecida a causa da aggressão devido ao estado desesperador em que está a victima.

Vendeu o apparelho de radio e fugiu com o dinheiro

Queixou-se ás autoridades do 11º districto policial, de ter sido furtado em um radio, marca "Pilot", no valor de um conto e oitocentos mil réis, em setembro do anno passado, o sr. Manoel Fonseca, residente á rua Visconde da Gavea n. 94.

Os investigadores Odilon, Valverde e Jayme, encarregados das diligencias, prenderam o conhecido ladrão Oswaldo Antonio dos Santos, vulgo "Beicinho", que confessou ser autor do furto, esclarecendo haver entregue o apparelho ao intrujão Dionysio Monteiro Lopes, vulgo "Gordinho", para vendel-o.

Realmente, Dionysio vendeu o apparelho, por quatrocentos mil réis, ao sr. Carlos Salazar, morador á rua Maranguape n. 20 e de posse do dinheiro fugiu para o interior do Estado do Rio, indo para a cidade de Angra dos Reis.

Hontem, Monteiro foi preso á porta da Central do Brasil, pelos mesmos investigadores, sendo levado para a delegacia do 11º districto.

Briga entre motoristas

APRESENTOU-SE A' POLICIA O CHAUFFEUR DO AUTOMOVEL Nº 11.069

Hontem, á tarde, apresentou-se á delegacia do 1º districto o chauffeur Antonio Borges dos Santos, do automovel n. 11.069 accusado de haver tomado parte e facilitado a fuga dos assaltantes e aggressores do motorista Graciano Marques, facto occorrido na avenida Epitacio Pessoa, na noite de 21 do corrente mez.

Ouvido pelo delegado Miranda Netto e o escrivão Alvaro Colis, disse Antonio Borges que realmente passou pelo local e viu Graciano parado com dois passageiros. Que elle, o declarante, tem as relações cortadas com Graciano desde quando faziam ponto no Bar do Lido.

Se houve ou não aggressão de nada sabia.

Aggredido a pedradas

No Posto Central de Assistencia foi hontem medicado por apresentar um ferimento inciso na face direita, o conductor da Light José da Costa Monteiro, de 36 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Francisco Eugenio n. 68.

Monteiro, quando recebia os curativos necessarios, declarou ter soffrido uma aggressão a pedrada por parte de um desconhecido, em frente á sua residencia.

A victima, depois de medicada, retirou-se.

A policia local, desconhece o facto.

Em estado lisonjeiro o ministro Ronald de Carvalho

Continu'a em estado lisongeiro o ministro Ronald de Carvalho, que durante todo o dia de hontem passou bem, já sem febre e calmo.

Os seus medicos assistentes continuam attentos á marcha da molestia, e se mostram esperançosos em que, dentro de poucos dias, nenhum receio poderá ser mantido quanto ao estado do eminente escriptor.

Estiveram em visita ao ministro Ronald de Carvalho, hontem, innumeras pessoas de suas relações, entre as quaes ministros do Estado e deputados.

CONTINUA SATISFACTORIO O ESTADO DE SAUDE DO ILLUSTRE ESCRIPTOR

Ligeira ascenção thermica assignala o boletim das 22.30 horas

A administração do Hospital de Prompto Soccorro deu á publicidade, hontem, ás 22.30 horas, o seguinte boletim:

"O estado de saude do ministro Ronald de Carvalho continua a ser satisfactorio. Houve, na parte da tarde de hoje, uma ligeira ascenção thermica, justificada pelo estado de reflexão intestinal e que foi prompta mente combatida.

Pulso — 120.

Pressão arterial — 12.50.

Alimentou-se com regularidade e não póde ser feita, como se desejava, a radiographia, após o accrescimo de novos pesos ao apparelho applicado na manhã do ante-hontem. Somno tranquillo. Estado de lucidez absoluta.

(a) — José Belleza, chefe da clinica cirurgica".

Principio de incendio na rua S. Pedro

Verificou-se hontem, á noite, na Fabrica de Moveis Vieira, da firma F. Hilario, sita á rua S. Pedro n. 272, um principio de incendio, sem maiores consequencias.

Os bombeiros da Estação Central, sob o commando do capitão Octavio, tendo como encarregado do carro de manobras dagua, o tenente Leão, estiveram no local, não precisando trabalhar.

O commissario Antunes, de serviço no 10º districto, tomou conhecimento do facto.

Informações Uteis

O TEMPO

Temperatura maxima, 26,2; minima, 21,7.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 24 A'S 18 HORAS DO DIA 25

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador com chuvas e trovoadas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, salvo no Rio Grande, onde será bem nublado. Temperatura: em declinio, salvo no Rio Grande, onde será estavel. Ventos: de suéste a nordéste, com rajadas de bastante frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Caixa de Amortização

Pagam-se até 31 de janeiro, ás 11 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1934, aos possuidores seguintes:

Apolices nominativas — Letras A a Z.

Apolices ao portador — Obras do Porto, relações ns. 220 a 405. Diversas Emissões, relações ns. 2.546 a 3.900.

A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até as 14 horas.

VENHAM BUSCAR SUAS CARTAS

Na redacção d'O JORNAL acha-se correspondencia para as seguintes pessoas:

Sras. Maria Camargo e Adelina de Azevedo; srs. Quirino da Silva, Sylvio Figueiredo, Hugo Ramos, Moacyr Archanjo, Vicenzo Giocoli, H. Sobral Pinto, Jorge Fernando M. Machado, Ricardo Fasanello, Alberto Farani, Nobrega da Cunha, Armando Chimenti, Epitacio da Silva Pessoa, Eugenio Gudin, Jair de Paula Barata e Alvaro Bordallo.

Funebres

ALVARO ROMA

Elvira Roma, filhos e demais parentes agradecem, penhorados, a todas as pessoas que manifestaram os seus sentimentos de dôr, e convidam a assistir á missa de setimo dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, hoje, sexta-feira, ás 10.30 horas.

FELIPPE BOAVENTURA DA SILVA FAFFE

Elvira Maria de Sá Faffe, seus filhos, genros, noras e netos participam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô FELIPPE BOAVENTURA DA SILVA FAFFE e convidam para o enterramento hoje, 25 do corrente, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Miguel de Frias n. 11.